Fala à ULTIMA HORA o General Norte-Americano Envolvido no Inquérito

Aparecem os Donos do Bilhete Premiado:

A FORTUNA NAS PATAS DE GUALICHO



Pagos, Ontem, os Primeiros "Gasparinos" do "Sweepstake" — Os Cinco Milhões Distribuidos à Razão de Trezentos Mil Por Cabeça

Não se trata de um comediante *em transe cômico diante da máquina fotográfica. Essa foi apenas a expressão com que o comerciário Alzinho Araujo, residente no Engenho Novo, recebeu a "bolada" que lhe tocou, como proprietário de um "gasparino" do "Sweepstake"*



Rosalvo Melo, *em companhia de sua mulher, foi receber ontem o prêmio que lhe coube. Embolsou trezentos mil cruzeiros, mas não parece emocionado particularmente com o fato. Motorista do "Iate Clube", Rosalvo voltou tranquilo ao serviço de todo dia. Mas voltou rico*

Ao contrário do que se noticiou inicialmente, o bilhete n. 36.420, primeiro prêmio no "sweepstake" de domingo, foi vendido em frações. Assim, já ontem vários proprietários de "gasparinos" premiados compareceram para receber o dinheiro que a sorte lhes trouxe nas patas de Gualicho.

Entre os contemplados, até agora, não apareceu o nome do Sr. Francisco Camerini, que, segundo as primeiras noticias, teria sido o único felizardo.

Ontem, apresentaram-se para receber trezentos mil cruzeiros, cada um, os Srs. Rosalvo Melo (motorista do "Iate"), residente na rua 24 de Maio, 351; Antônio da Silveira (bombeiro hidráulico), residente na Travessa Faria Machado, 44, Piedade; Américo de Oliveira (engenheiro), residente na Ladeira do Castro, 92, Santa Teresa; e Alzinilo Araújo (comerciário), residente na rua Marques Leão, 57, Engenho Novo.

"TENHO CONFIANÇA NOS MOÇOS DO BRASIL. ÊLES SABERÃO ESCOLHER O MELHOR CAMINHO"

O Encontro de Vargas Com os Estudantes — Entusiástico Diálogo Relatado no DIA DO PRESIDENTE, na 3.ª Pág.

JÁ IDENTIFICADO O FALSÁRIO DOS BÔNUS DE GUERRA

Pessoa de Boa Aparência, Fala Português Com Sotaque Lusitano e Tem Várias Contas Nos Bancos do Rio e São Paulo — Perfeita a Falsificação — Nem o Encarregado de Assinar os Títulos Póde Distinguir um Autêntico de um Apócrifo — A Duplicidade de Números Revelou o Derrame — (Reportagem de 6.ª Pág. Dêste Cad.)

Ultima Hora

1 Cruzeiro

Ano II ☆ Rio, Têrça-Feira, 5 de Agôsto de 1952 ☆ N. 352

Aguarda a Publicação Oficial do Relatório, Para Então Comentá-lo — "Não Houve Irregularidade na Transação", Garante

Conforme os jornais amplamente noticiaram, figura, entre as pessoas envolvidas no relatório da Comissão de Inquérito que realizou a devassa no Banco do Brasil, o nome de um general do Exército norte-americano, como tendo sido beneficiado em determinada transação.

Trata-se do general de Brigada Claude M. Adams.

O correspondente especial de ULTIMA HORA nos Estados Unidos, jornalista Paul Frischauer, conseguiu, a nosso pedido, localizar o general Adams, para ouvi-lo acêrca das operações em que seu nome aparece agora, em meio das irregularidades e especulações levadas a efeito, no Banco do Brasil, durante o govêrno passado.

Pôsto ao corrente do fato, o general Adams limitou-se a declarar:

— Até que seja publicado, oficialmente o relatório da Comissão de Inquérito das atividades no Banco do Brasil e até que eu tenha tido oportunidade de lê-lo, não me interessa comentá-lo, exceto quanto ao fato de que, tanto quanto sei, não houve irregularidades, e o Presidente Dutra, de maneira alguma, estêve envolvido, na transação, não obtive a ordem, nem fui agente de firma brasileira. Como estou reformado no Exército americano desde 1944, qualquer coisa que eu tenha feito, desde essa ocasião, terá sido como indivíduo privado.

Malária e Lepra no Rumo do President

Crianças e Adultos Morreram à Míngua de Quaisquer Recursos — Uma Ilha Fluvial Transformada Num Leprosário, Onde Vivem Várias Dezenas de Morféticos Entregues à Sua Própria Sina — Um Espetáculo de Miséria e Dor Capaz de Imprimir Novos Rumos ao Serviço Nacional da Lepra — Se o Diretor do Importante Serviço Participasse da Expedição do Brigadeiro Aboim — **(Leia Texto na Sexta Página Dêste Caderno)**

Esta criança é leprosa. Muitas outras, *além de adultos, existem nas piores condições de vida, espalhadas por tôda a região, onde mais que as feras e os índios, a malária e a lepra semeiam a morte e a desolação*

DEPOIS DA FESTA DE FATH

ACIDENTADO O SR. MAX LIBMAN

VERSALHES, 5 (AFP) — Quando regressava da festa "Carnaval no Rio", oferecida em sua residência de Cordeville pelo afamado costureiro Jacques Fath, à uma hora e quinze minutos da madrugada de ontem, um poderoso automovel HRQ, dirigido por Vladimir Lobza, residente em Paris, colidiu com a trazeira de um caminhão estacionado a um dos lados da estrada, mas iluminado de acôrdo com o regulamento.

Viajava no carro o sr. Max Libman, originario de Montevidéu, de 53 anos de idade, comerciante em São Paulo (Brasil), acompanhado de sua esposa, de regresso ao Hotel Bristol, onde residiam atualmente.

O chauffeur, em estado de coma, foi transportado para o Hospital de Versalhes; o sr. Max-Libman, com um profundo ferimento na cabeça, foi internado no Hospital de la Pitié, enquanto a sra. Libman, ferida em várias partes do corpo, mas sem gravidade, era reconduzida ao hotel.

Foi aberto inquérito para apurar as responsabilidade no acidente.



Um dos membros da expedição *brigadeiro Aboim falando através do rádio, do próprio acampamento de onde se irradia tôda a atividade rumo aos despojos do "President"*

DESMENTIDO CATEGÓRICO DE ROMEIRO NETO:

O Tenente Jamais Quis "Confessar"



Romeiro Neto

"Tudo Não Passa de Refalsada Falsidade", Afirma o Advogado de Bandeira, Respondendo à Imputação de Que Teria Evitado a "Confissão" Iminente do Seu Cliente — O Início do Sumário de Culpa. Hoje, Com o Comparecimento Das Testemunhas de Acusação — A Polêmica Com o Psiquiatra — (Leia na 2.ª Pág. Dêste Caderno)

LEIA

Vargas Resolve a Greve Dos Portuários

Quem Fôr Trabalhar Recebe Imediatamente o Repouso Semanal de 49 e 50 — Será Entregue Hoje o Enquadramento Proposto Pelo DASP ao Presidente — O Ministro da Viação já Tem Pronto o Texto Definitivo do Decreto Que Regulamenta as Horas Extraordinárias — (Leia O DIA DO PRESIDENTE, na Terceira Página Dêste Caderno)

O Novo Líder da UDN Revelará a Tendência Futura do Partido

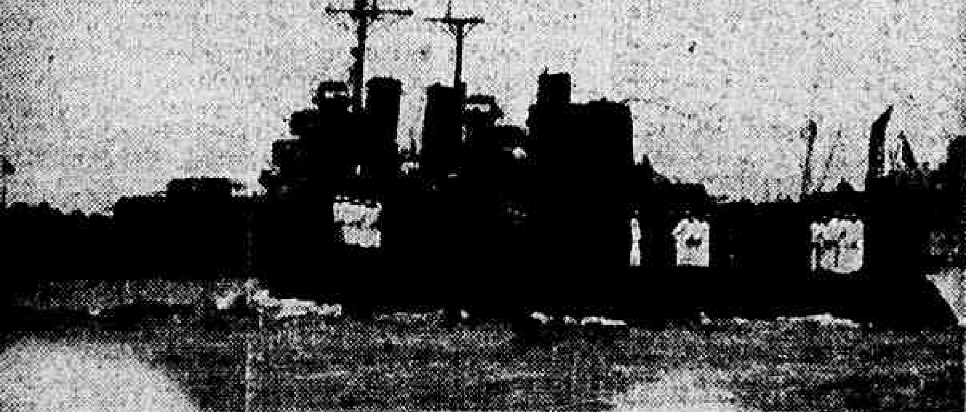
De HUMBERTO ALENCAR — (Exclusivo de ULTIMA HORA) — Na Terceira Página Dêste Caderno)

Definida a Posição Dos Universitários Brasileiros

"Desligamo-nos da UIE Porque é Uma Organização Comunista"

Novo Sentido na Luta da Mocidade de Nossas Escolas em Face Dos Problemas de Nosso Tempo — Os Resultados do XV Congresso — Encontro Dos Estudantes Com Vargas — Criação de Uma Nova Entidade Internacional, de Caráter Não Sectário — Solidariedade da Mocidade Francesa, Através de um de Seus Lideres — Falam a ULTIMA HORA os Dirigentes do Nosso Movimento Universitário — (Leia na 6.ª Pág. Dêste Caderno)

CHEGOU O TRIGGER PARA UMA SEMANA DE FÉRIAS



Em visita de cortesia chegou hoje ao Rio o submarino SS-564 "Trigger", da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. Êsse submersivel, que atracou no cais norte da Ilha das Cobras, é reputado como o mais veloz do mundo. Na superfície, desenvolve vinte nós horários, e em imersão 17 nós. O comandante Edward L. Beach, logo que pisou chão brasileiro, dirigiu uma saudação ao país, por intermedio da imprensa. Disse também que se achava encantado com a perspectiva de uma semana de férias no Rio. A tripulação do "Trigger" se compõe de 7 oficiais e 75 praças. Na gravura, aparece o submersivel no momento em que entrava no pôrto. A tripulação presta continência às unidades navais que se acham ao largo.

COISAS DA JUVENTUDE LOUCA...

Um "Brotinho", o "Pivot" do Crime de Copacabana

Leila Dourado Lopes, Ex-Debutante, Fugiu do Escândalo Para Uma Fazenda no Estado do Rio — Edith Giudice, a "Balzaquiana", Não Passa de Vítima na História — Como o Comerciário Flávio Pôrto (Fifuca) Explica os Antecedentes e o Desfêcho Sangrento do Episódio Mundano — (Leia na 8.ª Pág. Dêste Cad.)



Leila Dourado, *um lindo "broto" da nossa juventude "coca-cola", foi o verdadeiro "pivot" do sangrento episódio da madrugada de ontem, em Copacabana*

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

2 SÉRIE T

Semana de 4 a 9 de Agôsto de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 17 de agôsto de 1952.

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

O PÂNICO DO DERRAME

Está acontecendo qualquer coisa de anormal no mundo dos títulos chamados "Obrigações de Guerra". Como é natural, houve retração dos referidos "bonus", e ficaram êles sem cotação.

A impressão é tôda no sentido de que tenha havido falsificação, de vez que apareceram, num banco desta cidade, diversos cupões de clientes para cobrança de juros, e, aí, foi verificada numeração repetida. Um dos dois de numeração igual, portanto, não é verdadeiro. Um ligeiro alarme e um profundo inquérito foram as duas coisas que se sucederam consequentemente. A perícia está agindo, e alguma conclusão há de ser apurada.

Por que (é a pergunta de todos) foi um banco particular que levantou a lebre e não a Caixa de Amortização? A resposta é simples:

A Caixa de Amortização paga os cupões nas épocas devidas e, depois, queima-os. Há de se convir que o sistema é um tanto primário. De modo que se o tal banco não dá pelo gato, essa anomalia só iria ser descoberta daqui há uns dez anos, por ocasião do resgate. Sem dúvida há, no caso em espécie, qualquer coisa que não está certa, além da falsificação, é claro. Será o sistema de falta de contrôle, por parte da Caixa da Amortização? Quer nos parecer que sim.

Existe, entretanto, uma hipótese menos alarmante. E' a da simples duplicidade de numeração, sem perda da autenticidade, o que não impede, evidentemente, que os títulos sejam todos verdadeiros, apesar de terem, alguns, a mesma numeração. Chega-se, em parte, a essa conclusão, uma vez que está havendo séria dificuldade em se saber qual o verdadeiro e qual o falso.

O que mais causou estranheza foi o fato de não ter sido encontrado até agora o fenômeno em títulos senão de 5 mil cruzeiros. Mas quem dirá que a repetição não se teria dado em "obrigações" de menor valor?

O que pode acalmar é a garantia existente para os títulos adquiridos em Bôlsa. Os portadores que tiverem comprado por êsse meio suas "Obrigações" nada terão a temer.

Entretanto a Polícia já sabe até quem foi. Mas isso não é com a minha sessão.

CONFUSÃO PROPOSITADA

O jornal "El Mercurio" de Santiago do Chile andou propalando que Érico Veríssimo é um escritor comunista. Por causa disso o autor de "O Retrato" e "O Tempo e o Vento" declarou à imprensa:

"Não sou nem nunca fui comunista. Detesto qualquer espécie de ditadura".

Não posso compreender a preocupação de se sindicar num escritor ou num artista, em geral, qual a doutrina que o homem adota.

Essa investigação só deve parecer procedente quando alguém procura companhia ou amigos. Acharia muito estranho que se dissesse: o escritor tal não escreve bem porque toma cocaína ou cheira éter no carnaval.

É bem capaz de acontecer que eu adote as mesmas doutrinas do pintor Oswaldo Teixeira. O que não impede que não aprecie a sua arte. Estou certo de que divirjo de Portinari, mas considero-o um Mestre.

O sr. Érico Veríssimo fez muito bem em esclarecer a sua posição entre as teorias que se enfrentam por esse pobre mundo de Cristo!

DEPOIS DO "SWEEPSTAKE

Domingo depois da vitória de Gualicho, o Country Club do Rio de Janeiro, teve um de seus grandes dias. Estiveram presentes diversos representantes estrangeiros que vieram para aquêle Grande Prêmio. Estiveram presentes vários chapéus de pluma também.

O Presidente Vicente Gallíez está de parabens com mais êsse brilhareco.

VIAJA ANA AMÉLIA

Segue hoje para o Norte a Senhora Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, Presidente da Casa do Estudante do Brasil, afim de assistir às festas da inauguração da Casa do Estudante do Ceará. A Presidente irá acompanhada de seu marido o industrial Marcos Carneiro de Mendonça (Tricampeão Tricolor 17, 18 e 19) e deverá estar de volta a 12 do corrente para tomar parte nas comemorações do 23.º aniversário, bem como ao Bingo que, em benefício daquela Casa do Estudante será realizado a 13, na Sociedade Hípica Brasileira.

A visita abrangerá também Piauí e Maranhão.

ALUVIÃO DOURADA

Chegaram ontem de volta à nossa redação, depois de uma prolongada e dramática excursão pelo El Dorado do Amapá, o grande repórter José Montenegro e o não menor fotógrafo Jankiel Gonczarowska. Foram quatro semanas de ausência que proporcionaram aos nossos leitores as mais sensacionais reportagens sôbre o assunto.

Homenageado por seus colegas de redação, um houve que perguntou ao Montenegro:

— Como é? Trouxe muito ouro do Amapá?

— Ouro, hein? Dou graças a Deus de ter voltado...

AS CIDADES GRANDES MATAM

Alguns cidadãos geralmente chamados pesquisadores, metem-se a estudar as coisas mais esquisitas, fazem os calculos mais complicados e depois comunicam-nos coisas desagradaveis. Assim, alguns suecos acabam de constatar que a mortalidade masculina das grandes cidades (homens de 20 a 70 anos) é 45% superior à dos grupos correspondentes da população rural. E além disso, a proporção parece estar em relação direta com o tamanho das cidades (S. Paulo, 2 milhões de habitantes). As grandes cidades matam pela arteriosclerose, doenças do sistema digestivo e pelo câncer, sendo que as vítimas preferenciais são aqueles homens cuja profissão exige um ritmo de vida acelerado. Já para as mulheres a coisa é bem melhor, pois não há diferença de mortalidade entre os grandes e os pequenos centros. Em suma, os pesquisadores suecos são uns autenticos amigos da onça, pois querem nos mandar para Caixa Prego e deixar as filhas de Eva em S. Paulo, Rio, Nova Iorque e Paris.

PIOR QUE A MORTE

Conversando com Nelson Rodrigues fiquei sabendo que êle não dedica a menor admiração pela morte.

A respeito dizia êle ontem no almôço:

— Pior que a morte só o caixão, onde o sujeito vai todo atrancafiado e abafado. Se êles deixassem a gente ao ar livre, mesmo apanhando sol e chuva, não tinha importância.

E Carlos Moreira que estava conosco comentou:

— E'. O caixão não dá vez...

HERMENÊUTICA LIBERAL

Numa decisão proferida num pedido de "habeas corpus", no Supremo Tribunal Federal, o Relator, Ministro Nelson Hungria, exarou o seguinte acórdão:

"Quem se serve arbitràriamente de automóvel alheio, ou sem "animus rem sibo habendi", não pratica furto do veículo, mas sim da consumida porção de carburante e óleo de que deixa de reabastecê-lo".

O Mestre e Ministro Nelson Hungria que desculpe êste modesto colunista pelo susto que passará daqui por diante, e permitirá igualmente uma pergunta simplória:

Se o ladrão (desculpem) encher o tanque e verificar o nível do óleo não terá acontecido nada de mal previsto no Código Penal?

E mais: o prazo de duração da voltinha do larápio (desculpem) não tem importância? Se o, bandido (perdão) levar por aí uns três dias com o carro da gente, também não há crime? Aquêle pilantra fará, por acaso, na sociedade, jus à mesma classificação do que um rapaz que nunca passeou em nada de ninguém, sem o consentimento do dono?

O Ministro Nelson Hungria que me desculpe a confiança e a irreverência, mas se roubassem o seu automóvel para dar uma dessas voltinhas do venerando acórdão. V. Excia. não iria ficar danado da vida, ainda que fôsse pilhéria?

Êsse acórdão vai dar uma coragem! O que vale é que, enquanto o Supremo não se pronuncia a Polícia vai desancando!

TIREMOS O CHAPEU

Hoje, dia 5 de agosto de 1952, a José Montenegro e a Jankiel Gonczarowska, nossos repórteres, pela tremenda e trágica façanha que foi a excursão ao Amapá para as sensacionais reportagens sôbre o drama do ouro na Amazônia, e que agora voltam ao nosso meio, sãos e salvos, cobertos de glória e mordida de mosquito, quando os demais estão partindo para lá.

INAUGURADO, NA SEDE DO PTB, O RETRATO DO SENADOR EPITÁCIO PESSOA CAVALCANTI — *Em solenidade realizada, ontem, no gabinete do Secretário do Partido Trabalhista Brasileiro, nesta capital, foi inaugurado o retrato do falecido senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque. Falou, no ato da inauguração, o deputado Samuel Duarte que teve oportunidade de ressaltar os traços marcantes da vida pública do saudoso parlamentar. Compareceram à homenagem, além da sra. Clarita Pessoa, membros da família, o embaixador Lourival Fontes, chefe da Casa Civil da Presidência da República, diversos parlamentares, dentre os quais os srs. Coutinho Cavalcanti, Joel Presídio, Zacarias de Azevedo, o Presidente do PTB, sr. João Goulart, Ruy Ramos, Silvio Echenique e Cirilo Júnior; srs. Henrique La Rocque e Gabriel Hermes, respectivamente Presidente do IAPC e do Banco da Amazônia, e ainda vários elementos do PTB, correligionários e amigos do homenageado. Na foto, um aspecto da cerimônia.*

DESMENTIDO CATEGÓRICO DE ROMEIRO NETO:

O TENENTE JAMAIS QUIS "CONFESSAR"

Inicia-se hoje o sumário de culpa do Tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do assassinio do bancário Afrânio Arsênio de Lemos. Estão intimadas para comparecer às 13 horas, na pequena sala de audiências da 1.ª Vara Criminal, no Palácio da Justiça, as oito testemunhas arroladas pela Promotoria Pública.

Quando do interrogatório do Tenente Bandeira, no mesmo local, uma pequena multidão ali compareceu, obrigando o juiz sumariante a ordenar a evacuação da sala, o que foi feito aos sôcos e empurrões pelos guardas da Polícia Judiciária. Lembrou-se, com razão, que a audiência deveria ter sido procedida no salão nobre do Tribunal do Juri. Mas o Juiz João Cladino insistiu em ingressar na exígua e suja saleta das audiências...

O Juiz substituto, dr. Ivânio Caiubi, que passou a presidir ao sumário da culpa, persiste em ouvir as testemunhas, assegurando aos advogados de ambas as partes que não se repetirão as cenas do interrogatório, pois tomaria medidas de segurança para evitar a balbúrdia consequente do conglomerado de curiosos, que possivelmente se formar ápor ocasião da audiência.

As Oitp Testemunhas

Na primeira audiência, não haverá tempo para serem ouvidas as oito testemunhas arroladas pela acusação, embora tôdas elas tenham que comparecer obrigatoriamente ao Palácio da Justiça, inclusive a jovem Marina, "pivot" do famoso crime.

Hoje, ao que se presume, serão tomados por têrmo os depoimentos do Engenheiro Roberto de Taunay, do jovem Gilberto Nogueira e das Sras. Laura Macedo e Maria Raimunda Moreira, conhecida por Maria Helena. A jovem Marina, juntamente com as demais testemunhas, ficarão para amanhã, se o tempo ajudar.

A contar de hoje, o Juiz tem vinte dias para ouvir as testemunhas. Se não o fizer dentro dêste prazo, o advogado do Tenente Bandeira poderá requerer "habeas-corpus" para o seu constituinte.

Fala Romeiro Neto

Na manhã de hoje, estivemos com o Advogado Romeiro Neto, que se recolhera pela madrugada à sua residência, pois passara grande parte da noite na Delegacia do 2.º Distrito, onde o levou o "caso" em que é "pivot" a jovem Leila Dourado Lopes, de que damos notícia pormenorizada noutro local.

O Sr. Romeiro Neto está tranquilo, plenamente confiante na sua ação, como advogado, para provar a inocência do Tenente Bandeira, em face das provas colhidas pela polícia.

— "O inquérito está cheio de falhas — acentuou mais uma vez — como tenho dito e redito"...

Desmentido Categórico

Fizemos, a seguir, alusão à reportagem ontem publicada por um vespertino, na qual o Dr. Cláudio Araújo Lima teria ouvido do Tenente Bandeira, em plena Delegacia do 2.º Distrito, o seu propósito de confessar o crime, no que foi obstado pelo seu advogado, que chegava na ocasião.

— Trata-se de uma refalsada falsidade — declarou-nos, em resposta, o Dr. Romeiro Neto. E' lastimável que o jovem médico policial houvesse feito semelhante afirmativa.

Os Dois Psiquiatras

A mesma reportagem alude a um almôço, do qual também participou o psiquiatra Mira y Lopez, juntamente com o Dr. Cláudio Araújo Lima.

— E' lastimável que insistam em envolver uma figura ilustre e respeitada como o professor Mira y Lopez em intriga tão ridícula.

E observa, incisivamente:

— "Nunca pensei, nem o meu cliente pensou, em procurar o Professor Mira Y Lopez para solicitar-lhe um parecer que invalidasse o que foi dado pelo Dr. Claudio Araújo Lima. Para mim, o parecer do Professor da Escola de Polícia nunca teve relevância. E' uma ridicularia dentro do processo".

O parecer do Dr. Claudio Araújo Lima (será bom recordar ao leitor) apresenta o Tenente Bandeira como esquizotímico, tipo fechado em si mesmo, com intensa vida interior, ao contrário do ciclotímico, como são chamados na classificação biotipológica os indivíduos extrovertidos, que falam muito, tal como o jovem psiquiatra, autor do tão discutido parecer.

— "Não lhe quero mal, nem dêle guardo qualquer ressentimento — disse-nos, em conclusão, o Dr. Romeiro Neto, referindo-se ainda ao Dr. Claudio Araújo Lima. Lamento apenas que não lhe possa retribuir a gentileza que teve para comigo, ao declarar que ouvira dizer que eu era um grande advogado. Em verdade, nunca tive oportunidade de ouvir ninguém afirmar que êle fôsse um grande psiquiatra".

Na Reunião do Conselho

Vai o PSD se Pronunciar Sôbre o Inquérito do Banco do Brasil

Na habitual reunião do Conselho Nacional, que o PSD realiza na primeira quarta-feira de cada mês, será examinada amanhã a posição do partido majoritário em face das afirmativas do Sr. José Bonifácio que envolvem elementos pessedistas, nas transações apontadas como ilícitas pela comissão encarregada do inquérito realizado no Banco do Brasil.

Como o Sr. Capanema já externou da tribuna da Câmara, é pensamento do PSD interessar-se pela divulgação do inquérito havendo o líder da maioria, respondendo a um apêlo do Sr. José Bonifácio, afirmado que iria ouvir o pensamento do seu Partido para, posteriormente, pronunciar-se definitivamente a respeito.

Ao que apuramos, possivelmente venha o PSD a divulgar uma nota oficial sôbre o assunto.

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo

BANCÁRIAS

Embora não seja muito para acreditar, eu tenho na gavetinha algumas letras promissórias, pequenas, é certo, mas de gente séria e com bom avalista como manda a lei e a prudência. Só que agora não tenho feito uso delas, descontando-as em banco, como é da mais comezinha praxe comercial para a própria manutenção da vida comercial. Isto porque o Sr. Ministro da Fazenda, com aquêle amor ao Brasil que deixa a gente estarrecido, preconizou nos seus colegas banqueiros que negassem empréstimos para usos imobiliários ou para pequenas indústrias, atendendo sòmente aos altos interêsses da alta indústria ou da alta lavoura. Como não sou um alto industrial de papel nem de ferro, nem um alto lavrador de café, babaçú ou algodão, estou impossibilitado de socorrer-me, numa dificuldade, tão comum na vida das criaturas, das letras acima aludidas e sacramentadas.

Ora, uma medida tão patriótica veio para os banqueiros ao jeito de banana para macaco. E os bancos se fecharam em copas. Empréstimos para ninguém!

Mas de que é que vivem os bancos? Se não me engano vivem exclusivamente de uma coisa — de pedirem emprestado a quatro e meio por cento ao ano e emprestarem a um por cento ao mês, o que dá no fim das contas uma belíssima diferença, que faz com que as lojas bancárias possam ter a mesma riqueza marmórea de um instituto de beleza.

E como então podem viver êsses esteios do progresso, que exploram tanto trabalho humilde e recusam tanto conceder aos seus auxiliares um aumento de salários compatível com o aumento do custo da vida?

Estava procurando decifrar o esfingético enigma, quando um camarada muito sabido, tão sabido que tem um banco, me explicou que as carteiras continuavam abertas. Mas abertas, digamos sorrindo como êle disse sorrindo, pela porta dos fundos. De maneira que em vez do cidadão necessitado de grana para tocar para frente uma indústria pequena, útil ao país, ou a construção de um edifício útil ao povo, cada vez com menos casas, pagar apenas aquêle jurinho que a lei reputa como juro idôneo e não avaro, o cidadão só pode alcançar o seu empréstimo com uma comissão por fora equivalente a dois por cento ao mês, e olhe lá.

Fiquei indignado com essa invenção! Quem poderá acreditar que pessoas idôneas como a nobre corporação dos banqueiros, amantes da ordem como soldados da burguesia, amantes do progresso como idólatras dessa bandeira verde e amarela, iam fazer um papel dêsses?

Expulsei-o imediatamente do número dos meus confidentes e estou pronto a apontar-lhe o nome numa reunião de banqueiros. Depois êle não se queixe do meu patriotismo. E seus colegas de corporação poderão apontá-lo à indignidade pública.

Aumento Efetivo e Não Simples Abono

Simultâneamente com a ultimação, pelo DASP, dos estudos relativos ao aumento do funcionalismo, trabalho êsse que, segundo recente declaração do sr. Arizio de Viana, deverá ser entregue ao Presidente da República ainda hoje, a Comissão Especial da Câmara dos Deputados aprovou unânimente o projeto do sr. Oswaldo Fonseca, concedendo um abono de emergência de 1.000 cruzeiros aos servidores civis da União e das autarquias. Esse projeto deverá agora descer ao Plenário para pronunciamento definitivo.

Assim, a Câmara dos Deputados, onde ainda dormem outras proposições com relação à matéria, notadamente as dos srs. Benjamim Farah e Mário Altino, vê-se na contingência de ter que apreciar, em Plenário, o projeto da concessão do abono de 1.000 cruzeiros e o trabalho do DASP sôbre o aumento dos vencimentos do funcionalismo, que possivelmente lhe será encaminhado, pelo Presidente da República, nesto próximos dias.

Nessa perspectiva, a opinião dominante na Câmara é de que esta se absterá de apreciar o projeto de abono aprovado pela Comissão Especial até que lhe chegue a mensagem presidencial com o trabalho do DASP, que consubstancia o ponto de vista final do Executivo e que, segundo tudo faz crer, representará a melhor solução para o funcionalismo, dado que se trata de aumento efetivo, em bases razoáveis, e não de simples abono.

DEZ ANOS DE BONS SERVIÇOS À CIA. SIDERÚRGICA NACIONAL

Contemplados Com um Prêmio e um Distintivo de Mérito Todos os Antigos Funcionários — Entre os Premiados o Próprio Presidente da Companhia, General Sílvio Raulino de Oliveira

O General Silvio Raulino de Oliveira ao entregar o distintivo a uma das funcionárias que completaram dez anos de serviços

Quando comemorou, no ano passado, o seu primeiro decênio, a Companhia Siderúrgica Nacional instituiu um distintivo de mérito para distinguir os funcionários que completassem, daí por diante, dez anos de bons serviços, decidindo também premiá-los com uma caderneta da Caixa Econômica contendo importância equivalente a seu salário.

Já no ano passado foram premiados cêrca de vinte, entre os quais o seu vice-presidente, Eng.º Paulo Cesar Martins. Êste ano, o número de premiados elevou-se a mais de trezentos e cinquenta, compreendendo funcionários do Rio, Volta Redonda, São Paulo, New York, Campo Belo e Siderópolis.

A entrega dêstes prêmios tem constituido uma oportunidade para se exaltar o valor da cooperação de todos ao grande empreendimento simbolizado em Volta Redonda, e também para festivas reuniões. Assim também aconteceu êste ano, por ocasião da premiação dos funcionários do Rio, o que vem de ocorrer, devendo seguir-se a esta solenidade, realizada na sede da C.S.N., a de Volta Redonda.

Fruto do Esfôrço Coletivo

Iniciando a solenidade, que reuniu tôda a Diretoria da C.S.N. e funcionários no salão de assembléias da Companhia, falou o General Sylvio Raulino de Oliveira salientando o caráter íntimo e festivo da solenidade e sua significação, de reconhecimento e prêmio ao esfôrço de todos para os resultados que se cifram no êxito de Volta Redonda. Após estas palavras, o Diretor Secretário, Dr. Márcio Melo Franco Alves, procedeu a chamada dos funcionários premiados, os quais, sob palmas, receberam das mãos do General Sylvio Raulino de Oliveira o distintivo de mérito, do Eng.º Paulo Cesar Martins, Vice-Presidente da C.S.N. o Diploma, e do General Mário Gomes da Silva, Diretor Tesoureiro, a caderneta prêmio, compondo-se o grupo de funcionários de tôdas as categorias, entre os quais o General Meira de Vasconcelos, membro do Conselho Fiscal.

Completa Dez Anos de Bons Serviços o Presidente da C. S. N.

Após a entrega, falou o Eng.º Paulo Cesar Martins, Vice Presidente, para ressaltar o fato de que entre os que haviam completado dez anos de bons serviços estava precisamente o funcionário número um, o seu próprio presidente, General Sylvio Raulino de Oliveira. Descreveu, então, tôda a atividade dêste técnico na C.S.N., chefiando primeiro o Escritório de New York, e depois na vice-presidência e presidência, ultimando a construção e supervisionando todo o trabalho da usina desde o seu primeiro dia.

Sob palmas dos presentes, que nesta ocasião prestaram-lhe expressiva manifestação, o General Raulino de Oliveira recebeu então o seu Diploma e Distintivo de Mérito por dez anos de bons serviços.

Agradecendo a homenagem, declarou o General Raulino de Oliveira que recebia o seu distintivo com o mesmo sentimento de alegria e de justificado orgulho dos demais, satisfazendo-se pelo dever cumprido, e conclamando todos os serventuários a continuar o trabalho até aqui desenvolvido em prol da C.S.N., pois aquilo que Volta Redonda simbolizava não era trabalho de uma pessoa, mas obra de colaboração, de cooperação de todos.

Finalmente, em nome dos funcionários, falou o Dr. Celso Pinheiro Neto, que exaltou a significação da cerimônia.

EM SÃO PAULO O PRESIDENTE DA CEXIM

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o Sr. Simões Lopes, Diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil.

Tendo vindo a São Paulo para entrar em contato com os líderes do comércio, indústria e lavoura, o Sr. Simões Lopes visitou ontem vários estabelecimentos fabris, bem como a Sociedade Rural Brasileira, onde, discursando, afirmou ser do interêsse do país, a existência de uma indústria própria de inseticidas.

O visitante foi também recebido pelo governador do Estado.

Espera-se a Renúncia do Prefeito de São Paulo

S. PAULO, 5 (Asapress) — Ao que se afirma, não é sólida a situação do Prefeito Armando de Arruda Pereira, que teve, como se sabe, um desentendimento com o Secretário de Higiene, provocando a demissão dêste. A crise foi provocada pela rejeição do projeto relativo ao aumento do funcionalismo municipal, vetado pelo Prefeito, com o apoio, "forçado" — diz-se — dos Deputados pessepistas. Consta que o Secretário de Higiene conta com o apoio da maioria do Partido, podendo o Sr. Armando de Arruda Pereira renupciar ao cargo de um momento para outro.

MOTORES MARÍTIMOS

BUDA DIESEL

O máximo de economia, segurança e durabilidade. Modelos de 15 a 350 H. P.

Logema

COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
AV. MEM DE SÁ, 171
TEL. 52-5653

Que é feito do homem com quem me casei?

Bom chefe de família, marido fiel... Apesar disso, muitos privam suas espôsas do único luxo que elas realmente desejam: amor. Seleções de agôsto publica uma retificação das idéias masculinas sôbre as atitudes das mulheres em relação ao amor e ao sexo, além de 25 artigos de palpitante atualidade, e o resumo de dois livros escolhidos: "Conquista pelo terror" e "O homem que pensava com as mãos". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções, à venda em tôdas as bancas de jornais.

— inteiramente automática!
— prepara café em 5 minutos!

CAFETEIRA BRASILEIRA

MARCA FAMOSA HÁ MAIS DE 30 ANOS

NOVOS MODELOS A ÁLCOOL E ELÉTRICOS,

à venda nas boas casas de utilidades domésticas e artigos de eletricidade.

PRODUTO DA

CAFETEIRA BRASILEIRA S. A.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 88 - RIO DE JANEIRO - BRASIL

AVISO

O DR. MUNIZ DE MELLO, com estudos especializados na EUROPA e ESTADOS UNIDOS, avisa aos seus amigos, clientes e colegas que instalou em sua clínica moderníssima aparelhagem de ULTRA-SOM, para aplicações de ondas sônicas contínuas e de impulso, para tratamento de REUMATISMO — CIÁTICA — MIALGIA — LUMBAGO — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE e ASMA. Instalou também, aparelhos de VAPOZON e THERAPEUTOZON para aplicações de OZONA sob a forma de injeções, banhos, duchas, clistéres no tratamento radical de: ÚLCERAS — MOLESTIAS DA PELE — ERISIPELA — HEMORROIDAS — FISTULAS — OSTEO MIELITES — ARTRITISMO — OTITES — CRAVOS — ESPINHAS — SEBORRÉIA. A clínica dispõe de um corpo de médicos especializados.

CONSULTAS: Cr$ 50,00 — Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã. RUA DO CARMO, 6 (esquina da rua São José), 8.º andar - Salas 808 a 812 — Tel.: 32-7688

Ultima Hora NA POLÍTICA

O Motivo da Zanga

O Deputado Uriel Alvim, recém-chegado do Congresso de municípios sul-mineiros, reunido em Lambari, declarou à nossa reportagem que está percebendo agora o motivo do azedume de vários udenistas para com o Sr. Juscelino Kubitschek. Diretórios florescentes da UDN, como os de Passa Quatro, Cambuquira, Itanhandu, Itamonte, Virgínia, Pouso Alto, Andradas e outros, vão hipotecando solidariedade ao governador atual, o que não pode, evidentemente, deixar bem-humorados os udenistas rígidos. Aliás, diz o Sr. Uriel Alvim, "êles perdem tão fàcilmente o govêrno que até parecem feitos mesmo para ficar na oposição. Que fiquem. Mas deixem vir a nós os que trabalham duramente no interior".

Armado

Uma estranha novidade intrigou ontem aqueles que abraçaram o Sr. Leopoldo Maciel. O manso e tranqüilo representante de Patos de Minas apresentava uma protuberância à altura do cinto, coisa incrível para quantos o conhecem. O representante mineiro explicou então que havia trazido o revólver para entregá-lo aos cuidados de um armeiro, para limpeza... Que coisas andaria meditando o Sr. Leopoldo Maciel? Interessante ainda foi que, ao retirar-se do grupo, o Sr. Osvaldo Gusmão, companheiro de escritório do Sr. Pedro Aleixo perguntou ao deputado Blas Fortes: "Este deputado é da zona da mata?" Foi por isso que a UDN perdeu o govêrno

Mudança

A comissão mista, que deverá julgar o governador Regis Pacheco, vai se reunir na próxima quinta-feira, em Salvador, para discutir o regimento dos seus trabalhos. A nossa reportagem foi informada de que o adversário do governador Regis, Sr. Osvaldo Pinto de Carvalho, já está providenciando a sua mudança para o Rio...

Operação

Ao terminar a sessão de ontem, na Câmara, o Deputado Amando Fontes declarou à nossa reportagem que nenhum pedido de licença havia sido encaminhado à Mesa, com referência à volta do Sr. Cirilo Júnior. Segundo apuramos, o Deputado Novelli Júnior deverá se afastar, por vários meses, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, devendo assim dar-se, desde logo, a convocação do Presidente do PSD paulista, que está pronto a defender o seu Partido contra as acusações divulgadas pelo Deputado José Bonifácio.

Espera

Deputados chegados ao ex-Presidente Eurico Dutra informam que o seu pensamento, no caso criado com a divulgação de acusações a figuras do passado Govêrno, é de aguardar os acontecimentos até que se positivem e se fundamentem as acusações conservadas em forma vaga pelo Deputado José Bonifácio.

O Novo Líder da UDN Revelará a Tendência Futura do Partido

O Caso do Famoso Inquérito Não Sufocou a Luta Pela Liderança — Choque Entre Dois Entendimentos Políticos — Quando São Lembrados o Comportamento Aconselhado Pela Convenção e a Indicação Mineira — (*HUMBERTO ALENCAR — Exclusivo de ULTIMA HORA*)

Ao lado do caso do famoso inquérito do Banco do Brasil, agitado pelo Sr. José Bonifácio, a UDN se debate numa luta de bastidores na qual estão empenhadas tôdas as suas seções estaduais, porque dela resultará a fixação de uma tendência. O problema da liderança, para os círculos internos do Partido, é mais importante do que a questão da divulgação do inquérito. Até porque a UDN está omissa, oficialmente, na batalha que agora empreende o deputado mineiro e os seus companheiros na agitada assembléia de acionistas do nosso principal estabelecimento de crédito ainda não apareceram no debate, de modo a dar ostensivamente o seu apoio a ação do parlamentar de Minas Gerais.

O que está preocupando a UDN, nesta quadra, é a liderança na Câmara dos Deputados. Em todos os círculos do Partido este é o assunto, o motivo principal de tôdas as conversas.

Revelação de Uma Tendência

A preocupação que domina agora os arraiais udenistas sôbre o problema da liderança é explicada, pela grande maioria, no fato de constituir a escolha, atualmente, a revelação de uma tendência política. E que isso se torna um tanto perigoso para o Partido, num momento em que os elementos do grande jogo político ainda não estão perfeitamente situados.

Há, por conseguinte, na UDN, o choque entre dois entendimentos políticos, a luta entre dois comportamentos partidários. De um lado os isolacionistas, os que entendem que o Partido se deva conservar afastado de qualquer conciliação, marchando sòzinho a enfrentar os acontecimentos políticos futuros, aceitando a colaboração dos que desejem apoiar a sua conduta, mas fugindo de entendimentos de grande profundidade, por fôrça dos quais o Partido, em conjugação com outras ponderáveis fôrças políticas, enfrente os acontecimentos futuros.

De outro lado a corrente dos que entendem que a UDN deixou de ser um movimento, e deve pensar e agir como um Partido que almeja o poder, isto é, deve agir e pensar em termos verdadeiramente políticos. Que o isolamento político determinará, de futuro, ao Partido, desgaste maior do que o proporcionado pela última eleição presidencial, quando perdeu a UDN o govêrno de Estados como Minas Gerais, Bahia e Ceará. Entende, porisso, essa corrente que o líder deva ser um deputado que ajuste a sua ação às normas aconselhadas pela Convenção e esteja em condições políticas, dada a sua atuação anterior, de pôr em execução as preliminares estatuidas na indicação mineira, aprovada pelo Conselho da UDN.

Liderança Para Minas Gerais

Ambas as correnets entendem que a liderança deve caber a Minas Gerais, por ser a sua seção a que tem maior bancada. De Minas, afirmam, deveria sair o líder.

A primeira corrente se fixou no nome do sr. Afonso Arinos, o coordenador da natimorta chamada terceira fôrça, que advoga a tese do isolamento partidário. A segunda lançou a candidatura do sr. José Bonifácio, com a anuência dêste.

E a luta se desenvolve agora, nos bastidores udenistas, com a fôrça das batalhas preliminares.

Para que se tenha uma idéia do que representa essa luta basta assinalar que o sr. Odilon Braga abdicou da sua situação de mediador do Partido, que a sua condição de Presidente impõe, para se engolfar na batalha com o nome do sr. Afonso Arinos, atritando-se com um e outro deputado, como vem acontecendo, não só em reuniões da bancada com o diretório nacional, como também isoladamente.

Por fôrça disso é que a bancada da Paraíba já o notificou que é livre atiradora nessa luta e que as cousas continuarem, como vão procurará um terceiro nome. Falam, então, nos nomes dos Srs. Ruy Palmeira e João Agripino.

O episódio revela que a maioria da UDN, dos seus homens de lastro político-eleitoral, não está mais disposta a obedecer cègamente as imposições da direção do Partido.

Já o Sr. Afonso Arinos, que deveria chegar esta semana, sòmente voltará ao Rio no fim do mês, pelo menos até lá o problema está adiado, mas, de certo, não cederá em efervercência.

Homenageado o Senador Velasco

S. PAULO, 5 (Asapress) — Deputados e Vereadores de diferentes Partidos, homenagearam com um almôço o Senador Domingos Velasco, que se encontra nesta Capital.

VOGUE

apresenta diàriamente a partir de quinta-feira, 7

SEMANA DE DESPEDIDA DE

JOSEPHINE PREMICE

DIA 15 — A ÚLTIMA REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA

PAULETTE SABATIER

VEJA AS MAIS MODERNAS CRIAÇÕES DA INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA

OS Nash Golden Airflytes PARA 1952

Projetados por Pinin Farina, o maior idealizador de modelos especiais dos nossos tempos.



Veja os primeiros carros do mundo que aliam o estilo e elegância europeus ao confôrto, tamanho e performance dos automóveis americanos — os novos Nash Golden Anniversary para 1952.

AMBASSADOR — O mais moderno dos melhores carros americanos, agora com o novo motor *Super Jetfire* com válvulas na cabeça, muito mais possante que o detentor de velocidade do ano passado entre os carros de categoria normal. Seu manejo é muito mais simples agora, com a nova suspensão dianteira.



STATESMAN — O carro mais espaçoso do mundo, na sua categoria e preço. Do mesmo modo que o AMBASSADOR, oferece "overdrive" automático, camas duplas, assentos reclináveis "Airliner". Na estrada, rende mais de 40 quilômetros com menos de 4 litros.



RAMBLER — Você poderá escolher um dos cinco maravilhosos modelos — O Country Club (na ilustração), a Perua, o Sedan Conversível o Suburban, Deliveryman, todos equipados com rádio, aquecimento e ventilação automáticos, sem despesa adicional.

OS MELHORES DÊSTES 50 ANOS

Nash. Motors, Export Division Detroit, Mich., U.S.A.

Distribuidores:



VARAM MOTORES S/A

Matriz: Av. Brig. Luiz Antônio, 1099 - Tels.: 36-0171 - 36-3608 - 36-4078 - SÃO PAULO

Filial: Vendas e Serv. R. Frei Caneca, 164 - Tels.: 32-9939 - 32-3838 - 52-5435 - R. DE JANEIRO

N 32-4

Retardada a Marcha do Projeto Que Extingue o Atestado de Ideologia

Há Quase um Ano Chegou ao Senado e Ainda Não Foi Concluída a Votação Nas Comissões Técnicas — Controvérsia Injustificável Sôbre a Odiosa Exigência

Em setembro do ano passado, chegou ao Senado o projeto de lei, de autoria do Deputado Breno Silveira, que suprime dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho, para dispensar o atestado de ideologia dos candidatos a cargos de direção nos sindicatos.

As Comissões de Justiça e de Trabalho opinaram favoràvelmente e o projeto foi a plenário. Tendo o Sr. João Vilasboas (UDN, Mato Grosso) apresentado emenda, foi a matéria redistribuida às Comissões, para se pronunciarem sôbre a inovação sugerida pelo representante matogrossense.

Nova Modificação

Passam-se dias e meses, até que a Comissão de Justiça oferece o seu pronunciamento, concluindo pela apresentação de uma subemenda, apenas, modificando a redação da emenda Vilasboas.

De acôrdo com a proposta do Senador udenista, o projeto, que tem a seguinte redação: "E' proibida, sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia, ou qualquer outra que vise a apreciar ou a investigar as convicções políticas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados", passaria a ter a: "para o fim de privar alguém de qualquer direito".

Pela subemenda da Comissão de Justiça, a proposição ficaria assim redigida: "para o fim de privar alguém do exercício de qualquer direito".

Rejeitada a Emenda

Novamente na Comissão de Trabalho, o relator, Sr. Gomes de Oliveira (PTB, Santa Catarina), sob a alegação de que se trata de proposição de legislação trabalhista, de âmbito restrito à organização sindical, sustentou que a mesma não comporta a emenda Vilasboas, que, segundo o líder trabalhista, foge à órbita da matéria para o campo dos direitos em geral.

Aprovado o parecer, vai o projeto à Presidência do Monroe, a fim de ser incluido na Ordem do Dia. Acontece, porém, que o líder trabalhista, não tendo se manifestado sôbre a subemenda da Comissão de Justiça, mais uma vez o processo é remetido à Comissão de Trabalho, para novo pronunciamento.

Defenderá em Plenário

O Sr. João Vilasboas, que é favorável à subemenda da Comissão de Justiça, anunciou que, por ocasião da votação em plenário, defenderá a aprovação dessa modificação. Segundo estamos informados, terá a mesma atitude o Sr. Aloisio de Carvalho Filho.

COM MAIS QUINHENTOS MIL ALQUEIRES

O PARANÁ AUMENTARÁ SEU PATRIMÔNIO TERRITORIAL

Por incumbência do governador Munhoz da Rocha, o deputado paranaense Ostoja Roguski fêz entrega ao Presidente Vargas da proposta do Govêrno do Estado do Paraná, devidamente autorizada pela resolução legislativa que tomou o número de lei 865, em que aquela unidade federada solicita a constituição de Juizo Arbitral que venha determinar a propriedade de extensa área de terras outrora concedidas às companhias Estrada de Ferro São Paulo — Rio Grande e Brasileira de Viação e Comércio. A referida área foi, em 1930, revertida ao domínio do Estado e posteriormente a Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União pretendeu a sua posse.

Solução Para Uma Pendência de 20 Anos

O Presidente Vargas recebeu a proposta do Paraná manifestando o desêjo do Govêrno da União no sentido de uma breve e honrosa solução para a pendência que já se arrasta há mais de vinte anos, possibilitando, com o imediato processamento determinado à proposição paranaense, uma conclusão até o início de 1953, época do centenário do Estado.

500 Mil Alqueires em 10 Municípios

Chegando a bom termo os entendimentos, serão reincorporados ao patrimônio territorial do Paraná, várias áreas devolutas situadas nos municípios de Mangueirinha, Clevelândia, Pato Branco, Francisco Beltrão, Barracão, Santo Antônio, Capanema, Guaraniaçu, Cascável e Foz do Iguaçu, abrangendo uma extensão de quinhentos mil alqueires, no valor de cêrca de um bilhão de cruzeiros. Parte desta área será destinada à colonização de 10 000 famílias, com 10 hectares para cada grupo, que receberá ainda uma casa construida e instrumentos agrícolas, além de moveis rusticos.

O Dia do Presidente



Os "Capitães da Imprensa", velhos jornaleiros de mais de quarenta anos de banca de jornal, quando expunham, ontem, ao Presidente Vargas, as reivindicações de sua classe. Na foto aparecem, entre outros, Luís Falbo e César Bianco

VARGAS INTERVÉM DIRETAMENTE NA QUESTÃO DOS PORTUÁRIOS

Pouco antes de encerrar as audiências de ontem, às últimas horas da tarde, o Presidente Vargas convocou ao seu gabinete o Ministro da Viação, que estava acompanhado do senhor Ismael de Souza, administrador do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo, de forma rápida e satisfatória, à questão que agita no momento a classe dos portuários, com a paralisação parcial dos serviços. A intervenção de Vargas no caso foi decisiva e categórica. Acompanhando com o maior empenho o movimento dos trabalhadores do pôrto, o Chefe do Govêrno, que desde o primeiro momento recomendou fôssem as negociações mantidas num clima de conciliação e harmonia e jamais com o emprêgo de medidas violentas, voltou a determinar que a solução do problema deve ser dada dentro do menor prazo possível e de forma a não ferir o direito dos trabalhadores, nem contrariar o interêsse público.

A propósito, podemos informar, com absoluta segurança, que, por ordem de Vargas, o Ministro da Viação, Sr. Souza Lima, já dispõe da verba necessária ao pagamento do repouso semanal em atraso a todos os portuários que a êle tenham direito e referente aos anos de 1949 e 1950. Nestas condições, todo aquele que voltar ao trabalho receberá imediatamente os atrasados correspondentes a essa obrigação legal.

Quanto ao problema do enquadramento do pessoal, também estamos autorizados a informar que os estudos a respeito já foram concluidos pelo DASP e deverão ser entregues hoje ao Presidente Vargas, por ocasião da conferência habitual do Sr. Arizio de Viana com o Chefe do Govêrno.

A principal reivindicação dos portuários é, como se sabe, o pagamento das horas extraordinárias de serviço. Êsse foi também um dos pontos tratados ontem no despacho extra do Ministro da Viação com o Chefe do Govêrno. E esta coluna pode igualmente anunciar, que as recomendações de Vargas ao Ministro Souza Lima foram no sentido de que o titular da Viação faça chegar às suas mãos ainda esta semana a redação definitiva do decreto que regulamentará a questão. Isto significa — e esta é, sem dúvida, mais uma boa notícia que damos aos portuários — que o serviço extraordinário será pago a todos quantos retornem ao trabalho.

Não há dúvida que a volta ao trabalho é imprescindível ao êxito da própria causa dos portuários de vez que a paralização dos serviços, além de prejudicar os interêsses da população (há 17 navios ao largo, esperando descarga e no comêço da greve havia 7), contraria os próprios interêsses da classe, com a diminuição do serviço.

Vigilante na defesa dos direitos dos trabalhadores, o Presidente está, portanto, empenhado ao máximo na solução do "impasse", sendo asseguradas a todos os que voltem ao trabalho as indispensáveis garantias.

"E OS TRABALHADORES, QUEM REPRESENTA?"

Esta pergunta foi feita ontem pelo Presidente Vargas, no momento em que recebia uma comissão representativa da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, da qual faziam parte ainda outros elementos do cinema nacional. O representante presente identificou-se e Vargas quis saber como ia o processo de sindicalização da classe.

— Não vai bem, Presidente — respondeu. Os trabalhadores na indústria do cinema estão pleiteando de há muito sua sindicalização e nada conseguiram até agora. O processo está parado na Comissão de Enquadramento Sindical.

— Desde quando? — Interroga Vargas.

— Desde abril.

O gesto do Presidente é de evidente desaprovação. E êle volta a perguntar, a fim de melhor informar-se sôbre o fato. Por que êsse atraso? Que alegou o Ministério do Trabalho? Há alguma irregularidade comprovada?

As respostas dadas pelo representante dos trabalhadores cinematográficos não são, porém, de molde a justificar a ação do Ministério. Então Vargas declara:

— Anotem essa reclamação e me mandem. Estou mandando relacionar todos os casos dessa natureza, a fim de solucioná-los.

E repete seu pensamento já mais de uma vez expresso:

— As recomendações do meu Govêrno são no sentido de que tôdas as facilidades sejam dadas, dentro da lei, para que os trabalhadores se organizem em sindicatos.

ESCOLA SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO

Instala-se, hoje, em São Paulo uma reunião de debates sôbre a criação de uma Escola Superior de Administração por iniciativa da Fundação Getúlio Vargas. Ao ensejo dêsse louvável empreendimento, o Presidente, na impossibilidade de comparecer pessoalmente ao ato inaugural, enviou aos promotores da reunião uma expressiva mensagem, na qual manifesta os aplausos e a segurança do apoio do Govêrno àquela instituição.

Salienta Vargas em sua mensagem a importância da formação de especialistas nas técnicas modernas da administração, imprescindíveis ao progresso e ao desenvolvimento do país.

APOIO E SOLIDARIEDADE DOS COMERCIÁRIOS

A nova diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio desta capital, tendo à frente o presidente Luiz José Batista Guimarães, foi ontem ao Catete convidar o Chefe do Govêrno para a solenidade de posse, marcada para o próximo dia 30, às 21 horas, na sede do sindicato, na rua André Cavalcanti, 33.

Durante o encontro, os líderes comerciários reafirmaram a Vargas o apoio e a solidariedade da classe, naturalmente reconhecida e grata pelas medidas de amparo determinadas em seu benefício através do IAPC, inclusive com a próxima construção do Palácio dos Comerciários.

QUANDO ELAS QUEREM...

Trinta e duas das mais representativas personalidades femininas das Três Américas, que participaram da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, reunida nesta Capital, sob o patrocínio do govêrno brasileiro, foram ontem apresentar pessoalmente suas despedidas ao Presidente.

Vargas recebeu-as com a maior cordialidade e atenção, palestrando com cada uma das delegadas presentes e interessando-se em conhecer detalhes das resoluções aprovadas no importante conclave internacional feminino. Ali se encontraram educadoras, jornalistas, escritoras, cientistas e até uma senadora. Tôdas louvaram com entusiasmo o apoio de Vargas ao Congresso, salientando a posição de vanguarda do Brasil na defesa e na conquista dos direitos civis, econômicos e sociais da mulher em igualdade de condições com o homem, graças à esclarecida visão de estadista do Presidente. A impressão causada pelo discurso do Chefe do Govêrno na inauguração do conclave foi, como se sabe, profunda entre tôdas as delegações. E a representante chilena assim resumiu sua admiração:

— Nunca vi, em lugar nenhum do mundo, outro homem público falar tão claramente e com tanta segurança sôbre os direitos da mulher como o Presidente Getúlio Vargas.

Estiveram ainda presentes o diplomata Jaime de Barros e o ministro Coelho Lisboa.

HOMENAGEM INÉDITA DE 36 PRODUTORES CINEMATOGRÁFICOS FRANCESES A VARGAS

Uma comissão de homens de cinema, composta dos srs. Joaquim Menezes, Danilo Ramires, Manuel Jorge, Moacir Fenelon, Jaime de Andrade Pinheiro, Paulo Macho e Jeffin Ranovitch, — êste último presidente da "França Filmes do Brasil" — foi ontem congratular-se com o Presidente pela recente decisão do Supremo Tribunal Federal, reconhecendo a legitimidade das leis de amparo ao cinema brasileiro, criadas por Vargas.

— Fiquei realmente satisfeito com essa decisão — disse textualmente o Chefe do Govêrno.

O cronista Manuel Jorge tratou ainda, em nome da Associação dos Cronistas Cinematográficos, de outros assuntos, tais como: o I Grande Festival Internacional de Cinema do Brasil; revisão para o caso do arquivamento da indicação de um representante da crítica junto ao Serviço de Censura e Diversões Públicas; apressamento dos assuntos relacionados com os sindicatos dos produtores e dos trabalhadores do cinema, retidos no Ministério do Trabalho, etc.

Os críticos convidaram ainda o Presidente para presidir a sessão inaugural do Festival Cinematográfico do Distrito Federal e do Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, a se realizarem dentro de dois ou três meses.

Um demorado debate foi, finalmente travado entre o Chefe do Govêrno e os cronistas sôbre a próxima remessa ao Congresso do projeto que cria o Instituto Nacional do Cinema e, ao fim da audiência, o sr. Jeffin Ranovitch fêz entrega ao Presidente Vargas da Mensagem trazida de Cannes pelos representantes brasileiros ao último Festival. Contendo palavras da mais alta distinção para com o Presidente, a Mensagem está subscrita por trinta e seis dos maiores produtores cinematográficos da França e Vargas é o primeiro Chefe de Estado a receber tal honraria.

PROFISSÃO DE FÉ NAS NOVAS GERAÇÕES

— Nunca foi tão grande a responsabilidade das gerações novas como na hora de transição em que vivemos. Mas eu tenho fé e confiança nos moços do Brasil. Eles saberão escolher o melhor caminho.

Estas palavras verdadeira profissão de fé na mocidade brasileira — foram pronunciadas ontem pelo Presidente Vargas, quando recebia em seu Salão de Despachos uma numerosa comissão de estudantes de todos os pontos do país, membros da nova diretoria da União Nacional dos Estudante e da União Brasileira dos Estudantes Secundários. Apresentados ao Chefe do Govêrno pelo Ministro da Educação, sr. Simões Filho, os jovens tiveram como intérprete de seu pensamento o universitário Luiz Carlos Goelzer, presidente da UNE, que manifestou a Vargas a confiança com que a classe estudantil aguardava o apoio do Govêrno às suas reivindicações mais sentidas. Descreveu a luta dos estudantes brasileiros por melhores condições de vida e definiu a posição da classe como inteiramente contrária às doutrinas sectaristas. Exemplo disso foi o recente e rumoroso desligamento da UNE da União Internacional dos Estudantes, "completamente dominada pelos comunistas", segundo as próprias palavras do líder universitário.

Em resposta, Vargas declarou ainda que o interêsse e o propósito do seu Govêrno é amparar os estudantes, como um todo, como uma classe, "independentemente da filiação partidária de cada um". Quando o líder Luiz Carlos aludiu à necessidade de uma ampla união entre os estudantes democratas e livres de todo o mundo, através da formação de uma nova entidade internacional, o Presidente comentou:

— No mundo de hoje, nem as próprias nações se defendem isoladamente. Há necessidade de união...

O universitário pernambucano, Bartolomeu Santos, dá um aparte, para observar:

— Sobretudo, entre as nações do bloco ocidental...

Vargas sorri e confirma:

— Exatamente.

OS "CAPITÃES DA IMPRENSA"

Pela primeira vez os "capitães da imprensa" — líderes e veteranos dos mais categorizados, legítimos representantes da laboriosa classe dos distribuidores e vendedores de jornais — foram ao Palácio do Catete debater diretamente com o Presidente Vargas, os problemas de sua classe. O encontro, ocorrido ontem, foi demorado e, por vêzes, emocionante, dada a profunda sinceridade com que os jornaleiros expuseram suas reivindicações. Ali estavam Luís Falbo, Elias de Jora, Antônio Gargaglioni, Vicente Perrota, Otaviano Provenzano, Pedro Magalena, Agostinho Caruso, Hércule Ricci, Nicola Caruso, José Nunes, Cesar Bianco, Santolo Acudieri, Alberto Carelli e Osvaldo Alberto Giusti — êste último representando ULTIMA HORA. Todos velhos ases das bancas de jornais cariocas, que Vargas recebeu com evidente satisfação.

O veterano Luís Falbo — cinquenta anos de jornaleiro — foi quem interpretou, com muita propriedade aliás, o pensamento de seus companheiros. Os jornaleiros pleiteiam, em suma, o seguinte: no anterior govêrno de Vargas, foi baixado o decreto 4.826, que deu estabilidade à classe dos distribuidores e vendedores de jornais. Tal ato satisfaz inteiramente às aspirações da classe. Mas a Prefeitura entendeu de invalidar êsse decreto — como se tal coisa fôsse possível — baixando outro decreto segundo o qual de três em três anos os donos de bancas de jornais, mesmo aqueles com 50 ou mais anos num só ponto, que fizeram sua freguesia, que criaram cabelos brancos para formar um patrimonio — **estão sujeitos a perder suas bancas, mediante simples concorrência e para aqueles que ofereçam uns cruzeiros a mais.**

Vargas ouviu com a maior atenção a exposição feita. Fêz várias perguntas. Estranhou que um simples ato municipal pudesse revogar um decreto do govêrno federal. Mostrou-se extremamente interessado pela sorte dos jornaleiros, sobretudo quando Luís Falbo apontou a presença ali de numerosos velhos profissionais com 30, 40, 50 e mais anos de luta e sacrifícios — inclusive um, cujo pai assistira à Proclamação da República numa esquina, vendendo jornais. Ali estava êle próprio, Luís Falbo, numa fotografia, vendendo jornais aos oito anos numa rua de subúrbio.

— Desde quando vende jornais? — perguntou-lhe o Presidente.

— Desde 1902, Presidente. Há cinqnenta anos...

— Quantos arranha-céus já possui?

Luís Falbo ficou meio surprêso com a pergunta, e respondeu:

— Arranha-céu, não, Presidente. Tenho a minha casinha...

E Vargas completou, com um sorriso:

— Quem trabalha há tantos anos, é justo que tenha ao menos uma casinha...

Terminou assim, em um clima de bom humor e entendimento o encontro de ontem entre o Presidente e os jornaleiros. Nas mãos de Vargas os distribuidores de jornais deixaram seu memorial, na certeza de que serão atendidos.

AGENDA

Os ministros do dia foram os Srs. Simões Filho, da Educação, e Negrão de Lima, da Justiça.

Em conferência, estêve o Chefe de Polícia, General Ciro Riopardense de Rezende.

Audiências:

O Sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

— Diretoria do Sindicato dos Empregados do Comércio.

— Sr. Leodgaro Ludgero de Souza, líder trabalhista baiano.

— Diretoria da Associação dos Cronistas Cinematográficos.

— Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro.

O vereador José Anélio Saraiva, de Pelotas, que solicitou ao Chefe do Govêrno medidas de amparo à pequena navegação gaúcha e melhoria dos salários dos marítimos.



HELSINKI — As congratulações não podem esperar... Não contendo sua emoção, o pai do nadador francês Jean Boiteux mesmo vestido, lança-se à piscina olímpica para abraçar o filho. Jean Boiteux ganhou os quatrocentos metros, estilo livre. Vê-se ainda o segundo colocado, Ford Konno, norte-americano (Foto United Press)

FATOR DE MAIORES GARANTIAS E CONFIANÇA AOS DEPOSITANTES:

ESTABELECIMENTO DE UM TETO NO VOLUME DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Deve Ser Extensiva Aos Estabelecimentos de Crédito Nacionais a Medida Preconizada Para os Bancos Estrangeiros em Funcionamento no País — Dever Imperioso do Estado a Disciplinação Que Visa a Salvaguarda Das Economias do Povo — Como Respondeu o Ministro da Fazenda ao Pedido de Pronunciamento Feito Pela Câmara Dos Deputados Sôbre o Projeto Regulando os Depósitos Nos Bancos

Em 12 de maio último, a Câmara dos Deputados oficiou ao Sr. Horácio Láfer, solicitando-lhe o pronunciamento do Ministério da Fazenda a respeito do projeto de lei n.º 1.152, de 1951, que dispõe sôbre os depósitos nos bancos estrangeiros em funcionamento no país.

Prestando, agora, as informações pedidas, o Ministro da Fazenda salienta, inicialmente, que, segundo a justificação do projeto, conclui-se que seus autores pretendem impedir que filiais de bancos estrangeiros, operando no País com capitais pequenos, tenham em guarda e movimentem apreciável massa de depósitos.

O ideal para eliminação dessa ocorrência — diz o documento ministerial — será a implantação de normas que subordinem o volume dos depósitos ao "quantum" do capital e reservas.

O estabelecimento de um teto para o volume de depósitos bancários, em relação ao capital e fundos de reservas de que os mesmos disponham é prática que a experiência aconselha como convinhável.

Disciplinação dessa espécie — observa — que visa a salvaguarda das economias do povo, apresenta-se como dever imperioso do Estado, e não deve ser utilizada apenas na forma restrita considerada no projeto, e, sim, de maneira a abranger a todos os bancos, sejam nacionais ou estrangeiros.

Extensão Aos Bancos Nacionais

A extensão do aludido tratamento aos bancos nacionais — continua o documento do Ministro Láfer — ou melhor, a todos aquêles estabelecimentos que são autorizados a operar no ramo, é medida que se impõe e que, quando adotada, implicará em estabelecer maior confiança aos depositantes, em face das melhores garantias que lhes serão oferecidas.

Ainda dentro dêsse processo, a medida de ordem geral que se sugere é por si só capaz de eliminar tôdas as possíveis condições desfavoráveis que venham a ser situadas no setor bancário, principalmente em relação aos bancos estrangeiros, as quais, em princípio, o projeto deseja evitar, só o conseguindo, em face de sua redação, parcialmente.

O Substitutivo Láfer

Refere-se, em seguida, o Sr. Horácio Láfer, ao substitutivo por êle apresentado na Câmara, dizendo:

— Nesse sentido, no substitutivo que apresentei na Comissão de Finanças da Câmara, sôbre o projeto de "reforma bancária", incluí, no seu artigo 7.º, as seguintes disposições:

"O capital realizado e os fundos de reserva deverão constituir um total nunca inferior a dez por cento do valor dos depósitos. Se esta proporção baixar, o excesso será recolhido ao Banco Central ou aplicado pela forma por êste determinada".

E finaliza o documento.

A adoção de norma dessa natureza, conjugada com outra relativa à proporção entre encaixe e depósitos, proporcionaria uma segurança maior que a própria eliminação, apenas aos bancos estrangeiros, da faculdade de recebimento de depósitos em contas-correntes.



10 TONELADAS UNIC DIESEL 130 H.P.

CHASSIS reforçado de ponta a ponta, entre eixos dois tipos, 4 m. e 50 e 5 m. 20. — POSSANTE MOTOR de regime lento 1.850 rpm. — EMBREAGEM macia (3 grandes discos) — FREIO DE AR WESTINGHOUSE de poderoso tipo (um pistão por roda) — CAIXA DE MUDANÇA com oito marchas para a frente. — SETE PNEUS Michelin E-20 — 8 APARELHOS DE CONTROLES — Conta-rotações — Velocímetro — Pressão de óleo e ar — Termômetro de óleo e água — Ampermetrée

O Representante convida os interessados a examinar êste robusto material, cuja simplicidade o recomenda para todo o Brasil

A. DUPETIT

Praça Onze, 248, Loja
RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

AÇÚCAR PEROLA

A Companhia Usinas Nacionais comunica a sua distinta freguesia que, colaborando com o Instituto do Açúcar e do Álcool, está aparelhada para vender e distribuir qualquer quantidade de Açucar Cristal, tipo POPULAR, além da quota determinada pela Resolução 651/52.

RUA PEDRO ALVES, 317
RUA FAROUX, 6

MILIONÁRIO NO AR, NUNCA NA TERRA...

Bancos e Instituições de Caridade Assediam o "Ganhador" do Sweepstake

Propostas de Depósitos e Pedidos de Donativos às Dezenas — O "Felizardo" Riograndense já Havia Ganho, Também, os 5 Milhões do Ano Passado... — ULTIMA HORA Conversou Com Francisco Camerini Pelo Rádio Amador — "A Notícia Falsa Não me Causou a Mínima Sensação", Exclama o Dentista de Novo Hamburgo

A notícia de que o grande prêmio do Sweepstake dêste ano havia saído para um modesto morador da cidade rio-grandense de Nova Hamburgo tomou conta da cidade da noite de domingo para a manhã de ontem. Desde então, também lá no sul, o Sr. Francisco Camerini não teve mais sossêgo, sendo visitado, a todo momento, por gerentes de bancos, que lhe solicitavam, ao menos, um pequenino depósito daquele montão de dinheiro em seus estabelecimentos. Por outro lado, telefonemas seguidos de todo o Estado chegavam à casa de Camerini, e também muitos telegramas do Rio tiravam a tranquilidade do lar pacato do "ganhador" do Sweepstake.

"Tudo Boato Falso, Como no Ano Passado" Exclama o "Felizardo" a ULTIMA HORA

Ontem, à tarde, a nossa reportagem entrou em contato direto com o dentista de Novo Hamburgo, para saber a palavra final sôbre a questão. Por intermédio da estação de rádio-amador PY-1-GF, do sr. Diego Astolfi, ULTIMA HORA pôde ouvir, de viva voz, do sr. Francisco Camerini a formal negativa de que houvesse ganho, sequer, um cruzeiro na nossa loteria turfista dêste ano. Sendo Camerini também rádio-amador, não nos foi difícil entrevistá-lo. Disse-nos, entre risos:

— "A falsa notícia de que eu havia ganho os 5 milhões do "Sweepstake" não me causou a menor sensação, pois já no ano passado haviam feito a mesma brincadeira comigo. Tenho temperamento bastante fleugmático para não me impressionar com essas coisas, mas autorizo ULTIMA HORA a descobrir o autor da graçola para que eu possa, de vez, responsabilizá-lo, pois estou certo de que é o mesmo do ano passado. Em verdade — continuou o sr. Camerini, sempre de bom humor — o menos preocupado com essa história tôda fui eu. Recebi — é verdade — várias visitas de gerentes de bancos das proximidades, que queriam, à viva fôrça, que eu depositásse ao menos parte da quantia em seus estabelecimentos e me foi muito difícil convencê-los de que tudo não passava de uma brincadeira. Choveram, também, pedidos de donativos em minha casa; muitas e muitas instituições de caridade solicitavam pequeninas parcelas para fazer face às suas despesas. Enfim, o dia de hoje para mim está sendo muito trabalhoso, mas não me aborreço com a história."



Feliz no seio de sua família, Francisco Camerini não quer ser milionário e acha que só a falsa notícia de sua "riqueza" já lhe dá bastante dôr de cabeça

Milionário do Ar... e da Felicidade

O sr. Francisco Camerini é casado e tem nada menos de nove filhos. Disse-nos que já andavam dizendo lá pelo Rio Grande que êle era milionário do ar (é rádio-amador, com a estação PY-3-CF) e da terra; contestou que tenha fortuna, mas declarou à nossa reportagem que, embora não seja, na terra, o milionário que ontem muitas pessoas julgaram, sente-se muito feliz entre sua família, principalmente por gozarem seus filhos muita saúde.

Finalizando suas declarações, referiu que se, de fato, houvesse ganho aquêle dinheirão, faria a distribuição da totalidade da importância, pois durante os seus 44 anos nunca desejou ser milionário.



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AS DELEGAÇÕES DA VIII ASSEMBLÉIA INTERAMERICANA DE MULHERES — Estiveram ontem, à tarde, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao Presidente Getúlio Vargas, as participantes da VIII Assembléia da Comissão Interamericana de Mulheres, cujo conclave está se realizando nesta capital. As delegadas foram recebidas pelo Chefe do Govêrno, no Salão Nobre do Palácio Presidencial, ocasião em que foram apresentadas a S. Exa. pelo Conselheiro Jaime de Barros Gomes, Chefe da Divisão de Atos Internacionais do Itamarati. No clichê, um aspecto colhido durante a visita

Empanado o Brilho Dos Jogos Olímpicos Pela Contagem Extra-Oficial de Pontos

Uma "Rivalidade Artificial", Contrária ao Espírito da Competição — As Rumbas e os Sambas Contra o Sono Dos Atletas

NOVA YORK, 5 (U. P.) — **Ambos os principais matutinos de Nova York defendem o ponto de vista de que os Jogos Olímpicos não devem ser tomados como competição entre nações, mas entre indivíduos. Diz o "Times", por exemplo, que, não obstante o fato de os Estados Unidos serem considerados campeões, à base da contagem extra-oficial de pontos, "é possível que parte do brilho tenha sido empanado por uma rivalidade artificial oriunda dos modos não oficiais de contagem dos Estados Unidos e da União Soviética. Isso é compreensível e talvez inevitável, diz o jornal, mas não coincide com o real espírito dos Jogos Olímpicos..."**

Seguravam a Pelota

MOSCOU, 5 (U.P.) — O "Pravda" e outros jornais soviéticos de domingo, fazendo a cobertura da partida final de basquetebol entre a URSS e os Estados Unidos, em Helsink, no sábado, dão a entender que a partida e, com ela, o campeonato, foi decidida pela tática "desavergonhada" dos jogadores norte-americanos, de segurar a pelota para matar o tempo, ante a inatividade do juiz. E terminam dizendo que os atletas soviéticos passaram com honra, em Helsink, uma difícil prova.

NãoDeram Muito Trabalho os Campeões

HELSINKI, 5 (U.P.) — Leo Matiskainen, funcionário de informações da Vila Olímpica, disse que os dirigentes olímpicos tiveram menos dificuldades do que esperavam com os seus hóspedes do estrangeiro:

"Com exceção do caso dos atletas que tiraram bandeiras da pista de ciclismo para conservá-las como recordação, e aos quais o Tribunal de Helsink impôs penas de multa de 3.000 marcos, apenas houve dificuldades com a polícia. Alguns latino-americanos organizaram orquestras para tocar rumbas e estavam tocando até depois da meia-noite, mas deixaram de fazê-lo quando nós lhes dissemos que outros atletas preferiam dormir a ouvir rumbas e sambas. Mas nenhum dêsses incidentes foi grave. Quase todos os atletas obtiveram diplomas por sua boa conduta. Agora os atletas começam a regressar aos seus respectivos países. No dia 24 de Julho tivemos em Kapyla o número mais elevado de desportistas, ou seja, 4.340, mas hoje só restam 1.893 e até 10 de Agosto todos já terão partido."

Os argentinos, que partirão no dia 10 de Agosto, serão os últimos a sair de Helsink.

VAI EXIGIR A POLÍCIA:

DECÔRO NOS PROGRAMAS DE RÁDIO E TELEVISÃO

Objetivos da Comissão Nomeada Pelo Gen. Ciro de Rezende Para Estudar Anteprojeto a Respeito — Declarações do Sr. F. Ribeiro, Chefe do Serv. de Censura

O Sr. Fernando Bastos Ribeiro, chefe do Serviço de Censura, indicado pelo Chefe de Polícia para presidir a Comissão encarregada de elaborar anteprojeto de lei fixando normas que tracem princípios gerais sôbre transmissões radiofônicas e televisionadas, declarou, hoje, à reportagem, que "a codificação não terá nunca o objetivo de restringir as liberdades".

— A Comissão especial designada pelo Chefe de Polícia — acrescentou — para estudar a codificação das leis de censura não tem como objetivo restringir as liberdades individuais, nem tãopouco atingir a orientação da imprensa, do rádio e da televisão. Há necessidade de serem postas em prática medidas para salvaguardar o decôro público. Mas isso dentro do que prescreve a Constituição.

O Sr. Bastos Ribeiro chamou a atenção para a tendência observada atualmente: a improvização diante dos microfones e nos televisores.

— Para que não se registrem fatos chocantes para os ouvintes ou telespectadores devem ser estabelecidos limites para os programas. Isso resultará em benefício geral, inclusive às próprias emprêsas.

Disse também o Chefe do Serviço de Censura, que as emprêsas interessadas serão ouvidas pela Comissão Especial. Concluindo, assinalou que não se pode prever, por ora, quanto tempo reclamará a elaboração da codificação.

Além do Sr. Bastos Ribeiro, fazem parte da Comissão o delegado Cícero Brasileiro e o Sr. Paulo Fraga, do Gabinete do Chefe de Polícia.

Início da Recuperação Dos Portos:

Dragagem Para as Barras de Ilhéus, Paranaguá, Aracaju, Itajaí e Laguna

Assinatura Hoje, Pelo Engenheiro Hildebrando do Góes, do Contrato Das Barras

Dentro do plano geral de reaparelhamento dos pôrtos nacionais encetado pelo Presidente Vargas, terão início brevemente os serviços de dragagem de mais cinco pôrtos brasileiros. Ilhéus, Paranaguá, Aracajú, Itajaí e Laguna terão suas barras aprofundadas, para maior facilidade nas atracações, a exemplo do que está sendo feito no Recife, Vitória, Rio e Santos.

Hoje pela manhã, no gabinete do Engenheiro Mildebrando de Araújo Góes, Diretor do Departamento de Pôrtos Rios e Canais, será assinado o contrato para as obras naquêles pôrtos, que foram confiadas, por concorrência pública, à "Cobrasil". O material necessário aos serviços já se encontra no Brasil e as obras terão início dentro de 60 dias.

Mais de Vinte Milhões de Metros

No plano geral de dragagem das barras, canais de acesso e bacias evolução, serão dragados **para mais de 20 milhões de metros** cúbicos de areia e vasa, que estão obstruindo os principais pôrtos do Brasil. Com a realização dêsse trabalho gigantesco, o Govêrno da União vai dispender importância superior a 450 milhões de cruzeiros, estando sua conclusão marcada para 1954.

"O QUE SABIA DO BRASIL"

Conferência do Embaixador Heliodoro Valle, Amanhã, da Fac. de Filosofia

O Embaixador Rafael Heliodoro Valle, de Honduras, pronunciará amanhã, às 17 horas, uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia (Avenida Presidente Antônio Carlos, 40), subordinada ao título: "O que eu sabia do Brasil". A conferência do ilustre intelectual, cuja entrada é franca, contará com a presidência do Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, Professor Pedro Calmon.

Uma Festa Brasileira no Castelo de Jacques Fath

800 Convidados de Todo o Mundo — 76 Brasileiros, Inclusive Damas da Sociedade — Despesas Calculadas em Mais de 200 Mil Dólares

PARIS, 5 (KENNETH MILLER, da U. P.) — O "Carnaval no Rio" caiu domingo à noite sôbre o velho castelo cercado de fossos do rei da moda, Jacques Fath, e oitocentos elementos representativos dos meios sociais e mundanos internacionais sambaram até o fim da mais fabulosa festa do após-guerra na França, que custou 200.000 dólares (cêrca de 4 milhões de cruzeiros).

Uma tórrida orquestra latino-americana, dançarinos e autênticas decorações brasileiras foram trazidas do outro lado do Atlântico, por via aérea.

Convidadas para o Carnaval, como "vaqueiros" e suas damas, entre palmeiras, em tôrno do teatro feericamente iluminado, nos terrenos do castelo, viam-se inúmeras celebridades internacionais, encabeçadas por Clark Gable, Ginger Rogers, Danny Kaye, Paulette Goddard, Jean-Louis Barrault, Claudette Colbert, Gene Tierney, Marie Oberon, a esbelta estrêla francêsa Micheline Presle e o Príncipe e a Princesa de Borghese.

A festa tècnicamente se destina a assinalar o advento de tecidos de algodão brasileiros de alta qualidade na "Haute couture" parisiense.

Fath associou-se a um grupo de industriais de tecidos do Brasil e ao senhor Assis Chateaubriand, para a cobertura do custo da festa. Foram convidadas de honra a espôsa e a filha do Presidente Getúlio Vargas.

O espetacular carnaval do Rio — estilo francês — teve início quando dez vaqueiros, vestidos de couro da cabeça aos pés, entraram galopando nos jardins seculares.

A princêsa Bidesco chefiou a atordoante "Cururú" — dança nupcial dos índios de Mato Grosso. Quatro dançarinos profissionais sul-americanos turbilhonaram através dos passos do frevo, de guarda-chuva em punho, e todo mundo aderiu. Para ensinar as últimas novidades em matéria de como dançar o samba e outras músicas latino-americanas, lá estavam 76 brasileiros, inclusive damas da sociedade, que fretaram dois aviões especialmente para trazê-los à festa. Vieram também seis das dez mulheres mais bem vestidas do Brasil.

Havia vários diplomatas na festa, inclusive o Embaixador da Espanha, Conde de Casas Rojas, que encontrou numerosos amigos, feitos durante sua recente estadia no Rio, e o Embaixador do Brasil em Paris, Carlos de Ouro Preto, além dos enviados do Chile e do Uruguai.

Lá estavam dois autênticos Príncipes das Mil e Uma Noites, os filhos do Rei Ibn Saud, da Arábia.

Os imponentes jardins desenhados pelo mesmo arquiteto que criou Versalhes, estavam cheios de aves tropicais engaioladas, penduradas das árvores, mantos de tôdas as côres, cabaças que servem de instrumento de música, chapéus dos mais estranhos formatos, colares de pérolas e conchas, jóias, cestos de frutas exóticas sôbre as mesinhas ao ar livre. Dentro do castelo de 40 salas, a orquestra animava a dança. Para o fim da festa reservou-se a dança brasileira nova em folha, o "xaxado", cujo inventor aqui veio para apresentá-la aos europeus.

O Custo da Festa

Um porta-voz autorizado calculou o custo da festa como se segue: 70.000 dólares para transportar os brasileiros; 30.000 para mantê-los aqui por duas semanas; 35.000 dólares para a festa e 70.000 dólares para propaganda da América do Sul. Noutros têrmos, 205.000 dólares de diversão latino-americana.

A Sra. Darcy Vargas trajava um vestido de Fath, em tecido de Bangu com algodão de fibra longa, saído das fábricas do Sr. Guilherme da Silveira, que contribuiu para a festa, juntamente com os Irmãos Seabra, proprietários da América Fabril. A filha do Presidente, espôsa do Governador Ernani do Amaral Peixoto, trajava de modo semelhante.

O Nome de Santos Dumont Numa Rua de Deauville

PARIS, 5 (Via Telerrádio) — A Sra. Darcy Vargas inaugurará, no próximo domingo, em Deauville, a rua Santos Dumont.

DOIS Mundos

ASSASSINADO

ROMA, 5 (U. P.). — O Boletim de Informação que os albaneses anticomunistas daqui publicam diz que o Ministro do Interior da Albania, Sali Ormeni, foi assassinado por ordem do Partido Comunista. O primeiro Ministro do Govêrno de Tirana, Enver Hoxha, anunciara que Ormeni se teria "suicidado". Diz o Boletim que "Ormeni foi condenado à morte por ordens superiores", devido à sua suposta cumplicidade no atentado para dinamitar a legação soviética em Tirana, em fevereiro de 1951.



ANACAPRI, Itália — O rei Faruk e sua família em seu exílio temporário na Itália. Da esquerda para a direita veem-se a princesa Feriel, a rainha Narriman, o novo rei Fuad II, em cujo favor Faruk abdicou, a princesa Fadia e a princesa Fawzia. (Foto United Press)

ANZUS

HONOLULU, 5 (A.F.P.) — O Conselho do ANZUS, representando a Austrália, a Nova Zelândia e os Estados Unidos, se reuniu ontem na base aeronaval de Kaneche, com o objetivo de estabelecer os organismos previstos no Tratado de Segurança entre os três países e passar em revista os problemas ligados à defesa do Pacífico.

Dean Acheson (Estados Unidos), Richard Casey (Austrália) e Clifton Webb (Nova Zelândia), deliberaram, com a ajuda de cêrca de 40 peritos em questões políticas e militares.

1) Escolha da sede permanente do ANZUS. A cidade de Washington foi a escolhida.

2) Criação do Estado-Maior conjunto, com sede provàvelmente em Washington e em Pearl Harbor.

3) Fornecimento de ajuda militar pelos Estados-Unidos. A Austrália, que deseja êsse fornecimento, dispõe de um grande trunfo — o urânio de Canberra — que fornece aos Estados Unidos.

ALI KHAN EM VISITA À FILHA

NOVA YORK, 5 (A. F. P.) — O príncipe Ali Khan chegou a esta cidade, a bordo do "Queen Elizabeth", devendo permanecer três semanas nos Estados Unidos. Ali Khan declarou aos jornalistas que viajaria para Saratoga Springs, grande centro de criação situado no Estado de Nova York, para assistir à venda de vinte cavalos de corrida pertencentes a seu pai, o Aga Khan. O príncipe irá em seguida a Los Angeles onde, declarou, encontrar-se-á com sua ex-espôsa, Rita Hayworth, e sua filha Yasmin. Ali Khan recusou dizer se acreditava em uma reconciliação, e desmentiu os rumores de um acôrdo sôbre os ajustes financeiros de seu divórcio.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas
● estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
● dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.



As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38 Niterói

Punidos Pelo Presidente os Poilciais Sanguinários

Expulsos do DFSP Ernani Generoso e Venicio Rehen, Assassinos de "Carne Crua" — Incompatível Com o Decôro Policial a Arbitrariedade e a Violência

Por ato de ontem, o Presidente da República demitiu, a bem do serviço público, os policiais Ernani Generoso e Venicio Martins Rehen, envolvidos no assassinio de "Carne Crua".

Como se lembram os leitores, o conhecido ladrão, que durante muito tempo ocupou o noticiário policial, foi prêso recolhido ao xadrez da Delegacia de Vigilância. Generoso e seu companheiro Venício Rehen voltaram-se então contra o infeliz e o espancaram violentamente. Vendo sua vítima desfalecida, vibraram-lhe pontapés que atingiram a cabeça, pescoço, pernas, braços e torax, segundo foi referido pelas testemunhas. O investigador Generoso, revelando ferocidade ainda maior, pulava sôbre o corpo inanimado do prêso, o qual expelia sangue pela bôca e pelo nariz. Em consequência da violência, "Carne Crua" sofreu cêrca de 52 lesões e faleceu em virtude de fraturas na base do crânio, contusões cerebral, hemorragias em diversos pontos, contusões dos pulmões, coração, rins, estômago, etc..

O crime de Generoso e do seu companheiro Rehen provocou viva indignação por parte do público, merecendo formal e imediata repulsa do chefe de polícia, que tratou de puni-los. Com a demissão dos dois indignos policiais limpa a Polícia os seus quadros, demonstrando o Presidente que o decoro da instituição policial é incompatível com a arbitrariedade e a violência, de que deram prova Generoso e seu comparsa.



Generoso, assassino de "Carne Crua", demitido da polícia a bem do serviço público

MALTRATARAM OS "GARIS" NA CENTRAL

Esta madrugada, esteve em nossa redação o "gari" da Limpeza Urbana, Manoel Roberto da Silva, residente na rua Maricá, 96, em São Mateus, e destacado no Rio Comprido, que nos declarou o seguinte: Regressava com um seu companheiro de trabalho, cêrca das 3 horas, à sua residência, quando, ao passarem ambos pelo "guichet" da Central do Brasil, o colega apresentou um "ticket" sem valôr, ao que êle lhe chamou a atenção, adiantando o dinheiro ao bilheteiro. Este, entretanto, proferiu insultos, sendo repelido. Tanto bastou para que o bilheteiro, além de ameaçá-los com um cacête, chamasse os guardas do policiamento, que os prenderam e levaram para o corpo da guarda, ali maltratando-os a empurrões e impropérios. Manoel Roberto veio queixar-se contra as violências e pedir providências ao chefe do serviço de policiamento da Central do Brasil.

Na Ronda das Ruas

UM "BICHEIRO" LADRÃO E SANGUINARIO

O indivíduo mais conhecido pelo vulgo de "Ari Bicheiro", que faz ponto na rua Frei Caneca, recebendo jôgo, de quando em vez lesa um de seus freguêses que tem a sorte de acertar, dizendo que é "chaveco". Recebe o prêmio do "banqueiro" e fica com êle, pronto para agredir e até matar o freguês que acertou, caso insista em receber.

Assim fêz êle, ontem, com o freguês de nome Augusto Fernandes, de 21 anos, morador num barracão, s/n., do Morro de S. Carlos, que foi receber o prêmio que lhe cabia. Apanhou a lista, do valor de 150 cruzeiros, olhou, mirou, revirou e acabou dizendo que era "chaveco", isto é lista falsificada, e que não pagaga.

Houve discussão, insultos, até que êle, sacando de uma navalha, desferiu vários golpes em Augusto, produzindo-lhe ferimentos incisos no braço direito. Praticado o crime, evadiu-se, para daqui a dois dias estar de novo no ponto, impunemente. A vítima foi medicada no Hospital de Pronto Socorro e, depois, compareceu à Delegacia do 14.º Distrito, para prestar declarações.

BALEADO PELO ASSALTANTE



— "Os ladrões estão assaltando, à mão armada, em Vicente de Carvalho, com o maior desembaraço" — disse-nos, ontem, em nossa redação, o enfermeiro do 11.º Distrito Sanitário, Domingos de Lima Mesquita, de 39 anos, casado e morador na rua Aleira, n. 554, naquele subúrbio. E mostrando a bandagem sôbre o peito, como aparece na gravura acima, acrescentou-nos: — "Aqui está a prova. No dia 27 do mês passado, cêrca de 1 hora da madrugada, o ladrão conhecido pelo vulgo de "Padeirinho" tentava assaltar uma residência da minha vizinhança, quando saí em sua perseguição, sendo por êle alvejado com cinco tiros, um dos quais me atingiu no peito. Julgando-me morto, evadiu-se, deixando-me estendido no solo, esvaindo-me em sangue. Vim, pois, fazer um apêlo à polícia, para que sejam tomadas providências enérgicas contra os assaltantes em Vicente de Carvalho, a bem da segurança dos que ali residem

SAIU DIZENDO QUE IA MORRER

Maria Vieira Meneses saiu de casa no dia 1 do corrente, dizendo a sua sogra que comunicasse ao esposo que seria em vão procurá-la, pois ela ia desaparecer. Em dias anteriores, a jovem senhora já havia ameaçado o marido



de matar-se, perguntando-lhe que destino daria aos três filhos pequenos do casal, se tal acontecesse. Como até agora não tenha voltado ao lar, o sr. Valter Meneses está com receio de que ela tenha concretizado o seu intuito. Procurou-a na casa dos parentes e amigos, mas não a encontrou. Apela, pois, para os leitores, no sentido de lhe ser fornecida alguma indicação. O casal mora na rua Anamá, 52, em Parada de Lucas, e o Sr. Valter, que é soldado, pode ser encontrado no Regimento de Cavalaria da rua Frei Caneca, pelo telefone 32-5120 (chamar Valter lanterneiro).

Cheque Sem Fundo

Foi instaurado inquérito, na Delegacia do 7.º Distrito Policial, a fim de apurar a responsabilidade pela emissão de um cheque de 21 mil cruzeiros, sem fundos, assinado por um dos sócios da Indústria Brasileira de Confecções, contra o Banco Brasileiro de Descontos.

Varejados os Redutos Dos "Book-Makers"

A realização do "Grande Prêmio Brasil", ofereceu clima propicio a às atividades ilegais dos "book-makers" que infestam a cidade. Prevenidas, as autoridades da Delegacia de Costumes e Diversões, planejaram uma campanha que vem de ser fielmente executada e que resultou na prisão de dezenas daqueles contraventores.

Também logrou a polícia varejar o apartamento do 4º andar do prédio n. 4, da Praça dos Governadores, onde foi preso o banqueiro conhecido pelo vulgo de "China da Saúde" que no momento apurava o montante do jôgo vendido.

Os contraventores que foram autuados na Delegacia de Costumes e postos em liberdade mediante pagamento de fiança, são os seguintes:

Milton Tosta Pereira, morador na Rua Aporé, 29; Milton Martins, Rua Dias da Cruz, 820; Pedro Almeida de Souza, Rua Dr. Niemeyer, 412, casa 1; Dimas Teixeira, Rua Conselheiro Paranaguá, 67; Jorge da Cunha Barbosa, Rua Clarimundo de Melo, n. 1152; Reovaldo Ferreira de Souza, Rua Djalma Dutra, 384; João dos Santos, Rua José Lopes, 48; Hugo da Fonseca Monetegro, Rua Aritubá, 487; Moisés Moreira do Nascimento, Rua Conselheiro da Paz, 16; Cecil Plácido Moreira, Rua Pontes Corrêa, 182; Hélio da Silva Abreu, Rua Souto, 90; João Alves de Azevedo, Rua Caiçara, 371; Paulo Maquinone, Rua Engenho Novo, 361; Wilson Pariota, Rua Barão de Bom Retiro, 804, c3; Gilberto de Souza, Rua Souza Franco, 281, c4; Janci Alves, Rua Operário Sadock de Sá, 241; Anunciades Borges de Melo, Rua Duarte Teixeira, 62; Pedro Inácio dos Santos, Av. Suburbana, 6318, c 6; José Bernardino Miranda, Rua Luiz de Castro, s n e Airton Correia, residente na Rua Pedro de Carvalho, 105, c 2.

Ainda a mesma delegacia, no dia de ontem "estourou" mais duas "fortalezas" do jôgo do "bicho". A primeira, na Rua Senador Pompeu, 22, no interior da qual foram presos os "bricheiros" João José dos Santos, morador na Ladeira da Providência, 60, Mário da Costa Martins, residente na R. Jucá, 181 e Mário Teixeira da Rocha, domiciliado na Rua Dias Vieira, 41. A segunda, na Rua do Itapiru, 169, onde foi pilhado em flagrante o próprio banqueiro Antônio Sodré Nogueira, vulgo "Pericoco".

Suicidou-se

Suicidou-se num terreno baldio, próximo a estação de Santa Cruz, ingerindo forte dose de uma substância tóxico-corrosiva, Irianci Borges, de 28 anos de idade, solteiro, operario, residente na rua Francisco Belizário, s/n. O comissário Cicero, da Delegacia do 29.º Distrito, nada encontrou nos bolsos do morto que positivasse a causa de seu desesperado gesto. O cadáver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Caiu no Pôço

Quando brincava no quintal de sua residência, na travessa Boa Vista, 848, em Irajá, caiu num poço que ali existe, e morreu, o menor Carlos Alberto, de 2 anos de idade, filho de Vicente Cipriano Barbosa, fusileiro naval.

Comunicado o fato à Polícia do 24.º Distrito, o comissário de dia, indo ao local, providênciou a remoção do cadaver para o Instituto Médico Legal.

Operário Queimado

O operário Joaquim Bastos, de 22 anos de idade, solteiro, ontem, na sua residência, na Rua Viúva Mendonça, 114, ao riscar um fósforo, para acender o fogareiro, uma centelha caiu no litro de alcool, que estava aberto, produzindo explosão. Joaquim, atingido pelas chamas, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas, sendo socorrido e internado no Hospital Getúlio Vargas.

DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Chocou-se com um poste no cruzamento das Avenidas Pasteur e Venceslau Braz, o auto-ônibus da "Limousine Federal", linha 12, chapa 8-15-76. O motorista do coletivo, aproveitando-se da confusão, fugiu, deixando, desta maneira, de ser prêso.

Em consequência da colisão, sofreram contusões pelo corpo os seguintes passageiros do veículo que se retiraram após os curativos no Hospital Miguel Couto: Miguel Crocomo, de 45 anos de idade, casado, operário, italiano, residente na Avenida Amaro Cavalcanti, 1.131; Clovis Galdino Alves, de 19 anos de idade, trocador, residente na rua Marquês de Abrantes, 152; Gustavo Monteiro, de 56 anos de idade, operário, residente na rua Assis, 245; Luciano Pereira da Silva, morador na rua Mesquita, 43, e Leonard Grumaldo, rumeno, de 37 anos de idade, músico, residente na rua Paula Freitas, 37, apart. 313. A polícia do 3.º Distrito tomou conhecimento do fato.

— Na tarde de ontem, foi colhido por um auto-caminhão, pertencente ao Ministério da Educação e Saúde, chapa, número 9-10-72, na Avenida Brasil, esquina da rua Lobo Júnior, Abílio do Espírito Santo, solteiro, de 19 anos de idade, residente em Lambari, Estado de Minas Gerais. A vítima foi internada em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas, com fraturas do crânio e da coxa direita. As autoridades do 21.º Distrito Policial registraram a ocorrência.

— Jovencino Rocha, de 55 anos, operario, residente na rua Aricambu n. 126, em Cordovil, foi colhido na Avenida Presidente Vargas, próximo à Avenida Rio Branco, pelo auto de n. 4-47-40, guiado pelo motorista Alvaro Jesus Barroso. A vítima sofreu contusões generalizadas, sendo medicada no H.P.S.

— Aos primeiros minutos da noite de ontem, um automóvel que trafegava em desabalada carreira pela rua Ana Neri, atropelou o menor Jorge, de 3 anos de idade, filho de Eugênio Caruso, residente àquela mesma rua, 2.434. O menor que sofreu fratura do crânio, recebeu os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier. Posteriormente, foi removido para o Pronto Socorro, ficando ali internado.

— Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, recebeu socorros no Hospital Miguel Couto, na noite de ontem, retirando-se em seguida, o funcionario publico Rachid Jacob Derraik, de 34 anos de idade, casado, morador na rua Silva Bueno, 28. A vítima dirigia o carro de sua propriedade, que tem a chapa 2-53-33, pela Avenida Epitácio Pessoa, quando, no cruzamento desta com a rua Barão da Torre, foi violentamente abalroado por um auto-ônibus que não foi identificado, pertencente à "Limousine Federal". Registrou o fato a Polícia do 2.º Distrito.

— No Largo da Carioca, foi atropelada, ontem, à tarde, por um automóvel não identificado, Emília Leite, de 56 anos de idade, casada, residente na rua Anita Garibaldi, n. 43, apartamento 101. Conduzida para o H.P.S., com fratura da perna esquerda, contusões e escoriações, ali foi medicada, retirando-se depois. O fato foi comunicado às autoridades do 8.º Distrito Policial.

— Na Avenida Presidente Vargas, entre a rua Uruguaiana e e Avenida Passos, o auto, chapa n. 4-47-40, dirigido pelo motorista Alvaro de Jesus Barroso, atropelou, na tarde de ontem, o carpinteiro Josefino Rocha, de 55 anos de idade, morador na estrada do Aricambu n. 126, em Cordovil. A vítima que sofreu fratura da perna direita, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, retirando-se apos. A polícia do 21.º Distrito registrou o fato.

— Foi atropelado, ontem, por um automovel, na rua Santana, proximo à rua Frei Caneca, o sexagenario, Joaquim Bernardes, português, comerciante, morador na Praça Dona Antônia n. 9, sofrendo, em consequência, contusões e escoriações generalizadas. Medicado no Hospital de Pronto Socorro, Joaquim retirou-se, em seguida, para a sua residência, sendo o fato registrado pelas autoridades do 14.º Distrito Policial.

— O automovel, chapa n. 5-19-94, dirigido pelo motorista José Calasans, cêrca das 19 horas de ontem, atropelou na Avenida Presidente Vargas, proximo à rua Marquês de Sapucaí, a operária Edmea Vitoria de Almeida, de 23 anos, moradora na rua Marechal Agricola n. 409, em Realengo. A vítima, apresentando contusões e escoriações, foi conduzida pelo motorista Calasans para o H.P.S., onde foi medicada.

Foi colhido e morto por um trem elétrico, quando procurava atravessar uma passagem de nivel, nas proximidades da estação de Rocha Miranda, o operário Alipio Vicente, de 44 anos de idade, casado, domiciliado na rua E. lote 35, em Mesquita. O cadáver foi removido para o I.M.L., com guia da Polícia do 25.º Distrito.

NADA DE ~~TANTO~~ POR TANTO

OBRAS da Nova Fase do BAZAR AMÉRICA

Mas...

TUDO EM LOUÇAS, CRISTAIS E ALUMÍNIOS,

pelos melhores preços do Rio, durante as obras!

JÔGO DE ALUMÍNIOS para mantimentos, com 5 peças Cr$ 100,00

CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO reforçadas

14 cms...... Cr$ 15,00
16 " ...... " 20,00
18 " ...... " 24,00
20 " ...... " 30,00
22 " ...... " 38,00
24 " ...... " 45,00

Cafeteiras, caldeirões, chaleiras, frigideiras, fôrmas, escumadeiras, conchas, fervedores para leite, etc.

CHÍCARAS finamente decoradas a fogo
para café..... Cr$ 4,80
" chá...... " 7,00
" caldo.... " 9,00

PRATOS DECORADOS
sobremesa .... " 5,50
rasos e fundos Cr$ 7,00

SALADEIRAS DE LOUÇA

brancas	decoradas
Cr$ 5,40	Cr$ 6,00
Cr$ 7,20	Cr$ 8,00
Cr$ 10,00	Cr$ 11,00
Cr$ 12,50	Cr$ 13,80
Cr$ 15,50	Cr$ 17,50

APARELHOS DE JANTAR
Caprichosamente pintados à mão, com TERRINA em fina louça e lindos desenhos exclusivos
22 peças (para 6 pessoas) Cr$ 198,00
42 peças (para 12 pessoas) Cr$ 360.00

SERVIÇO PARA CAFÉ
Em fina porcelana decorada.
9 peças........Cr$ 112,00

APARELHO DE CHÁ
Fina louça, pintada a mão
9 peças por Cr$ 148,00

SERVIÇO PARA DOCES
Em fina porcelana, artisticamente decorada, com 7 peças
Cr$ 135,00

JÔGO PARA CRISTALEIRA
Lindas gravações
31 peças....Cr$ 300,00
61 peças....Cr$ 560,00

JÔGO PARA REFRÊSCO
Lapidado, 7 peças, Cr$ 75,00

CINZEIROS........Cr$ 8,50
PRATOS P/ DOCES Cr$ 4,50

JÔGO PARA SALADA DE FRUTAS
Em meio cristal trabalhado, c/7 peças, Cr$ 35,00

O público beneficiado com a nossa primeira Venda Especial, terá, agora, outra oportunidade inigualável para comprar pelos melhores preços do Rio.

Bazar América
Rua Uruguaiana, 38/40 — Rio

Louças, faianças, cristais, vidros, alumínios, faqueiros, lustres, abat-jours, artigos domésticos, adornos e um mundo de peças avulsas.

O BAZAR QUE TEM TUDO PARA O LAR

Vega Publicidade

Não conte com o galo...

compre um Despertador WESTCLOX - BINGO

Westclox, marca mundialmente conhecida, é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o celebre Despertador - "Big-Ben". O despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição. Tudo aumentou mas Westclox mantém o seu preço, praticamente inalterável, desde 1947. Desta e das outras vêzes compre um Westclox.

Despertador WESTCLOX "BINGO"

Preço único Cr$ 135,00

Venda especial da JOALHERIA ESMERALDA
Rua 7 de Setembro 155, esquina Ramalho Ortigão

Em Visita à Rhodia o Diretor da CEXIM

Entrevista-se Com o Governador Garcez e Sr. Luiz Simões Lopes

SÃO PAULO, 4 — O Sr. Simões Lopes, diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, que se encontra nesta Capital, com a dupla finalidade de inspecionar os serviços da CEXIM na Agência local e de organizar uma reunião de debates em tôrno da criação da Escola de Administração de Emprêsas em São Paulo, visitou hoje, a Cia. Química Rhodia Brasileira, em Santo André. Nessa visita, acompanharam o sr. Simões Lopes o assessor tecnico da Carteira, sr. Roberto Sales Moreira, sr. Waldemar Gusmão e auxiliares especializados da Assessoria Técnica.

Foram percorridas diversas dependências daquela Companhia, especialmente as seções de Acondicionamento, Fabricação de Comprimidos, Fabricação de Inseticidas Rhodiatox, Acetona e Acido Acético.

Visitou, em seguida, as instalações da Fábrica de Penicilina e similares que, dentro de 3 meses, estará produzindo o produto, inteiramente nacional, propiciando, assim, grande economia de divisas, que eram despendidas com a importação do referido antibiótico.

Dentre as demais dependências da Cia. Química Rhodia Brasileira, foi, pelo Sr. Simões Lopes e sua comitiva, em companhia dos Srs. Emile Blanc e Henri Berthier, percorrida a Rhodiaceta, tendo sido minuciosamente observadas as seções de Plásticos e a de liquidificação de Algodão, que aproveita o atôjo do ar mediante processo empregado com exclusividade em tôda a América do Sul.

Apos a visita, que se prolongou de 9 às 13 horas, foi oferecido, pela direção da Rhodia, um lauto almoço ao sr. Simões Lopes e demais componentes de sua comitiva.

As 15 horas, o sr. Simões Lopes foi recebido no Palácio dos Campos Elísios pelo Governador Lucas Nogueira Garcez, com quem manteve cordial palestra.

As 16 horas, o Diretor da Cexim visitou a Sociedade Rural Brasileira, em São Paulo, onde tratou de assuntos de interêsse das classes produtoras.

Levada ao Suicídio Pela Moléstia

Presa de grave neurastenia, a doméstica Almerinda Leão Sampaio, de 50 anos, viúva, residente na rua Salvador de Sá, 128-sobrado, tentou matar-se na manhã de ontem, atirando-se da sacada de sua residência.

Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro compareceu ao local conduzindo a vítima àquele nosocômio, onde deu entrada com fratura da bacia. Horas depois de medicada, Almerinda, não suportando a gravidade dos ferimentos recebidos, veio a falecer.

O GENERAL MENDES DE MORAIS FAZ UM REPTO DE HONRA

Resposta às Insinuações da Com. de Inquérito

Apesar de nada ter sido articulado contra sua honra, a não ser a insinuação despropositada, o General Mendes de Morais, fêz questão de esclarecer completamente o assunto, coisa que faz na carta dirigida ao "Diário Carioca" e cuja íntegra é a seguinte:

Rio, 2-9-1952.

Exmo. Sr. Redator Chefe do "Diário Carioca":

Tristemente surpreendido com as referências feitas à minha pessoa, em jornais de hoje, à margem do inquérito no Banco do Brasil, não posso deixar, como General de Exército e homem que presa a sua honra, de vir à público esclarecer o assunto.

O que conclui de sua leitura faz-me lembrar da fábula do lobo e o cordeiro. Como nada houvessem apurado a meu respeito, em tôrno do rumoroso inquérito no Banco do Brasil, foram, então, inimigos meus, ao Banco Boa Vista, ferindo, frontalmente, o sigilo bancário, ver as minhas contas ali mantidas há mais de dez anos, para fazer-me a pueril e pérfida acusação de que a minha conta corrente apresentava "inusitado movimento: como se não fôsse mais licito e nem permitido, a qualquer homem público, ou não, movimentar os seus bens.

E' o propósito firme de macular.

O que a Comissão deveria ter averiguado, dentro da delegação que recebera, era o seguinte:

a) Se o meu nome estêve envolvido em qualquer negócio com o Banco do Brasil, durante o período em causa ou mesmo em qualquer época;

b) — Se os meus haveres, em dinheiro ou em propriedades ou mesmo em títulos cresceram inexplicàvelmente durante o tempo em que fui Prefeito, e, na afirmativa indagar de suas origens.

— Mas, não foi assim que procederam.

— O meu nome não apareceu e nem aparecerá, em qualquer transação, tanto naquele banco (do Brasil), como em qualquer outro estabelecimento de crédito, e, mais além, recebendo qualquer importância ou comissão para qualquer finalidade, política ou não.

b) Quando assumi o cargo de Prefeito, os meus haveres no Banco Boa Vista, atingiam já a cifra de mais de um milhão e meio, e, além disto cêrca de quatrocentos mil no Banco Financial, além de cadernetas da Caixa Econômica, em nome de minha espôsa, com pequenas importâncias.

Ao assumir o cargo tive o escrupulo de chamar a atenção do gerente do Banco Boa Vista, na Avenida Rio Branco, para tais recursos.

Durante o tempo em que fui Prefeito, e mesmo muito antes disto, desde 1939, a minha conta corrente teve sempre um grande movimento, pois que, semanalmente, por motivos já públicos, entravam e saiam cheques assinados por alguns amigos e por mim, conforme a sorte me sorria ou era adversa.

Não é verdade, porém, que tenha recebido qualquer importância dos Srs. Remy Archer ou Milliet, com os quais nem sequer relações mantenho. Quanto ao Sr. Francisco Egio, nem sei quem é.

Realmente muitos cheques deram entrada em minha conta corrente assinados pelos Senhores Deputados Eurico Souza Leão, Benedito Valadares, Olinto Fonseca, Francisco Elísio e Artur Bernardes Filho, e outros que nada tinham com a Prefeitura e muito menos com o meu gabinete.

Os cheques que eu assinava foram omitidos, intencionalmente.

E, se essas importâncias não viessem de origem honesta, jamais eu as mandaria creditar em cheques, e, sobretudo, pelo meu ajudante de ordens.

Desnecessário será declarar que as minhas contas de depósitos estão à disposição de quem as desejar examinar, do mesmo modo que a origem de todos os meus bens, muito dêles adquiridos por economia de meus proventos profissionais ou pela alienação, em leilão público.

Definida a Posição Dos Universitários Brasileiros

"DESLIGAMO-NOS DA UIE PORQUE É UMA ORGANIZAÇÃO COMUNISTA"

Depois do demorado encontro de ontem dos universitários com o Presidente Vargas — encontro durante o qual os líderes da classe estudantil debateram com o Chefe do Govêrno vários problemas de ordem interna e externa, ligados ao desligamento da UNE da União Internacional dos Estudantes, definindo, assim, a posição da mocidade de nossas escolas em face das questões sociais e políticas de nosso tempo — a reportagem de ULTIMA HORA ouviu o pronunciamento de diversos dirigentes da classe, entre os quais estavam os acadêmicos Luiz Carlos M. Goeltzer, presidente da UNE, Bartolomeu Santos, presidente da União dos Estudantes de Pernambuco e 2.º vice-presidente da UNE e Setembrino Pelissari, de Sergipe.

Reafirmação de fé Democrática

— O XV Congresso Nacional de Estudantes constituiu uma reafirmação de fé no espírito democrático do universitário brasileiro. Reunidos os representantes de tôdas as escolas superiores do Brasil em seu conclave máximo, não só decidiram e traçaram rumos para a orientação de sua entidade nacional, como também tomaram uma posiçoã definida frente aos maiores problemas que afligem nosso povo. — disse-nos o universitário gaúcho Luís Carlos Goeltzer.

Frisando que a mocidade brasileira não pode ficar indiferente sà fases críticas por que passamos, o Presidente da UNE acentuou:

— As resoluções do XV Congresso, o mais produtivo da história da UNE, estão destinadas a cumprir um relevante papel no futuro do movimento estudantil brasileiro. Destacamos entre as teses e resoluções aprovadas as seguintes: Reforma Universitária, Sociedades Mutuárias para assistência ao universitário, livro didático, imprensa universitária, manifestação pelo monopólio estatal do petróleo e especialmente a declaração de princípios do Congresso.

Após lamentar que alguns jornais desta capital tenham atribuído proporções que jamais teve o incidente ocorrido numa das sessões do Congresso, Luis Carlos Goeltzer continua:

— Esperamos corresponder à confiança dos que nos elegeram para a direção da UNE. Estamos plenamente conscientes da responsabilidade que temos para com a classe universitária de nosso Brasil. Com a colaboração de todos, poderemos fazer alguma coisa de efetivo pela classe. Empenhar-nos-emos com especial interêsse para solucionar os problemas da alimentação do estudante, nas principais cidades do Brasil, da reforma universitária, da assistência médica, odontológica, do livro didático, etc..

O Desligament da UNE da UI

Sôbre a importante decisão que levou os universitários brasileiros a se desfiliarem da União Internacional dos Estudantes, por não concordarem com a orientação dêste órgão, assim se pronunciou Luiz Carlos Goeltzer:

— Merece especial destaque esta decisão, de vez que a tomamos por reconhecermos na UIE uma organização de nítido caráter sectário e político. Tal resolução, desassombrada e firme da mocidade de nossas escolas, deverá ter uma profunda repercussão internacional, devido à projeção de nossa entidade máxima no seio de suas co-irmãs de outros países. Essa repercussão é tanto mais acentuada quanto se sabe que é a UNE uma das poucas entidades verdadeiramente representativas, com assento na UIE.

O universitário pernambucano Bartolomeu Santos não foi menos categórico, quando declarou:

Encontraram os estudantes brasileiros um novo sentido de luta pelas suas mais superiores causas, sem a manifestação demagógicas e esteril das soluções divisionistas. Aprendemos realmente quanto é difícil seguir o caminho da democracia. O desligamento da UNE da UIE foi, para a mocidade brasileira, um dos passos mais completos e decisivos para alcançar sua independência de pensamento, sem a influência de uma organização de propaganda exclusivamente sectária. Acredito que possamos vir a formar como verdadeira fôrça dentro de uma nova organização internacional que corresponda à nossa condição de estudantes de livre espírito, de acordo com as nossas tradições de cultura, nossa formação ocidental e cristã.

O líder sergipano Setembrino Pelissari assim se pronunciou:

— A resolução de desligar a UNE da UIE, mais do que uma atitude franca e desassombrada da quase totalidade dos congressistas, foi um imperativo ao qual não nos podemos furtar, pois que representa uma espécie de princípio de honra para todos nós. Como relator da Comissão de Relatório da direção do Congresso, deixamos bem claro que não nos era vantajoso continuar filiados àquele organismo universitário internacional, dado o seu carater faccioso e, além do mais, extremista. Lamentamos apenas que aqueles mesmos colegas que chegaram proclamando renovação e trabalho hajam se furtado de enfrentar a luta, abandonando o Congresso para não tomar uma atitude clara e franca.

Confiança na Nova Orientação da UNE

De modo geral, os líderes universitários mostram-se confiantes na nova orientação a ser imprimida à UNE. Estão reconhecidos ao Presidente Vargas pelo apoio dado e entendem que o XV Congresso veio encontrar a mocidade brasileira mais fortalecida nas suas convicções democráticas.

Concluindo suas declarações, disse-nos o líder Bartolomeu Santos:

— Os estudantes de Pernambuco expressam o seu entusiasmo pelo resultado do XV Congresso, que foi antes de tudo o início de uma nova etapa de responsabilidade e proficiência. Acreditam os estudantes de minha terra, inclusive na regulamentação do dispositivo constitucional que trata dos abusos do poder econômico, como fonte para alcançarmos a verdadeira paz social. Finalmente, manifestamos nossa palavra de confiança nos colegas Luiz Carlos Goeltzer, Olavo Jardim e outros, na certeza de que êles serão intérpretes fiéis dos autênticos anseios da classe.

Solidariedade da Mocidade Francêsa

Esteve também presente à audiência de ontem de Vargas aos universitários o estudante Guy Penne, Vice-presidente da União dos Estudantes da França, o qual palestrou algum tempo com o Chefe do Govêrno, testemunhando o apoio e a solidariedade da mocidade francesa à atitude dos estudantes brasileiros.

MALÁRIA E LEPRA NO RUMO DO "PRESIDENT"

Crianças e Adultos Morrem à Míngua de Quaisquer Recursos — Uma Ilha Fluvial Transformada Num Leprosário, Onde Vivem Várias Dezenas de Morféticos Entregues à Sua Própria Sina — Um Espetáculo de Miséria e Dor Capaz de Imprimir Novos Rumos ao Serviço Nacional da Lepra — Se o Diretor do Importante Serviço Participasse da Expedição do Brig. Aboim

LAGO GRANDE, 5 (De Luís Belo, enviado especial de ULTIMA HORA) — Se os diretores dos Serviços Nacionais de Lepra, de Malária e outras moléstias quisessem participar desta expedição, talvez mais tarde pudessem citar a data da catástrofe do "President" como a do início de um movimento realmente positivo em favor das desprotegidas populações desta região.

Proporcionalmente, a lepra e as febres fazem mais vítimas, aqui, do que o trânsito e a tuberculose no Rio e em São Paulo.

Muita ignorância, numa terra pouco fértil, de cujo seio brotam plantinhas raquíticas como as mãos que a semeiam, fazem do sertanejo destas paragens um homem fadado ao sofrimento físico permanente e que se transmite de geração a geração, como uma herança contra a qual nada tem sido possível fazer.

Com efeito, aqui, onde o caboclo que emigrou do Pará, de Mato Grosso, de Goiás ou mesmo do Amazonas, em pouco se diferencia do carajá descendente, do caiapó agressivo e do xavante primitivo, nada há que faça lembrar os títulos dos serviços destinados a impedir que os brasileiros perdidos na imensidão inóspita fraquejem ante a hostilidade do ambiente. A moléstia minou-lhe o organismo até roubar-lhe a vontade de lutar pela própria sobrevivência.

Crianças e adultos morrem à míngua de recursos e nem sequer tomam conhecimento de que na capital longínqua existem autoridades bem pagas e organizações bem idealizadas, precisamente para que o Brasil possa contar por mais tempo e com mais proveito com a ajuda inestimável dos que morrem na esperança de que algum dia alguém lhes estenda a mão e lhes possibilite uma existência mais digna.

Febres

Para penetrar na selva rumo aos despojos do "President", a expedição do brigadeiro Aboim deveria contar com o auxílio do trabalhador local, que fôra contratado a fim de atingir a serra de Tamanacu com oficiais e praças e mais os indispensáveis colaboradores do SPI.

No equipamento, uma boa quantidade de remédios era conduzida para as necessidades de momento. Agora, entretanto, já se sabe que os remédios eram poucos para as doenças de que está atacado o homem desta região, constantemente obrigado a interromper o serviço pela tremedeira da febre, inutilizado por vários dias, quando não definitivamente.

Eis pois que a febre revelou-se a grande inimiga, maior do que as feras, as sêcas, o carijó cheio de manhas e rancores. O homem de que se necessita aqui não resiste, tornado indiferente ante o progressivo agravamento dos males que conhecem desde seu primeiro dia de vida.

A Lepra

Ao longo do Araguaia, pontilhado aqui e ali de malocas abandonadas pelo carajá nômade, é comum encontrar-se, em locais de que fogem espavoridos os sertanejos mais audaciosos, núcleos residenciais onde as leis são próprias e as autoridades também.

Aí residem os leprosos que uma série de fatores vai criando e banindo para o interior do mato ou para fora das cidades. Ninguém quer nada com êles, é claro. Também não há quem se preocupe com outra coisa que não seja mantê-los à distância.

Próximo a Conceição do Araguaia, em pleno Estado do Pará, o rio que banha esta região fêz uma ilha onde constituíram residência 35 morféticos da mais variada procedência. Não foram parar ali por vontade própria. Na maioria dos casos foram internados à fôrça.

"Internados", no caso, é um têrmo muito pomposo, por que, na realidade, são apenas "depositados".

Uma canôa tripulada por um corajoso qualquer encosta na ilha, desembarca os desgraçados e regressa na velocidade máxima. Alojamento e tudo o mais de que o doente venha a precisar ficam por conta de sua iniciativa. De 15 em 15 dias, o prefeito de Conceição do Araguaia envia uma canôa com víveres. A manobra é feita com muita precaução e alguma confusão. Ao se aproximarem da ilha, os tripulantes do barco gritam para os doentes que se afastem, enquanto as provisões são descarregadas. Êles obedecem, mas cada qual quer ficar mais próximo para disputar a melhor parte. Quando a descarga se completa, os canoeiros se afastam e, de longe, podem observar como os infelizes lutam na partilha daquela esmola que lhes enviam corações piedosos da cidade mais próxima.

Um espetáculo tristíssimo, que certamente levaria a novos rumos o Serviço Nacional de Lepra — que é nesta região o grande ausente — se o seu diretor, como dissemos no início desta reportagem, quisesse participar desta expedição.

Já Identificado o Falsario Dos Bônos de Guerra

Pessoa de Boa Aparência, Fala Português Com Sotaque Lusitano e Têm Várias Contas nos Bancos do Rio e São Paulo — Perfeita a Falsificação — Nem o Encarregado de Assinar os Títulos Pôde Distinguir um Autêntico de um Apócrifo — A Duplicidade de Números Revelou o Derrame — Alguns Corretores Acreditam Também Que as Duplicatas Tenham Sido Emitidas Pelo Govêrno, Por Equivoco — Na Casa da Moêda, Para Exame, os Bônus Falsos

A nossa reportagem conseguiu apurar que a polícia já está de posse do nome da pessoa que inundou a praça com bonus de guerra falsificados, causando um prejuízo calculado em cêrca de 15 milhões de cruzeiros. O seu nome, porém, continuará em sigilo, a fim de que as diligências para a sua captura não sejam prejudicadas. Pelas informações colhidas, podemos adiantar sòmente que se trata de pessoa de boa aparência, fala português com acento lusitano, não é radicado no Rio, possui documentos que o credenciam como correntista de banco e está registrado no Serviço de Estrangeiros

O Estouro

Foi um funcionário do Banco de Londres quem descobriu o derrame dos bônus. Há dias atrás, um antigo corretor oficial de fundos públicos, com mais de 38 anos de profissão, procurou o banco para fazer uma operação com bônus de guerra. Levava cem títulos de cinco mil cruzeiros cada. Como houvesse, dias antes, feito uma relação dos títulos para pagamento de juros, o funcionário atentou com mais cuidado para o número das apólices que lhe eram entregues. Verificou, então, para sua surprêsa e do corretor, a existência de vários títulos com o mesmo número.

Impossível Uma Diferenciação

O fato foi levado ao conhecimento do gerente do Banco, do presidente da Bolsa de Valores e do diretor da Caixa de Amortização. A surprêsa aumentou quando, no gabinete do diretor da Caixa de Amortização, exibiram àquela autoridade os títulos considerados falsos e os verdadeiros. Era pràticamente impossível fazer-se uma diferenciação, mesmo com o auxílio de lentes. Os títulos foram levados a um dos funcionários encarregados de assiná-los. O homem notou únicamente que o "A" final de sua rubrica tinha a perna mais longa, recusando assim o título como viciado. Outros títulos, porém, apontados pelo mesmo funcionário como autênticos, com assinatura e demais características perfeitas, como coloração, vinhetas, etc., faziam parte do derrame.

Como Agia o Autor do Derrame

O autor do derrame denota ser homem bastante inteligente e possivelmente tem cúmplices. Segundo apurou a nossa reportagem, assim que chegou ao Rio, abriu conta-corrente em diversos estabelecimentos bancários. Em todos êles, inquiria do funcionário onde poderia encontrar bons corretores, obtendo, vez por outra, a informação desejada. No escritório do corretor, depois de se identificar, o homem, apresentando documentos, citava o nome do funcionário do banco que o mandara até ali e entregava os títulos para serem vendidos pelos preços que êle mesmo fixava. Explicava que assim procedia porque receava uma baixa brusca das cotações. O resultado da venda deveria ser pôsto em seu nome, como conta-corrente, num estabelecimento bancário da preferência do corretor. Era negócio com tôdas as características de honesto e que não poderia ser recusado, entre outras coisas, por não apresentarem os bônus nada que levantasse suspeita quanto à sua autenticidade. Foi agindo assim que o homem fêz operações aqui e em São Paulo, desde junho passado.

Na Casa da Moeda

Diante da impossibilidade de se verificar, sem uma perícia, se os títulos são ou não falsos, como verificou o próprio Ministro da Fazenda, foram os mesmos enviados para a Casa da Moeda, onde são fabricados. Em palestra com o Engenheiro Felinto Epitácio Maia, Diretor da Casa da Moeda, fomos informados de que ali se encontravam alguns títulos para serem examinados pelos peritos. Não podiam entretanto, ser fotografados. Dentro de oito dias os trabalhos estarão terminados. O sr. Felinto Epitácio Maia não podia afirmar, desde logo, se os bonus eram ou não falsificados. Quanto à repartição que dirige, nada tem a ver com o caso, por ser simples executante das oredns emanadas da Caixa de Amortização.

Entre os corretores de fundos públicos, não foi menor a surpresa depois da revelação de ULTIMA HORA. Apuramos, entretanto, que, depois da entrevista que nos concedeu ontem o Diretor da Caixa de Amortização, de retraídos passaram a respirar com mais desafôgo. Dentro de mais algumas horas, esperam que tudo voltará ao normal, porquanto o inquérito já está em mãos da polícia. Grande parte dos corretores acredita que não se trata propriamente de falsificação e sim de duplicidade de números nos bonus de guerra, o que vale dizer que o govêrno ressarcirá os prejuízos que, por acaso, corretores bancos e clientes tenham sofrido.

O CIÚME PELA ESPÔSA LEVOU-O AO CRIME

O ciúme doentio do Sr. Cleto Queiroz, espôso da popular cantora Nora Ney, levou-o à prática de um crime obrigando sua companheira a ingerir forte dose de entorpecentes. A tentativa de uxoricídio, deve-se ao fato de Cleto há muito andar desconfiado de que sua mulher teria amantes. As brigas do casal em presença dos filhos e de uma irmã de Nora Ney, culminaram com a atitude desesperada de Cleto Queiroz tentando envenená-la para afastá-la do palco das "Boites", onde a cantora vinha se exibindo com grande sucesso.

O fato ocorreu no dia 29 próximo passado e foi tratado pela polícia sob o mais rigoroso sigilo, e só veio a público depois que Cleto Queiroz confessou que de fato havia forçado sua espôsa a beber o entorpecente. A cantora encontra-se ainda hospitalizada na Casa de Saúde Santo Antônio, tendo Nora Ney na ocasião em que prestou declarações ao Delegado Zildo Jorge, do 3.º Distrito Policial, feito sérias acusações ao marido e por fim pediu garantias de vida, pois, segundo alegou, Cleto a ameaçou de morte e ela não tem dúvida de que êle será capaz de matá-la.

INCÊNDIO NA BIBLIOTECA

OTTAWA, 5 (AFP) — Um incêndio destruiu ou avariou 15.000 volumes e manuscritos da Biblioteca do Parlamento canadense.

Os prejuízos são calculados em cêrca de 100.000 dólares.

O fôgo declarou-se em conseqüência de curto-circuito. Meio milhão de livros se encontravam na biblioteca.

Desmente a Assembléia Legislativa Alagoana

Assinado pelo Sr. Milton Buarque Vanderlei, 1.º Secretário da Assembléia Legislativa de Alagoas, recebemos o seguinte telegrama: "Comunico a êsse jornal que são inexatas as notícias daqui transmitidas, declarando haver o Deputado socialista Aurélio Viana desacatado o Presidente desta Casa, a quem teria chamado também de estrebaria. Tais fatos não se verificaram e sua divulgação parece intenção de desenvolver torpe campanha difamatória contra esta Assembléia."

PARA REDUZIR O CUSTO DA VIDA

— A importância da conferência dos secretários de Fazenda para a vida financeira do país — é grande — adiantou-nos o Sr. Afonso Almiro, diretor da Estatística do Ministério da Fazenda, encarregado de organizar os trabalhos a serem instalados no dia 11. Durante 5 dias, os secretários de Fazenda de todos os Estados discutirão as bases de uma política de fortalecimento do crédito público, a padronização orçamentária, o Código Tributário Nacional, a Lei Orgânica da Finança Pública, e as medidas financeiras no combate à elevação do custo de vida. O debate de tais questões em conjunto faz parte da política de saneamento das finanças públicas iniciada pelo Ministro Horácio Láfer no início do govêrno, em obediência ao programa do Presidente Vargas. O país muito ganhará com isso. Trata-se de iniciativa cuja necessidade há muito fôra sentida e que agora se efetiva em tempo.

GRANDE VENDA

1952

1º andar

de Santa Branca

O TECIDO DE SUA PREFERÊNCIA
PELO PREÇO DE SUA CONVENIÊNCIA

num grande e variado sortimento está à espera das senhoras que não se beneficiaram com a enorme vantagem dêstes únicos

6 preços

27 37 47 57 67 77 cruzeiros

Tecidos de SANTA BRANCA numa venda excepcional

Santa Branca
OUVIDOR, 127 - 1.º andar

ATENÇÃO
DECORAÇÕES ROZEN
REABRIU HOJE ÀS 9 HORAS
TOTAL REMARCAÇÃO DE PREÇOS EM SUA
1.ª Liquidação de seu fabuloso estoque

TAPETES

KIRMAN-ITA	
0,60 x 1,20	296,00
1,40 x 2,00	1.150,00
2,00 x 3,00	2.464,00
2,50 x 3,50	3.595,00
IRAN	
2,00 x 3,00	2.420,00
2,50 x 3,50	3.290,00
VIENA-ITA	
1,70 x 2,40	1.576,00
2,00 x 3,00	2.320,00

PASSADEIRAS STANDARD
de lã, em tôdas as larguras e cores
Colocada 340,00, metro quadrado
Simples 320,00

PASSADEIRAS BOUCLÉ
Em tôdas as larguras e cores
Colocada 230,00
Simples 210,00

TECIDOS PARA CORTINAS
VOILE SUISSO ESTAMPADO — 60,00 o metro. CRETONE ESTAMPADO — Largura de 1,30 — 37,80. VOILE DE ALGODÃO DE 1.º — Largura de 1,30, nas cores branca ou beige — 37,00. VOILE DE SEDA DE 1.º — Largura 1,50 — 34,00

Estamos saldando também todo o nosso variado estoque de tecidos para cortinas, estofamento e forrações, com 50% de abatimento

Decorações ROZEN
GONÇALVES DIAS, 67

Viaje pelo LÓIDE AÉREO

De Rio para:

Anápolis	1.031,80
B. Horizonte	372,80
Belém	3.286,50
Campina Gde.	1.961,80
Carolina	1.917,30
Curitiba	699,80
Florianopol's	1.018,40
Fortaleza	2.413,80
Ilhéus	1.067,20
Laguna	1.102,60
Maceió	1.682,80
Manaus	3.253,50
Natal	2.054,80
Porto Alegre	1.421,20
Recife	1.842,30
Salvador	1.262 00
Santarém	2.701,60
São Luiz	2.488,70
São Paulo	327,80
Vitória	473,80

Super-conforto dos "Curtiss-Comando", aviões com capacidade para 50 passageiros. Viagens mais rápidas e mais econômicas.

Rua Mexico, 11 C - loja
Tel. 42-9967
Rua Gonçalves Dias, 17
Tel. 22-3901
Av. 13 de Maio, 13-27/29 and.
Tel. 32-5195

LÓIDE AÉREO

Barômetro ECONOMICO

SUBVENÇÕES DIRETAS

SPECTATOR

Concluindo a nossa série de notas sôbre os produtos gravosos e os meios possíveis à sua salvação, mostraremos em seguida, que o sistema de subvenções diretas oferece as maiores vantagens para a solução do problema. E', aliás, um sistema aplicado com sucesso, porém, sem grande publicidade, em muitos países, inclusive nos Estados Unidos, que gastaram no ano passado 800 milhões de dólares em subsídios a produtores agrícolas.

Estabeleçamos como princípio que as subvenções não devem onerar de forma alguma o povo em geral, seja porque as subvenções sairão dos cofres públicos, seja porque com elas serão oneradas as importações de mercadorias essenciais. E' necessário encontrar a fórmula que possibilite descarregar o ônus das subvenções às classes mais abastadas e que dê ainda aos cofres públicos possìvelmente um lucro do qual seria beneficiada a Nação.

Estabeleçamos como outro princípio a ser observado na solução do problema, que seja ela encontrada com a máxima urgência se não quisermos aplicar o tratamento ao doente depois de sua morte.

Para decidir em primeiro lugar quais são os produtos gravosos, pode o Govêrno basear-se nos trabalhos e estudos da Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, composta de representantes do Govêrno, do Banco do Brasil e das classes produtoras. Quando vigorava o regime das "operações vinculadas", aquela Comissão estudou a situação de todos os produtos antes de admiti-los nas compensações. Para chegarmos a uma solução rápida, mesmo que provisória e sujeita à alterações, deveria o Banco do Brasil estabelecer a lista de todos os produtos que foram exportados no regime de compensação. Se esta lista contiver produtos, cuja gravosidade cessou de existir entretanto, os mesmos serão excluídos do novo regime de subsídios, como ocorreu, aliás, muitas vêzes durante a vida do sistema dos negócios vinculados. Quando do o cacau, por exemplo, sofreu uma crise internacional em 1949, e a nossa safra correu o risco de apodrecer no interior da Bahia por falta de colocação no estrangeiro, foi êle incluído nos negócios vinculados e exportado com a subsequente alta nas cotações internacionais. Quando as mesmas atingiram a um nível que permitiu a sua colocação normal no estrangeiro, o cacau foi retirado da lista dos produtos compensáveis. O mesmo ocorreu com outros artigos.

Uma vez estabelecida a lista, o que pode ser feito dentro de uma semana no máximo, permitir-se-ia a exportação de produtos a preços do mercado internacional. No ato de entrega dos saques de exportação, o exportador receberia do Banco do Brasil, agindo por conta do Govêrno, o contravalôr, em cruzeiros à taxa oficial, mais um subsídio, seja em dinheiro, seja em letras de Tesouro. O Banco do Brasil que compra, como dissemos, os saques de exportação por conta do Govêrno manterá à disposição do mesmo as divisas resultantes dessa operação. Um vez que a lei, ora em discussão no Congresso, estabelecendo o câmbio livre, autorise o Govêrno a intervir, nêsse mercado, venderá êle as divisas provenientes da exportação dos gravosos, quando lhe convier, tendo assim mais uma arma poderosa, além da que possui por meio da lei de licença prévia, para regular as taxas do mercado de câmbio livre.

Qual deve ser a porcentagem a ser fixada para o pagamento do subsídio? É evidente que não deverá ser a mesma para todos os produtos, alguns precisando dum subsídio maior, outros de menor, para possibilitar a sua venda no estrangeiro. Existe, sem dúvida o perigo de, no caso dum subsídio excessivo, o exportador ficar inclinado a depreciar, êle próprio, as cotações nos mercados internacionais. Existindo, porém, de um lado, a urgência da solução do problema absolutamente necessário, e sendo demorados, de outro lado, os estudos necessários à fixação do subsídio justo para cada produto, opinamos que devesse ser fixada como medida de emergência e a título provisório, uma taxa única, por enquanto.

Sabemos que nas compensações, os prêmios variavam ùltimamente entre 40 a 80 por cento, dependendo da natureza dos produtos importados. Sabemos, também que nem sempre o produtor foi o beneficiado pelo prêmio inteiro e que muitos intermediários lucraram com isso. Parece-nos que um subsídio, fixado provisoriamente entre 30 e 40 por cento, resolveria a maioria dos casos. Uma vez reestabelecida a exportação dos gravosos, poderá um órgão competente, reiniciar os estudos da situação de cada produto e examinar as reclamações vindas da parte dos produtores, para os quais a taxa fixada seria insuficiente. Teriamos desta maneira uma solução rápida, mas não definitiva, e que teria a vantagem duma grande flexibilidade.

O Govêrno pagaria, neste caso, por exemplo, para o dolar entre Cr$ 23,90 e Cr$ 25,70 (Cr$ 18,38 — 30%, respectivamente 40%). Supondo que a taxa no câmbio livre se estabilize por volta de Cr$ 30,00, é óbvio que o Govêrno, vendendo o dólar a essa taxa para fins de necessidade secundária, como turismo, importação de mercadorias menos essenciais, teria um lucro que beneficiaria a comunidade do povo brasileiro.

E Vai Crescendo a Lista Dos Felizardos

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

Mais Dois Ganhadores de Brindes Apresentaram-se — O Estudante Waldir Peixoto Vai Presentear o Colchão de Molas à Irmã — O Jovem Arlindo Pires Dos Santos Não Sabia Onde Guardara o Talão — Mas Acabou Achando o Dito, Que Lhe Deu Direito a Magnífico Rádio — Da Série "R" Ainda Ninguém — Correspondência

Continuam ainda em exposição, em nossa vitrina, junto com outros, os cinco prêmios que sorteamos domingo no Cine Glória, de São João de Meriti, relativos à Série "R" dos concursos que promovemos com a Rádio Clube do Brasil. Não conhecemos, portanto, ainda, os novos felizardos de "Prêmios para tôda a família" e que são, como já divulgamos, os portadores dos talões 12.635, 18.136, 27.261, 27.142 e 20.668, correspondentes ao rádio de ondas curtas e longas, e dois colchões de molas "Pluma", ao toca-discos e ao rádio de cabeceira.

Mas nem por isso não temos de quem falar nesta nota de hoje. Registramos, por exemplo, a entrega de dois prêmios da Série "O", relativos, respectivamente, a um colchão de mo- Wilson de Paula Guimarães, o líder dos ex-seminaristas, em las "Pluma" e a um magnífico rádio de ondas curtas e longas. Tocou o primeiro (talão n.º 15.502) ao jovem Waldir Peixoto, residente na rua Licínio Cardoso, 67, apartamento 202, em Benfica. Terminou o Curso Científico e vai agora preparar-se para um concurso no DASP, afim de ingressar no serviço público. Lê sempre ULTIMA HORA e acha o concurso uma boa iniciativa.

— Pensa-se sempre que os concursos são uma farsa, mas afinal estou vendo, aqui, que se trata, pelo menos neste caso, de coisa séria. Vou presentear o colchão à minha irmã, Ivete Vinhais, que é casada e ainda tem um colchão dêsses.

E é justamente na casa de dona Ivete, que entregamos hoje o lindo colchão demolas azul. Ela reside na rua Agariba, 71, apartamento 201, no Engenho Novo.

Tinha Dado Por Perdido...

Foi o que nos disse o jovem Arlindo Pires dos Santos, de 19 anos, servente da Fundação Getúlio Vargas, na Praia de Botafogo.

— Costumo tomar nota do número em qualquer lugar, numa parede de minha casa. Quando soube que tinha saido um rádio para otalão 22.893, o meu e que conferi na parede, fiquei maluco, pois não havia meio de me lembrar onde tinha guardado o raio do talão. Busca daqui, de lá e acabei encontrando o bichinho no bolso de outra calça.

— Isso aconteceu a quem tem muitas calças, atalhamos.

— Até que só tenho esta e mais duas, juntou o Arlindo num sorriso.

— E você acha que êste concurso é marmelada?

— Marmelada propriamente dita, não senhor. Se não eu não tirava nada...

— Então o concurso é batata?

O arlindo sorriu outra vez e confirmou com um movimento de cabeça. E lá saia do nosso Departamento de Concursos mais um ganhador, levando sob o braço um esplêndido rádio de ondas curtas e longas.

Correspondência

Expedimos ontem pelo Correio, talões da Série "S" para os seguintes amigos: — Maria Rosa de Lima, Juiz de Fora, talão n. 11.201; Pedro Ferreira Momonaco, Belo Horizonte, 11.202; Avelino Pinto Austin, Nova Iguaçú, 11.203; Francisco Ferreira de Sousa, Campo Grande Mato Grosso, 11.204; Azurea Vieira de Oliveira, Angra dos Reis, 11.205; João Batista da Paixão, Belo Horizonte, 11.206; Ambrosina da Costa Peri, D. F., 11.207; a 11.211; José Custodio Martins, Três Rios, 11.212; Manoelino Rodrigues Borbone Rodrigues, Barra do Pirai, 11.213; João J. Wilbert, Petrópolis, 11.214; Antônio S. Mendes, Belo Horizonte, 11.216; Himério Rodrigues de Melo, Belo Horizonte, 11.217; Emilio Davi Jorge, Belo Horizonte, 11.218; Rose Marie Robine, São Paulo, 11.219; Maria de Lourdes F. Werneck, B. Horizonte, 11.220; Agenor Sena Vale, Volta Redonda, 11.221 e 22; José Xavier Ribeiro, Belo Horizonte, 11.224; Martinho dos Santos, D. F. 11.224 (temos pôsto de trocas em seu bairro, Copacabana, na A Vantajosa, Nossa Senhora de Copacabana, 577); Wilma de Paula, Belo Horizonte, 11.225 e 26; Walter Schuweickardt, Petrópolis, 11.227; Lianirio Santos Lessa, Cataguazes, 11.228 e Moacir Prestes Vasconcelos, Barretos, 11.229.

Como vêem os caríssimos leitores, damos junto o número do talão expedido, visando, com isso, a assegurar-lhes o direito à posse do prêmio, no caso de sair o seu talão sorteado e de se estraviar a correspondência.

Novamente Niterói

Depois do sucesso que obtivemos quando da primeira "Ciranda dos bairros" em Niterói, no Cine Icaraí, voltaremos à vizinha Capital, para um novo programa. Domingo será no Cine Odeon. Lá faremos correr a Série "S", com mais cinco ótimos brindes.

FOGO NO CASTELO!

GRANDE QUEIMA DA PRIMEIRA TÔRRE DO CASTELO LOUÇAS DE 1 A 9 DÊSTE MÊS

FAQUEIRO DE AÇO INOXIDÁVEL DE 48 PEÇAS COM ESTOJO

PREÇO NORMAL CR$ 700,00

Sòmente nêste período, por CR$ 480,00

A SEGUIR: QUEIMA DA 2.ª TORRE, DE 11 A 16 — Castiçal c/pingentes de Cr$ 150,00 por Cr$ 95,00 — 3.ª TORRE, DE 18 A 23, Serviço de Cristaleira Completo, Cr$ 780,00 por Cr$ 480,00 — 4.ª TORRE, DE 25 A 30 — Jôgo completo para mantimentos, de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

Fornecimentos para Cafés, Colégios, Hotéis Etc. — Louças, Vidros, Metais, Aluminios, Utensílios para Cozinha e Artigos para Presentes

CASTELO LOUÇAS

Av. Nilo Peçanha, 26 — Fone: 42-0253

(ESPLANADA DO CASTELO)

O DRAMA DO EX-SEMINARISTA

DEIXOU DE SER PADRE E FOI VENDER BANANA

Problema Incoerente Com a Nossa Época — O ex-Seminarista Não Pode Pagar Com a Anulação de Sua Vida a Culpa de Não Ter Tido Vocação Para o Sacerdócio — Histórias Dolorosas Que Merecem a Justiça Das Leis e a Simpatia de Todos — Quase Padre, Casado, Ganhando Mil e Oitocentos Cruzeiros Mensais — Devem Ser Oficializados os Cursos do Seminário — (Reportagem de *Rogaciano Leite* — Fotos de *Braulio Iorio*)

S. PAULO, 5 (Da Sucursal) — A não oficialização dos cursos do Seminário responde pela situação precária em que se encontram milhares de ex-seminaristas destinados a marcar passo a vida inteira, embora sejam possuidores de cultura e de aptidão para quaisquer atividades, principalmente o magistério. A tragédia dêsses rapazes é um problema incoerente com a nossa época e que exige uma solução humana e justa por parte de quem de direito, uma vez que o ex-seminarista não pode pagar com a completa anulação de sua vida a culpa de não ter tido vocação para o sacerdócio. Daí o movimento ora iniciado pela classe, em São Paulo, a fim de que sejam oficializados, pelo menos, os cursos do Seminário Menor.

Histórias Dolorosas

Na modesta "república" da rua Consolação, perante dez ou doze ex-seminaristas, o repórter ouviu histórias que merecem a justiça das leis e a simpatia de todos. São histórias que parecem romances, confissões dolorosas de muitos que deixaram a vida civil, ainda crianças, e foram viver entre as paredes silenciosas do Seminário, cultivando, mesmo inconscientemente, a esperança de serem padres, esperança esta que desapareceu, ao primeiro imperativo da verdadeira e incontrariável decisão intima que os dominou, por fim.

Quase Padre, Casado, Ganhando Cr$ 1.800,00

São Paulo, conta sua história:

— Entrei para o Seminário aos 14 anos de idade e cursei até o penúltimo ano completo. Reconhecendo, dignamente, a minha falta de vocação para o sacerdócio, de lá saí, com 25 anos de idade, trazendo uma úlcera no estômago. Sem qualquer experiência da vida civil, encontrei, em Ribeirão Preto, uma familia que me acolheu durante alguns dias, e em cuja casa eu dormia na sala de visita — que logo teve de ser ocupada por outrem. Dali saindo, passei dias inteiros sem almoçar, dormindo na rua e sofrendo humilhações de tôda sorte. Tempo depois, fui aceito como diretor-gerente de um jornal católico, no Interior, onde ganhava mil cruzeiros por mês.

Wilson faz uma pausa e prossegue:

— Depois de um ano, vendo que a minha situação era insustentável, quis tentar a vida em São Paulo, onde, sem ter outro emprêgo, me sujeitei a fazer, de casa em casa, a "campanha do cacho de banana" — que só me rendia uma média de trezentos cruzeiros mensais. Depois, desesperado, fui narrar minha situação no programa "Entrevistas humanas", do deputado Cid Franco, e isto me valeu a possibilidade de dar algumas aulas particulares. Depois de fazer "Madureza", para poder entrar na Faculdade de Filosofia, onde estou fazendo o Curso Pedagógico, consegui, finalmente, um emprêgo de Cr$... 1.800,00, no Hospital das Clínicas. Com essa importância, tenho que dar conta de mim e de minha mulher.

"QUEM SAI DO SEMINÁRIO NÃO TEM DIREITO A NADA..." — *afirma João Melo Giudice, que deixou a batina oito meses antes de ser padre. Como escriturário de um Banco, êle ganha mil e duzentos cruzeiros e só possui um terno para vestir*

Faltavam só Oito Meses...

Oito meses antes de sua ordenação, o ex-seminarista João Melo Giudice renunciou à batina. Sua resolução pessoal sobrepôs-se ao sacrifício forçado. Pensou em tempo. E, após muito sacrifício, conseguiu empregar-se como escriturário de um Banco, em São Paulo, onde só faz somar e diminuir (!), ganhando mensalmente Cr$...... 1.200,00. Só possui um terno para vestir e muitas dívidas para saldar — que contraíra enquanto estivera desempregado.

Locutor Por Seis Cruzeiros a Hora

Norberto Keepe tem 25 anos de idade. Fêz o curso de Filosofia do Seminário Maior e passou, depois, para uma congregação religiosa, onde cursou mais dois anos. Ao deixar os estudos eclesiásticos, teve de ser locutor de uma estação de rádio, no Interior, onde ganhava seis cruzeiros a hora. Depois de muito bater a muitas portas — que lhe exigiam carteira de identidade e certificado militar, o que nenhum ex-seminarista possui, a não ser em caso especial, conseguiu empregar-se no Hospital das Clínicas, onde ganha mensalmente Cr$ 1.800,00.

Precisou Aprender Dactilografia

Expedito Parise deixou o Seminário, após doze anos de estudo. Não querendo voltar para casa, no Interior, a fim de não chocar sua família, apelou para o que desse e viesse. "Quebrou pedra" e sofreu durante muito tempo. Finalmente, tendo um irmão em São Paulo, veio parar nesta Capital, onde chegou com duzentos cruzeiros no bolso, sem roupa civil e sem a menor experiência da vida real. As expensas de seu mano, inscreveu-se num concurso para auxiliar de escritório, mas não pôde ser admitido por não saber escrever a máquina. Depois de longo estágio no Hospital das Clínicas, teve de aprender dactilografia — para poder ser efetivado, ganhando atualmente a importância de Cr$ 2.700,00.

Estuda de Dia e Trabalha de Noite

Orlando Camargo tem apenas 22 anos de idade e 9 de Seminario. Ao deixar aquele estabelecimento, foi parar na casa de seus pais, camponeses pobres, que nada podiam fazer por seu filho. Desnorteado, o jovem Orlando comprou um terno velho de um tintureiro, e resolveu enfrentar a vida, de qualquer maneira. Veio, também, terminar em São Paulo, após lecionar, no interior, por Cr$ 700,00 (mensais). Atualmente, faz o curso de Letras Classicas, na Faculdade de Filosofia, à noite, porque as horas uteis de trinta dias lhe são reservadas para um ordenado mensal de Cr$ 1.200,00.

E assim vivem no Brasil milhares de ex-seminaristas que não tiveram vocação para o sacerdocio, mas que, nem por isso, cultos como são, poderão arrastar no presente e no futuro a anulação total da sua existência. Como todas as classes, êles reivindivam, com justiça, os direitos a que fazem jus. E querem, apenas, a oficialização dos cursos do Seminário.

NOVA INVESTIDA DO VASCO DA GAMA PARA CONQUISTAR HÉLVIO

Não é de hoje que o Vasco da Gama vem mostrando interêsse pela conquista do zagueiro Hélvio, pertencente ao Santos F. C. Ocasião houve em que tudo parecia definitivamente resolvido, e isso se deu quando o jogador esteve incompatibilizado com o clube. Mas posteriormente tudo voltou a ser normal, e não mais se cogitou do assunto. Agora, co ma ida do Vasco a Santos, nova investida foi feita. A primeira resposta foi negativa, mas posteriormente, depois de longas conversações, os cruzmaltinos ficaram com mais uma esperança de conquistar o player que já pertenceu ao Fluminense. Verdade é que essa transferência se apresenta bastante difícil, quase impossível mesmo, mas os dirigentes de São Januário vão tentar concretizá-la nestes próximos dias.

DOENÇAS DA PELE

Sifilis, câncer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

Assembléia, 73 - Tel. 32-3263

VETADOS PELO PREFEITO OS FORNOS CREMATÓRIOS

O Prefeito Não Quiz Entrar na Economia Interna da Santa Casa — Também Vetado o Dispositivo Que Aumenta os Vencimentos Dos Médicos — Liberdade de Culto — O Veto Será Discutido no Senado Federal

O Prefeito João Carlos Vital pronunciou-se, ontem, a respeito do projeto de autoria do Sr. Levi Neves, mandando a Prefeitura reformar o contrato com a Santa Casa de Misericórdia, para a exploração dos serviços funerários.

Esse pronunciamento, conforme estava sendo esperado, na base da celeuma causada pelo dispositivo que obrigava a Santa Casa a instalar fornos crematórios nos seus cemitérios, traduziu-se num veto parcial ao projeto.

Além de atingir a instalação dos fornos crematórios, estendeu-se a outro dispositivo, que obrigava a Santa Casa a igualar os vencimentos dos médicos com mais de 20 anos de serviço, aos dos médicos da Prefeitura, isto é, padrão "O", ou sejam, 8 mil e 400 cruzeiros mensais.

FUNDAMENTOS

Conforme a reportagem de ULTIMA HORA conseguiu apurar em circulos ligados ao gabinete do Prefeito, o veto a ter o Chefe do Executivo considerado não dever a Prefeitura impor à uma instituição, sabidamente católica, como é a Santa Casa, a tomar uma providência proibida pelos regulamentos da Igreja. Em outras palavras, seria a intromissão pública na economia de instituição particular, razão que também orientou o veto ao artigo que mandava aumentar o ordenado dos médicos.

LIBERDADE

Considerou, ainda, o Prefeito, o maior respeito à liberdade de culto, conforme preceitua a Constituição de 46, tanto que qualquer instituição poderá manter fornos crematórios, desde que, por iniciativa própria, requeira ao Poder Público da cidade. Cita-se, até como exemplo, concessão feito à Igreja Israelita, no Distrito Federal.

DÚVIDA

A respeito da manutenção ou rejeição do veto pelo Senado corre uma certa duvida. E' verdade que alguns senadores já se manifestarem contrários à existência de fornos crematórios, mas, em se tratando de veto parcial, a sua manutenção não será ponto pacífico, como acontece no caso dos vetos totais. O assunto será discutido e daí alguma surprêsa poderá aparecer.

ROBERTO FAISSAL ESTRÉIA HOJE NA MAYRINK VEIGA!

Artista que fêz o seu prestígio em interpretações as mais expressivas, em diferentes novelas e espetaculos de rádioteatro, Roberto Faissal estará, a partir de hoje, na Rádio Mayrink Veiga, interpretando um dos principais papeis de "O Poder do ódio", história gerinda de Raimundo Lopes, que a Mayrink vem apresentando, às terças, quintas e sabados, às 21 horas, sob o patrocínio das "Casas Camelo". A estréia de Roberto Faissal, na PRA-9, é assunto que vem despertando a curiosidade dos fãs

-Sempre exijo

...Pensando na PROTEÇÃO DO MOTOR!

ESSO EXTRA MOTOR OIL

QUILOMETRAGEM · PROTEÇÃO · ARRANQUE RAPIDO

...porque êste lubrificante assegura o máximo de proteção contra a oxidação do oleo e a corrosão dos mancais. ESSO EXTRA MOTOR OIL, graças ao seu alto índice de viscosidade, mantem corpo adequado a todas as temperaturas de funcionamento do motor e contém ingredientes especiais que prolongam a vida do motor do carro.

O progresso do Brasil pede mais estradas pavimentadas.

ESSO STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

E OS REVENDEDORES ESSO

INSTALAR-SE-Á, NO DIA 7, O CURSO DE ECZEMATIZAÇÕES

A Aula Inaugural Será Ministrada Pelo Prof. Miescher — Despertando Interêsse Entre Médicos e Estudantes — Matrículas Abertas — Diploma Aos Frequentadores

Segundo vem sendo amplamente anunciado, instalar-se-á quinta-feira, nesta capital, o 1º Curso Sôbre as Eczematizações efetuado no país, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Alergia e pela Clínica Dermatológica da Universidade do Brasil, orientada pelo professor F. Eduardo Rabelo.

O curso está despertando muito interêsse entre os médicos e estudantes de medicina em geral, abrangendo o seu temário todos os aspectos do eczema e suas relações com os diversos ramos da medicina, devendo ser estudados as várias formas clínicas da doença, sua patologia e histologia, diagnósticos topográfico, biológico, bem como os distúrbios hormonais e metabólicos nas dermatoses do grupo do eczema.

Nas aulas, que começarão no dia 7, prorrogando-se até o dia 18 serão passado em revista igualmente a terapêutica do importante capítulo da dermatologia e da alergia em apreço, não sendo descuidado o interessante fator profissional, em tôrno do qual estudos cuidadosos têm sido feitos em nosso meio e no estrangeiro procurando demonstrar a influência da profissão no aparecimento do eczema. E assim, será descutido o aspecto social do problema, quando será focalizado a profilaxia merecedora de toda atenção por parte dos médicos.

Aproveitando a estadia do prof. Miescher aqui, onde se encontra convidado pelas cátedras dos profs. Carlos Chagas e E. Rabelo, para proferir conferências científicas no Brasil, os organizadores do curso convidaram o mestre de Zurich para dar aulas no decorrer do programa. Assim, a primeira palestra sôbre o têma "o problema do eczema" está a cargo do afamado dermatologista europeu.

A sessão inaugural se efetuará na sede da Academia Nacional de Medicina, à Av. Augusto Severo — 4, (no Silogeu), às 20 horas, em reunião conjunta da Sociedade Brasileira de Alergia e da Academia de Medicina, como uma homenagem especial ao renomado cientista suiço, podendo comparecer a mesma tôdas as pessoas interessadas em ouvir a palavra autorizada do prof. Miescher.

As outras aulas porém terão lugar na Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à noite, havendo no dia 18 uma "mesa redonda", estando presente todos os especialistas escolhidos para discutir os assuntos no transcurso do importante certame cultural, quando serão esclarecidos as dúvidas surgidas.

As matrículas poderão ser feitas até o dia do início do curso com o 1º Secretário da Sociedade Brasileira de Alergia, na rua Santa Luzia, 732-11º andar, sala 1118, entre 13 e 17 horas, onde serão dadas as informações. Aos frequentadores será conferido diploma, podendo assistir êsse empreendimento científico os médicos e estudantes de medicina.

Além do prof. Miescher, colaborarão com o Curso sôbre Eczematizações, os profs. E. Rabelo, H. Portugal, e drs. Silveira Lobo Jr., Eleutherio Brum Negreiros, Gline Roche, A. Piquet Carneiro, Ruben Azulay, Nelson Passarelli, A. Oliveira Lima e Paulo Dias da Costa, presidente da Sociedade patrocinadora dêsse movimento cultural.

Milhares de Pessoas já Visitaram a Exposição do D. A. S. P.

A Exposição explicativa do DASP, instalada no "hall" da Biblioteca Nacional, já foi visitada por milhares de pessoas. Está despertando grande interêsse, notadamente, dos candidatos ao Serviço Público. E' que ali são distribuídos gratuitamente programas, provas realizadas, publicações sôbre matéria do Serviço Público, etc..

Pânico Entre Compositores:

A R. C. A. Victor só Gravará Músicas Com Exclusividade

Horoldo Lobo, Milton de Oliveira, Herivelto Martins, Luis Soberano, Fernando Lobo, Evaldo Rui, Lupiscinio Rodrigues e vários outros compositores de renome, filiados a SBAGEM, estão ameaçados de não gravarem suas músicas na R.C.A. Victor.

O fato assume maior gravidade nos meios musicais, quando se aproxima o período carnavalesco, porque, entre êsses compositores, estão alguns autênticos campeões de carnavais passados que terão dessa forma uma porta fechada para seus sucessos.

EXCLUSIVIDADE

Tal ameaça da Victor prende-se ao fato dela querer completa exclusividade sôbre as músicas lançadas por aquela fábrica.

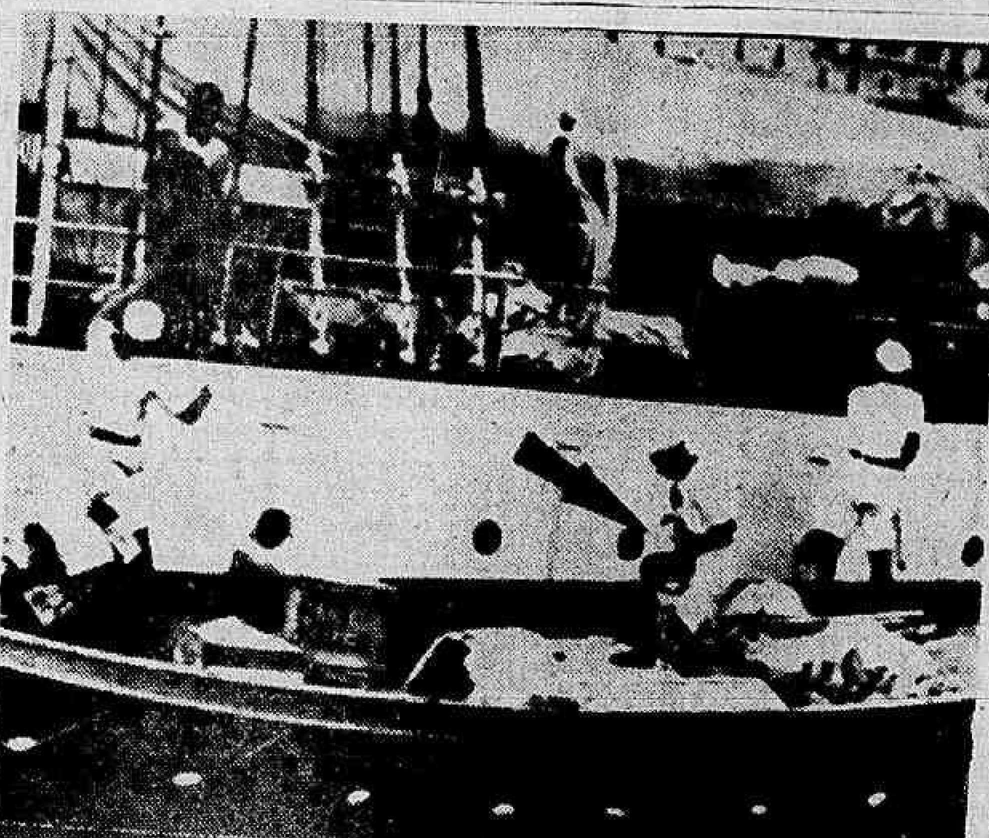
Todos êsses compositores sôbre os quais pesa tal ameaça, são já exclusivos do editor Irmãos Vitale que tem procuração para tratar de suas gravações musicais.

ATITUDE ANTIPÁTICA

Em ligeiro levantamento de opiniões que fizemos, todos os compositores verberam o procedimento do sr. Linderman, da Victor, pelo critério adotado. Dando exclusividade a uma única fábrica ,ficam êles impedidos de gravar a música com outro cantor, em outra gravadora.

SOLUÇÃO

Podemos no entanto adiantar que ainda esta semana haverá um entendimento entre o Sr. Vicente Vitale e os diretores da R.C.A. Victor a fim de solucionar definitivamente o problema.



ILHA DE CAPRI — Marinheiros transferem 40 caixas de uisque e champanha, mais o "sino de ouro" do hiate real egipcio "Mahroussa" para o hiate pessoal do ex-rei Faruk, "Fakir el Bihar", ao chegar o monarca depôsto para as agruras do exilio na baía de Nápoles. (Rádiofoto United Press, via aérea de Nova York)

Receberá o Nome de Eva Perón o Atual Município de La Plata

A Solicitação da Mudança de Nomes Foi Encaminhada ao Govêrno, a Pedido da C. G. T., Pelo Presidente da Câmara Dos Deputados — Perón Assumirá a Direção Das Obras de Assistência Social Instituídas Por Sua Falecida Espôsa — Prossegue o Velório na Sede do Ministério do Trabalho

BUENOS AIRES, 5 (U. P.) — O Presidente da Câmara dos Deputados, Hector J. Campora, e a Confederação Geral dos Trabalhadores solicitaram ao govêrno da Provincia de Buenos Aires que o legislativo dêsse Estado altere por lei o nome da capital "La Plata" pelo de "Eva Peron".

La Plata está situada a 70 quilômetros a sudeste de Buenos Aires, às margens.

Do Rio da Prata

O Presidente Juan Peron assumirá o trabalho social que desenvolvia sua espôsa, e segundo uma notícia da Rádio do Estado, o Presidente dedicará três tardes por semana a esta atividade, atendendo aos necessitados e representantes dos sindicatos no mesmo escritório em que o fazia sua espôsa.

Os restos da Senhora Eva Perón continuam sendo velados no Ministério do Trabalho, mantendo-se as filas de mil pessoas que esperam pacientemente por sua vez de passar pela Câmara ardente. À noite, apesar da temperatura abaixo de zero, vários milhares premanecem de pé nas ruas, enquanto as filas moviam-se lentamente. Continuam também o envio de corôas e oferendas.

A Confederação dos Trabalhadores ordenou o regresso à atividade dos filiados à Federação que trabalham em teatros e cinemas, acreditando-se que essas casas se abram hoje terça-feira. Anteriormente havia-se concordado em estender a inatividade, em sinal de luto pelo falecimento de Eva Perón, de meia noite de hoje à meia noite de terça-feira da próxima semana, mas a medida foi revogada pela decisão de hoje.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

CONCURSO "O PIANISTA DE 52"

Realizada a 16.ª Prova de Seleção na Tarde de Sábado

Foi realizada na tarde de sábado, no palco do auditório da Rádio Clube do Brasil a décima sexta prova de seleção do concurso "O pianista de 52", patrocinado pelo I.A.P.C. em combinação com a emissora e ULTIMA HORA. Apresentaram-se para a comissão julgadora os candidatos René Renato Reinheimer, de doze anos, aluno do professor Heitor Alimonda e Ivete Mátni, inscrita na categorio de adolescentes e adultos, aluna da professora Iara Coutinho Camarinha. A comissão julgadora deliberou proporcionar a ambos nova oportunidade, nos têrmos das instruções do certame. Assim, René Renato Reinheimer e Ivete Mátni continuam habilitados a concorrer, nas suas respectivas categorias, ao título de "O pianista de 52".

Para sábado vindouro teremos a décima sétima prova de seleção, achando-se convocados os candidatos Aloir Mendes de Freitas, de 17 anos, cursando o oitavo ano e sendo aluno do professor Werther Politano e Cecília Maria Matos Vieira, de onze anos, aluna da professora Altair Celina Gomes. Ambos os candidatos devem estar nos estúdios da Rádio Clube do Brasil às 17 horas, procurando por Osvaldo Miranda.

Visitou o Supremo Tribunal Federal o Emb. da Grécia

Na tarde de ontem estêve em visita de cordialidade ao Supremo Tribunal Federal, sendo ali recebido no salão de honra pelo Presidente: o Ministro José Linhares, o Embaixador da Grécia, Sr. George Kapfamecelis.

Coisas da Juventude Louca...

UM "BROTINHO", O "PIVOT" DO CRIME DE COPACABANA

Leila Dourado Lopes, Ex-Debutante, Fugiu do Escândalo Para Uma Fazenda no Estado do Rio — Edith Giudice, a "Balzaquiana", Não Passa de Vítima na História — Como o Comerciário Flávio Pôrto (Fifuca) Explica o Desfecho Sangrento do Episódio Mundano

Foi um "brotinho", e não uma "balzaqueana", como se supunha a principio, o "pivot" da cena de sangue, na madrugada de ontem, em Copacabana, da qual resultou sair feridos um jovem comerciário e um chofer de praça, que passava dirigindo o seu automóvel, no momento, e nada tinha a ver com a história.

O "brotinho", ex-debutante da alta sociedade carioca, chama-se Leila Dourado Lopes. E' parente do engenheiro Alberto Dourado Lopes, que foi candidato à Senador pelo Distrito Federal, na legenda do POT, e fêz vastíssima propaganda eleitoral, não logrando, apesar disso, o ambicionado mandato de representante do povo carioca no Palácio Monroe. Mais do que isso, porém, Leila é uma legítima representante da nossa juventude louca, flor noturna das "Boites" cariocas.

Fôra noiva do jovem comerciário Flávio Pôrto, figura igualmente conhecida na sociedade, pela alcunha de "Fifuca", mas decidira trocar de amores, passando a ser vista ultimamente em companhia do "banqueiro" Antônio Paulino Limpo de Abreu. Eram todos da mesma roda, frequentadores assíduos do "Vogue" e outros "night-clubs" da cidade.

Acontece que o "banqueiro" vivia maritalmente com a Sra. Edith Giudice, tendo dessa união um filho. A vida do casal se perturbara com o novo "caso" de Paulino, figura simpática e insinuante, o qual pertence a tradicional família carioca, sendo descendente em linha direta do Visconde de Abaeté, de quem possui o mesmo nome, apesar do meio de que usa para ganhar a vida. E assim começa a história...

A Cena de Sangue

A cena de sangue ocorrida, ontem de madrugada, na Rua Miguel Lemos, em Copacabana, entre o "banqueiro" de jogos de azar, Antônio Paulino Limpo de Abreu, e o comerciário, Flávio Rangel Pôrto, em disputa do amor de uma jovem, não pôde ser devidamente esclarecida nas primeiras horas que se seguiram, dada a confusão estabelecida pelos próprios protagonistas, em suas declarações contraditórias, diante das autoridades policiais do 2.º Distrito.

Conforme noticiamos, defrontaram-se, na rua acima mencionada, Flávio Pôrto e Antônio Paulino, tendo êste alvejado o primeiro com quatro tiros de revólver, atingindo-o de raspão, nas regiões abdominal e intercostal, indo ainda um dos projéteis ferir, no occipito-frontal, o motorista Orlando de Souza Lameira, depois de varar o para-brisa do carro que êste dirigia, passando pelo local.

O Verdadeiro "Pivot"

Mais tarde, a nossa reportagem fêz uma visita a Flávio Pôrto, que, na intimidade, é chamado "Flavinho" ou "Fifuca", na sua residência, na Rua Xavier da Silveira, número 105, apartamento 402. Ainda acusando fortes dores causadas pelos ferimentos recebidos, assim se expressou:

— Antes de tudo, quero esclarecer que a Senhora Edith Giudice, dada como "pivot", nada tem com a agressão que sofri, isto é, não concorreu para a lamentável cena, sendo, ao contrário, outra vítima de Antonio Paulino. O que se passou, foi o seguinte: Eu era noivo da jovem Leila Dourado Lopes. Há algum tempo, passei a notar algo de anormal em nossas relações, vindo, logo depois, saber que Leila mantinha relações amorosas com Antonio Paulino de Abreu. Ora, diante disso, não tive outro caminho, a não ser o rompimento. E isso aconteceu sem o menor incidente.

Edith, a Amante de Paulino

— Dona Edith Giudice — contiua Flávio — vive, de há muito, com Paulino, havendo filhos, dessa união, inclusive uma menina de 7 anos de idade. Residiam ambos na avenida N. S. de Copacabana, apartamento 902, passando, agora, a residir no Hotel Regente, à avenida Atlântica, 3706, estando o apartamento no nome de Paulino. Desde que êste último conquistara o amôr de Leila que Dona Edith vem sofrendo os maiores dissabores. Foi isto, pelo menos, o que eu vim a saber pouco antes do incidente.

Confabularam os Dois Traído

Flavio, depois de se acomodar melhor no leito, prosseguiu:

— Dona Edith procurou-me ontem, para falarmos sôbre o assunto, uma vez que Paulino ameaçava abandoná-la, como prometera a Leila, para casar-se com esta. Iamos ambos, entretidos, conversando, quando surgiu Paulino, já em atitude agressiva, sacando de um revolver. Quando tentei me movimentar, para uma atitude de defesa ele fez o primeiro disparo, que não me atingiu. Avancei, mas, desta vez, fui baleado. Mesmo assim, atirei-o ao solo, receebndo, então, outro tiro, que me pegou nas costas. Ouvi outros disparos, tendo a polícia chegado logo depois. O resto os jornais já deram.

Leila Foge do Escândalo

Estivemos, depois, na residência de Leila, na Rua Miguel de Lemos, com a intenção de ouvi-la. Ali encontramos parentes seus, pessoas recatadas, que se recusaram declinar a identidade. Mas, após alguma insistência do reporter, ainda adiantaram algo, afirmando que a jovem embarcara, ontem, às 22 horas, para uma fazenda da família, no Estado do Rio, fugindo, assim, às complicações do caso de que se tornou principal protagonista.

Um dos parentes de Leila declarou-nos que a família, logo que percebeu certas intimidades dela com o "banqueiro" Paulino, reprovou, tendo mesmo em vista a situação dêle, vivendo como casado com uma senhora e tendo filhos. Leila, entretanto, respondia que tudo não passava de simples relações de amizade, camaradagem, sem nenhum compromisso.

Nova Denominação da "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda.



Na fotografia acima, o Sr. A. W. Winslow (à esquerda) gerente geral da Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda. (antiga DUREX), discute planos relativos à nova fábrica dessa Companhia a ser instalada em Campinas

A propósito de importantes modificações que ocorreram na conhecida firma "Durez" Lixas e Fitas Adesivas Ltda., com sede em Campinas, fomos ouvir o Sr. A. W. Winslow, gerente geral da emprêsa em nosso País, para melhor informar nossos leitores.

O Sr. Winslow anunciou, nessa ocasião, que a firma "Durex" Lixas e Fitas Adesivas Ltda., mudou seu nome para Minnesota Manufatureira e Mercantil, Ltda. Recordamos agora que a firma em apreço foi inaugurada no Brasil em outubro de 1947, mantendo sua Fábrica em Campinas e desenvolvendo suas atividades de tal forma que hoje se coloca entre as maiores do ramo, na América Latina. Os principais produtos da Emprêsa são as famosas Fitas Adesivas Marca Durex, as quais passarão a ser denominadas Fitas Adesivas Marca Scotch; o Adesivo Universal "Durlok" e o Revestimento Anti-Corrosivo para automóveis "Underseal". No começo dste ano, a Companhia introduziu uma ampla linha de adesivos para a indústria e o ramo de construções. Notícia alvíçareira para a indústria brasileira é o fato de que a Minnesota Manufatureira e Mercantil, Ltda. está atualmente construindo uma nova fábrica no Município de Campinas, para a futura produção de uma linha completa de lixas. Esta notícia cresce de valor quando se sabe das dificuldades na obtenção desse material tão necessário em muitos setores industriais. Regozijamonos, também, em constatar que a nova fábrica representará um investimento de cêrca de 40 milhões de cruzeiros, devendo abrir campo de trabalho para mais de duzentos operários.

O Sr. Winslow informa ainda que tôdas as fitas adesivas de fabricação dessa Emprêsa serão caracterizadas pela marca registrada "Scotch", enquanto que os adesivos e as lixas terão a marca "3M" — marca esta formada pelas primeiras letras das palavras componentes da denominação da Emprêsa. Queremos destacar aqui o importante papel que os produtos "3M" desempenharão no desenvolvimento da indústria manufatureira do nosso País. Trata-se de produtos internacionalmente famosos, cujas marcas são usadas e sobejamente conhecidas em quase tôdos os recantos do mundo.

Mausoléu, em João Pessoa, Para os Restos Mortais do dr. Laureano

A Fundação Laureano recebeu a visita do médico Newton Lacerda, diretor do Hospital S. Cristovão, de João Pessoa, e presidente da Sociedade dos Amigos de Laureano, instituição criada com a finalidade de angariar donativos para a construção, naquela capital, de um mausoléu, no qual deverão repousar os restos mortais daquele cancerologista.

O referido mausoléu, que se acha concluído, será inagurado no dia 22 do corrente, data de nascimento do dr. Napoleão Laureano.

Associando-se a essa homenagem póstuma, a Fundação Laureano fará, em João Pessoa, uma exposição fotográfica retrospectiva da vida do seu patrôno, devendo proceder, ainda, ao lançamento, na capital paraibana, da pedra fundamental do Hospital dos Cancerosos.

DESENCALHOU O "ALEGRETE"

Comunica-nos a direção do Loide Brasileiro:

"O navio "Alegrete", que estava encalhado em Cabedelo, safou-se ontem, às 7 horas da manhã, auxiliado pelo navio "Tritão", da Marinha de Guerra".

Hoje, ás 21,30 Horas
RÁDIO CLUBE DO BRASIL
Em 860 Kc. na
INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO!
UMA PRODUCÃO DE
ALMIRANTE
A MAIOR PATENTE DO RÁDIO SOB O PATROCÍNIO DE



RIOPOLIS, Casimiras E *NOVA POLAR, Confecções*
SÃO JOSÉ, Esq. de Quitanda — RUA DA CARIOCA, 8

O
GOLDEN-ROOM
DO
Copacabana Palace Hotel
apresenta o seu novo programa
1) BALLET BLUEBELL Apresentando "Les Éventails"
2) TERE AMORÓS O "Salero" e a técnica das danças espanholas na mais jovem de suas intérpretes.
3) BALLET BLUEBELL Apresentando "Harlem"
4) LAURA MITCHELL A criadora de "Jezebel" em Paris.
5) BALLET BLUEBELL Apresentando "Élégance"
ESTREIA HOJE
As coreografias de "Les Éventails", "Harlem" e "Élégance" são de autoria de Miss Bluebell
Os artistas contratados pelo COPACABANA PALACE HOTEL viajam pelos Aviões da "Panair do Brasil"

O CORUJA

ESPIA DE NOITE E CONTA DE DIA...

Não vale a pena gastar mais adjetivos com a vitória de Gualicho. Dedilhar qualificativos para o "bárbaro", seria monótono e "borocochô". O "crack", queiram ou não queiram, é o melhor cavalo que já veio ao Brasil. O melhor que já correu nos prados daqui. Derrubador de "records", toma conta do páreo desde a partida, embora sempre apareça um YATASTO para tomar a ponta. Como disse na reportagem de sábado, neste vespertino, Gualicho com raiva, é "record" na certa! Foi o que aconteceu aqui e, antes, em São Paulo. O "atleta" larga, firma-se logo no grupo da frente e, da milha em diante, começa a experimentar a fôrça do ponteiro, aumentando o ritmo da carreira. E vai, assim, de mais para mais. Quem tiver pernas que continue na frente ou experimente segui-lo de perto. Que enfeze o cavalo — O Olavo só faz pisar no acelerador, ou freiar o campeão, quando não é necessário mais pisar na "tábua". O "trem de luxo" corresponde plenamente. Não dá trabalho ao joquei. E quando entra na reta, pela última vez, já vai dominando a corrida e fugindo de acôrdo com a atropelada do adversário mais teimoso. E tudo isso em "record"! Baixando um e dois segundos, de galopão, abusando da qualidade de "crack" absoluto dos prados sul-americanos. Acredito que, em todo mundo, não exista, no momento, animal capaz de fazer frente ao "bárbaro!" E certamente, o fanatismo dos argentinos por YATASTO, encerrou-se na tarde de ontem. O irmão de Tévere é, sem dúvida, um cavalo privilegiado, mas que, em hipótese alguma, poderá levar vantagem com o castanho do ponto de interrogação na cara! Os turfistas brasileiros, mais do que nunca, esperam a "revanche" dos dois grandes campeões. Se o GUALICHO que enfrentar YATASTO em Buenos Aires fôr o mesmo que venceu o "São Paulo" e o "Brasil" dêste ano, era uma vez a invencibilidade de um ídolo das pistas portenhas! Invencibilidade na Argentina, convém salientar... E que YATASTO tenha muito cuidado com a dupla, se resolverem mandar, também, o PANTHER... Êsse terminou em "record", embora a quatro ou cinco corpos da "barbada" que o público não deixou pagar mais de treze por dez... Tudo maravilhoso, menos o acidente com o "meu" Pano de Anjo... Cavalinho "araqueado"!...

AZAR

Sábado pela manhã, Severino Câmara encontrou dois amigos. Um dêles era Caldeira, o velho derrubador, que andou recebendo, de uns tempos para cá, um ligeiro bafêjo de recuperação.

Os três, de programa em punho, começaram a estudar as "barbadas". A conclusão, caberia ao joquei pernambucano que, segundo informa o Comandante Heleno, não arrisca um níquel nas corridas.

Mexe aqui, mexe acolá, consulta o retrospecto, Severino apontou seis cavalos.

Caldeira, porém, estava mais interessado na decisão da Copa Rio, onde seu particular amigo Zézé Moreira, poderia conquistar mais uma vitória internacional... E Caldeira, embora tomando nota dos cavalinhos, não apostou, seguindo o exemplo do Severino.

O amigo de Caldeira, contudo, não deixou escapar a oportunidade. Mandou dez cruzeiros nos seis "bichos" no duro!... E acertou nada menos de 400.000 (quatrocentos mil!!!) cruzeiros!...

Como se não bastasse isso, Caldeira, no Maracanã, ainda levou uma garrafada anônima nas costas! E a garrafa era de cerveja prêta!...

Ao que se diz, o antigo "scratchman" nacional, vai optar pela aposentadoria nas corridas...

Mauricio Nunes e Cmte. Heleno, no entanto, estão dispostos a não permitir essa resolução de Caldeira...

BROTINHOS

A certa altura, o locutor aproximou-se de dois "brôtinhos" e perguntou a uma delas, qual a "barbada" do Grande Prêmio.

O "brôto" deu um sorriso brejeiro, mordeu os lábios e respondeu:

— O número quatorze!...

O Mario de Almeida, que estava perto, aproveitou o palpite para o jogo de bicho... Número quatorze no Grande Prêmio, só no ano que vem...

E por falar no Mario, a Gerusa, encantadora herdeira do lusitano, torceu um bocado pelo Fairplay... Não póde ser mas valeu a torcida da garota do chapeuzinho dourado.

SALVE

VOTE EM GUALICHO PARA O GRANDE PRÊMIO

...os turfistas cariocas, que não dormem de touca e elegeram GUALICHO o maior favorito do Grande Prêmio "Brasil" em todos os tempos!... Jogar contra o supercampeão era botar dinheiro fora e a época não é disso!... O rateio de treze cruzeiros por dez, mostra muito bem que os nossos carreiristas enxergam e sabem reconhecer uma "barbada"! Além de apostado nos "guichets" pela esmagadora maioria, o "bárbaro" ainda foi "chave" de bôlos, bettings e acumuladas! Era, não só a "barbada" do Grande Prêmio "Brasil", como também o maior "galho" dos três programas da semana na Gávea!...

JEQUITAIA JÁ GANHOU DE DOÇURA

Sábado vindouro será realizado o PRÊMIO PAULO CESAR, na milha, onde confirmou inscrição a potranca JEQUITAIA, uma filha de Water Street, de criação do Sr. Erasmo Assumpção. JEQUITAIA, que aqui na Gávea correrá sob a responsabilidade de Salvador Antonuccio, é a fôrça da principal carreira de sábado, pois, inclusive, já conseguiu, em Cidade Jardim, quebrar a invencibilidade de DOÇURA, apontada como a líder da geração. E diga-se de passagem que JEQUITAIA, na pista de grama, onde será realizada aquela carreira, corre com maior facilidade do que na pista de areia. Se conservar as condições é a inimiga e provável ganhadora do Prêmio Paulo Cesar.

"Dizer Que o Cavalo é Inferior Apenas a GUALICHO":

"É o Maior Elogio Que Se Póde Fazer ao Panther!"

O Treinador Gabino Rodriguez, Que Chorou Depois do Páreo, Agora Mais Calmo fala a ULTIMA HORA — "Santo de Casa Não Faz Milagre..." — Um "Bate-Papo" ao Sabor do Cafèzinho Preparado Por Dona Olívia

No prado pela manhã, o repórter aceitou um convite do Gabino Rodriguez para um cafèzinho no Stud n. 1 da Vila Hípica, logo ao lado do portão. Às nove horas, depois dos exercício, chegava às cocheiras do treinador de Panther.

Tudo muito limpo, muito arejado. Parecia uma sala de visita, de casa onde não tem criança.

Gabino teve a sua atenção despertada pela latido da cedalinha "lulú", que lhe fez presente o Agustin Gutierrez. E veio lá do fundo da cocheira, naquêle passo que balança os ombros, sempre guinando, como transatlântico em alto mar.

— Ora viva! — gritou, erguendo os braços.

E apertando-nos a mão:

— Vamos entrando aqui para a copa. D. Olivia está acabando de coar o café.

"LAVEI O PEITO!"

Gabino descansou os braços sôbre a mesa, relaxou a posição na cadeira:

— Minha consciência está tranquila. Mandei o Panther para a pista numa fôrma de fazer inveja. Melhor não podia ser.

E suspirando fundo:

— Lavei o peito, meu amigo!... Lavei o peito!...

— Você ficou muito emocionado depois do páreo, Gabino...

— E' verdade... Sou muito emotivo. Mas faço questão de declarar que não chorei porque perdi. Pelo contrário. Chorei de satisfação pela colocação obtida pelo meu cavalo.

E erguendo-se da cadeira, num gesto de orador de banquete:

— Dizer que o cavalo é inferior apenas a Gualicho, é o maior elogio que se pode fazer ao PANTHER!

NÃO ACREDITAVAM

Nisso, aproximou-se D. Olivia, sempre sorridente, com a bandeja trazendo o cafèzinho Gabino abraçou carinhosamente a "cara metade", sentou-se e, após o primeiro gole, continuou:

— Santo de casa não faz milagre, meu caro... Poucos acreditavam no meu cavalo, apesar de ter sido o maior rival de Gualicho em S. Paulo.

Gabino prosseguiu em animado "bate-papo", relembrando Filon, Garbosa e até o HALLALI. Aí pelas onze horas, o repórter retirou-se da cocheira, depois de acompanhar o trabalho do treinador. E constatou mais uma vez, a dedicação com que o uruguaio trata seus animais. Os cavalos de Gabino são de circo. Ensinados como animaizinhos domésticos. Nem o Panther deixa de ter habilidades. Anda solto na cocheira, a qualquer solicitação do treinador a parece um burrico acostumado a entregar laranjas na freguêsia certa.

Gabino: — "Chorei de satisfação, pela colocação obtida pelo meu cavalo..."

LARGARAM! — O clichê acima fixa um oportuno flagrante de Ernani Contursi da largada do Handicap Especial Manfredo Costa Junior

D. Sarah, Satisfeita da Vida:

"Perdi o Páreo, Mas Ganhei o Cavalo"

Não Passou do Susto o Que Aconteceu Com PAPO DE ANJO — O Cavalinho Está Muito Bem, e só Perdeu Mesmo Porque Foi Atingido

Os boatos eram alarmantes nos meios turfísticos. A voz corrente entre os carreiristas era de que PAPO DE ANJO ficara inutilizado para corridas, após o último páreo de domingo, quando foi atingido em um dos curvilhões pelas patas de NAIS. Não podendo entrar em contato direto com o seu tratador Julio Carrapito, procuramos nos comunicar com sua proprietaria.

Dona Sarah de Magalhães Boettcher, inteirada dos motivos que nos levaram a procurá-la, desfez imediatamente tôdas as ondas e adiantou-nos:

— Não passou do susto o que aconteceu com PAPO DE ANJO. A princípio todos pensaram que o cavalinho tinha sofrido alguma fratura, pois parara de repente. O veterinário Aldo Rangel depois das corridas foi chamado e constatou que nada de grave se passara com o "Expresso da Remonta", como vocês aí conhecem o PAPO DE ANJO.

Fez uma pausa e acrescentou:

— Hoje, para me livrar das dúvidas, consultei também o dr. Dupont. E o que houve com PAPO DE ANJO foi apenas um ferimento, em um dos curvilhões.

ERA "BARBADA"

Sem demonstrar estar fazendo "chôro", pois D. Sarah sabe perder corridas como sabe ganhá-las, lastimou:

— Foi uma pena ter acontecido aquele acidente. O cavalinho estava muito bem e naquela raia não tinha para quem perder. Era mesmo uma "barbada".

Depois de nos informar que POLIN também havia sido alcançado na última corrida noturna e que se encontrava em piores condições do que o filho de Sea Bequest, concluiu dizendo, satisfeita da vida:

— Perdi o páreo, mas ganhei o cavalo!

D. Sarah Magalhães Boettcher, proprietária de PAPO DE ANJO

A "BARBADA" DO PROGRAMA — Em nossa edição de sábado, no suplemento esportivo, os profissionais continuaram a marcação da "barbada" do programa. Entre os seis jóqueis e seis treinadores, que estudaram as indicações para os leitores de ULTIMA HORA, apenas um, logrou passar incólume, acertando em cheio em suas preciosas marcações. Assim, Juan E. Ullôa o esforçado auxiliar de Juan Zúñiga, também entra para a galeria de nossos campeões graças as "barbadas" bem arrumadas que êle apontou certeiramente. Juan E. Ullôa que vemos no clichê acima marcou NEMO e FERINO, dois eminentes ganhadores nas reuniões passadas.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS NA GÁVEA

Manuel Branco Distribuiu Autógrafos

Poucos Trabalhos — MIEL ROSA Voltou ao "Entrainement" — MARILUSA na "Pinta" Dos "Corujas" — SEU ACACIO "Assombrou"

Quilaia vem sendo preparada para o "Paulo Cesar". Marchant fez "forfait", substituindo-o Ullôa, o Osvaldo. Trabalhou 1.600 em 105", bem. Anda "tinindo" a pensionista de Zé Salustiano.

Cojuba teve "habeas-corpus". Foi inscrita e deverá correr, aliás, bem. Para os 1.400, montada pelo Câmara, marcamos 91 3/5, com ótima ação.

Voltou aos treinos o francês **Miel Rosa**, que esteve em cura. Montado pelo Ullôa, trabalhou 1.500 em parelha com **Impresiva**, esta com J. Araujo. Anotamos 97 3/5, com sobras.

Espumoso galopou 1.400 no habitual estilo. Muito suave, chegando em 93", junto com **Pracinha**.

Mont Royal, com J. Martins, largou dos 1.300, correndo, tendo chegado em 85 2/5, com bôa ação. E, pouco depois, galopou **Deusa**, com A. Araujo, fazendo 93 4/5. Vai estrear sábado.

Muito fraca a manhã de ontem no hipódromo da Gávea. Parecia verdadeira quarta-feira de Cinzas.

Pouca gente. Poucos animais no "paddock" e raias. Havia era muita cadeira espalhada pelas "pelouses" e "poules" rasgadas.

Os profissionais discutiam sôbre o "Grande Prêmio Brasil", todos, porém, elogiando o "possante" **Gualicho**. Manoel Branco lá estava rodeado de vários colégas, com seu "secretário" Cornelio Ferreira.

Contava o treinador do campeão, que tivera de fazer, depois do "Grande Prêmio", entrega de postais seus, com autógrafos. O cartaz estava alto e as "fãs" não o deixavam. Até na ducha foram.

Cornélio confirmava tudo. Mas estava triste, porque nada quiseram com êle.

Manoel Branco e seu "secretário" retiraram-se pouco depois.

Já haviam sido iniciados os trabalhos. Vimos primeiro **Thunderbolt**, com M. Rafael. Veio fàcilmente, dos 1.500 e cravou 100. Galopando corretamente, o que não fizera no apronto.

Outro tordilho, a **Onça**, com Macedo. Também muito suave passou 1.400 em 92 2/5. **Seu Acacio**, com Câmara e **Gorgona**, com S. Machado foram para a pista e Espanhol ficou no vencedor. Sòzinho. Paulo estava no "bate-papo".

Os maranguapinos passaram 1.300 em 84", com bôa ação.

Home Fleet, com Castillo, galopou suave, 1.200 em 82". Covarrubias já perdeu três quilos naquêle "vai e vem".

O utilíssimo **Islete**, com Ribas, passou 1.400 em 94 3/5, muito à vontade, como sempre.

Muito bem o exercício de **Crato**, com Câmara. 1.400 em 91 1/5, facil. Ia muito leve, mas mesmo assim foi bom o galope. Na grama rende mais.

Marilusa é uma alazã calçada. Bonita égua argentina, aos cuidados de Gabino.

Rigoni "up", galopou 1.500 em 101", pelo meio de raia, deixando os corujas animados. Quando correr...

El Matachin, com M. Oliveira, fez suave passada em 1.400, marcando 93 3/5. Está bonito e melhorando.

Hidalga está pegando carreira, novamente. Trabalhou a volta fechada em 136 3/5, com 105 2/5 para os 1.600 e chegou bem. Moisés, chegou a cair de cima da grade, onde estava marcando. Muito suave, **Irresistivel**, com Graça, fêz 99" para os 1.500 metros. Tão cedo irá para o "compulsório".

Precipitada Decisão da Comissão de Corridas

Suspenso Jobel Tinoco Por Quatro Meses

Tinha Recebido Ordens de Gasparini Para Correr MARABÚ de Trás — O Treinador Foi o Único Culpado Pela Tramoia Que Envolveu o Correto Freio de Paquetá — Suspensões em Massa

As decisões da Comissão de Corridas que procedeu ontem o julgamento das três últimas reuniões foram acertas, com exceção daquela em que suspendeu o freio nacional JOBEL TINOCO por quatro meses. Todos perceberam o "tiro" preparado pelos responsáveis do cavalo MARABU', que já vinha sendo desmoralizado com a montaria do joquei A. Reyna. O filho de New Year, quando correu da penúltima vêz, foi montado por Jobel Tinoco, que recebera ordens do treinador Carlos L. Gasparini, para corrê-lo de trás. Tinoco, que lograra uma boa largada, embora contrariando o animal, cumpriu as instruções do gerente, o que equivaleu na derrota de MARABU'. Chamados ambos à presença dos comissários foram prestados os necessários esclarecimentos, tendo o treinador confirmado as declarações de Tinoco. No sábado, MARABU', dirigido por Ubirajara Cunha, ganhou disparado, evidenciando a má fé do responsável pelo treinamento do companheiro de TANGEDOR. Gasparini tinha satisfeito sua tramoia, mas, envolvera o nome de um profissional que até então sempre granjeara a título de honesto, não se prestando, portanto a manobras como essas arquitetadas pelo preparador gaúcho. Consideramos muito precipitada a decisão dos comissários de corrida suspendendo Jobel Tinoco por 4 meses, muito embora a do treinador seja bastante criteriosa e justificada.

São as seguintes as decisões restantes da Comissão de Corridas:

A Comissão de Corridas, em sua reunião de ontem, julgou as corridas de 26, 27, 31 de julho e 2 e 3 de agosto, tomando **as seguintes deliberações:**

a) — a vista da comunicação do "starter" chamar a atenção dos tratadores dos animais Mustafá — Grey Girl — Violoncelle — Nemo — Panchito — Surubiú — Indayá — Bosphorino, sendo os cinco últimos pela derradeira vêz;

b) — não aceitar a inscrição dos animais Rochester — Alvino Starway e Egil, a vista da indocilidade dêsses animais na partida, até parecer favorável do "starter";

c) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Antonio Marchesini, Arthur Araujo e o aprendiz Manoel Henrique, todos por infração do § 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando os animais Capitanea — Edimbuo e Indayá;

d) — suspender por oito (8) meses o tratador Carlos L. Gasparini e de quatro (4) meses o joquei Jobel Tinoco, de acordo com o § único do artigo 154 do Código;

e) — suspender por cinco (5) corridas o joquei Candido Moreno; por três (3) o joquei José Portilho; por duas (2) Francisco Irigoyen — Luiz Leighton — João Araujo e o aprendiz Severino Machado e por uma (1) os joqueis Arthur Araujo — Emigdio Castillo — Juan Marchant e Pedro Coelho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Labano — Good Fried e Bolagua — Curare e Flamboyant —, Gladio, Contrabanda, Populino, Arenoso, Ave Alta, Quilna e Nais;

f) — multar em Cr$ 800,00 os joqueis Dario Moreira — Osvaldo Ullôa — Luiz Rigoni e o aprendiz Roberto Martins; em Cr$ 700,00 o joquei Antonio Portilho; em Cr$ 400,00 o joquei Luiz Diaz e em Cr$ 200,00 os aprendizes Jorge Marins — Manoel Henrique e Severino Machado, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais — Aliado e Queijido — Nemo e Orgia — Quasi, Amaragi, Eonio, Hesperus, Irresistivel, Alvitre e Manicore;

g) — suspender por uma (1) corrida os joqueis Alberto Nobre — Luiz Diaz — José Portilho — Ataulpha Brito e Juan Marchant, por infração do artigo 67 do Código (não terem acatado as ordens s dCamsoi Mhrdf r hedeoel re dens da Comissão de Corridas) nas apresentações dos animais Prego, Laurina, Newmarket, Garufero e Porfio;

h) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis Juan Marchant — Emigdio Castillo — Reduzino de Freitas Filho — Milton Nappo e o aprendiz Manoel Henrique, todos por infração da alinea "c" do artigo 63 do Código (não comparecerem para montar os animais Ocre — Eonio — Grumete — Mazy e Jequitinhonha;

i) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Candido Moreno e em Cr$ 100,00 o joquei Arthur Araujo e o aprendiz Roberto Martins, todos por infração do artigo 145 do Código (perda do bonet), montando os animais Lupan — Sol Bonito e Amaragi;

j) — cassar a matricula do cavalariço Luiz Francisco da Silva (caderneta 1557), de acordo com o artigo 56 do Código (Indisciplina e penetração das coch asarieSa9b e penetração nas cocheiras altas horas da madrugada), com entrada proibida em tôdas as dependências do Hipódromo;

k) — multar em Cr$ 200,00, os tratadores Osvaldo Feijó — Claudio Rosa — Alcides Morales e Alencar Martins, todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado no prazo determinado os compromissos de montarias para os seus pensionistas, Osculo — Maná — My Lord e Regulo);

l) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Reduzino de Freitas Filho por infração do § 3.º do artigo 180 (não ter feito o canter regulamentar) montando o animal Miss Judy;

m) — multar em Cr$ 100,00 o tratador Henrique de Souza por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Violoncelle convenientemente arreiado);

n) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 do mês próximo passado.

"TÉVERE É LADRÃO DE TRABALHOS"

Depois, é sempre assim. Uns satisfeitos, rindo, sendo abraçados aqui e ali pela vitória. Outros, os derrotados, cabisbaixos. Poucas palavras. Pouca gente em redor. Um ou outro amigo procurando conformar. Passou o 20.º grande prêmio "Brasil" e o formidável GUALICHO marcou um recorde — 183 3/5 — que dificilmente será igualado. Desde 1937 que HELIUM conservava a marca de 184 3/5, que CARRASCO igualou há três anos.

Notável, portanto, o feito do novo campeão, que Manoel Branco apresentou em "estadão". Como no grande "São Paulo".

O ex-craque das "peladas" da rua Conselheiro Mayrink, em S. Francisco Xavier, era o homem do dia. Aliás, as honras cabiam, também, ao hábil bridão Olavo Rosa. Eximio na direção dada ao filho de The Druid.

Não chegavam os dois profissionais para as encomendas. Abraços por todos, até pelo sexo fraco. Com "champagne" festejaram o feito glorioso.

Haviam obtido os dois amigos a suprema gloria que pode aspirar um profissional de turfe. Inscreveram seus nomes na maior prova do continente.

Nem todos podiam participar da alegria que êles se achavam possuidos.

Os que haviam perdido o grande prémio estavam conformados, é verdade. Nem podia ser de outro modo. Porém não satisfeitos. Queixando-se uns dos seus pensionistas. Como Salvador Antonucio, o hábil e cuidadoso gerente do Stud Verde e Preto, que depositava grande fé em TEVERE. E tinha razão para tal, porque o irmão de YATASTO havia produzido excepcionais exercícios. Considerados, mesmo, os melhores. Entretanto, fêz um "papelão", chegando em 11.º lugar, qual teles matungo.

Antonucio estava triste. Quando lhe falamos, disse ser um "ladrão" seu pensionista.

— Com o trabalho que tinha só podia perder para Gualicho. Tinha de chegar ali com êles. Qualquer dia "estoura" sem se esperar.

PROGRAMAS DE SÁBADO E DOMINGO NA GAVEA

SÁBADO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

			Ks.
1—1	Home Fleet	10	54
2	Macedonia	6	48
2—3	Ojeriza	4	54
4	C. G. T.	3	48
3—5	Faroleda	9	48
6	Coletiva	1	54
7	Gold Mary	7	48
4—8	Gilmar	2	48
9	Deusa	8	54
10	Xirka	9	51

2º PAREO — às 13,55 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00:

			Ks.
1—1	Dolleca	8	55
2	Iná	5	55
2—3	En-tout-cas	6	55
4	Icaiata	1	55
3—5	Evening Star	2	55
6	Lafogata	4	57
4—7	Essence	7	55
8	Fadiga	3	55
"	Ulanita	9	55

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

			Ks.
1—1	Loetrow	1	56
2	Lumen	8	54
2—3	Conré	9	56
4	Bosphorino	3	50
3—5	Bravo	4	52
6	Espadarte	5	50
4—7	Bozambo	2	56
8	Maco	6	52
9	Ponalino	7	50

4º PAREO — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria:

			Ks.
1—1	Pantagruel	1	54
2	Lyz	10	54
2—3	Grão Vizir	8	58
4	Monetário	4	50
3—5	Faroledo	5	54
6	Zaira	7	54
7	Boa Vida	3	59
4—8	Panqueca	2	51
9	Gran Chaco	6	51
10	Paisano	9	58

5º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00:

			Ks.
1—1	Irresistivel	7	53
2	Acafim	3	50
2—3	Emoeté	8	52
4	Caipira	6	50
3—5	Grumete	2	50
6	D. Euvaldo	4	50
4—7	Aliado	5	51
8	Lovelace	1	52
9	Attacker	9	50

6º PAREO — Premio "Paulo Cesar" — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:

			Ks.
1—1	Quilaia	6	52
"	Quilita	7	52
2—2	Jequitaia	4	52
3	Beliza	8	52
3—4	Querela	2	52
5	Olivença	1	52
4—6	Ave Alta	3	52
7	Monday Lass	5	52

7º PAREO — às 16,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

			Ks.
1—1	Cuba	11	52
2	Relamá	8	56
3	Papurunã	12	59
2—4	Happy Boy	2	58
5	Fundamento	1	58
6	Fresta	7	50
3—7	Oscar	3	58
8	Surubiú	6	56
9	Guaianaz	10	56
4-10	Gay Fox	9	56
11	Melodia Porteña	4	52
12	Fair Aristocratic	5	56

8º PAREO — às 16,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

			Ks.
1—1	El Matachin	3	56
2	Thunderbolt	12	54
3	Topasio	2	51
2—4	Scarface	5	56
5	Creoulo	8	51
6	Mitra	1	56
3—7	Noviço	6	51
8	Crambe	9	54
9	Polonaise	7	56
4-10	Albornoz	4	54
11	Monte Alegre	11	54
"	Bola Dourada	10	50

9º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

			Ks.
1—1	Kantac	3	[illegible]
"	El Gin	6	56
2	Eatie	7	56
2—3	Usaltro	12	56
4	Evoe	2	50
5	Bourlantin	11	56
3—6	Citer	5	50
7	Cora	9	54
8	Andiroba	1	54
4—9	Urso	4	56
10	Aguas	8	56
11	Açude	10	56

DOMINGO

1º PAREO — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00:

			Ks.
1—1	Fairfax	7	56
2	Cancioneiro	2	52
2—3	Coruba	6	48
4	Rio Verde	3	51
3—5	Intrepido	1	52
6	My Lord	5	50
4—7	Islete	2	52
8	Estalo	4	54

2º PAREO — A's 13,55 horas — 2.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Premio "Narciso X. de Barros" — (8 prova especial de eguas):

			Ks.
1—1	Santa Beia	4	55
2—2	Impresiva	3	57
3—3	Eudora	1	62
4	Fogata	6	59
4—5	Duty	2	61
"	Bundle Bee	5	59

3º PAREO — às 14,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00: D

			Ks.
1—1	El Toro	2	54
2	Holeze	5	56
2—3	Amiarpa	10	54
4	Reuna	3	56
5	Musicanta	6	52
3—6	Albardão	7	56
7	Junior	8	52
8	Princess do Oeste	9	54
4—9	Florete	1	58
10	Caipira	4	56
11	Acafim	11	50

4º PAREO — às 14,45 horas — 2.200 metros — Cr$ 48.000,00 — Premio "União Metropolitana dos Estudantes":

			Ks.
1—1	Mantuano	1	54
2	Roman Moto	6	54
2—3	Cyrnos	4	54
4	Larue	2	52
3—5	Reveur	3	54
6	Blide	5	54
4—7	Anubis	7	56
8	Romana	6	52

5º PAREO — A's 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00:

			Ks.
1—1	Conde	3	56
2	Artimanha	10	54
2—3	Edimburgo	1	56
4	Caiado	9	56
3—5	Seu Acacio	7	56
6	Naugat Bey	8	54
"	Iluminada	5	54
4—8	Devaneio	6	54
9	Lunus	2	56
"	Saigon	4	56

6º PAREO — Premio "Antonio Prado" — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00:

			Ks.
1—1	Kayak	1	52
"	Ravel	5	52
2—2	Quinas	7	52
3	Dinkar	8	52
3—4	Quinto	2	52
"	Quat	2	52
4—5	Morumbi	6	52
6	Floral	9	52
7	Jaleceão	4	52

7º PAREO — A's 16,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting):

			Ks.
1—1	Crasso	3	58
2	Bastaluego	9	58
3	Grão Vizir	2	58
2—4	Marujo	11	58
5	Dona Indolente	16	56
6	Pilantra	1	58
"	Lambisha	5	54
3—7	Brio	14	58
8	Crebotim	8	58
9	Mandoleiro	12	58
"	Bollywood	4	58
4-10	Ebro	6	52
11	Araboan	15	58
12	Montenegro	13	58
13	Oriente	7	58

8º PAREO — às 16,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 (Betting):

			Ks.
1—1	Bois	5	55
"	Seixo	5	55
2	Miosotis	7	55
2—3	Buril	2	55
4	Boca Calada	1	55
5	El Encanto	10	55
3—6	Funicul	11	55
7	Bauru'	8	55
8	Seirote	4	55
4—9	Jacundá	13	55
10	Alvitrador	9	55
11	Grey Boy	12	55
"	Olemade	3	55

9º PAREO — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting):

			Ks.
1—1	Condo	4	56
"	Marshall	14	56
2	Path Finder	16	56
3	Blue Dream	1	56
2—4	Madrigal	9	56
5	Elmi	15	56
6	Jacarandá	3	56
7	Idealista	5	56
3—8	Orquid	8	56
9	Jeca	7	56
10	El Greco	12	56
"	Autonomo	5	56
4-11	Guaruman	13	56
12	Drago	11	56
13	Camaleão	10	56
"	Pan	2	56

Prepara o Flamengo Grandes Homenagens à Ademar e Teles

PROCURA REFORÇOS O AMÉRICA

O Diretor de Futebol Dos Rubros a Caminho de São Paulo

O América chegou à real conclusão de que necessita melhorar a sua equipe para o campeonato vindouro. A campanha em gramados paraguaios foi o primeiro indício da fragilidade do conjunto rubro em alguns dos seus setores, havendo necessidade imperiosa da contratação de outros elementos capazes de corresponder com as necessidades da equipe. E' com êsse objetivo, aliás, que o Sr. Giulite Coutinho tomará hoje destino à capital bandeirante para ali tentar a conquista de elementos que passaram agora a figurar nas suas cogitações. O Sr. Giulite Coutinho pessoalmente nada quis adiantar, frisando ùnicamente que até agora nada existe de positivo. Vamos, pois, aguardar os acontecimentos.

Homenagem Dos Edis Mineiros à Ademar Ferreira da Silva



Ademar Ferreira da Silva, ainda em Helsinki, é servido pela filha do Embaixador Latour

Continuam as Manifestações de Júbilo Pelo Feito do Extraordinário Atleta Nas Olimpíadas

BELO HORIZONTE, (Especial para ULTIMA HORA) — O extraordinário feito de Ademar Ferreira da Silva nos XV Jogos Olímpicos, trazendo para o Brasil uma medalha de ouro e superando por quatro vezes consecutivas o recorde mundial teve grande repercussão nesta capital, sendo o assunto da palestra nos meios esportivos, durante alguns dias. Mas não foi só nos meios esportivos que a façanha de Ademar teve intensa repercussão. Também nos oficiais.

Telegrama da Câmara Municipal

Prova disso está em que a Câmara Municipal de Belo Horizonte, tomando conhecimento do feito do grande atleta nacional, resolveu prestar-lhe uma homenagem. E foi enviado para a delegação brasileira o seguinte telegrama, que bem expressa o sentimento dos que aprovaram a referida homenagem: — "Câmara Municipal Belo Horizonte proposta vereador Cyro Canaan congratula-se brilhante atleta Ademar Ferreira conquista primeira medalha Olímpica. Felicidades próximo compromisso. a) Caldeira Vitral, Presidente".

Uma Medalha de Ouro ao Campeão Mundial de Salto Tríplice — Outra Para José Teles Com os Dizeres: "Como Flamengo Honrei o Brasil" — Palavra de Gilberto Cardoos, Presidente do C. R. Flamengo



Flávio Costa tinha razão. Existem 45 milhões de técnicos no Brasil. Apenas os corajosos se apresentam. E Flávio Silva é um homem corajoso. Quer ser técnico de futebol

Prepara o Flamengo grandiosa recepção aos atletas brasileiros que maior destaque conseguiram em Helsinki, Ademar Ferreira da Silva, o magnífico campeão mundial do salto tríplice, e José Teles da conceição, o terceiro homem do mundo em salto em altura. Aproveitando a estada de Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, nesta capital, procuramos ouvi-lo a respeito do assunto, tendo o referido mentor nos respondido da seguinte forma:

— "Já destacamos uma comissão para tratar do assunto. Se bem que nada de oficial exista, posso adiantar que os dois serão alvo de grandes manifestações populares, promovidas pelo meu clube. Ademar, por exemplo, receberá uma medalha de ouro com os escudos do Flamengo e do Vasco, e José Teles, igualmente, uma medalha de ouro com os dizeres: — "Como Flamengo, honrei o Brasil". Tudo estamos fazendo para que tais homenagens coincidam com a realização do jogo Flamengo versus Vasco, no Torneio Quadrangular hoje iniciado, ocasião em que os referidos atletas receberão suas homenagens no centro do campo. Do programa consta também um jantar.

UM NOVO TÉCNICO QUE SURGE

Uma vez Flávio Costa nos disse que no Brasil existiam quarenta e cinco milhões de técnicos. E Flávio andou certo. Entretanto, muito poucos têm a coragem de se apresentar para dirigir um time. E' que o cargo é espinhoso, ingrato, difícil, e exige, acima de tudo, competência, honestidade, moral e amor ao trabalho. Pois bem, há um homem que possui tôdas essas qualidades e deseja ser, novamente, técnico de futebol. Antigo jogador do Flamengo e do América, onde atuou como center-half, foi, posteriormente, técnico do Jabaquara e do Juventus, ambos de São Paulo. Competência não lhe falta, se dissermos que o Jabaquara era lanterna quando êle entrou, e subiu para o 7.º lugar — com quatro abaixo de si — na sua gestão. Entretanto seus afazeres no Rio o afastaram definitivamente de São Paulo, e aqui foi convidado para o Bonsucesso, Bangu e Flamengo, chegando, sempre, atrasado, em virtude de suas ocupações.

Trata-se de Flávio Silva, como foi dito, antigo jogador e técnico, e profundo conhecedor de futebol. Não podendo viver afastado dos campos, decidiu entregar-se de corpo e alma à profissão que é o seu sonho, e veio nos visitar na redação de ULTIMA HORA. Flávio Silva com a palavra:

— "A verdade é que eu desejo voltar. Tenho boa fôlha de serviços, e gostaria de tentar aqui no Rio. Bem sei que será difícil, porque todos os clubes já têm preparadores, mas mesmo o Estado do Rio me interessava, por ser próximo e não existir, lá, tanta gente de cartaz como aqui. Estou convencido de que se me derem uma oportunidade eu satisfarei. Tenho confiança em mim, e sei trabalhar. O difícil, o mais difícil é o empurrão inicial. Depois tudo será mais fácil, não tenho a menor dúvida, e o clube que me contratar não se arrependerá. Por três vêzes deixei a sorte fugir, mas minhas ocupações não me permitiam dedicar tanto tempo a um clube. Agora, entretanto, é diferente. Tenho todo o tempo disponível, estou ansioso para começar".

— "Só o Rio de Janeiro ou o Estado do Rio interessam?"

— "Bem, eu preciso começar, e assim sendo, creio que devo aceitar ofertas de qualquer lugar. Estou em condições de embarcar imediatamente. Claro que aqui seria o ideal, ou Niterói. Entretanto, não ponho obstáculos. Vou para qualquer lugar em que precisem de mim."

Aí têm a palavra de Flávio Silva, antigo jogador, técnico e conhecedor profundo das coisas do futebol. Cabe aos dirigentes de clubes a palavra definitiva. E mais uma vez nos convencemos de que Flávio Costa tinha razão, quando afirmou que existiam, no Brasil, quarenta e cinco milhões de técnicos. O que faltava a alguns dêles era, precisamente, o que Flávio Silva demonstrou: coragem.

O MATUTO E A COPA DIO

FLUMINENSE O CAMPEÃO!

CLAUDIA MOTTA CABRAL

I

A Segunda Copa Rio
Tá im casa minha gente!
A Taça pru tricolores
Foi grandioso presente,
Pra festejá meio século
Num arremate imponente!

II

O Fruminense quebrou
A tá da iscrituração...
Qui os time lá de S. Paulo,
Era os maió, os papão!...
Levando tôdas as taça...
E os titro de campiõo.

III

Mas desta vez o Corintians...
Quiz dá seu tiro e fáiou.
Introu bem de Dois a Zero!
Saiu pra outra e impatou...
Dois a Dois... no finazinho
E a COPA RIO ficou.

IV

Nunca se viu tanto chôro
Num campo de futibó.
A turma corintiana
Chorava de fazé dó.
E cuma abaixaro a lenha...
Madéra, ripa e cipó!

V

O juiz já tava tonto...
Cum tanta arrecramação!
Com os pólista atraz dele
Era de vê prucissão...
Na certa era o pó de arroz...
Qui dava intochicação.

VI

O quadro do campião,
Do herói tão festejado
"Te ve um Castio agarrando
Rastêro e todo os lado...
E um Pindaro cumendo a bola
Deixando o povo assombrado!

VII

Mestre Pinhêro outro bamba,
Bigode — um tanque de guerra
Metendo susto a moçada...
Jai siguro, e o Edson
Cum atuação distacada!

VIII

Pelê siguindo o riscado..
O Quincas feito um motó.
Didi abrindo o iscore
Com a crasse de um prefessô!
Orlando fazendo "bossa"...
Marinho fazendo gó.

IX

E esse tá de "tabú"...
— De Maracanã azarado —
Cum a maicação pru Zona...
Ficou dismoralizado.
E o povo batendo parma
Pra quem onte era vaiado!

X

Um Viva pru Fruminense!
Qui fez cama e se deitou...
Outro Viva pra o seu Zezé
E tômbem prus Indiretó!
E Sarve o doutô Benicio
Qui a noite toda cantou:
— "Rato... Rato... Rato!
Porque motivo não jogou
o teu Gatão?!...
— Rato... Rato... Rato!...
O Fluminense desta vez...
Foi Campeão!

'Pêso' do Botafogo

(Conclusão da 12.ª página)

torse no tornozelo esquerdo. Foi tirada uma radiografia, cujo resultado está sendo aguardado com o máximo interêsse. E Juvenal, que também distendeu o músculo da coxa esquerda, é o que apresenta menor gravidade. Todos três, todavia, estão sendo submetidos a tratamento de ondas curtas e vitamina B-1, com repouso absoluto.

Coisas como essas, num clube como o Botafogo, são inevitáveis. Mas, de qualquer modo é grato saber que o paz voltou ao seio da família botafoguense, e que os alvinegros poderão contar com o máximo de eficiência e colaboração para o campeonato que se aproxima. O Dr. Paula Torres veio dar — graças ao seu prestígio dentro do clube — vida nova ao time, na preparação da rapaziada. E Pirilo está de parabéns pelo fato de poder estar sempre tranquilo antes e depois de cada compromisso. E' que êle sabe que na retaguarda existe um homem atento e capaz. E isso é bom, é uma garantia para o imenso trabalho que êle terá para o campeonato de 52, onde o Botafogo é um dos mais sérios candidatos ao título.

Novo Recorde Mundial

Obtido na Competição Império Britânico x EE. UU.

LONDRES, 5 (AFP) — Durante uma competição Império Britânico x Estados Unidos, em White City, a turma norte-americana composta por Ashenfelter, Pearmon, Barness e Whitefield bateu o record do mundo na prova de revezamento 4x880, com o tempo de 7,20 e 2/10.

O antigo record pertencia à Brã-Bretanha desde 26 de setembro do ano passado com 7,30 e 6/10.

Campeonato Chileno

SANTIAGO, 5 (AFP) — A próxima rodada do Campeonato Profissional de Futebol constará das seguintes partidas:

Audax x Iboro; Wanderers x Universidade Católica; Ferro Badmington x Colocolo; Union Espanola x Magalhânes; Everton x Green Gross; Santiago Morning x Universidade do Chile.

CAMPEONATO COLOMBIANO

Atual Colocação

BOGOTA', 5 — (AFP) — Ao findar a Undécima Rodada do Campeonato Profissional de Futebol, o qual se reiniciou depois da trégua motivada pela temporada internacional, a tabela de classificação é a seguinte:

Millonarios — 17 pontos; Cucuta — 15 pontos; Pereira — 14 pontos; Cali — 13 pontos; Junior, Quindio e Boca Junior — 12 pontos; Samarios — 11 pontos; America — 10 pontos; Universidade — 9 pontos; Manizales — 8 pontos; Nacional — 7 pontos; Santa Fé — 6 pontos; Sporting — 5 pontos; Bucanaranga — 3 pontos.

ESTRÊLAS EM AÇÃO

Amanhã, Nova Rodada do Torneio Feminino de Basquetebol

Está prevista para amanhã mais uma rodada do Torneio Feminino de basquetebol que a Federação Metropolitana vem fazendo realizar com sucesso. Quatro partidas estão programadas, destacando-se o clássico Vasco da Gama x Botafogo, que deve proporcionar intensas emoções. As estrelas da colina histórica apresentam-se com maiores possibilidades. Seu quadro conta com as veteranas e categorizadas Nair, Diciola e Otilia, e deve levar a melhor frente ao "five" do Glorioso, muito desfalcado na presente temporada.

O Madureira receberá a visita do Carioca e reúne as preferências da crônica especializada. Ao que tudo indica, triunfará o conjunto suburbano apesar da fibra das gaveanas.

O Fluminense vai a Campos Sales com possibilidades acentuadas de vencer. Sua equipe de "brotos", onde pontificam Marly e Oswaldira, atravessa ótimo estado. Dificilmente o América, mesmo atuando em casa e contando com o incondicional apôio de sua numerosa torcida, derrubará as tricolores.

Finalmente completam a rodada Grêmio de Quintino e Flamengo. Indiscutivelmente a equipe do conhecido e popular "Ramiro Boneco" é a melhor da cidade no momento. Os suburbanos reuniram das maiores expressões do basquetebol feminino carioca em sua equipe: Irani, Nivea, Ivone e Glicíania, entre outras. Razão pela qual sua vitória, é tida como certa. Depois, além da maior categoria de suas jogadoras, o Grêmio vai atuar em sua quadra olímpica, o que não deixa de ser forte "handicap". Porém a fibra de tôda e qualquer equipe rubronegra já é tradicional dos esportes do Brasil. E ninguém tem de ficar admirado se o Flamengo cumprir grande atuação antepondo à classe das adversárias seu entusiasmo clássico.

Campeonato Brasileiro Feminino

A 15 de Setembro, Rodada Inaugural — Inscrições e Concorrentes

Reunida ontem, à noite, a diretoria da Confederação Brasileira resolveu marcar o início do próximo certame nacional de estrêlas para 15 de setembro vindouro. A referida competição vem sendo olhada com particular interêsse porque servirá para a observação de nossas defensoras, que deverão participar do I Campeonato Mundial a ser realizado no fim do ano em Santiago do Chile.

As inscrições serão encerradas a 20 do corrente. Além da participação de São Paulo, Distrito Federal, Paraná e Goiás, aguarda-se, com esperanças, a presença das baianas e gauchas.

MIRIM AO CORRER DO MARTELO!

(Conclusão da 12.ª página)

imediata, o que nos pareceu mais lógico: Desinteligência entre o "crack" e os dirigentes. Não devia ser outra coisa. Deixar sua casa e um ambiente que sempre lhe foi favorável e se transferir para S. Paulo, era a última coisa que, no momento, poderíamos imaginar.

Não Briguei Com o Bangu

Ontem, à tarde, recebemos a visita do ex-defensor do Fluminense. Mirim veio a esta redação para desmentir o que já começara a se espalhar pela cidade: Ou seja: de que teria cortado relações com o Bangu:

— Isto nunca! — disse êle.

E contou a história de sua saída:

— Esta é a segunda vez que tenho vontade de deixar o clube. A primeira, foi no ano passado. Depois de conversar com alguns dirigentes do clube, resolvi ficar. Desta vez, porém, minha decisão é irrevogável: — não mais ficarei, no Bangu.

— Qual o motivo dessa sua atitude?

Mirim coça a cabeça, passa o lenço pelo rosto e pergunta:

— Você acredita em mim?

— Claro!

— Pois então acredite que deixo o clube sem motivo.

Palavra que, embora tendo afirmado o contrário, duvidamos da sinceridade do "crack". Naturalmente — pensamos — Mirim não deseja revelar o verdadeiro motivo.

O "crack" adivinhou nossos pensamentos:

— Dou-lhe minha palavra de honra que minha saída não se prende a nenhum motivo. Quero, apenas, mudar de ares.

E faz a comparação:

— Você nunca sentiu vontade de mudar de emprêgo, mesmo sem motivo? Pois é o meu caso.

— E sua casa? Suas amizades?

Outra vez Mirim coça a cabeça:

— Aí é que está a coisa... Eu não gostaria de sair do Rio.

Palmeiras, Corintians Etc.

— E o negócio com o Palmeiras?

— Nada resolvido ainda. O Presidente comunicou que deverá entrar em entendimentos comigo ainda esta semana. Acontece que o Corintians, que também se mostra interessado no meu concurso, pediu que eu nada resolvesse antes de conhecer sua proposta. Mas juro que prefiro o Rio...

— Já recebeu propostas de clubes locais?

— Sim, embora não oficialmente. Já conversei com o Sr. Nascimento que, embora estranhando minha atitude, mostrou-se bastante meu amigo e concordou com a rescisão do contrato. Estou pràticamente livre, portanto.

— Tem idéia de quanto custará seu passe?

— Não. Acontece que, devido aos serviços por mim prestados ao clube e confiando no espírito de seus dirigentes, acredito que não venha a ser muito caro.

O Leilão

Mirim depois de aceitar um cafèzinho, continua:

— Sou mercadoria negociável. Que apareçam os concorrentes. Mas nunca, em hipótese nenhuma, cometam a injustiça de pensar que eu rompi com os homens que dirigem o Bangu. Êsses, sempre estarão no meu coração pelo muito que por mim fizeram. Não cuspo no prato que comi!

Senhores interessados. Eis um "crack" que podia servir a qualquer clube. Dedicado, amigo de todos e no apogeu de sua forma física e técnica. Quem dá mais?

IMPÉRIO BRITÂNICO X ESTADOS UNIDOS

Resultados de Vulto Dessa Competição Atlética

LONDRES, 5 (AFP) — Durante o encontro de atletismo entre Estados Unidos e o Império Britânico, organizado no Estádio de White City, foram batidos dois recordes femininos e igualado um terceiro.

A equipe feminina australiana, composta de Strikland, Cripps, Johnston e Jackson, bateu o recorde mundial dos 4x110 jardas, em 4' 6" 3/10.

Por outro lado, o recorde mundial do revezamento 4x220 jardas foi batido pela equipe americana. A equipe do Império Britânico, que realizou tempo ainda inferior, não teve a performance homologada porque era composta de atletas de diferentes nacionalidades.

Finalmente, nas 80 jardas com barreiras, a australiana Strikland repetiu seu recorde mundial: 11 segundos.

CAMPEONATO BRASILEIRO FEMININO

REUNE-SE A DIRETORIA DA CBB PARA DECIDIR A RESPEITO

A fim de tomar as últimas providencias para o próximo Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino, previsto para setembro vindouro, deverá reunir-se, hoje à tarde, a Diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol, sob a presidência do conhecido desportista Moreira Leite.

TÔDAS AS MEDALHAS OLÍMPICAS

ATLETISMO (Masculino)

Prova e o recorde olímpico	Medalha de Ouro	Medalha de Prata	Medalha de bronze	Atuação Dos Brasileiros
100 m. (10"2)	L. Remigino (EE. UU.) 10"4	H. McKenley (Jamaica) 10"4	McDonald Bailey (G. B.) 10"4	Não participavam
200 m. (20"7)	A. Stanfield (EE. UU.) 20"7	T. Baker (EE. UU.) 20"8	J. Gathers (EE. UU.) 20"8	—
400 m. (46"2)	G. Rhoden (Jamaica) 45"9	H. McKenley (Jamaica) 45"9	O. Matson (EE. UU.) 46"8	A. Roque elim. na série (3.º em 48"9)
800 m. (1'49"2	M. Whitfield (EE. UU.) 1'49"2	A. Wint (Jamaica) 1'49"4	H. Ulzheimer (Alemanha) 1'49"7	A. Roque elim. na série (5.º em 1'54"1)
1.500 m. (3'47"8	J. Barthel (Luxemburgo) 3'45"2	R. McMillen (EE. UU.) 3'45"2	W. Lueg (Alemanha) 3'45"4	—
5.000m. (14'17"6)	E. Zatopek (Tchecosl.) 14'06"6	A. Mimoun (França) 14'07"4	H. Schade (Alemanha) 14'08"4	—
10.000 m. (29'59"6)	E. Zatopek (Tchecosl.) 29'17"	A. Mimoun (França) 29'32"8	Anufriev (Rússia) 29'48"2	—
Maratona	E. Zatopek (Tchecosl.) 2h. 23'03"	R. Gorno (Argentina) 2h.25'35"	G. Jansson (Suecia) 2h.26'07"	—
110 m.c.b. (13"9)	H. Dillard (EE. UU.) 13"7	J. Davis (EE. UU.) 13"7	A. Barnard (EE. UU.) 14"1	—
400 m.c.b. (51"1)	C. Moore (EE. UU.) 50"8	I. Lituiev (Rússia) 51"3	J. Holland (N. Zelândia) 52"2	W. G. Carneiro doente elim. na 4.ª final (59"4)
3.000 m.s. (9'03"8	H. Aschenfelter (EE. UU.) 8'45"4	V. Kazancev (Rússia) 8'51"6	J. Disley (G. Bretanha) 8'51"8	—
Altura (2m.03)	W. Davis (EE. UU.) 2m.04	A. Betton (EE. UU.) 2m.01	*T. da Conceição (Brasil)* 1m,98	J. T. da Conceição 3.º com 1m,98
Distância (8m.06)	J. Biffle (EE. UU.) 7m.57	M. Gourdine (EE. UU.) 7m.53	O. Foeldessy (Hungria) 7m.30	A. F. de Sá 4.º com 7m.23
Triplo (16m.00)	A. F. DA SILVA (BRASIL) 16m.22	L. Tcherbakov (Rússia) 15m.98	A. Devonich (Venezuela) 15m.52	A. F. da Silva 1.º; G. Oliveira 7.º (14m.95); J. T. da Conceição elim. (14m.46)
Vara (4m.35)	B. Richards (EE. UU.) 4m.55	D. Laz (EE. UU.) 4m.50	R. Lundberg (Suécia) 4m.40	H. Buch elim. com 3m.80
Peso (17m.12)	P. O'Brien (EE. UU.) 17m.41	D. Hooper (EE. UU.) 17m.39	J. Fuchs (EE. UU.) 17m.06	—
Disco (52m.78)	S. Iness (EE. UU.) 55m.05	A. Consolini (Itália) 53m.78	J. Dillion (EE. UU.) 53m.28	—
Dardo (72m.71)	C. Young (EE. UU.) 73m.78	B. Miller (EE. UU.) 72m.46	T. Hyytiainen (Finlândia) 71m.89	—
Martelo (56m.49)	J. Csermak (Hungria) 60m.34	Kstorch (Alemanha) 58m.06	I. Nemeth (Hungria) 57m.74	—
Decatlo (7.313)	R Mathias (EE. UU.) 7.887 p.	M. Campbell (EE. UU.) 6.975 ps.	F. Simmons (EE. UU.) 6.788 4ps.	—
4 x 100 m (39"8)	EE UU. 40"1	Rússia 40"3	Hungria 40"5	—
4 x 400 m. (3'08"2)	Jamaica 3'03"9	Estados Unidos 3'04"	Alemanha 3'06"6	—

ATLETISMO (FEMININO)

100 m. (11"4)	M. Jackson (Australia) 11"5	D. Hasenjager (Afr. Sul) 11"8	S. Strickland (Australia) 11"9	H. C. Menezes elim. na série (4.º em 12"5)
(200m.) (24"3)	M. Jackson (Australia) 23"7	B. Brouwer (Holanda) 24"2	N. Knihina (Rússia) 24"2	D. J. Castro elim. na série (3.º em 25")
80 m.c.b. (11"2)	S. Strickland (Australia) 10"9	M. Golubichnaia (Rússia) 11"1	M. Sander (Alemanha) 11"1	W. dos Santos 2.º na série (11"3), 5.º s. final (11"4)
Altura (1m.68)	E. Brand (Africa do Sul) 1m.67	S. Lerwill (Gr. Bretanha) 1m.65	A. Tchudina (Rússia) 1m.63	D. J. Castro elim. c/1m.50
Distância (5m.69)	Y. Williams (N. Zelandia) 6m.24	A. Tchudina (Rússia) 6m.14	S. Cawley (Grã-Bretanha) 5m.92	W. dos Santos (5m.35) e H. C. Menezes (5m.33) clas. s/ portando lugar de honra
Peso (13m.75)	G. Zibina (Rússia) 15m.28	M. Werner (Alemanha) 14m.57	K. Tochenova (Rússia) 14m.50	—
Disco (47m.63)	N. Romaskova (Rússia) 51m. 42	E. Bagrianceva (Rússia) 47m.08	N. Dumbadze (Rússia) 46m.26	—
Dardo (45m.57)	D. Zatopekova (Tchec.) 50m.47	A. Tchudina (Rússia) 50m.01	E. Gorchakova (Rússia) 49m.76	—
4 x 100 m. (46"4)	Estados Unidos 45"9	Alemanha 45"9	Grã-Bretanha 46"2	—

MARCHA

10.000 m. (45'13"2	J. Mikoelsson (Suecia) 45'02"8	Schwab (Suiça) 45"51	Bruno (Rússia) 45'41"8	Não particapavam
50.000 m. (4h.30'41"4	G. Dordoni (Itália) 4h.28'07"	J. Dolesal (Tchecoslov.) 4h.30'17"8	A. Rozsa (Hungria) 4h.31'27"2	—

JÁ SEM O APARELHO DE GESSO

Bauer Poderá Andar Dentro de Quinze Dias

SÃO PAULO, 4 (Especial para ULTIMA HORA) — Em sua residência, quatro horas após libertar-se do gêsso, Bauer mostrava-se satisfeitíssimo. Quando lá chegamos, o notável craque "matava" o tempo, jogando baralho com sua espôsa e o casal Ariston, seus padrinhos de casamento e vizinhos.

O pé esquerdo do magnífico médio sampaulino, vitimado há quase dois meses, apresenta aspecto que evidencia uma recuperação extraordinária, somente possível numa entidade humana esplendidamente bem dotada, como é o simpático profissional.

Expectativa Angustiosa

D. Elza, a companheira do jogador, antecipando-se a ele, quando fizemos uma pergunta:

— "Nem calculem a nossa expectativa no momento em que o dr. Renan começou a retirar o aparelho de gesso! Um turbilhão de pensamentos desencontrados tomou conta de nosso cerebro. Felizmente, entretanto, as coisas correram melhor do que esperavamos".

— "É verdade" disse Bauer, acrescentando: "Já movomento os dedos normalmente. Graças a Deus, a operação que realizou o dr. Tarquinio foi excelente. Tirei uma radiografia e constatado ficou que não necessito mais colocar aparelho de gêsso na parte ofendida".

Confiante na Recuperação

E completou:

— "Agora, durante quinze dias mais ou menos, não poderei pousar o pé no chão. Só ficarei, fazendo exercicios para restabelecer a rearticulação. Depois, começarei a andar. E será êste o periodo mais longo e delicado da minha recuperação. Deverá durar uns dois meses. Tenho fé em Deus que nada de anormal acontecerá. Estou confiante. Talvez antes de que muita gente imagina já poderei voltar aos gramados".

Bauer continua sob rigoroso contrôle medico. No próximo sábado, será examinado pelo dr. Renan, no Sanatório Santa Catarina. Aliás, o craque revelou-nos:

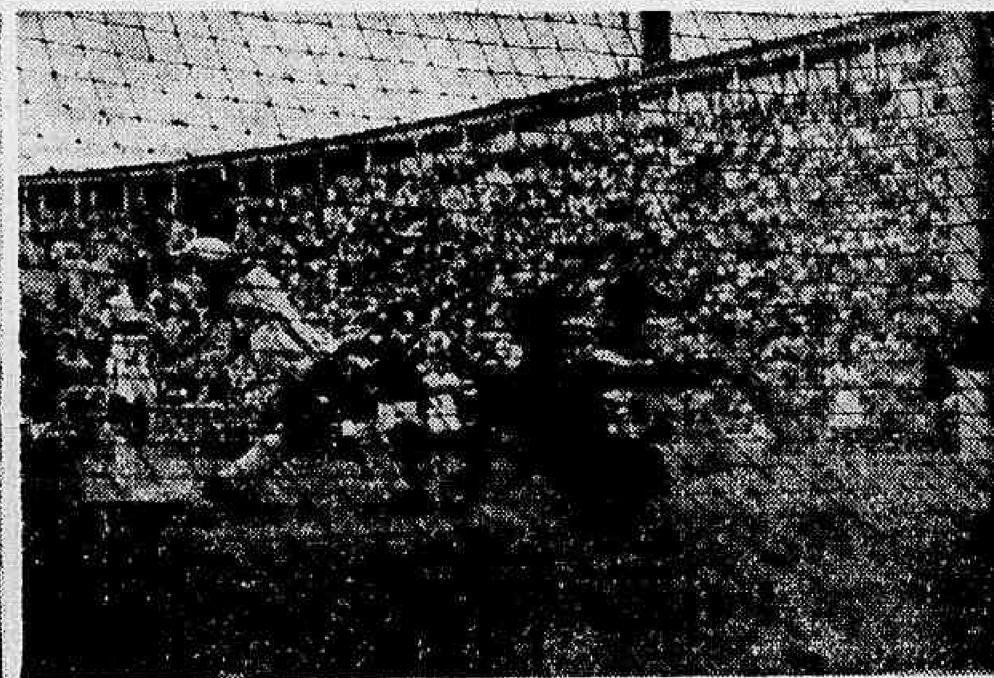
— "Não deixo de cumprir rigorosamente uma só ordem do médico. Julgo indispensavel essa obediência, a fim de que possa alcançar êxito nos meus propósitos de voltar a jogar o mais rápidamente possivel".

Férias

D. Elza ofereceu-nos um refresco. A despedida, Bauer nos informou:

— "Assim que o médico autorizar, vou passar umas ferias com minha familia, fora de São Paulo. Ainda não escolhi o lugar. Provavelmente, porém, iremos para uma estância de repouso".





A DERROTA DO FLAMENGO — A estréia do Flamengo no Torneio Quadrangular, como se sabe, foi inteiramente desfavorável. O rubro-negro acabou não confirmando o brilho da notável campanha realizada em gramados do Pacifico, tendo capitulado diante do São Paulo, pela contagem de quatro a um. Aí oferecemos dois dos tentos da peleja. Ao alto, quando Albella, de forma vibrante, se preparava para recolher o couro nos fundos das rêdes de Garcia. No outro plano, o único tento do Flamengo, de autoria de Huginho, vendo-se Bertolucci caido, enquanto Alfredo chegou tarde para o tiro decisivo de Huginho. (Fotos do Serviço Especial de ULTIMA HORA)

A NOTA INTERNACIONAL

A VOLTA DO CAMPEONATO, REI DO FUTEBOL

DE ALBERT LAURENCE

Acabou o reinado, (isto é a "regência") dos Torneios e Copas internacionais. E o torcedor já está vibrando com a promessa embriagadora da volta do "campeonato". Do campeonato, rei do futebol em tôdas as terras, apesar de qualquer concorrência de organizações mais sensacionais ou, mais exatamente, de maior projeção e relêvo pelo vasto mundo. No Rio, em particular, o campeonato da F. M. F. dêste ano de 1952, promete muito. Convirá portanto, fechar esta seção, "internacional", pelo menos no titulo, durante cinco meses? Acho que não vamos chegar a tanto, pois há sempre um lado de caráter internacional em todo jôgo de futebol, o único desporto que se pratica quase em qualquer latitude e longitude do globo.

E, por exemplo, a guerra das "táticas" que vai desencadear-se neste certame carioca constitui um tema eminentemente internacional. Não há dúvida que os inimigos gratuitos, mas ferozes, da "tática de Zezé Moreira" vão esperar as exibições do Fluminense com a secreta esperança de presenciar finalmente o desmoronamento da chamada "marcação por zona". Pois se os "tricolores" conquistassem o bicampeonato, seria verdadeiramente... de amargar.

Nosso ponto de vista a respeito, já exprimido aqui tantas vêzes, é que, apesar da sua importância, indiscutivel, o papel do "técnico" em futebol, e portanto a parte do sistema tático usado por um quadro, não constitui um elemento verdadeiramente essencial no seu rendimento. O essencial, sim, o imprescindivel, é a qualidade dos jogadores que compõem o quadro. Entre dois "teams" de valor sensivelmente equivalente, o sistema tático poderá intervir na decisão, (sem nunca esquecer o papel maior que é o da sorte em futebol). Mas acho mais interessante olhar primeiro para o plantel dos clubes que vão lutar neste sensacional campeonato. E veremos imediatamente que os candidatos ao titulo talvez nunca foram tantos.

O Fluminense, campeão de 1951, acaba de ganhar a "Copa Rio" apesar de todos os prognósticos pessimistas, dando finalmente uma grande vitória ao futebol carioca sôbre seu rival paulista. O Vasco, bicampeão de 1949 e 1950, parece decidido a voltar ao primeiro plano. Perdeu de pouco nas finais do último Torneio Rio-São Paulo. E essa vitória por 4 x 1 em Santos, na véspera da abertura do campeonato é significativa. O Botafogo, campeão de 1948 (e "quase" de 1951) demonstrou sua grande forma no Quadrangular de Caracas (Venezuela) e também com duas vitórias e um empate em quatro jogos contra os famosos "Milionários" de Bogotá. O Flamengo é o favorito de muitos. Conquistando sucessivamente valores do quilate de um Joel, de um Rubens, de um Benitez, chegou a armar um conjunto que afirmou suas amplas possibilidades no Peru. E não dou, pessoalmente, grande importância ao último revés frente ao São Paulo, no Pacaembu, pois acho sinceramente que qualquer outro quadro carioca teria sofrido a mesma decepção domingo no lugar dos "rubronegros". O Bangu, que constrangiu o Fluminense a disputar uma "melhor de três" no ano passado, deverá também representar um papel de primeira linha, sob a direção do seu extraordinário Zizinho. O América parece ligeiramente inferior mas não convem esquecer que chegou recentemente a derrotar o Vasco. E o São Cristóvão (renovado por muitos lados), o Madureira (com ou sem Genuino), o Bonsucesso (com seus gaúchos melhor ambientados), o Olaria (cujo técnico sonha com uma segunda edição da surpresa criada pelo América de 1950) e até o Canto do Rio, saberão, com certeza, fornecer, de vez em quando, os resultados inesperados que dão mais interêsse à disputa do campeonato.

Isso tudo promete verdadeiramente um certame sensacional. Qual será, nessa grande batalha, o destino do "W M", da "diagonal", da "marcação cerrada ou da marcação por zona", do "ferrolho"? Qual será a atitude de Flávio Costa, Ondino Vieira, Gentil Cardoso, Juca, Pirilo, Delio Neves, etc., frente aos sucessos do "sistema de Zezé Moreira"? Deixaremos isso para uma próxima crônica.

Olaria x Bonsucesso, Esta Noite

Em Bariri o Choque Entre os Dois Leopoldinenses

Como uma preparação para o próximo campeonato, terão os torcedores, esta noite, um amistoso no qual estarão empenhados os quadros do Olaria e do Bonsucesso. Trata-se, como se sabe, dos tradicionais adversários leopoldinenses que geralmente oferecem combatividade porque para êles a vitória tem sempre extraordinária significação, já que estão sempre perseguindo uma supremacia que tradicionalmente invocam para si. O encontro está marcado para o gramado do Olaria, na rua Bariri e promete assim movimentação e interêsse. O Olaria lançará o que de melhor possui na expectativa de poder oferecer uma demonstração à altura de suas possibilidades. Por outro lado, o Bonsucesso está decidido a confirmar o triunfo que conseguiu no Torneio Extra. O prélio terá inicio às 21 horas.

Os Dois Quadros

Os dois quadros deverão formar assim constituidos:

OLARIA: — Celso — Oswaldo e Job — Olavo — Moacyr e Ananias — Cidinho — Lima — Maxwell — Washington e Cordeiro.

BONSUCESSO: — Ari — Flávio e Hermes — Urubatão — Gilberto e Luzitano — Valinho — Saladuro — Gringo — Naninho e Hélio.



EMOÇÕES QUE SE REPETEM — No Torneio de Apresentação, Elice tenta interceptar uma investida de Otilia. Depois de luta equilibrada, o Vasco derrotou o Botafogo. Amanhã, os tradicionais adversários voltam a se defrontar. Confirmarão os cruzmaltinos, ou o Glorioso obterá a tão almejada revanche?

Certames da FMB

Reiniciam-se Hoje os Campeonatos de Juvenis e Aspirantes

Teremos logo mais à noite o reinicio dos Campeonatos da 3.ª e 4.ª divisões da Federação Metropolitana de Basquetebol, interrompidos para a realização do V Campeonato Brasileiro Juvenil, onde os cariocas ficaram em terceiro lugar.

As partidas programadas pela entidade guanabarina são as seguintes: Aliados x Flamengo, em Campo Grande; Sampaio x Grajaú, na quadra do grêmio suburbano e Sirio Libanês x Vasco da Gama, na rua Marquês de Olinda.

Estréia o Vasco Enfrentando o Palmeiras

S. PAULO, 5 — (Especial para ULTIMA HORA) — Até o momento predomina a supremacia do futebol bandeirante no torneio que está sendo disputado nesta capital. De fato, a vitória expressiva colhida pelo São Paulo sôbre o Flamengo, colocou o tricolor local e consequentemente a entidade local em posição favorável, aguardando-se agora a estréia do Vasco e Palmeiras, que está marcada para a noite de amanhã, no Pacaembu.

Não se pode deixar de reconhecer que, as possibilidades do Vasco são bem maiores que as do Flamengo. Pelo menos o conjunto cruzmaltino enfrentou o Santos em Vila Belmiro e marcou um triunfo amplo e absolutamente convincente dando-se inclusive ao luxo de poupar alguns dos seus mais positivos valores, como, por exemplo, Ademir, que após estabelecer três "goals" foi substituido pelo jovem Edmur. Nessas condições, o Vasco surge para dar combate com tôdas as possibilidades de êxito, aparelhado inclusive para restaurar a situação do futebol carioca, que foi abalado com a derrota do Flamengo frente ao São Paulo.

"Foi Uma Diversão Vê-los Brincar"

SÃO PAULO, 4 (Da Sucursal) — Rui estava eufórico no vestiário do São Paulo. O conhecido médio, antes de tomar seu banho, passeava de um lado para outro conversando com todos. Demonstrava Rui tôda a sua alegria pela vitória conquistada ante o Flamengo.

Foi com as seguintes palavras que êle se dirigiu ao técnico Feola:

— "Foi uma diversão vê-los brincar. O que eu lhe, disse no meio tempo acabou concretizando-se."

Feola sorriu com essa declaração. Nós, ao lado do treinador não entendemos. A uma nossa pergunta, Rui explicou:

— "É que no intervalo da primeira para a segunda etapa, Feola veio conversar comigo. Êle me dizia para tomar mais cuidado pois o Rubens e Joel estavam tramando bem no meio do campo. Eu, então, respondi que êle não devia se preocupar com isso. Deixem êles brincar, pois no final nós acabaremos com a alegria dêles. É por isso que estou contente. Tudo o que falei deu certo." Rubens e Joel facilitaram o nosso trabalho.

"AGORA O VASCO"

Sem deixar de sorrir, Rui nos falou do próximo compromisso do tricolor:

— "Será uma partida durissima para as nossas côres. Precisamos agora somente pensar no Vasco. Estamos alegres com a espetacular vitória conseguida ante o Flamengo. Vamos, entretanto, treinar seriamente para repetirmos com o clube vascaino aquilo que infligimos ao Flamengo".

Reinicio de Atividades da E. O. B.

Depois de um breve periodo de férias, serão reiniciadas as atividades da Escola de Oficiais de Basquetebol da Federação Metropolitana com a aula sôbre Regra marcada para logo mais às 18 horas. Ainda no corrente mês, os futuros árbitros prestarão prova teórica.

RATO, APÓS OS PRIMEIROS ABORRECIMENTOS

PERDEMOS O TITULO SEM DESMERECIMENTO

As primeiras impressões de um técnico não são as ideias. Horas após o jôgo, observações mais substanciosas poderão ser feitas.

Foi por esta razão que a reportagem de ULTIMA HORA pediu novas impressões a Rato, na madrugada de ontem, a propósito do desfecho da II Taça Rio.

"Sim, perdemos o titulo, mas sinto que não estamos desmerecidos. O adversário queria o titulo, num jôgo vitorioso, e só pôde obtê-lo através de um empate. É uma conquista licita, não se discute, mas pudemos evitar que uma nova derrota nos atingisse. E isto aconteceu num prélio em que o quadro do Fluminense foi cem por cento habilidade técnica e tática e cem por cento disposição. Completo, em sua casa, com todos os fatores a seu favor, o Fluminense pôde ser um gigante. As condições em que o Corintians atuou são conhecidas e não precisam ser rememoradas. Merecemos amplamente o empate, dignificando a conquista de um titulo. Sim, de um titulo, porque o Corintians é legitimo vice-campeão da II Taça Rio, após ter superado vários adversários e após haver empatado com o próprio campeão, com todos os méritos. Estou satisfeito com a fibra que todos os nossos jogadores demonstraram. Êles lutaram com uma bravura digna de registro. Eu queria o titulo, mas sinto que não podia exigir mais do que foi feito. Repito: estou satisfeito com o trabalho dos nossos jogadores".

Ao lado do técnico, no ônibus que levava a delegação do Corintians ao Hotel Paineiras, o dirigente Albino Lotito acrescentou: "Os dois a dois dizem muito. Se os fatores adversos tivessem mudado de campo, mesmo no Maracanã, que teria acontecido? Se o Fluminense tivesse atuado sem três titulares de realçada projeção técnica, que teria acontecido? Os substitutos foram grandes, mas quem negará que, com Murilo, Roberto e Baltazar poderia ter sido muito diferente?"

Conselho de Julgamentos da F. M. B.

Para apreciar os méritos do recurso interposto pelo América, está convocado o Conselho de Julgamentos da Federação Metropolitana de Basquetebol, que deverá se reunir amanhã à tarde. Funcionará como relator o desportista Newton Motta.

Boa Bola!...

AUGUSTUS

CONTINUANDO...

Após um duplo descanso, nosso e dos leitores, BOA BOLA! está de volta. Durante nossas férias muita coisa boa aconteceu: o ADEMAR que não é de BARROS, mas um modesto da Silva, demonstrando que "salta" tanto quanto o seu xara na politica, arrancou uma medalha dourada e um sensacional recorde em Helsinki. E o Fluminense, apesar do descrédito comemorou seu cinquentenário bebendo champagne na sua Copa Rio. Choram os corintianos a ausência de BALTAZAR. Mas, o carioca não dá importância, finalmente um titulo ficou no Rio. Agora é a expectativa para o campeonato que já começa a ensaiar os primeiros passos. Vamos a êle, pois também no futebol "the show must go on"...

COISAS DO MENGO...

Esse Mengo é mesmo de morte!... Ainda sob o entusiasmo das recentes glórias conquistadas em canchas do Pacifico, o rubro-negro partiu para a Paulicéia, disposto a provar a sua numerosa e paciente torcida que êle agora estava regenerado e preparou-se para "rentrée". Acontece que o São Paulo ao que parece não se encontrava de bom humor e o Flamengo regressou do Pacaembu higienicamente "ensaboado e banhado". Mas, nem por isso o Mengo deixou de ficar "sujo" com sua legião de fãs.

TUDO AZUL...

MARINHO, vindo de Bauru para o Fluminense com grande cartaz, tem evidenciado atualmente suas reais qualidades. ZEZE' "ZONA" MOREIRA está realmente satisfeito com a produção do jovem atacante. A verdade é que com a inclusão de MARINHO no ataque tudo tem estado "azul... marinho" para os tricolores.

BICHOS EM PROFUSÃO

Brilhante a vitória vascaina no alçapão de Vila Belmiro frente ao Santos. O placar de 4x1 bem espelha a fúria cruzmaltina. A nota pitoresca do cotejo foi oferecida pelo técnico GENTIL CARDOSO que durante os 90 minutos fêz nada menos de 7 substituições na equipe! Certamente, os dirigentes do Vasco não apreciaram a atitude de GENTIL, pois assim foram 18 o número de craques a receberem o "bicho". Sem dúvida, uma vitória cara.

VOANDO...

O arqueiro corintiano GILMAR empolgou a platéia do Maracanã com duas defesas notáveis de pelotaços de DIDI. Numa estranha coincidência foram defesas idênticas, uma em cada peleja. O meia tricolor já estava cismado com os voos do GILMAR. Talvez, o goleiro paulista estivesse com o seu futuro na aviação.

ABACAXIS

Este mês de agosto, será o mês dos abacaxis em General Severiano. Um monte de contratos terão que ser renovados e para variar haverá "ondas". Não queriamos estar na pele dos dirigentes alvi-negros incumbidos dêstes problemas. Enquanto isto, olhares desejosos de outros clubes sôbre SANTOS.

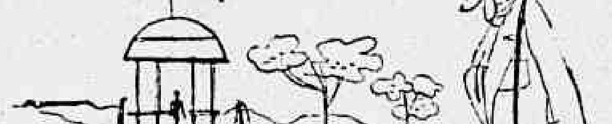


Esta é a melhor época para v. repousar

uma estação de águas!

Nesta época do ano, as estações de águas proporcionam aos que desejam realmente repousar, maior tranquilidade e confôrto. O clima frio, sêco e estimulante, retempera o organismo. As propriedades das águas tornam-se mais ativas e, com tudo isso, sua saude lucra imensamente. FAÇA AGORA SUA ESTAÇÃO DE AGUAS aproveitando as facilidades que lhe oferece o





É prático, rápido, econômico!

PRATICO - Basta preencher numa de nossas lojas, uma proposta dizendo quem é, para onde quer ir, que hotel prefere, que meio de transporte lhe agrada e quando quer seguir.

RAPIDO - Em menos de 24 horas, Avipam comprará as passagens para você, e requisitará as comodações no hotel da sua preferência.

ECONÔMICO - Tudo isso sem sobrecarregar seu orçamento porque, com o "Carnet de Ferias Avipam" você poderá pagar tudo depois, — viagem e estadia — em 10 prestações mensais!

15 DIAS EM CAXAMBU, INCLUINDO VIAGEM DE IDA E VOLTA E ESTADIA COMPLETA, A PARTIR DE Cr$ 1.423,00 PARA PAGAMENTO EM 10 MESES!

Para sua Estação de Aguas
Para seu periodo de Férias
Para sua temporada de repouso
Para sua lua de mel é que existe o
"Carnet de Férias Avipam"

Alguns dos hoteis que integram a rêde de turismo do "CARNET DE FÉRIAS AVIPAM"

ARAXA - Grande Hotel Araxa
B. HORIZONTE - Grande Hotel
CAMBUQUIRA - Hotel Vitória
Hotel Silva - Hotel Globo
CAXAMBU - Hotel Glória - Hotel Avenida - Hotel Marques - Ideal Hotel
LAMBARI - Hotel Itaguaçu - Hotel Central
SÃO LOURENÇO - Hotel Brasil
Hotel Primus - Grande Hotel
PETRÓPOLIS - Hotel Quitandinha
TERESÓPOLIS - Hotel Santo Antônio

AVIPAM COMÉRCIO S. A.

Av. Pres. Wilson, 123 (esquina rua Mexico) — Av. Rio Branco, 277 (Galeria São Borja)

TELEFONES: 52-5212 — 42-2064 — 42-2060

Para melhores detalhes, preencha êste cupom e remeta-nos para os endereços acima.

Nome ....

Época das suas férias ....

Endereço ....

.... Tel. ....

Mais de Trinta Contratos Por Terminar no Botafogo

MIRIM AO CORRER DO MARTELO!



Dinheiro, dinheiro, dinheiro. O leilão do grande centro-médio começou. Quem dá mais?

"Não Briguei Com o Bangu" — Doutor Silveirinha e o Craque — Palmeiras, Corintians e Outros — Prefere Ficar no Rio — A Verdadeira História de Sua Saída — Leilão Sensacional! — De CARLOS RENATO

No Bangu, clube considerado a meca do futebol brasileiro, pelos contratos verdadeiramente vantajosos que acena aos grandes jogadores, um modesto rapaz conseguiu atingir o máximo dentro do clube, no que se refere a situação de confôrto e segurança. Êsse craque, senhores, atende pelo nome de Mirim. E para que se possa fazer uma idéia do quanto era o moço benquisto dentro do clube, basta informar que o patrono do grêmio suburbano o considera um grande amigo. Mais do que isto: como um irmão mais moço.

Tudo Azul

A história do "crack" que hoje se transformou em preciosa mercadoria de leilão, continua: Tendo mostrado desejo de possuir uma casa perto do "Estádio Proletário", Mirim recebeu de seu "irmão", como presente, cêrca de sessenta mil cruzeiros em material de construção. Obséquios dessa natureza, Mirim os recebia constantemente. E tudo corria às mil maravilhas: O "crack", feliz com sua família e contente com o Bangu, enquanto o clube, por sua vez também morrendo de amôres pelo grande médio.

A Transferência

De repente, a notícia-bomba: Mirim trocaria o Bangu pelo Palmeiras.

Para o público, na sua maioria, a notícia causou sensação apenas por se tratar de uma grande transferência em perspectiva. Nada mais. Muitos lamentaram o desfalque que causaria ao futebol carioca enquanto outros, indiferentes, viraram a página do jornal. Em nós, porém, que tivemos oportunidade de um convívio mais íntimo com os "cracks" banguenses, dormindo e comendo na concentração de Vila Hípica, a notícia não poderia deixar de constituir tremenda surprêsa. E os motivos que teriam levado Mirim a pedir rescisão do contrato desfilaram em nossa cabeça. Acabamos por aceitar, na falta da confirmação

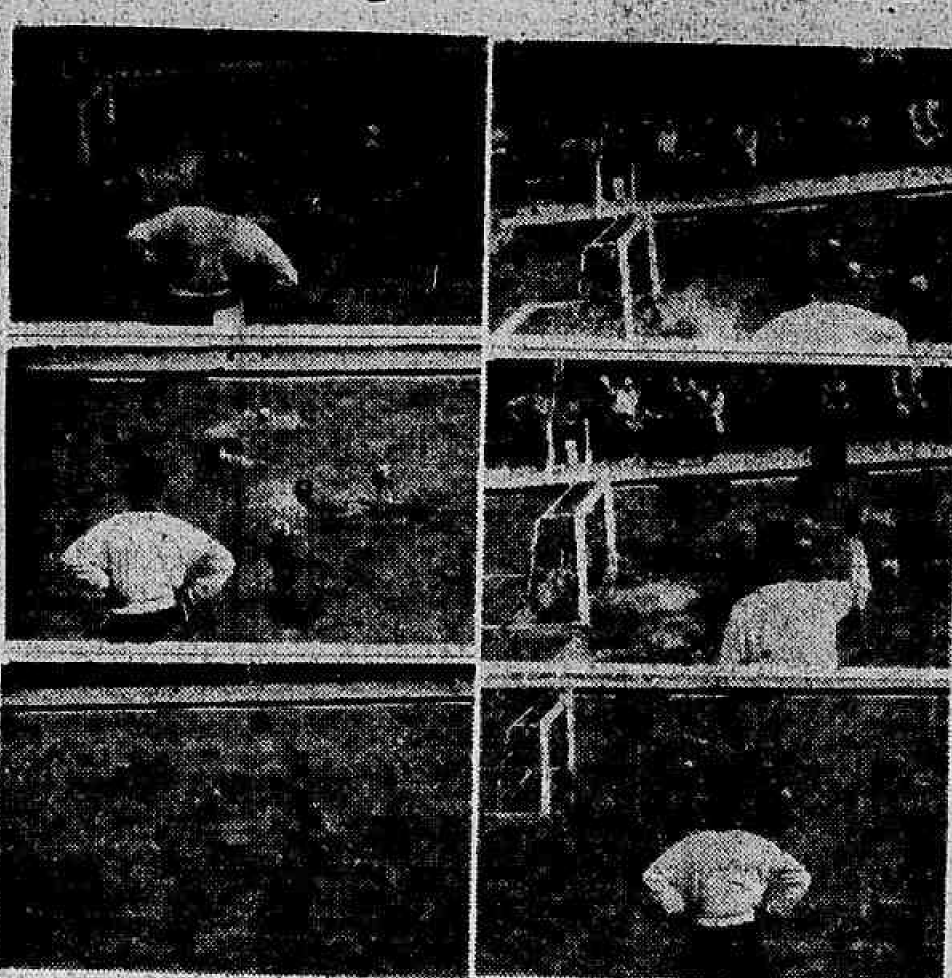
(Conclui na 10.ª página)

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 5 DE AGÔSTO DE 1952 — N. 352



"CLOSE-UP" DE MIRIM — O craque do Bangu atravessa ótima fase e qualquer clube faria um grande negócio contratando-o. Êle não tem queixas de seu atual clube. Quer, apenas, mudar de ares

BALANÇOU E CAIU



A sequência de Roberto Maia, exclusiva de ULTIMA HORA, apresenta o único "goal" do Brasil contra a Bélgica, que venceu por 3x1. O goleiro do quadro belga fêz uma defesa parcial, no rechasso a bola foi parar no fundo das rêdes

REFORMA EM MASSA DE CONTRATOS

Outro Problema do Botafogo em Cima do Campeonato

O mês de agôsto trouxe consigo um punhado de problemas para os dirigentes botafoguenses. Isto porque um grande número de contratos extinguem-se justamente neste mês. Assim vários craques de valor do plantel alvi-negro como Santos, Juvenal, Paraguaio e muitos outros já se encontram com seus compromissos terminados. Esforçam-se os atuais paredros do clube da Estrêla Solitária a fim de que seja contornada a situação. Segundo conseguimos apurar, terão que ser renovados mais de trinta contratos e os responsáveis pelo assunto já tomaram as devidas providências com objetivo de que as "demarches" logrem o êxito desejado, isto é, com a permanência dos valores indispensáveis para a campanha do Campeonato que se aproxima.

"Pêso" do Botafogo

Em Cima do Campeonato, Com Santos, Juvenal e Geninho em Precárias Condições

O Botafogo jogou novamente contra o Milionários, e, como seria de esperar, acabou sendo derrotado. O pior, entretanto, é que Santos, Geninho e Juvenal não puderam jogar. E as contusões não são tão sem importância como seria de desejar. E para saber a extensão do novo mal que aflige ao Botafogo procuramos o Dr. Paula Torres que, como se sabe, é o novo Diretor do serviço médico do alvinegro. Acontece que Paula Torres é competente e já deu provas disso dirigindo o 4.º Distrito Sanitário, em Botafogo, e foi o chefe dos Comandos Sanitários ao tempo do incansável Professor Capriglione. Isso bastaria como fôlha de serviço, mas o Dr. Paula Torres não ficou por aí. Tratou de reformar o departamento médico do clube, criando enfermarias e providenciando aquisição de maquinárias indispensáveis ao serviço de fisioterapia, bem como medicamentos que o departamento sempre reclamou e nunca obteve. Incansável e decidido a resolver o problema, o Dr Paula Torres, que é diretor e Conselheiro do clube, conseguiu para o seu departamento uma autonomia que lhe proporcionará apresentar à Direção alvinegra os melhores resultados, dando-lhe, também, uma personalidade marcante. E como auxiliar, enfermeiro dedicado e eficiente, tem Caraíba, cuja fôlha de serviços ao clube é digna de menção. Por êsses motivos, talvez o Botafogo possa contar com o concurso dos três jogadores ora contundidos, ainda na 1.ª rodada do Campeonato. Geninho, por exemplo, sofreu contusão traumática no músculo da coxa direita. Santos, uma en-

(Conclui na 10.ª página)



Juvenal, um dos craques que preocupam a direção técnica do Botafogo

A CORÔA DO CAPITÃO



A conquista da Copa-Rio é um assunto liquidado para os tricolores. Em Alvaro Chaves, os pensamentos estão voltados para o próximo campeonato que se aproxima e pelo qual muito lutarão os tricolores, uma vez que, mais do que o título, êle significará o bicampeonato.

Como vêem, o Fluminense não dormirá sôbre os louros da vitória conquistada. Apresentamos três flagrantes colhidos por ocasião da conquista da Copa-Rio. Onde aparecem Pindaro, bebendo, simbòlicamente, champanhe na taça e com a tampa da mesma fazendo às vêzes de corôa. Finalmente, os jogadores em delírio festejando o empate que lhes valeu como vitória.







Tiro e Queda

GIAMPAOLI PEREIRA

Zezé ontem estava satisfeitíssimo. E quando fomos abraçá-lo pelo triunfo obtido com a vitória do Fluminense, fizemos menção à sua contagiante alegria. "Você tem mesmo razão para estar feliz, Zezé. O time fêz um bonito". "Que time?" "O Fluminense, ora essa. Não é por isso que você está alegre?" "Que nada, rapaz. Isso já passou, e eu sabia que ia ganhar. O que eu não sabia era se fechava a minha acumulada. E fechei. Foram quatorze pacotes. Compreende, agora?"

• • •

Depois do Rio-São Paulo, um rapaz foi pedir emprêgo na Federação. E se apresentou: sou amigo do Zezé Moreira, irmão do Aimoré, campeão do Rio-São Paulo. Ontem encontramos com o rapaz na Avenida "Então, ainda está no emprêgo que o Aimoré lhe arranjou?" "Que Aimoré?" "O campeão do Rio-São Paulo." Ah, você quer dizer o técnico do Santos, irmão do Zezé, campeão da Copa Rio. Estou, sim.

• • •

Mirim é um bom jogador, e um bom rapaz. Entretanto não está satisfeito em Bangu. Os ares não lhe fazem muito bem à saúde. E, como o Palmeiras mostrasse certo interêsse pelo seu concurso, o jogador tratou de definir sua situação. Foi ao Nascimento e pediu rescisão de contrato. A surprêsa foi grande, porque não havia motivo aparente. Mudança de ares, apenas. Coisas a que um jogador de futebol está sujeito, como qualquer mortal.

• • •

E o Flamengo continua apanhando. Será que essa derrota doeu muito na torcida?" Foi quando aquêle rubronegro doente respondeu: "Que nada. A gente acaba acostumando."

• • •

E o Botafogo? Depois da experiência do Flamengo, frente ao Milionários, acabou fazendo a mesma coisa. Apanhando de quatro quando podia voltar de lá invicto. Será que os dirigentes não têm cabeça? Ou gostam tanto de passear que as derrotas do time não têm a menor importância?

• • •

O Vasco venceu de 4 x 1. O diabo é que essa vitória não convenceu ninguem. Nem ao Gentil. Dizem que o Santos é que está muito ruim. Mas deve ser veneno.

JA' SEM APARELHO

BAUER PODERA ANDAR DENTRO DE QUINZE DIAS

Sucesso Integral da Operação — Fazendo Normalmente o Movimento Dos Dedos — Não Terá Que Colocar Outro Aparelho de Gêsso — (LEIA NA PÁGINA 11)



BAUER NUM "FOOTING" — O grande craque poderá andar sem o aparelho dentro de 15 dias

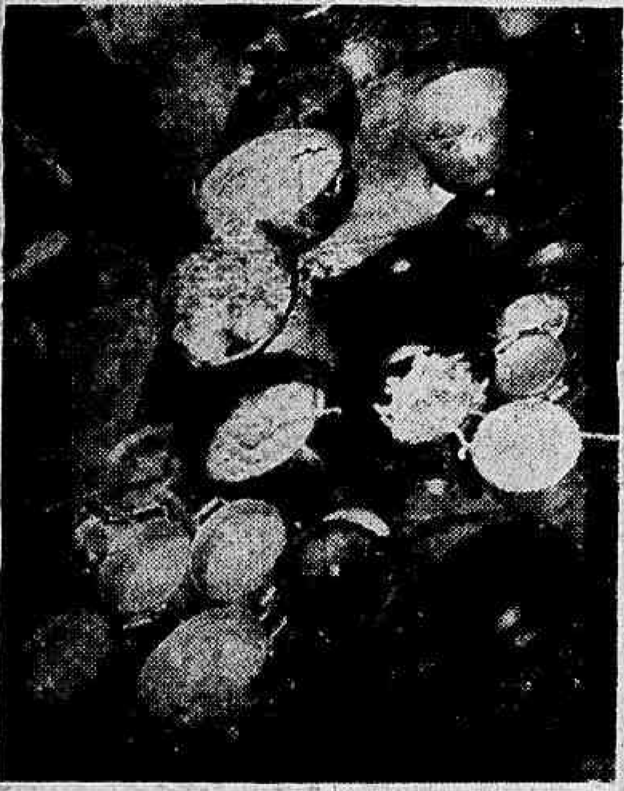
MANIFESTAM-SE OS SINDICATOS CONTRA A PLURALIDADE SINDICAL

Come-se Mal e Paga-se Bem

LUCROS ATÉ DE 600% NOS RESTAURANTES

Falta Higiene e Não Há Grandes Preocupações no Preparo das Refeições — A Reportagem de ULTIMA HORA, Acompanhada de uma Nutricionista do S. A. P. S., Verifica "In Loco", os Lucros Exorbitantes dos Proprietários de Casas de Pasto —

(Leia Reportagem de ARIOSTO PINTO, na 6.ª Página Dêste Caderno)



A falta de higiene impera. Panelas sujas, pratos mal lavados, gabinetes sanitários em petição de miséria, a situação dos restaurantes do Rio é lamentável em matéria de servir bem ao público



Comer mal e pagar bem é, ao que parece, o lema empregado ultimamente pelos proprietários de restaurante da cidade maravilhosa. O fato é que raramente se almoça por menos de vinte cruzeiros. Isso sem sobremesa e café...



Na cozinha é assim: serventes de tamancos, aventais sujos e lixo próximo à mesa onde se preparam os temperos



A muqueca estava bem temperada. Mas o lucro tirou o paladar do repórter: 430%

TENDE A AUMENTAR O PREÇO DO ARROZ Leia na 5.ª página.

Ultima Hora

ANO II - Rio, 5 de Agôsto de 1952 - N. 352
Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1 988 - Fone 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

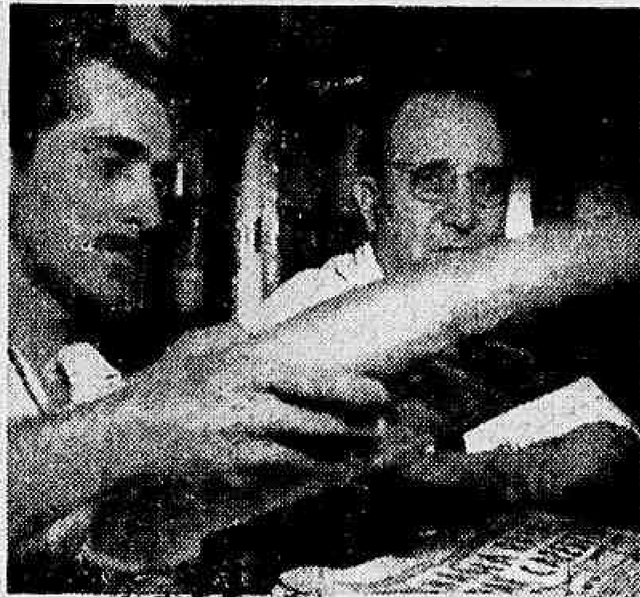


Ladeado por companheiros de diretoria, o Sr. Luís Guimarães, Presidente eleito do Sindicato dos Empregados no Comércio e figura das mais destacadas, nos debates de ontem, na A.B.I., em tôrno da nova lei sindical, manifesta à nossa reportagem sua inteira solidariedade ao movimento que se esboça para conseguir o veto presidencial, resguardando a unidade sindical

NÃO FALTARÁ O PÃO DO CARIOCA

Atendidos em Seus Interêsses, os Moinhos Receberão Maiores Cotas de Trigo Estrangeiro — Restringiram Suas Compras do Produto Nacional — Enérgicas Providências do S.E.T.

(Leia na Segunda Página)



Cessou o risco da falta de pão

VENCERAM NO TRT OS SECURITÁRIOS

Decretado Um Aumento de Salários Na Base de 49% Sôbre os Salários Resultantes do Último Dissídio — Terão Direito ao Aumento Também os Admitidos Após o Ajuizamento do Processo — As Defesas — O Pedido de Aumento e Apetite Intelectual — O Potencial das Empresas de Seguros Preocupa a Economia Nacional.

(LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO)



Aspecto parcial da assistência que compareceu ao ato patrocinado pelo Sindicato de Jornalistas, no qual os dirigentes sindicais se manifestaram contrários à pluralidade sindical, conforme reportagem que vai publicada na quinta página dêste caderno

Uma pergunta e 3 respostas

Que Faria, se Ganhasse os Milhões do "Sweepstake?"



ANA MARIA, telefonista — Faria uma viagem à Europa, com meus pais e minhas irmãs e gostaria de prestar uma boa contribuição para a fundação de um orfanato.



LAERT' DIAS DE SOUZA, comerciário. — Compraria uma casa em Bento Ribeiro, onde moro e vivo feliz. O resto gastaria numa viagem ao Chile.



JOSÉ VASCONCELLOS, industriário — Procuraria melhorar de vida, compraria uma bela residência e educaria meus filhos em bons colégios.

Coluna da CIDADE

UM BAIRRO DESLIGADO DA ZONA NORTE

Sr. Edgard Estrela, não sei se a essa altura já terá a nova autoridade máxima do Serviço de Trânsito recebido muitas informações, queixas, reclamações, enfim quaisquer espécies dessas contribuições com que as pessoas bem intencionadas ou desesperadas procuram auxiliar, a seu modo, a solução do mundo de problemas que por aí pedem solução. Provavelmente já estará cheio delas e uma a mais não pesará muito. Em todo caso, aqui vai, repetida, é verdade, que já tem sido relatada a outras autoridades.

E' que o bairro do Peixoto, ali em Copacabana, saindo Túnel Velho quando a gente vai do Centro para a zona Sul, está inteiramente desligado da zona norte da cidade. Expliquemo-nos. Trata-se da questão do transporte coletivo, justamente o que lhe diz respeito. Pois acontece que em querendo um cidadão ali residente ir para o centro da cidade, para a Esplanada, Praça Mauá ou mesmo a Estação da E. F. Central do Brasil, ou seja a Praça da República, pode fazê-lo muito bem. Tem ônibus que sobem a Rua Siqueira Campos e a êsses pontos levarão o passageiro. Mas quando se trata de transportar-se alguém daquele bairro para outro da zona norte, para além da Avenida Getúlio Vargas, então é um despropósito o que acontece. A pessoa tem de tomar duas ou três conduções, fazer baldeações, o que significa não só mais dinheiro, como também mais espera, tempo perdido — e todo mundo sabe o que representa tudo isso separado, quanto mais junto. Não se pode ir de Copacabana à zona norte ou daí para Copacabana passando pelo Túnel Velho, aquêle que serve à Rua Real Grandeza, sendo sujeitando-se a êsse contratempo de tomar mais de um ônibus.

E, precisamente, ônibus, porque, de passagem, é bom e oportuno acrescentar, ao Sr., que retoma suas atividades à frente de um setor a que já serviu, que por ali não passa autolotação.

São coisas, Sr. Estrela. Mas poderia o senhor pensar nisso? Acredite que muito lhe agradecerão os moradores do bairro do Peixoto, em nome de quem lhe estamos falando, embora não tenhamos procuração para isso.

Investigadores Femininos: Mais Eficiência à Polícia

Nos Quadros do Dep. Federal de Segurança Pública já Existem Policiais de Saias, Mas em Funções de Burocracia — Um Investigador Cita Exemplos em Que as Mulheres Teriam Brilhado — A Opinião de Algumas Funcionárias do Assistente Militar do Chefe de Polícia e de um Velho Servidor Desencantado Com a Transformação da Feminilidade — (LEIA NA SEGUNDA PÁG.)



Investigadores do Departamento Federal de Segurança Pública, falando à reportagem, a respeito da ampliação do quadro feminino. Tôdas elas se manifestaram favoráveis à iniciativa, garantindo que estão em condições de serem tão bons policiais quanto os homens



O investigador Rubens Indelli Pais, ao lado de uma colega de serviço, fala também da vantagem das investigadoras. Casos intrincados, pudesse a polícia contar com um grande corpo de policiais femininos, seriam resolvidos com a maior facilidade

Exigem os Operários em Inflamáveis:

A "Taxa do Perigo"

Sem Solução o Memorial Onde o Sindicato Pede a Extensão da Medida Para os Operários de Terra — Irão ao Presidente da República — Assembléia Geral Ainda Êste Mês — (Na 2.ª Pág.)



Estes operários do petróleo aguardam ansiosos a solução do memorial. Reivindicam 30% sôbre os seus salários, pois trabalham em constante perigo de vida

Lutam os Portuarios Pelos 100% Nos Extraordinários

Uma Reivindicação Sustentada há Sete Anos — Cooperaram no Esfôrço de Guerra e Agora Esperam Uma Solução Humana e Sensata

(LEIA NA 2.ª PÁG. DÊSTE CADERNO)

FALA O POVO na Ultima Hora



Bestas!

Não precisa ninguém berrar: "E' você" ki a gente não tem nada com a história, hein? O negócio é com os ônibus da linha 33. Metidos a bêsta, minha gente! Não aguentam com um rabo pelo gato. Podres! Mas se julgam bacânas! Estrêla kirido: quer saber onde os excomungados páram, quando chegam ao ponto final finalizado? Bem no meio da rua Ferreira Lemos, mas bem mesmo! Os outros carros ki querem passar ki se danem! (A gente só quer ki o Sr. também se dane, prá caquerar).

Gozado!

Gozado prá carne assada motorizada tá nas imediações da Delegacia de Costumes. Todo o mundo ki mora por ali tem vitrola e um disco ki só sabe dizer "lá dele, lá dele, lá dele..." E' chegar à noite, é logo morador ligar o disco e olha êle berrando "lá dele, lá dele, lá dele!" Não vê ki a Delegacia fica cheia das elas. Elas não gostam da gaiola e tocam a berrar cabeludices a noite inteira! Virgem!

Au & au au!

Na Rua Xavier dos Passaros, tá engraçado prá cão acachorrado. Morador vai passando encontra com outro e só faz assim, ó: "Au!". O outro pega e diz: "Au, au!". Tradução, minha gente: o "au" quer dizer: "como vai o amigo, tá bão?" e o "au au" é a resposta: vou bão obrigado! Explicação prô mistério misterioso: a rua não tem água há 20 dias! Tão todos os moradores hidrofobizados! Cruzes! Mamãe!

Oba!

Vidinha boa é a dos "donos" dos chapas-brancas! Oba! Olhem: domingo, 3 o de n.º 8-59-66 permaneceu o dia inteiro à disposição do seu "proprietário", na rua Lourenço Ribeiro! O ki vale ki a gasolina é nossa, né? Eh, eh, eh!

Dr. Vital!

Tenha paciência, Dr. Vital! O senhor é frajolinha, esteve em Nova York, é Prefeito, mas a verdade é que, na Av. N. S. de Copacabana, 454 (edifício de apartamentos), há seis (6!) dias não vai água, nem com o recibo do impôsto de pena dela! Senhoras e moças estão carregando latas! Agora, a gente pergunta: quem é ki devia levar a lata, hein? Puxa vida!

Cachaça!

Minha gente, toma nota com lapis côr de cavalgadura metido a bêsta: o porteiro (de dia) do edifício Santa Cruz, em Copacabana, além de cachaça incurável, é metido a valente de meia tijela! E sabem com quem o lanfranhudo se mete a valente? Com as domésticas do edifício! Raro o dia em que o classificado (com um 10 antes) não agride uma! Prá êle nada, minha gente? Uuuuuuuuh! Uuuuuuuuuuh!

Fum!

Uma koisa kistá interessante prá gato ao môlho pardo é a rua Cajapió, em Olaria. Quem passa lá pela primeira vez e não sabe da porcaria, volta e meia para prá olhar a sola do sapato, desconfiado prá burro! Mal sabe ki a fedorenteza vem do n.º 149, onde fazem criação de porcos. A porcaria é tremendosa! e a água ki sai do chiqueiro, vai prá vala, gosta dela e dela não sai. Dr. Vital vai ver ki lá em Nova York também é assim, né? Prás profundas! (Quiexa de Olariense).

Ki o Coma!

Outra geringonça kistá engraçada prá bicho cabeludo é a padaria Ceará, da Av. Suburbana. Um cabra vai lá e pede: "me dá um pão cabeludo!" (Já sabe: é o pão da Cofap, o popular). O padeiro dá o pão. O cabra leva êle prá casa. Abre o embrulho. Fum! Ki cheiro mais danadoso! Mas tá cum fome, tenta trincar. Ui! Olha dentes partidos! Então, dá prô cachorro, ki faz logo "O'uuh!" Tradução: "comigo, não violão!". Dá prô porco e êste, ó: "Curriinnn!". Tradução: "quem o inventou ki o coma!". Nossa mãe!

Tá

Quem mora nas imediações da garagem da "Viação Suburbana" tá disgraçado da Silva: tem ki ser doutor em ciências palavrônicas de calões multicôres! Não vê ki trocadores, motoristas, despachantes, etc. e tal, quando reunidos naquela jóça, não só jogam peladas, como deixam suas bôcas dentro das gavêtas. Ficam desbocados e tocam a proferir têrmos impropéricos, metendo avó, pai e até a mãe dos outros no meio! Virgem! Só não isola quem fôr burro! A gente já tá! Sê bêsta!

Vira-Lata!

Minha gente, o trocador do ônibus linha 13, n.º de ordem 81, que domingo, chegou à Urca às 20 horas, é um vira-lata metido a D. Juan! Entra uma ela no ônibus? Olha o espinafrado com ares de conquistador arrastando sua asa quebrada! E olha êle a revirar os olhos! Saiu a ela? Olha êle se debruçando na janela fazendo trejeitos ki nem mico! E olha a ela cuspindo prô lado! Desguia, meia tijela de uma figa!



Em Frente!

Dr. Vital, olha! Na rua Gonzaga Bastos, esquina de Maxwell, tem cano berrentado há 4 meses! Na rua Mariz e Barros frente ao 272 tem também há 90 dias! Este, então, tá interessante prá burro! Sabe em frente a que êle está Dr. Vital? Bem na cara do Instituto de Educação, ki embora não tendo culpa do azar, pertence à sua PDF capenga! Eh, eh, eh!

Engraçado

Engraçado prá tomate embalsamado, tá a linha de ônibus S-20. Domingo, gente prá chuchu na fila do ponto final da Penha: Eram 10 horas. Toca a esperar! No fim, olha um galinheiro chegando, encatarrado! Os kistavam na frente lotaram logo êle. Sobrou gente prá melão! Mas olha o carro não saindo! Olha êle parado 40 minutos! E olha outro chegando! E olha êle lotando! E olha êle saindo, deixando o ki chegou primeiro lá! E olha os passageiros dizendo koisas! (Isola!).

De Quem?

Alô! E' o Dr. Vital? Olha aqui: a rua Frei Lemos (Abolição) tá assim, ó: não é calçada. Buracos. Capim prá burro. Quando não chove, tem poeira prá jumento. E quando chove, é lama prá cavalo! Agora, diga uma koisa: ki é ki sua PDF capenga é, hem? O que hein? Fale mais alto, Dr. Vital, a gente não tá ouvindo bem! Filha de quem? o quê? Cruzes! Credo, Dr. Vital! Olha, a gente já isolou sabe? Tisconjuro!

Correspondência

Pinguinho — Oh, queridinha! Obrigado!

Pascoal — Que amigão você é! Gratissimo.

H. Santos — Gratos pelas referências à seção. Estamos às ordens.

Antonio R. A. Vieira — Desculpe, amigo. Mas cuidado com a cachaça, hein?

J. Pinto, A. M. Souza e Edith — Não têm que agradecer. Disponham.

NOTA — Os leitores poderão transmitir suas queixas também pelo telefone 43-2936 (ramal 18) das 12 às 18 horas — A Rádio Clube transmite, diariamente, em resumo as reclamações inseridas nesta seção das 7.00 às 7.30 horas — R. de C.

Reivindicam os Trabalhadores em Inflamáveis:

A "TAXA DO PERIGO"

Sem Solução o Memorial Onde o Sindicato Pede a Extensão da Medida Para os Operários de Terra — Irão ao Presidente da República — Assembléia Geral Ainda Êste Mês

Há mais de um ano, o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, que agrega os trabalhadores das emprêsas que exploram no Brasil o comércio de combustíveis líquidos e lubrificantes derivados do petróleo, vem pleiteando junto aos poderes competentes a obtenção de um adicional de 30% sôbre os salários, denominado adicional de periculosidade.

ULTIMA HORA, em uma série de reportagens, já tornou pública a reivindicação dêsses 11 mil operários da Standard Oil Company of Brazil, Shell-Mex do Brazil Ltda., The Texas Company (South America) Ltd., e Atlantic Refinig Company of Brazil.

A percentagem de 30% já é paga aos trabalhadores marítimos, membros das tripulações dos petroleiros, chatas e outras embarcações, que promovem e transporte dos combustíveis, de acôrdo com a determinação da portaria 265 de 13-3-46 do Ministério da Viação e Obras Públicas. Assim, a luta pela equiparação aos trabalhadores de mar é justa, pois que o risco de vida é idêntico.

Sem Solução o Memorial

O órgão da classe encaminhou ao Presidente Vargas um longo memorial, expondo a situação dos trabalhadores e reivindicando a taxa de inflamáveis. O Chefe do Govêrno remeteu ao Ministério do Trabalho o pedido dos operários, determinando urgência. Entretanto, até esta data, nenhuma solução foi dada pelo Ministério do Trabalho apesar da insistncia dos dirigentes do Sindicato da classe.

O processo transitou no Departamento Nacional do Trabalho e na Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, tendo recebido pareceres favoráveis, quer no ponto de vista de direito equitativo, quer quanto ao perigo de vida a que estão sujeitos, os trabalhadores, mas a verdade é que se encontra em outros departamentos sem solução.

Assembléia Geral da Classe

O sr. Alberto Bettamio, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que, ainda êste mês reunirá a classe, em assembléia geral, para apreciar o assunto e resolver sôbre a atitude a tomar. Adiantou-nos que os trabalhadores comparecerão à presença do Presidente da República solicitando a sua interferência na questão.

Frisou, ainda, que a classe está descontente com a morosidade ministerial, parecendo que interesses estranhos existem no sentido de que a medida não seja estendida aos operários de terra.

O SEU A SEU DONO

O leitor Antonio Soares dos Santos encontrou, há dias, uma carteirinha que continha 121 cruzeiros. Como o achado fôsse num bonde Tijuca, de n.º 2068, entregou-a ao motorneiro do elétrico, o qual poderá ser encontrado na Estação de Bondes do Boulevard 28 de Setembro.

— Floriano Ferreira Pinto encontrou na Avenida Presidente Vargas um contrato de venda cambial, trazendo-o a esta redação. No mesmo dia êsse documento foi entregue a seu dono.

— Jurguy Schepel perdeu seu diploma de contabilidade da ACM e pede a quem o tiver encontrado o favor de entregar à rua 24 de Maio 473.

QUANDO A DÔR DE CABEÇA...
provém de distúrbios estomacais e má digestão, recorra imediatamente ao
"SAL DE FRUCTA"
ENO
MAIS DE 70 ANOS DE REPUTAÇÃO

Uma História Comovedora

Máquina, Dinheiro e Abrigo Para D. HELENA HELOISA

Quando se faz um apêlo ao generoso coração do povo e êste apêlo é prontamente atendido, então vem a certeza de que nem tudo está mal nêste mundo de após guerra, tão sofredor e, sobretudo, tão descrente das coisas boas da vida, como, por exemplo: a solidariedade humana. Ainda, há dias, trazíamos a estas colunas a triste situação em que se encontrava D. Helena Heloisa de Campos, que, por fôrça de doloroso acidente, ficara deformada, pois perdera a voz e passara a ser por todos evitada. Tudo perdeu: amigos e até emprêgo. Envergonhada de pedir esmolas, fêz, por intermédio de ULTIMA HORA, angustioso apêlo aos seus leitores: subscrição para poder adquirir uma máquina de costura. Ontem, além dos donativos que nos trouxeram para serem entregues àquela senhora (250 cruzeiros do Sr. Boaventura, 50,00 do menino Antonio Augusto e Cr$ 30,00 do Sr. Eurico Gurgel do Amaral), duas distintas senhoras, D. Helena e D. Abgail, ofereceram suas casas para nelas residir a infeliz, e Mme. Laje, residente na R. João Lira 136, apt. 203, Leblon, nos telefonou para oferecer uma máquina de costura à D. Helena Heloisa, que está convidada a comparecer a esta redação, a fim de receber os citados donativos.

Mala Encontrada

Em nossa redação foi entregue pelo sr. Julio Cardoso Teixeira, residente à rua Dr. Galdinez, 134 (Penha Circular), u'a maleta contendo roupa de homem e que foi por êle encontrada em local que não mencionou.

Investigadores Femininos: Mais Eficiência à Polícia

Nos Quadros do D.F.S.P. já Existem Policiais de Saias, Mas em Funções de Burocracia — Um Investigador Cita Exemplos em Que as Mulheres Teriam Brilhado — A Opinião de Algumas Funcionárias, do Assistente Militar do Chefe de Polícia e de um Velho Servidor Desencantado Com a Transformação da Feminilidade

Devem ou não ser aproveitadas as mulheres na Polícia? Eis a primeira pergunta que aflui à mente dos que lidando diariamente com os fatos policiais vêem surgir os projetos de ampliação das possibilidades da mulher no serviço público.

As mulheres têm, entre nós, os mesmos direitos que o homem, e não se compreende a razão por que estão excluídas de certas funções. Isso pode decorrer de causas sociais, como, também, de condições especiais que desaconselham o aproveitamento de elementos femininos.

Neste assunto, como em muitos outros, podemos dizer que realmente "cada cabeça uma sentença".

Fala um Investigador

Ninguém mais indicado para nos dar opinião sôbre êsse tema que um investigador, ligado ao problema por fôrça de sua função e emprêgo.

Na Corregedoria do Departamento Federal de Segurança Pública fomos ouvir o investigador Rubens Indelli Pais.

— Se a mulher deve participar das atividades policiais? Nem se pergunta — dise êle. E' uma necessidade a mulher-policial. Necessidade imperiosa mesmo. Nas buscas pessoais, por exemplo, a que devem ser submetidas as pessoas prêsas, que podem trazer sob as vestes armas e objetos.

Nessas buscas pessoais o homem está sempre em situação difícil. Ou passa dos limites aconselháveis pela atitude de respeito que lhe incumbe, ou deixa de executar o trabalho na forma devida. Depois, nos casos em que o homem tem de lidar com mulheres, muitas vezes se deixa ofuscar.

Temos dois fatos recentes, continuou o nosso entrevistado, para provar nossa assertiva. Em local de jurisdição do 13.º Distrito, em 1949 certa mulher presa por um soldado de Polícia, que a revistou sumariamente, assassinou no xadrez outra mulher, fazendo uso de uma navalha. Naturalmente a arma estava oculta de forma a não ser percebida na revista sumaria que lhe fôra feita. De outra feita, uma senhora feriu a amante do marido usando uma faca-punhal que trazia oculto no porta-seios...

— E que lhe parece o fato de haver "investigadoras", ou como se diz na nomenclatura funcional "investigadores" (femininos)?

— Raramente, se ocupam as mulheres, mesmo sendo "investigadores", em serviço verdadeiramente policiais. Estão em serviços burocráticos, são policiais apenas na denominação. Isso porque os preconceitos não deixam que participem em ações reais de polícia. Para ser policia é preciso pôr o dever acima do coração e isso é difícil para a mulher...

O que não pode ser esquecido é que nos países civilizados em que se organizaram corpos femininos de Polícia, as mulheres têm prestado os melhores serviços, na paz e na guerra, sabido que na espionagem, quanto na contra-espionagem, a influência feminina é relevante.

O Que Dizem as Funcionárias

Dona Edite de Souza, funcionária da Polícia, é também dessa opinião. Adiantou-nos ainda que achava muito possível que as mulheres prestassem utilíssima cooperação, mas desde que instruídas para êsse mister.

Era quase hora de se abrir o expediente. No corredor do primeiro andar da Polícia Central fomos encontrar um grupo de funcionárias que concordaram em dar sua opinião no momentoso assunto. Eram elas Dona Silvia Baltar, Dona Maria do Carmo, a Sra. Mary Pôrto e a Sra. Jany Mendes. Tôdas foram acordes em que sim, mediante preparação especial, e, para determinadas funções, principalmente para as que representam fundo social, como a assistência a menores e à mendicância. Em alguns casos a presença da mulher chega a ser uma absoluta necessidade, frisou uma das presentes.

Um Oficial da Polícia Militar

O Capitão Carvalho, assistente militar do Chefe de Polícia, também foi por nós procurado. A princípio se esquivou, dizendo que não pretendia externar-se sôbre o assunto, porque era antes de tudo um militar. Mas depois acedeu e nos disse que, a seu ver, podem e devem as mulheres participar nas atividades policiais, porém, com limites. Além disso, explicou que pela situação atual de nosso ambiente social, principalmente pela heterogeneidade de nosso meio cultural, acha muito difícil que se possa criar entre nós um corpo de mulheres policiais que atendesse ao fim colimado. O desnível social e os preconceitos serão os maiores entraves. Talvez em outros Estados, de população mais pacata e mais fixa, radicada e constituida em plano menos acidentado, consigam as Polícias locais organizar, com vantagem os serviços policiais femininos.

Basta de Mulheres!...

Vinha entrando pelo Palácio da Rua da Relação, o Sr. Armando Júlio Walsh, oficial administrativo, que depois de longos anos de serviço na Polícia Carioca, inclusive como detective e chefe de serviços, foi atingido pela compulsória. Ainda forte, em seus bem vividos seten[illegible] nos recebeu com um sorriso quando lhe dissemos ao que íamos. Dado o seu gênio pachorrento, não contavamos com a resposta inicial:

— Basta de tanta mulher no serviço público... O que vemos por aí é uma calamidade. As moças colocadas nas várias posições das atividades públicas, onde seus irmãos homens e o pai de cada uma delas não conseguem muita vêz um emprêgo. A custa delas é que êsses homens vão atamancando a vida numa posição humilhante, de subalternidade...

Seria melhor que os homens continuassem a ser os que sustentam a família (sem mesmo a tal seleção de idade, que é a aposentadoria compulsória) enquanto as mulheres se dedicassem às suas prendas femininas hoje tão desprestigiadas diante das longas piteiras (y cositas más) de certas funcionárias que se esquecem até de que poderiam conquistar um bom marido, ao passo que os maridos também encontrariam espôsas a exalar perfume de lares bem constituídos.

Que direi, então, dessa barbaridade de se porem as mulheres, embora dentro de uma delegacia, em contato com assassinos, com malandros, e com os transviados da sociedade? Para que?...

Pelo amor de Deus, reservem para o futuro de nossa pátria mulheres verdadeiramente mulheres, à margem dessas coisas horríveis, que devem ser reservadas só para os homens.

Quer Notícias do Pai

Onildo Moreira da Silva veio para o Rio há 15 dias, na esperança de aqui encontrar seu pai, a quem, desde bastante tempo, não vê. Teve, porém, uma surprêsa: soube que seu genitor havia embarcado para Recife, Estado de Pernambuco.

Faz, por êste motivo, um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA, naquela cidade, a fim de que lhe transmitam qualquer notícia sôbre o sr. Oscar Moreira da Silva. O endereço de Onildo é: estrada do Engenho, 140, Bangú.

Plantão do LEITOR

Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-0834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	23-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA 28-0235
CORCOVADO 25-0016
RODOVIARIA MARIANO PROCÓPIO (Onibus Interestadual) 43-8052
GALEAO Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões) 43-0181

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 32-1388.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060 42-8028.
Viação Aérea Santos Dumont:
Lóide Aéreo: 42-9967.
N.A.B.: 42-1610.
Real: 22-8055.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlin; System: 42-6710.
Transcontinental: 42-7025.
Varig: 52-3700.
Viabras: 32-7399.
Viação Aérea Brasil: 32-7397.
F.A.M.A.: 42-4788.
V.A.S.P.: 42-8094.

Ultima Hora
Propriedade da Editora ULTIMA HORA S. A.
Diretor Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1 988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

		D.F.	Ext.
Semestral	Cr$	160,00	200,00
Anual	Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:

Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte		
Do dia	Cr$	1,00
Atrasado	Cr$	1,50

VENCERAM OS SECURITÁRIOS NO T.R.T.

Decretado um Aumento de Salários na Base de 49% Sôbre os Salários Resultantes do Último Dissídio — Terão Direito ao Aumento Também os Admitidos Após o Ajuizamento do Processo — As Defesas — O Pedido de Aumento é Apetite Intelectual — O Potencial Das Emprêsas de Seguros Preocupa a Economia Nacional

O Tribunal Regional do Trabalho, julgando ontem o processo de dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros contra as Emprêsas de Seguros e Capitalização determinou um aumento geral de 49% para os securitários.

A majoração terá como base os salários resultantes do último dissídio coletivo, tendo como vigência a data de ontem. Ficou, no entanto, condicionada à assiduidade integral e sujeita às compensações dos aumentos expontâneos concedidos pelos empregadores, exceto quando se tratar de aumetos de promoção.

Vencedores na primeira instância trabalhista, os securitários, compareceram, em massa, ao Tribunal Regional do Trabalho para assistir o julgamento do dissídio coletivo

A Defesa Dos Securitários

A defesa dos empregados ficou a cargo do advogado José Francisco Boselli que procurou, inicialmente, destruir as duas preliminares, levando a questão para um lado mais positivo, isto é, as condições das emprêsas.

Disse o patrono dos securitários que 40% dos empregados das Empresas de Seguros percebem 1.500 cruzeiros mensais e que 60% dêles ganham ainda menos de 2 mil cruzeiros. Frisou que a profissão do empregado em seguros requer, hoje em dia, especialização e que não poderia ser comparada a um simples emprêgo.

Referindo-se ao potencial das Empresas disse.

A situação das Empresas é ótima, a exuberância delas já preocupa a economia nacional.

— "Não queremos — continuou — que as suas reservas sejam tocadas, mas que haja um deslocamento de despesas — o melhor pagamento a quem lhes presta real serviço".

Concluindo, afirmou que os salários dos securitários não passam de 10% das despesas das Empresas e assim o pedido era justo.

O Pedido de Aumento é Apetite Intelectual

O advogado das Empresas de Seguros e Capitalização, sr. Mario Borghini, com sua conhecida habilidade, defendeu intransigentemente os patrões. Inicialmente, disse que os pedidos de aumentos de salários, hoje em dia, não passavam de um apetite intelectual.

Arguiu em sua defesa vários pontos, entre êles, alegou que o processo foi reconhecido como de revisão, portanto, não podia os suscitantes acrescer ao pedido revisto, sob pena de infrigência da coisa julgada; pois que ao custo de vida pretendia acrescer um adicional — antiguidade. Reputou, ademais, incompetente o Tribunal para julgar sôbre matéria de competência do legislativo e porque se sobrepõe ao texto legal específico (requisitos da equiparação de salários).

Finalmente, pediu a improcedência da revisão alegando a absorção das reservas das Emprêsas pelo poder público.

O Juiz-relator do processo, Sr. Mario Lopes, justificou seu voto por um aumento de salários na base de 49%, alegando as boas condições das Emprêsas. Acompanhou-o os Juizes Tostes Malta, Carvalho Jr. e Celso Lanna.

O Tribunal, na palavra dos magistrados, afirmou que foi comprovada a insuficiência salarial e que o critério adotado tem sido decretar aumentos de acôrdo com a majoração do custo da vida, assim os securitários foram vencedores na primeira instância trabalhista.

Terão Direito ao Aumento

Terão direito ao aumento todos os empregados das Empresas de Seguros e Capitalização.

Para os admitidos após a instauração do dissídio 1951 o benefício será de tantos 47 avos quantos sejam os meses decorrentes da data do ajuizamento até a data da vigência.

A majoração vai beneficiar 9 mil trabalhadores, aproximadamente.

TRATAMENTO DA FRAQUEZA SEXUAL
Estudos meticulosos foram feitos para a elaboração dum medicamento que viesse resolver o problema da frieza sexual. Daí surgiu JUVIGOLD cuja fórmula atende integralmente às necessidades do organismo enfraquecido. JUVIGOLD — restabelece o "Turgor Vitae" e o equilibrio neuro-muscular, proporcionando a recuperação das funções orgânicas e dando um aspecto de rejuvenescimento; tal a clareza intelectual, a euforia e o desembaraço de movimentos. JUVIGOLD tem indicação em ambos os sexos, nos casos de frieza sexual, cansaço cerebral, sonolência após as refeições e como tônico geral de ação suave e constante. Não encontrando nas farmácias, peça pelo reembolso postal. Caixa Postal; 4306 — Rio.

LUTAM OS PORTUÁRIOS PELOS 100% NOS EXTRAORDINARIOS

A propósito da atual situação dos portuários, que continuam se negando a trabalhar durante à noite, convém esclarecer a verdadeira causa, o principal motivo de uma atitude tomada, já que alguns estão considerando intransigentes e inabordáveis os velhos servidores do Porto do Rio de Janeiro.

Relembrando a Guerra

Assim, não custa nada primeiramente evocar a guerra.

Em 1941, quando já estavamos em plena hecatombe, houve um apêlo para que algumas repartições contribuissem com o Govêrno no que se chamava os problemas de guerra.

Esse apêlo foi estendido aos portuários e êstes prontamente souberam compreender a gravidade da situação. Até então os portuários recebiam extraordinários nas bases de 100% e até 200%, coisa que acontecia nas horas de refeições, nos domingos e nos feriados. Mas, depois disso, acederam numa redução e as horas extras passaram a ser pagas nas percentagens de 25% e 50%.

Acabou a guerra há 7 anos. Como outros servidores os portuários também contribuiram para que as despesas do país fôssem reduzidas durante o período bélico.

Todavia, quando se esperava o restabelecimento dos extraordinários (um problema já resolvido, que não demandava grandes soluções), surgem novos empecilhos, obrigando os portuários a uma luta titânica para recuperar o que por direito já lhes pertencia.

Êsses dedicados trabalhadores, agora à espera de um fim satisfatório para uma situação até certo ponto desagradável para tôdas as partes, não pedem muito.

Solicitam à comissão, por nosso intermédio, apenas atenção e bom senso. Outras corporações já estão recebendo 100% sôbre os extraordinários e a extensão dessa medida aos portuários corrigiria uma situação caótica e restabeleceria a ordem no Cais do Pôrto.

REVISTA
RIO MAGAZINE
Em tôdas as bancas
o último número

NÃO FALTARÁ O PÃO DO CARIOCA

Atendidos em Seus Interêsses, os Moinhos Receberão Maiores Cotas de Trigo Estrangeiro — Restringiram Suas Compras do Produto Nacional — Energicas Providências do S.E.T. — Aumenta a Produção Tritícola Brasileira

A recente decisão do sr. Itagyba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, diminuindo as quotas de entrega de trigo estrangeiro aos moinhos nacionais que restringiram suas compras de trigo nacional, deixou muitos moageiros face de um grave problema. Êles não esperavam que, de um momento para outro, o S. E. T. tomasse medidas de caráter tão enérgico. Há muito que vinham desrespeitando a lei e ninguém servia de obstáculo ao jôgo de seus interesses comerciais.

Distribuição

Visando amparar a produção tritícola, o Govêrno, verificado o rendimento da safra de cada ano, distribui o trigo aos moinhos, dando para cada, uma quota. Na base da quota de aquisição do produto nacional é que lhe é fornecido o estrangeiro. A safra dêste ano permitiu a distribuição de 20% de trigo nacional. Como o produto nacional sai por preço mais elevado, os moinhos se abstém em adquirí-lo. Como a safra de 1953 está estimada em 33% de nossas necessidades de consumo, e a produção de trigo nacional tende a crescer de ano para ano, o sr. Itagiba Barçante resolveu cumprir a lei.

Conciliação

Em companhia do diretor do Serviço de Expansão do Trigo, estiveram, ontem, no gabinete do Ministro João Cleophas, titular da pasta da Agricultura, representantes dos moinhos "Fluminense", "Inglês", "Luz" e "Guanabara" no sentido de que fôsse encontrada uma solução para o caso.

Depois de demorado entendimento, tendo em vista os interêsses nacionais, foi aceita uma fórmula a título precário, até que se reunam os moageiros de São Paulo.

Abastecimento de Pão

Com espirito de tolerância, o Ministro da Agricultura e diretor do Serviço de Expansão do Trigo acharam por bem atender, em parte, o pedido dos moageiros aumentando-lhes as quotas do trigo, êste ano.

Com os entendimentos havidos, cessa o perigo da escassez da farinha de trigo e que iria prejudicar o abastecimento de pão. O Govêrno tomou as iniciativas preliminares de proteção à lavoura tritícola e os moinhos foram, relativamente, atendidos em seus interêsses.

UMA DOSE DE PICOT
• LAXANTE
• EFERVESCENTE
• ANTIACIDO
• REFRESCANTE
• SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

CONSELHO ÚTIL
1.º EXAMINE SUA VISÃO
2.º VEJA SE O SENHOR LÊ BEM
3.º SEM DIFICULDADES, TÔDAS
4.º ESSAS LINHAS, A DISTANCIA DE
5.º 33 CENTIMETROS, CASO CONTRARIO,
6.º PROCURE UM MEDICO OCULISTA

ÓTICA MACHADO
RUA BUENOS AIRES 214
FILIAL AV. NILO PEÇANHA CAXIAS
OCULOS Diplomata
CR$ 120,00
COM LENTES DE GRAU ATE 4,00 OU LENTES COLORIDAS SEM GRAU ALÉM DE UM VARIADO ESTOQUE DE LINDOS MODELOS

Ronda dos Filmes

O QUE SE FAZ DE BOM E DE MAU NO CINEMA DO BRASIL E DO MUNDO

Mercado de Paixões

(Little Egypt)

DIREÇÃO DE: Frederick de Cordova.
ATOR E ESTRÊLA: Mark Stevens e Rhonda Fleming.
Filme da Universal International nos cinemas: Palácio, Rian, Leblon, Botafogo e America.
TEMPO DO FILME: 1 hora e 20 minutos.

Cotação Dos Filmes
"Fabuloso", cinco estrêlas; "ótimo", quatro estrêlas; "bonzinho" três estrêlas; "mais ou menos", duas estrêlas, "pavoroso", uma estrêla.

COTAÇÃO: ★★

"Mercado de Paixões" é uma tolice colorida. Mas uma tolice de vez em quando sugere a esperança de uma coisa melhor. Mas essa coisa não vem. E no fim a gente vê que o filme se reduz mesmo aos bamboleios de Rhonda Fleming. A história tem um fio de interêsse muito tênue, quase imperceptível.

Rhonda Fleming, que é bonita, mostrou tudo o que sabia a respeito de dança nêsse "Mercado de Paixões". E fora uns passos de hawaiano misturados com uns outros de Salomé, ela não sabe fazer mais nada. Ela é Izora e se faz passar por princesa egípcia em Chicago. E como a Feira estivesse cada vez mais fracassada alguém lembrou que, Izora, com seus lindos olhos e irresistível plástica podia salvar a pátria. Foi anunciado, então, um espetáculo de danças exóticas do velho Egito. E quando Izora apareceu, com suas mãos estendidas e gestos sintomáticos que culminavam com excitantes movimentos do corpo, os homens adoraram, no passo que as mulheres recorrem à polícia de costumes. E embrulhada num lençol, a princesa passou algum tempo no xadrez, até que Mark Stevens pagasse a sua fiança. Mark era seu velho conhecido e "fã" do Egito. Sensível do "sex-appeal" da garota, tem altos planos. Arranjou-lhe um novo nome: Pequeno Egito. Arrebatado, diz que com êsse nome, ela ficará gravada para sempre na memória de todos os homens. Mudou o nome, mas a dança continuou a mesma. Também a roupa de duas peças, com umas franjas do Hawai. E, quando rompe o espetáculo e a música marca os primeiros passos diabólicos da bailarina novamente a polícia. Mas desta vêz há um processo e...

"Mercado de Paixões" merece duas estrêlas e olhe lá.

Crônica de MARY

ENTREGO-ME A VOCÊ (Gaiety George)

Esta película inglêsa, que veremos na próxima semana, distribuida pela C.A.D.E.F., é, segundo tôdas as referências, um lindo filme. Na foto acima, vemos uma cena com Richard Greene e Ann Todd

RELEMBRANDO MARIA MONTEZ

Verdadeira princesa das Mil e Uma Noites, Maria Montez desde sua morte deixou um rastro de tristeza, imenso. E para recordá-la em sua graça, sua beleza suave, basta olhar para sua irmã Teresita, que também é linda e trabalha como manequim de Jacques Heim. Mas infelizmente Teresita casou-se e diz que não cogita de trabalhar em cinema.

Mexericos de Hollywood

PHILIP GUISH
(Correspondência Especial Para ULTIMA HORA via Trans World Press)

Aconteceu uma coisa muito desagradável, com JUNE HARVER. Os médicos descobriram que ela tem úlceras, e aconselharam que nunca mais dance. Ora, June ainda tinha para terminar algumas peças de dança, em "The Girl Next Door"

A espôsa de Joe Pasternak está de volta a Hollywood. Perguntei-lhe se isso significava haver alguma possibilidade de reconciliação. Joe respondeu: — "Não creio... mas, nunca se sabe... farei qualquer coisa pelos meus filhos".

• • •

Mario Lanza teve uma infecção que o manteve afastado das câmeras e do microfone, durante tôda uma semana. Êle teve febre e mal-estar. Mas já ficou bom e recomeçou a trabalhar. Os médicos deram como causa da infecção o enfraquecimento geral do organismo, devido à violenta dieta a que se submeteu para emagrecer.

• • •

O quarto de Marilyn Monroe, quando da filmagem de "Niagara", dava diretamente para as famosas cachoeiras. Ela ouvia o seu ruido dia e noite... "mas queria de vez em quando, que parassem um pouco... o barulho é majestoso, mas, mesmo a majestade cansa..."

• • •

A 20th Century contratou uma outra "jovem de folhinhas". Ruth Peppel, para o filme "The Farmer takes a wife". Mas Ruth posou em tôdas as folhinhas muito bem vestida, ao contrário de Marilyn.

• • •

Muitas estrêlas da nova constelação de Hollywood se comportaram exatamente como simples fãs, quando se encontraram com Norma Shearer, a caminho de uma reunião organizada por Gloria de Haven. Norma é ainda uma atração. Entre as estrelinhas que a queriam ver e admirar, estavam Debbie Reynolds e Dianna Lyn.

• • •

Tyronne Power havia deixado crescer o bigode para o seu papel em "Mississipi Gambler", mas afinal acabou raspando-o e aparecendo mesmo sem bigode. E' que o estúdio não gostou, e ainda menos Linda Christian.

• • •

Elizabeth Taylor anda "queimada", porque a película "The Girl who Has Everything", não será iniciada antes de 1 de agôsto. Ela pretende tomar um avião e se encontrar em Londres com Michael Wilding.

• • •

Foram tiradas tantas cenas para a filmagem de "Quo Vadis", que sobraram metros e metros de filme sem aproveitamento, do copião original. Algumas dessas cenas serão aproveitadas em "Cesar". Nesta película, Greer Garson terá o papel mais curto de tôda sua carreira de estrêla. Apenas duas páginas dactilografadas. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Tonia Carrero, em ULTIMA HORA

O CINEMA NACIONAL AINDA E' UM TRABALHO DE MUITO TEMPO

Ainda Não Podemos Prescindir da Tolerância da Crítica — O Perigo da Importação de Diretores Estrangeiros — Filmará no Rio — E, Ainda Êste Ano, Estará a Frente do Elenco do T. B. C., em São Paulo

Tonia Carreiro vai voltar ao teatro. Ainda por todo êste ano, a graciosa estrela de "Tico-Tico no fubá" e "Caminhos do Sul" estará à frente do elenco do T. B. C., em São Paulo.

Esta informação nos foi prestada pela própria Tonia, quando, em visita à nossa redação, em companhia de Marita Silveira.

Tonia ainda não sabe o nome da peça, nem tãopouco do tema da mesma. O que pode adiantar apenas é que, antes de rodar o seu próximo filme, fará uma temporada na ribalta.

— Preciso muito do teatro, pois é nêle que se aprende a representar, que aprimoramos os nossos dotes artisticos...

— Aliás — frisou a nossa visitante — gosto imensamente de teatro, mais do que o cinema mesmo. No teatro me sinto perfeitamente à vontade, apesar do cinema, materialmente, representar muito mais para qualquer artista. Ganha-se mais e se obtem uma publicidade, jamais alcançada no palco.

"Apassionata"

Nem rápida, nem demorada foi a palestra que mantivemos com Tonia Carrero. Conversamos o suficiente para arrancarmos da consagrada atriz as mais recentes novidades de sua carreira artística.

Assim é que soubemos que Tonia acaba de filmar "Apassionata", um filme — como diz ela — de alta dramaticidade, retratando a vida de famosa pianista, cujo papel vive com rara felicidade. O seu par romântico, nesta pelicula, mais uma vez, é Anselmo Duarte. Entretanto, "Jogalis", êste o seu nome, na fita, temperamental ao extremo, cria vários casos sentimentais, sucedendo-se, na cena, outros astros, a saber: Alberto Ruschel, Ziembinski, Salvador Daqui e José Guerreiro.

"Apassionata" foi realizado em cinco meses, sendo alguns exteriores rodados em Itanhaem, no litoral paulista, estando o seu lançamento marcado para os primeiros dias de setembro, aqui e, em São Paulo, simultâneamente.

"Cangaceiro", um Grande Filme

Não se limita a falar apenas sôbre a sua pessoa, durante a visita que nos fez. Tonia nos ofereceu informações, as mais variadas, sôbre o estúdio, que a prende sob contrato.

Grande filme está sendo rodado, na Vera-Cruz. Trata-se de "Cangaceiro", de Lima Barreto. E pena é que não esteja pronta a tempo de representar o nosso país, no próximo festival de Cinema, em Veneza, ao qual pretende comparecer.

Ainda sôbre a Vera-Cruz adiantou a "Branca", de "Tico-Tico no Fubá", que a emprêsa iniciará, por êstes dias, em Angra dos Reis a filmagem de "Luz Apagada", sob a direção de Carlos Thiré.

Antes que fizéssemos qualquer indagação sôbre a estrêla desse filme, Tonia nos revela que não seria ela, pois, seu espôso, como ela, não acredita em santo de casa.

Preços Baixos, Mas Salários Compensadores

Voltando a falar sôbre teatro, Tônia fere assunto da maior atualidade, qual seja a da campanha de Jaime Costa para barateamento dos ingressos.

— Só poderia louvá-la — disse-nos. Realmente, devemos encontrar um meio para atrairmos o grande público aos teatros, única fórmula para levarmos os bons espetáculos às grandes massas. Entretanto, tenho uma ressalva a fazer. E esta diz respeito aos salários dos artistas. Não admito, de forma alguma, que a redução do preço dos ingrêssos implique na queda dos vencimentos dos atores e atrizes.

Queimar-se um Pouco

Carioca da gêma, Tônia Carrero, atualmente só vem ao Rio por ocasião de suas férias, e que está acontecendo no momento.

— Venho para descansar. Esquecer um pouco a vida do estúdio. Venho para ir à praia queimar a pele e principalmente, para me lembrar que sou carioca.

Embora não tivesse êste objetivo, Tônia, fêz algumas revelações curiosas.

Ficamos sabendo, por exemplo, que a famosa atriz não possui e jamais pensou possuir qualquer "scrap-book", ou melhor dizendo, qualquer coletânea de recortes de notícias referentes às suas atividades.

Seu próximo filme, terá por cenário o Rio. O "script" é do italiano Fabio Carpi e será a primeira película da Vera Cruz a ser rodada nesta Capital.

O Cinema Nacional

Tônia Carrero não restringe à simples representação o seu trabalho no cinema. Interessa-se, igualmente, pelo progresso da nossa sétima arte. E como tal está perfeitamente a par dos principais problemas contra os quais se debate o cinema nacional, daí discorrer com facilidade e opinar com segurança sempre que se lhe apresente uma oportunidade.

— O cinema nacional ainda é um trabalho de muito tempo, apesar de, atualmente já haver uma nova mentalidade, apesar de já estarmos saindo da improvisação, como acontece com a Vera Cruz que, dia a dia, amplia as suas instalações. Em que pese todo êste esfôrço, o cinema brasileiro ainda não pode prescindir da tolerância da critica, a qual deve saber que não se pode começar bem. Assim, ao invés de ataques puros e simples, mais justo seria que nos estimulassem.

E continua:

— Perto do esfôrço que os artistas e diretores, operários e demais auxiliares fazem, no sentido de acertar, de oferecer algo de razoável ao público, a negativa da critica, o seu caráter destrutivo, desaparecem.

Observa Tônia, concluindo seu pensamento:

— Aliás, bem mais improvisado que o nosso cinema, é a nossa critica cinematográfica, a qual, revendo a sua atitude, deveria nos estimular mais, ajudar-nos a galgar os obstáculos que se nos deparam.

Tônia Carrero passeava seus olhos verdes sôbre o painel de Di Cavalcanti (que a impressionou bastante) em nossa redação cercada da curiosidade de quantos se achavam em nossa sala de trabalho, quando um dos nossos companheiros indagou de suas preferências no "echan" internacional. A sua resposta veio rápida e segura:

— De Sica e Chaplin.

Adiantava-se a hora e a estrêla que se prepara para voltar ao teatro, deu a sua opinião a respeito da importação de diretores estrangeiros.

— Pode representar uma garantia, não há dúvida, mas há o perigo do filme perder as características que o identifiquem com o gosto do nosso povo, há o perigo da fita desnacionalizar-se. Aprecio e acho maravilhosos os cinemas francês e italiano no entanto, jamais admitiria se fizessem, em nosso país, filmes com as mesmas características. O assunto e os sentimentos devem ser bem nacionais, haver um linguajar bem próprio, enfim, o filme ser bem nosso...

Para encerrarmos, nos ocorreu uma pergunta. Procuramos saber como Tônia encarava o anunciado Festival de Cinema, nesta Capital.

— O Rio é uma cidade ótima para o festival. Será uma grande oportunidade para vermos as grandes produções, muitas das quais não chegam por aqui. Se trabalharmos bem, poderemos realizar um grande Festival. Nada nos falta para isto. Possuimos bons hotéis e basta uma organização perfeita para estar o êxito dessa Festa assegurado.

Tonia Carrero, como nos aparecerá no seu último filme: "Apassionata"

Ao lado de Anselmo Duarte, numa cena de seu mais recente trabalho cinematográfico

Olhar distante, "Jongolis" sonha com o seu apaixonado, o jovem "Pedro", vivido por Anselmo Duarte

de NOITE e de DIA

Linda Batista

Diler, o fotógrafo de "Carioca", é, desde muito tempo, compositor também. Mas sòmente agora se revelou. Aliás, de maneira ótima.

Para não perder a vez, tôda vez que bate uma foto, pergunta:

— Como é, você vai gravar meu samba?

Não há que diga "não".

• • •

Aida Sales renovou o contrato com a Nacional. Tudo legal.

• • •

Araci de Almeida será homenageada no próximo dia 14 no programa Manoel Barcelos por motivo de seus vinte anos de rádio.

Artista de valor, receberá na ocasião, muitas homenagens, inclusive dos colegas.

Por falar nisso, é interessante saber que ela faz anos no dia 18, juntamente com Chico Alves, que foi, o seu descobridor.

Grandes festejos no rádio.

• • •

Léo Marini, que deu tantos "bolos" no Brasil, pois anunciado várias vezes, jamais apareceu, levou agora um "bolo" (dizem) de cinqüenta mil cruzeiros no Acapulco.

Vai levando, Léo, vai levando...

• • •

"Senhora" foi gravado por Dircinha, em disco Odeon e sairá breve. Em Cuba, é atualmente o maior sucesso.

Gilberto Milfont também gravou em Vitor. No verso, "Querida", fox de Getúlio Macedo e Lourival Macedo.

• • •

Perguntou-me o "Scalabrini", rei do trocadilho:

— Quando você vai à Itália como é que você se "arroma"?

— Eu, hem?!

• • •

E até amanhã.

RONDA DA MEIA NOITE

★ Um fim de semana em São Paulo nos forneceu notícias de lá. PELOS TEATROS: No T. B. C. continua o grande sucesso de "Inimigos íntimos" em sua 9ª semana, sempre com boas casas. Esta peça bateu todos os recordes de bilheteria naquele teatro até o momento. ★ No Odeon "O Bode está solto" não atraiu muita gente, apesar da presença sempre formidável de Virginia Lane. ★ No Cultura Artistica, Armando Couto conseguiu uma feliz temporada apresentando "Aconteceu às cinco e um quarto". Estreará dia 19 em outro teatro "Um amor de bruxa". ★ Graça Mello apresenta no São Paulo "A mulher do outro mundo", peça assinada por Noel Coward, mas cujo texto é improvisado pelos atores. ★ Nicette Bruno, com um elenco fraquíssimo, apresenta "Senhorita, Minha Mãe", no Teatro de Alumínio. ★ Josef Guerreiro deverá ingressar na Companhia de Nicette na próxima peça. Será muito bom, pois certamente melhorará o grupo. ★ Ruth de Souza foi contratada por três meses pela Vera Cruz, a fim de atuar em "Sinhá Moça". Depois ainda não resolveu o que fará. ★ No Santana "Há sinceridade nisso" agrada, sendo Nélia Paula muito aplaudida. ★ A estréia das "Antigonas" deveria ser a 14 de agôsto, mais foi adiada para 21. Haverá um espetáculo beneficente para os cancerosos e isso obrigou o adiamento. Ao côro dos Tebanos (das Antigonas) foi dado o apelido de "Tebano's boys".

• • •

★ Estivemos com Sérgio Cardoso, que continua satisfeito no T. B. C. Disse que não pretende viajar para a Europa, e que agora, (já que a família vai crescer — espera ser pai em setembro) terá que garantir o seu futuro. Teatro será uma garantia?

• • •

★ Beatriz Toledo vai à França, pois ganhou uma bôlsa de estudos, e Maria Fernanda foi contratada por "Os Artistas Unidos", tendo um bom papel em "A Cegonha se diverte", o próximo cartaz do Copacabana.

• • •

★ Dizem em São Paulo, que Alexandre, o ex-namorado de Virginia Lane, voltou novamente para a Rainha das Atrizes. Provou que ainda é a tal...

• • •

★ Joséphine Prémice tem agradado muito na "boite" Arpêge. Encontramo-la no "Nick-bar" onde deliciou os frequentadores com seis números. Quinta-feira estará novamente no "Fogue", onde fará uma temporada.

• • •

★ A Companhia de Armando Couto merece uma menção especial pelo tratamento que dispensa aos seus espetáculos. Não se pode dizer que Ludy Velloso, Italo Rossi, Eny Autran e Raymundo Duprat sejam atores consumados. Ainda não são, mas têm talento e prometem. Elisio de Albuquerque, já com mais experiência, reforça o elenco. Armando tratou com muita seriedade "Aconteceu às cinco e um quarto", dando um vestiário digno e um belo cenário.

• • •

★ Annie Berrier está esperando um filho, que deverá nascer na França. A bela cantora deverá voltar ao Brasil, tão logo fique livre dos contratos na Europa.

• • •

★ Correu o boato de que Alberto Cavalcanti não nos representaria mais no Festival de Veneza. Já foi desmentido e depois confirmado. Nada ainda de positivo.

• • •

★ Hoje, às 21.30, no programa "França Eterna" da Rádio Ministério da Educação, Michel Simon apresentará uma entrevista com René Clement e "Les Theophiliens" interpretarão um trecho de uma peça do seu repertório.

J. FOMM

PALACIO • RIAN • LEBLON • AMERICA • BOTAFOGO • ICARAI
HOJE HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
MARK STEVENS
RHONDA FLEMING
"MERCADO de PAIXÕES"
"LITTLE EGYPT"
TECHNICOLOR
Nancy GUILD · Charles DRAKE
COMPS. NACIONAIS

VITORIA · MIRAMAR · MEM DESA · MARACANÃ · MONTE CASTELO · VAZ LOBO · IGUAÇU · CAPITOLIO PETROPOLIS
HERBERT J. YATES APRESENTA
NA GUERRA OU NA PAZ ELES ERAM HOMENS DA AÇÃO QUE SABIAM ENFRENTAR OS PERIGOS
HORA DA Decisão
"Fighting Coast Guard"
BRIAN DONLEVY · FORREST TUCKER · ELLA RAINES
JOHN RUSSELL
Direção JOSEPH KANE ✱ COMPLEMENTOS NACIONAIS
HOJE HORÁRIO 2.4.6 8.10 h.
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ · AMÉRICA

SÃO-LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · ROSARIO
HOJE 2.4.6.8.10 HORAS
VIL, CAPAZ DAS MAIORES BAIXEZAS E VILANIAS EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS
AREIÃO
com MARIA DELLACOSTA
ORLANDO VILLAR
CARLOS COTRIM
MARIO FERRARI
DIREÇÃO DE CAMILLO MASTROCINQUE
PRODUÇÃO DE INCA FILME

Hoje, Nos Cinemas

AMÉRICA — 48-4519 — Mercado de paixões — às 2 — 3.30 — 5.20 7 — 8.40 e 10.20 horas.
ART PALACIO — 37-8443 — O Canto da saudade — a partir de 3 horas.
ASTORIA — 47-0466 — Temido e desejado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
AZTECA — Mulheres de rua — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — 28-8178 — Areião — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPÉRIO — 22-8348 — Mulheres de rua — às 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.
IPANEMA — 47-3006 — Mulheres de rua — às 4 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.
LEBLON — 27-7808 — Mercado de paixões — às 2 — 3.40 — 5.30 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
METRO COPACABANA — ... 37-9293 — A filha do comandante às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — 22-6490 — A filha do comandante — às 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — 48-8640 — A 6 — 8 e 10 horas. filha do comandante — às 2 — 4
ODEON — 22-1508 — Areião — 2 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — 45-1052 — Temido e desejado às — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PALACIO — 22-0638 — Mercado de paixões — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
PARISIENSE — 22-1032 — Temido e desejado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PATHÉ — 22-9795 — O canto da saudade — a partir de 2 horas.
PLAZA — 22-1097 — Temido e desejado — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PRESIDENTE — 48-7112 — O filho do Monte Cristo — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — 22-6327 — O homem do planeta — às 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
RIAN — 47-1144 — Mercado de paixões às — 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.
RIVOLI — 42-9525 — Os noivos de Nellie — a partir de 2 horas.
ROXI — 27-8245 — Areião — às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SANTA ALICE — 38-9995 — O canto da saudade — a partir de 2 horas.
SÃO LUIZ — 25-1678 — Areião 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para viagens. Bom também para estreitar vínculos familiares.
AQUARIO (21 janeiro a 18 fevereiro)	Pode confiar nos amigos. Ponha em prática velhos planos.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Cuidado com a saúde. Visite um médico.
ARIES (21 março a 20 abril)	Dia excelente para o comércio. Dia bom para compras e vendas importantes.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para o amor. Expresse seus sentimentos. Fale sem receio.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Arrisque. Hoje é seu número de sorte: 37.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Ótimo para aceitar convites. Dia excelente para vida social.
LEÃO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio para negócios. Não assuma compromissos. Tenha cuidado.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Desconfie dos amigos. Não confie segredos.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Ótimo para o amor.
ESCORPIÃO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo dia para vida social. Boas relações e perspectivas de bons negócios.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Persiste certa agitação no terreno sentimental. Espere um pouco.



"SWEEPSTAKE" NO COPACABANA — Na noite de gala do Copacabana Palace Hotel, um aspecto da mesa do Sr. Octavio Guinle, onde se vê o anfitrião tendo à sua esquerda a Senhora Ricardo Jaffet e à direita a Senhora Arthur Bernardes Filho. Também o Sr. Ricardo Jaffet e a Senhora Jorge Hime. —— (Foto de Jader, de ULTIMA HORA)

Black tie — JOÃO DA EGA

Primeiro Galope de Apresentação

A véspera do "Grande Prêmio Brasil" no Copacabana Palace Hotel, é um acontecimento social que já faz parte da tradição elegante da cidade. Tempo houve em que a famosa noite do "Sweepstake" andou tendendo à vulgaridade, onde uma elegância menos categorizada andou (e não há por que recriminar) tentando um bordejo em tôrno daquele evento.

O ano de 52 fêz, entretanto, lembrar os primeiros, onde a elegância da mulher brasileira dava, garbosamente, o seu galope de apresentação nas pistas do Copacabana Palace.

Aconteceu ainda — e não é a primeira vez — que o dia 2 de agôsto, tendo caído num sábado, coincidiu com o aniversário do Sr. Octavio Guinle. Outro motivo, portanto, de júbilo para que seus amigos, aceitando o amável convite, fôssem participar da sua mesa.

Lá estavam em sua companhia o Sr. e Senhora Ricardo Jaffet, o Ministro Horacio Lafer, o Sr. e Senhora Senador Arthur Bernardes Filho, o Sr. e a Senhora Alvaro Lyra da Silva, a Senhora Mario Rodrigues Pereira, o Sr. e a Senhora Jorge Hime e os da Ega.



Sempre recalcitrei (diante da minha impossibilidade) em descrever vestidos bonitos. Acho que ainda acabarei um entendido no assunto. Naquela noite comecei a prestar atenção, segundo as indicações técnicas das Senhoras Aida Hime e Placia Lyra da Silva. Mas na realidade comecei mesmo a dar pela coisa, quando vi o lindo vestido de Aida sendo tão maltratado pelos dançarinos da pista que, por falta de espaço, faziam dêle um maravilhoso tapete. Foi assim que me dei conta do riquíssimo modêlo bordado a pedras da Senhora Octavio Guinle, como também do da Senhora Nelly Jaffet. Na pista os modelos passavam pelos meus olhos, e tão de perto que quase envesguei. Depois de envesgar quase ceguei com o colar de esmeraldas em "cabouchon" e brilhantes da Senhora Fabio Prado.

Contei, então, que Dean Acheson havia comentado que com aquele colar, servindo de caução, que estariam mais que garantidos os empréstimos americanos. A Senhora Renata Crespi Prado agradeceu sorrindo, mas não disse o clássico "às ordens"...

Estavam igualmente no Golden Room, o Governador Ernani do Amaral Peixoto, o Sr. e Senhora Paulo Barata Ribeiro, o Sr. Aloysio Spinola e Castro, o Sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, o Sr. e a Senhora Savio Gama, o Sr. e a Senhora Emilio Hidal, o Sr. e a Senhora Celso da Rocha Miranda, a Senhora D. Maria Maluf, o Sr. e a Senhora Ricardo Fasanello, o Sr. e a Senhora Lycurgo Leite, o Sr. e a Senhora Antonio Leite, o Senador Napoleão de Alencastro Guimarães, o Sr. Humberto Ramos, o Sr. e a Senhora Marco Aurelio Viçoso Jardim, o Sr. e a Senhora Oyama Pereira Teixeira, o Sr. e a Senhora Renato Siqueira e o Sr. Coronel Albert Buchalet, Adido Militar da Embaixada de França, que passou causando sensação na pista com uma morena, queimadinha do Pôsto Dois e Meio, que chegou a abrir claros no salão!

Também compareceram o Ministro Souza Lima e Senhora, o Ministro João Alberto e sua filha Rosa Maria Lara.

O Sr. Benjamin Vargas e o Sr. Machado da Costa tinham em sua companhia os casais Fernando Lobo e Egberto de Assis Silveira.

Brindou-se muito o Sr. Octavio Guinle na mesa, não só pelo justo motivo do seu aniversário, como também pela excepcional qualidade da champanha. Uma "Salon" descida dos céus por descuido.

Os assuntos aventados foram os do dia: "Copa Rio", "Gualicho" e o inquérito do Deputado José Bonifácio.

Foi realmente uma beleza o primeiro galope de apresentação da elegância brasileira na véspera do "Sweepstake".

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 285

R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS 1 — Garantia de pagamento dado por terceiro; 5 — Rápido, lépido; 9 - Cantiga popular; 10 Fio de metal; 11 - Fragâncias; 13 — Duas vezes; 14 — Pena, compaixão; 15 — Preposição, indica lugar; 16 — Outra forma de papá; 17 — Sufixo tupi-guarani que significa: verdadeiro, legítimo, bom, etc.; 19 — Fazer-se ao mar largo (o navio); 21 — Atraído, aliciado; 23 — Pequena casa; 25 — Propalar, espalhar; 27 — Lugar adjunto, falda; 29 — Acolá 30 — Sufixo feminino da terminação ão; — 32 — Sufixo, designa ofício, profissão; 33 — Deus dos pastores (Mitologia); 34 — Beija; 36 — Ofícios, profissões; 38 — Títulos dos príncipes maometanos; 39 — Curados, incólumes (sem o til); 40 — Mamífero sul-americano, da família dos roedores.

VERTICAIS: 1 — Superior de ordem religiosa; 2 — Seta curva; 3 — Aquilo que se fêz; 4 — Fogo, luz; 5 — Vento; 6 — Jactancioso; 7 — Faz ou tenta fazer exatamente (o que faz uma pessoa, um animal); 8 — Ferir, contundir; 10 — Carta de jogar; 12 — Abranda, suaviza; 16 — Nome comum a várias espécies de mamíferos da ordem dos xenartros; 18 — Corpo simples; 20 — Corrupção popular de microfone (pl.); 22 — Da mesma forma; 24 — Acabar, extinguir; 25 — Abertura dos fossos, trincheiras e galerias subterrâneas (Pl.); 26 — Deitará elos; 28 — Ave trepadora; 31 — Carne de lombo do boi, entre a pá e o cachaço; 34 — Artigo masculino, plural; 35 — Feminino de um; 37 — Existes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 228

(Colaboração de Gilmar Gonçalves Lopes - Rio)

HOR. 1 — Mamífero roedor; 5 — Haste de planta gramíneas; despojadas dos grãos (pl.); 7 — Suntuoso, abundante; 8 — Artigo masculino, plural; 9 — Utilizaram; 11 — Lavrar a terra.

VERT.: 1 — Interrupção temporária de ação, movimento ou som; 2 — Mesa onde se celebra a missa; 3 — Deplora, prantea; 4 — Rio de França; 5 — Madeira; 6 —Ruído; 10 — Aragem.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — gelar; 6 — tâmara; 7 — um; 8 — rol; 9 — tem; 11 — mó; 12 — olivas; 14 — romã. Vert. 1 — gamelo; 2 — em; 3 — lar; 4 — aroma; 5 — ralos; 6 — tutor; 10 — mim; 13 — vã.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1988 — Rio.

TEATRO — OS MILIONÁRIOS TÊM HORROR À INTELIGÊNCIA

Ao inaugurar o Teatro Duse, Paschoal Carlos Magno prestou merecida homenagem ao Sr. Euvaldo Lodi, o único capitalista que se interessou pela admirável iniciativa do criador do Teatro do Estudante. Os nossos homens de dinheiro são, de modo geral, refratários aos movimentos artísticos. Ainda há pouco, tive em mãos a lista dos benfeitores do Centro de Pesquisas Físicas, de Cesar Lattes. E' de estarrecer! O Sr. Guilherme Guinle, que gasta milhões no seu orquidário, doou a miséria de dez mil cruzeiros para essa grande obra científica que dá ao Brasil uma posição de alto relêvo em todo o mundo.

FAB

Desgraçadamente, o "pão-durismo" do sr. Guinle não é um caso isolado. Entre nós, os milionários como que têm alergia a essas coisas que cheiram a espírito ou a cultura. E é com razão que Paschoal Carlos Magno recorda que, se tivesse nascido nos Estados Unidos ou na Inglaterra, encontraria na certa dez patriotas de boa vontade que contribuíssem mensalmente para o Teatro Duse, com 10 mil cruzeiros; ou vinte com 5 mil; ou cem, com mil. Aqui, não.

Os nossos capitalistas fogem da inteligência como o diabo da cruz. Limitam a sua filantropia (se é que se pode chamar a isso filantropia) na Santa Casa ou nas Irmandades Religiosas, centro das preferências dos comendadores da colônia portuguêsa, que entrega o seu rico dinheirinho, à hora da agonia, esperançosos talvez de se livrarem da fogueira do Inferno, alcançando, enfim, a paz e a bem aventurança eternas, espécie de complemento às delícias gozadas cá na terra, à custa do caldo verde e dos vinhos do Douro e Trás-os-Montes.

Não costumo incensar os poderosos, menos por virtude que por falta de jeito. Mal conheço o sr. Lodi, de quem só me aproximei umas poucas vêzes, no exercício da minha profissão, na Câmara dos Deputados e na Conferência dos Chanceleres, em que êle participou como conselheiro e eu como simples repórter do "Diario Carioca". E' justo, porém, reconhecer êsse lado simpático da sua personalidade, já que foi o dirigente máximo das Confederação Nacional das Indústrias a avis rara que surgiu, para ajudar a obra desinteressada de Paschoal Carlos Magno.

O sr. Lodi já se fêz de Mecenas da Orquestra Sinfônica Brasileira. Agora, ajuda decisivamente o movimento do Teatro do Estudante. Que outros capitalistas sigam o seu exemplo...

JARDEL FILHO E SÔNIA OITICICA em "Jezabel", a grande peça de Anouilh que os "Artistas Unidos" estão levando no Teatro Copacabana e que é, sem favor, o maior sucesso da temporada

No Rio Famosa Poetisa e Declamadora Judia

Nejame Lerer Tem Viajado Pelos Quatro Cantos do Mundo, Sempre Declamando as Jóias do Seu Repertório — Suas Produções Literárias São Tôdas em "Idish" — "Horas de Lembrança" e "Madre Jane de Grabovietz", Editadas na Argentina, as Obras Principais da Grande Poetisa

O Rio abriga, no momento, a maior poetisa judia da atualidade, a srta. Nejame Lerer, que nos visita pela primeira vez, durante a excursão que vem realizando por vários países do mundo. Nejame Lerer esteve, há pouco, no Paraguai, onde ficou como hóspede de honra do govêrno guarani, tamanho é o seu prestígio de poetisa e declamadora naquele país amigo. Depois de permanecer por alguns dias também no Uruguai, chegou à nossa capital, sendo recebida com grande satisfação pela colônia israelita, que de há muito não tinha a visita de figura literária de tanta projeção no mundo.

Em "Idish" Tôdas as Suas Poesias

A reportagem de ULTIMA HORA esteve palestrando, na tarde de ontem, com Nejame Lerer, no Hotel Paissandú, onde ela se encontra hospedada. Revelou-nos a artista que, muito embora maneje com facilidade vários idiomas, como o alemão, o polaco e o castelhano, suas obras literárias são tôdas em "idish", porquanto só nesta língua é que encontra a doçura de que quer revestir as suas produções.

— "O "idish" é uma língua suave, doce e maviosa; não encontro outro idioma por que possa dar interpretação ao que o meu coração canta" — disse-nos Nejame.

Quanto às poesias que há anos recita por tôdas as partes do mundo, declarou-nos que são sempre suas, não tendo jamais declamado obra poética de outro qualquer autor.

"Horas de Lembrança" e "Madre Jane de Grabovietz" Dois Livros Maravilhosos

Além de muitas e muitas poesias esparsas, Nejame teve dois livros editados, ambos em Buenos Aires, onde se encontra desde 1938, quando deixou a Polônia. "Horas de Lembrança" (In Benkendique Schoen) foi editado em 1948 e é dedicado à vida e ao trabalho do povo argentino, especialmente aos homens do mar — barqueiros e pescadores — aos quais foi dedicado o belo poema "O Tigre". Páginas de uma doçura extraordinária compõem esta bela obra de Nejame Lerer, constituindo um verdadeiro hino de glória e de amor.

"Madre Jane de Grabovietz" (Muter Jane de Grabovietz) é um poema dramático onde se vêem os sofrimentos do povo polaco com os massacres de Hitler à Polônia. Tudo o que padeceu aquêla pobre gente com as invasões germânicas é retratado de maneira sublime pela poetisa judia. Nejame leu para nós um fragmento desta maravilha da poesia israelita — "Deus é poderoso" (Gotte de Her) — que espelha a dôr de uma mãe polonêsa que, meio louca, canta a morte de seus sete filhos durante a guerra; à beleza da poesia casa-se a interpretação magnífica que lhe dá a declamadora, sendo o efeito conseguido de uma enorme fôrça expressiva.

Nejame diz que foi com enorme prazer que recebeu da Biblioteca Nacional de Washington o pedido de um exemplar de "Madre Jane de Grabovietz" e que dêste livro, em três edições, só na língua castelhana já foram tirados para mais de dez mil exemplares, havendo ainda traduções para o inglês e o hebreu.

A simpática poetisa e declamadora judia deverá dar alguns recitais por êsses dias entre nós, não só para a colônia israelita, como também para os brasileiros, devendo seguir depois para outras capitais do nosso país, como Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre.

ELA O TIROU DE MIM E EU... A SALVEI!
empolgante caso de amor vivido
A GRANDE TENTAÇÃO — UM GRANDE AMOR REDIME — O HOMEM QUE VOCÊ AMA SERÁ UM BOM MARIDO?
NÃO POSSO ESQUECER-TE — SEU DESPRÊSO
POESIA — FALAM OS ASTROS — CONCURSO — CONSULTÓRIO — PASSATEMPOS, etc.
Leia o n.º 263 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte - Cr$ 4,00 - Nas bancas.

CARTAZ DOS TEATROS

Moulin Bleu — República — Espetáculos Bossejados e Maliciosos — Preços de Cinema

Luiz Galvão apresenta GENESIO ARRUDA, o caipira gozado no disparate cômico

"VESTIU SAIA TÁ P'RA MIM"
ORIGINAL DE HUMBERTO CUNHA

a maior fábrica de gargalhadas dêstes últimos tempos e um sensacional programa de novas atrações As quintas-feiras: sessões Vermouth, às 17 horas, com preços reduzidos. — Sábados e Domingos, Vesperais às 16 horas e sessões às 20 e às 22 horas.

SERRADOR
TEL.: 42-6443
EVA e seus artistas em
"O FREGUÊS DA MADRUGADA"
5 quadros de Ladislau Todor, trad. de Iglesias. Uma aventura em Paris em 1900. Cenários e figurinos do Prof. Eduardo Loeffler. Mise-en-scène de WILLY KELLER. Palco Giratório. EVA, encantadora no papel de Gisa, a chapeleirinha do Café "Chat Noir". Nesta peça vigorará o horário de inverno — Primeira sessão, 20,15 — Segunda sessão às 22 horas. As quintas, sábados e domingos, Vesperal às 16 horas

COPACABANA
TEL.: 27-0020 — Ramal do Teatro
AV. N. S. COPACABANA, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam o triunfal êxito de
"JEZABEL"
de Anouilh — Trad. M. Jacinta. — Com MORINEAU, Jardel Filho e todo o seu grande elenco
Diàriamente às 21,30 — Vesps. 16 hs. 5as. (preços reduzidos), sábados e domingos. Lebelson Modas veste Laura Suarez e Sônia Oiticica.

Teatro Carlos Gomes
DULCINA e ODILON AZEVEDO numa temporada popularíssima!
POLTRONA Cr$ 15,00 (sêlo incluso)
HOJE, às 21 horas
"AS SOLTEIRONAS DOS CHAPÉUS VERDES"
engraçadíssima comédia de Acremant, trad. de A. Queiroz com Dulcina, Odilon, Conchita, Manoel Pêra, Suzana Negri e um grande elenco.
DIA 10: Despedida de DULCINA e ODILON por terem de cumprir contrato em Pôrto Alegre

REGINA
(TEATRO DULCINA)
(R. Alcindo Guanabara, 17-21 - F. 32-5817)
HOJE — sessões às 20 e 22 hs. — HOJE
O maior sucesso cômico, com a artista mais popular do Brasil!
DERCY GONÇALVES
Na deslumbrante farsa musicada, em 2 atos de Luis Peixoto e Chianca de Garcia, músicas de Jaime Mendes:
"A TÚNICA DE VENUS"
— Com PEDRO DIAS e CATALDO —
Vesperais às 5as. feiras (preços reduzidos), sábados e domingos, às 16 hs. — Bilhetes à venda com antecedência

FOLLIES
TELEFONE: 27-8216
Av. N. S. de Copacabana, 1246-A
MARY LOPES e JUAN DANIEL apresentam
LUZ DEL FUEGO
na revista
"A VERDADE NUA"
de Maria Daniel e Paulo Orlando — Música de Vicente Paiva
Diàriamente às 20 e 22 horas — Vesperais sábados e domingos às 16 horas

CIRCO GARCIA
Av. Presidente Vargas — Junto à Central
Diàriamente às 21 horas. As 3as. e 5as. feiras Vesperais às 16 horas. Sábados e Domingos 2 Vesperais, às 14,30 e 17,30 horas.
CHETA do TARZAN
O famoso chimpanzé do Cinema pela primeira vez no Brasil
Atrações internacionais — Animais amestrados — Feras — Um verdadeiro Jardim Zoológico ambulante.

GRAN-CIRCO SHANGRI-LÁ
Diretamente de Buenos Aires
Diàriamente às 21 horas. As 5as. feiras, Vesperal às 16 horas, sábados e domingos às 14,30, às 17,30 e 21 horas
Av. Presidente Vargas — Esq. de Sant'Ana.
O Circo mais completo que ora nos visita

PRISÃO DE VENTRE? **ATIVAS MINOR** NÃO PRODUZEM CÓLICAS "hábeas corpus" do Supremo

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS

AMANHÃ A POSSE DA NOVA DIRETORIA

Tomará posse, amanhã, às 20,30 horas, a nova diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos, recentemente eleita.

Em regosijo ao fato haverá uma solenidade na sede do Sindicato, à rua dos Andradas, 96, para a qual estão sendo convidados todos os associados.

GRATIFICA-SE BEM

Pede-se a quem encontrou uma pulseira de ouro, no dia 3, na matinée do Circo Shangri-Lá, trazê-la à rua das Marrecas, n.º 16, apto. 301. Gratifica-se com 1.500 cruzeiros.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

JOSÉ MARIA RIBEIRO LAMEGO

✝ Fernanda Raulino Lamego e filhos, Eduardo B. Braga, senhora e filhos (ausente), Alberto Ribeiro Lamego, senhora e filhos, Claudio Ribeiro Lamego, senhora e filhos, Maria Eugênia Ribeiro Lamego, Maria Conceição Lamego Vianna, Maria de Jesus Ribeiro Lamego (ausente), Fernanda Delbourg Raulino, Otto Raulino, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia de seu querido JOSÉ, a realizar-se, quinta-feira, dia 7 de agôsto, às 10 horas da manhã, na Igreja da Candelária.

JOSÉ MARIA RIBEIRO LAMEGO

✝ João Amendola, Edgard Barbosa Arp e senhora, José Duarte Macedo e senhora, Haroldo da Fonseca Rodrigues e senhora convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar por alma de JOSÉ MARIA RIBEIRO LAMEGO, quinta-feira, dia 7 de agôsto, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

JOSÉ MARIA RIBEIRO LAMEGO

✝ Carlos de Hollanda Moreira, senhora e filhos, Benvinda de Hollanda Moreira, Hipólito Moreira Filho, senhora e filhos, Bianca de Hollanda Moreira, Oscar de Hollanda Moreira e senhora, convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu grande amigo JOSÉ, a realizar-se quinta-feira, dia 7 de agôsto, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

Ouçam na RÁDIO CLUBE - PRA 3
"RODA DOS SETE DIAS" - Às Quartas-Feiras, Das 20,30 às 21,00 horas - com AERTON PERLINGEIRO - Oferta da "ALVORADA DOS TECIDOS" - AVENIDA GETÚLIO VARGAS — Esquina da PRAÇA DA REPÚBLICA - (Quarteirão de São Jorge)

"Ultima Hora" APRESENTA: "DON JUAN FILHO DE CAROLINA"

(Relato Extraido do Romance de Cécil Saint Laurent – "O Filho de Carolina Querida" – Ilustrações de Brenot)



101 Carolina agora achava-se só, no quarto da hospedaria, em companhia do ansioso Tinteville. Digamos logo que, ao prometer "passar uma noite com êle", a generala fizera uma restrição mental. Desejosa de permanecer fiel ao marido — Gaston de Sallanches. — propunha-se a passar a prometida noite em companhia do jovem, mas a não lhe conceder nenhum favor. Apesar de tudo, sentia-se atraída por aquele homem moço e ardente. Indagava-se a si própria se teria fôrças para resistir, até de madrugada, nesse combate perigoso, não tanto com Tinteville, mas contra seus próprios instintos...



Resumo — Haia, Holanda, sob o primeiro Império de Napoleão. O general Gaston de Sallanches, comandante das tropas francesas na Holanda, acaba de partir em missão para Paris. São seus ajudantes de ordens Juan d'Arranda, jovem de 18 anos, espanhol de origem, e um tenente prosa, Tinteville. Pilar, moça de 17 anos, é acompanhante da generala de Sallanches — a Carolina sempre querida. Para favorecer a carreira do seu marido, Carolina conspira por conta de Talleyrand.



102 Se Tinteville não fosse tão loquaz, ela sem dúvida teria cedido. Mas, enquanto a abraçava, procurando despí-la, o ajudante de ordens não deixava de dizer frases rebuscadas, mais próprias a um salão da côrte. Desanuviavam o desejo da zombeteira Carolina. Seu vestido, apesar de tudo, já estava quase todo desabotoado, do corpinho até as pernas, caindo sôbre a fina "musseline" da combinação.

103 Ajudou-a também a se furtar aos desejos do tenente, a empregada que entrou com a bandeja do jantar. Obrigou Tinteville a beber muito e êste acabou por sucumbir ao cansaço e ao bom vinho. Apormeceu, quando o galo começou a cantar, anunciando o amanhecer. Carolina suspirou de alívio e mágoa. Arrumou-se e partiu, deixando um bilhete rabiscado para que Tinteville lêsse no despertar: — "O senhor dorme demais para poder ser um bom amante. Trate de se casar, que é melhor". Embarcou no seu coche e seguiu caminho, com destino a Paris.



104 Por volta de meio-dia, a carruagem cruzou com a do general de Sallanches, que já voltava da Capital. Gaston, sempre ciumento, espantou-se por ver a mulher viajar pelas estradas de vestido de "soirée". Carolina lhe contou a história das cartas roubadas (sem lhe dizer, naturalmente, o papel desempenhado por Tinteville). E acrescentou: — "Será que me trazes notícias de madame Romain, aquela mulher russa que vai sempre às mesmas cidades que tu visitas?" Gaston enrubesceu. Na despedida, abraçaram-se com ternura. Carolina tinha vontade de lhe dizer: — "Acontece-me desejar outros homens; mas és tu o único que realmente amo".



105 Cada qual prosseguiu o caminho do seu lado. Gaston ia a Haia aplicar as medidas impostas pela situação e decretar o estado de sítio. Carolina seguia para se encontrar com Talleyrand. Deu-lhe os documentos preciosos trazidos ocultos no corpinho. O ministro levou-os imediatamente ao imperador. Napoleão teve então o maior acesso de cólera de todo o seu reinado. Fouché foi demitido e exilado. O rei Louis da Holanda, intimado a abdicar imediatamente. Gaston foi elogiado e recebeu promessas de promoção. Tais foram os resultados da bomba que Carolina tinha feito explodir. Feliz por ter beneficiado Gaston, voltou sem demora pela estrada de Haia, retornando à sua vida faustosa, aos seus bailes e intrigas.

(Copyright Agência Scoop, Cécil Saint Laurent e ULTIMA HORA para todo o Brasil)



106 Enquanto se desenrolavam esses negócios de Estado, um drama mais modesto dilacerara o coração da jovem Pilar. Teresa, amando Juan, e por isso detestando Pilar, compreendera o inconfessado amor que os unia, resolveu contar tudo o que vira à inocente moça. Louca de dor, Pilar lançou-se sôbre Teresa e lutaram ambas com verdadeira fúria. Teresa, no chão, esmagada por Pilar, confessou-lhe num desabafo: — "Odeio-te; odeio-te, porque fui eu a primeira mulher com quem Juan conheceu o amor".

Manifestam-se os Sindicatos Contra a Pluralidade Sindical

A Opinião do Presidente do Sindicato Dos Comerciários — Os Demais Órgãos na Luta Contra Êsse Dispositivo Divisionista — A Reunião de Ontem

A diretoria eleita do Sindicato dos Comerciários é contra o regime de pluralidade sindical. Isto, por que a redação de tal princípio constitui uma maneira de liquidar com as reivindicações dos empregados, declarou a ULTIMA HORA o Sr. Luiz Guimarães, presidente da entidade representativa dos empregados no comércio.

— Apoiamos o movimento que visa banir êsse dispositivo da Lei Sindical, aprovada pelo Senado, porque conhecemos os efeitos da pluralidade sindical em outros países, prosseguiu o Sr. Luiz Guimarães. A classe comerciária possui um sindicato que está sempre a sua disposição para reivindicar os seus direitos e, por conseguinte, não precisa de outro órgão de classe para representá-lo. Com a pluralidade sindical haveria a mais completa anarquia nos meios sindicais e dificilmente os trabalhadores saberiam, realmente, quais órgãos que são de fato seus representantes, afirmou o Presidente do Sindicato dos Comerciários.

A Posse da Nova Diretoria

Interrogamos, a seguir, o Sr. Luiz Guimarães sôbre a posse da nova diretoria do seu Sindicato. Respondeu:

— Tomaremos posse no dia 30 dêste mês, em solenidade que contará com a presença de altas autoridades. Será convidado o Presidente da República, o Ministro do Trabalho e todos os Sindicatos desta Capital. A classe estará em festas no dia que os seus novos líderes assumirem a direção do Sindicato, concluiu o Sr. Luiz Guimarães.

Entrevistamos o Sr. Luiz Guimarães após a realização da reunião dos Sindicatos que trataram da pluralidade sindical. Êsse ato teve lugar na ABI. Compareceram representantes dos Sindicatos dos Metalúrgicos, Comerciários, Carris Urbanos, Barbeiros, Farmacêuticos, Corretores de Publicidade, Mestres de Arrais e do Pequena Cabotagem, Hoteleiros, Aeroviários, Jornalistas, Motoristas de Ônibus de Niterói, Condutores Autônomos, Despachantes Aduaneiros, Vidraceiros, Operadores Cinematográficos. Os trabalhos foram dirigidos pelo Sr. Pinto da Silva, Vice-Presidente do Sindicato dos Jornalistas. Sentaram-se à mesa os Srs. Luiz Guimarães, Presidente do Sindicato dos Jornalistas, Senador Gomes de Oliveira, Deputado Roberto Morena e Joscelin Santos. A reunião aprovou várias decisões com o objetivo de intensificar a luta pela rejeição, na Câmara Federal, do dispositivo que permite a pluralidade sindical.



NO RIO A EMBAIXADA DE ESTUDANTES DE DIREITO DE RECIFE — A Embaixada de Estudantes da Faculdade de Direito de Recife, Pernambuco, em excursão a Buenos Aires, Argentina, encontra-se, de passagem, nesta cidade. Aproveitando a estadia de alguns dias no Rio, os excursionistas estiveram no Ministério da Agricultura, em visita de cordialidade ao Ministro João Cleophas. Recebidos no Gabinete, mantiveram os alunos pernambucanos longa palestra com o titular da pasta da Agricultura. Pretendem conhecer, na vizinha república sulina, algumas escolas de Direito, e são esperados pelos colegas platinos. Esperam ainda que, depois dessa viagem, se estabeleça um intercâmbio cultural entre a classe estudantil dos dois países amigos e que seja bem maior o número de embaixadas estudantis, em viagem recreativo-cultural, entre as duas nações

Tende a Aumentar o Preço do Arroz

O IRGA Faltou ao Compromisso — O Arroz Que Deveria Ser Entregue Aos Varejistas Está Passando Para o Atacado — Exige da COFAP Apenas Ação Fiscalizadora

Com o propósito de garantir o abastecimento de arroz para o Rio, por preços reduzidos, a COFAP entrou em entendimentos com o Instituto Riograndense de Arroz para que êsse cereal fosse entregue diretamente ao comércio varejista.

Após os entendimentos, o navio "Midosi" chegou a êste pôrto com um carregamento nunca visto. Além dessa grande remessa, foram anunciadas outras que estavam a caminho. Por essas demonstrações, a população acreditou que algo estava sendo realizado em seu benefício.

Só Promessa

Tudo, entretanto, não passou de uma simples promessa. O IRGA prometeu mas não cumpriu. Estamos informados que aquela autarquia, alegando que já tem um representante nesta capital, dispensou a interferência da COFAP, na distribuição do arroz, pedindo que ela tenha simplesmente ação fiscalizadora nos preços do mercado. Por outro lado, estamos informados que o IRGA está em negociações com comerciantes atacadistas mineiros para entrega daquêle cereal. Bem grave também é a denúncia que o arroz existente no Rio está passando indiretamente para os atacadistas. Êstes, aproveitando-se de pessoas que se apresentam como varejistas, estão fazendo verdadeiro açambarcamento. Fazem-no em pequenas remessas que passam a ser de grande monta pelo elevado número de pseudo-compradores.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

INDIA



Há certas músicas que apesar de se tornarem aqui no Rio um grande sucesso, tanto nas rádios como na vendagem de discos, não passam mesmo daqui. A propalada difusão do radio, não vai além dos limites do Rio de Janeiro.

Tal coisa, regra geral, acontece com maior frequência no carnaval. Mas, também durante o ano, podemos algumas vezes observar êsse fenômeno.

O inverso também se dá. E é assim que acabo de saber que um dos discos mais vendidos em São Paulo atualmente é a guarância de [illegible] Assuncion Florez e M. Orti[illegible]errero, em versão brasile[illegible] José Fortuna, "India", [illegible]da por Cascatinha e Inh[illegible]

[illegible]imeira vista essa dupla choca com um nome tão mal sonante. Fica-se sem saber se êle — porque é um casal — é o Cascatinha ou ela é Cascatinha. O ouvinte de rádio carioca, pouco acostumado com os valores paulistas, boia completamente e, porque não dizer, logo de cara não faz fé.

Foi exatamente assim que coloquei o disco Todamérica na vitrola. Não direi que com má vontade porque essa guarânia que eue já conheço há muitos anos é realmente uma beleza. Mas, sinceramente, esperava uma interpretação apenas regular e mais nada. Que se poderia esperar dessa dupla de nome estranho e quase desconhecida entre nós.

Acontece senhores que aqui estou arrependido para reparar meu êrro inicial. Que disco! Que dupla! A gente chega a esquecer os nomes estranhos de Cascatinha e Inhana. E mesmo sem conseguir apurar quem é êle, justo é que se diga que ela canta admiravelmente bem. Casam-se as vozes de maneira perfeita, com um bom acompanhamento típico da orquestra de Salinas.

Procurei então saber se aqui tal disco era bem vendido. Qual nada! Apesar de ser um dos maiores sucessos de São Paulo, aqui no Rio não passa de um ilustre desconhecido, o que é realmente uma pena. Êle merecia uma lugar de destaque em qualquer discoteca não só pela beleza da música — uma das mais bonitas típicas sul americanas — como também pela interpretação impecavel da dupla.

Na outra face, ainda com acompanhamento de Salinas e seu conjunto típico, temos a Lejania de Herminio Gimenez em versão de José Fortuna e Pinheirinho Junior, "Meu primeiro amor", tambem canção paraguaia.

Um disco que se recomenda e que infelizmente, entre nós, ainda não está no lugar que realmente merece.

COME-SE MAL E PAGA-SE BEM

LUCROS ATÉ DE 600% NOS RESTAURANTES

Falta Higiene e Não há Grandes Preocupações no Preparo Das Refeições — A Reportagem de ULTIMA HORA, Acompanhada de Uma Nutricionista do SAPS, Verifica, *in loco*, os Lucros Exorbitantes Dos Proprietários de Casas de Pasto — *Reportagem de ARIOSTO PINTO*

Os restaurantes desta Capital estão obtendo lucros variaveis de 400 a 600% nas refeições servidas ao povo. Isto, sem se computar as gorjetas que, em média, vão a 20% dos preços marcados no cardápio. A reportagem de ULTIMA HORA chegou a essa conclusão durante uma inspeção feita nos estabelecimentos desta Capital com o auxilio da Sra. Emilia Ferreiro, nutricionista do SAPS, que, calculando rigorosamente as quantidades de alimentos empregados nas refeições, encontrou êsses lucros realmente extraordinário. Além dêsses calculos foram computadas as despesas de aluguels, empate de capital, empregados, etc....

Os Tipos Inspecionados

A reportagem de ULTIMA HORA esteve, discretamente, em restaurantes populares e médios. Em quase todos, indistintamente, verificou completa falta de higiene, alimentos mal preparados, escassês de condimentos, e nenhuma preocupação com o fornecimento de refeições capazes de manter o equilibrio orgânico porque a maioria das casas visitadas, — e constitui regra geral, — têm apenas o objetivo de ganhar o máximo do freguês, sem levar em conta as suas necessidades orgânicas.

Falam os Números

O reporter poderia encher muitas laudas de papel escrevendo sôbre o estado geral dos restaurantes cariocas. Isto, porém, já é do conhecimento do público. Porque, frequentemente, os jornais tratam do assunto. A carestia, por outro lado, sempre foi objeto de reportagens. Mas, ULTIMA HORA, querendo informar o público com rigorosa honestidade, solicitou à direção do SAPS o auxilio de uma técnica para realizar uma cobertura mais positiva. E para concretizarmos o que escrevemos nas primeiras linhas deste texto alinhemos números e façamos os calculos de conformidade com as nossas observações.

Apenas 400%

Um restaurante do Mercado Municipal. Chama-se Antero e é dos mais conhecidos nessa zona. Nas suas mesas sentam-se operarios, comerciários e alguns funcionários do fôro. A classificação é popular. O reporter pediu, então, um prato bastante procurado: "dobradinha à moda do Porto". O cardápio dizia que seu preço era de Cr$ 16,00. Claro que não foi todo mastigado. Apenas experimentado. Enquanto isto, a nutricionista fazia os cálculos: 70 gramas de feijão: Cr$ 0,70; 150 de dobradinha: Cr$ 1,00; 25 de paio: Cr$ 0,90; 10 de gordura: Cr$ 0,15; 10 de azeitona: Cr$ 0,20; Condimentos: Cr$ 1,00. Total do custo: Cr$ 3,95. Ou, melhor, 4 cruzeiros em números arredondados. Ora, se essa refeição custou, realmente, 4 cruzeiros e foi vendida a 16 cruzeiros, o lucro liquido retiradas as despesas de aluguel, empregados, combustivel, impóstos, empate de capital, etc., quase atingirá 400%. O mesmo se verificou com uma fatia de goiabada de 40 gramas: custo real Cr$ 0,50. Preço: Cr$ 2,00. Sim, leitor, uma porcentagem exagerada e que, se reduzida a metade, daria ainda para enriquecer, em alguns anos, os proprietários desses estabelecimentos.

O Bife do Carioca

O bife com fritas é um dos pratos prediletos do carioca. Custa, porém, caríssimo em relação ao custo. No Reis, que não é dos restaurantes mais careiros, é vendido a 28 cruzeiros. A nutricionista faz suas estimativas: 150 gramas de carne: Cr$ 4,50; 200 de batata: Cr$ 1,20; 30 de gordura: Cr$ 0,45 e condimentos: Cr$ 0,30. Total: Cr$ 6,45 (seis cruzeiros e quarenta e cinco centavos). Lucro aproximado de 400%, ainda que descontadas as outras despesas obrigatorias.

O Peixe do Granfino

A nutricionista do SAPS e a reportagem de ULTIMA HORA testaram, também, um restaurante de aparência modesta, mas somente pode ser frequentado por grã-finos. E' o "Garoto", incravado no Mercado Municipal. Pedimos uma muqueca de peixe e dois peixes à brasileira. O garção trouxe, em ambos os pratos, badejo. A primeira porção custa apenas Cr$ 8,10 (oito cruzeiros e dez centavos) que somados às 200 gramas de badejo, mais 50 de camarão, 100 de mexilhões, gordura, azeite de dendê, farinha, limão e condimentos, atingiu àquela quantia. A nota vinda da caixa pedia, pela muqueca, Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros). O lucro, bruto, aí, foi de 430%. Os peixes à brasileira, que ficaram para o restaurante por Cr$ 7,30 (sete cruzeiros e trinta centavos), foram vendidos por Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros). Menor o lucro bruto: 410%.

Banana Frita,

A banana da terra frita, leitor, é otimo negócio. Quando se pede essa sobremesa os donos de restaurantes e casas de pasto sabem que obterão uma vantagem apreciável. Vendem-na de sete a 10 cruzeiros. Com 80 gramas de banana, 25 de gordura, 20 de açúcar e 5 de canela gastam Cr$ 1,44 (um cruzeiro e quarenta e quatro centavos). Quando pedem sete cruzeiros lucram 600%, aproximadamente. E quando o preço é dez cruzeiros ganham mais de 500%. Lucros absurdos, ainda que nestes cálculos não estejam computadas algumas despesas adicionais.

Controlável o Comércio?

Finalizando a reportagem, que se limitou aos estabelecimentos que servem às classes que não vivem de rendimentos, mas esforçam-se nas pedreiras, nos balcões, nas redações dos jornais, nos volantes, nos escritórios comerciais, devemos dizer, leitor, que reina uma grande exploração no comércio de refeições, e os exploradores, sempre que acham oportuno, aplicam novas sangrias nos seus fregueses, sem pensar nos seus minguados orçamentos.

Esse comércio parece, até certo ponto, incontrolável. Porque cada vez que as autoridades responsáveis pela politica de preços pensam em tabelar os restaurantes encontram uma série de dificuldades e acabam recuando. Porque entre êsses 400 e 600% de lucros há muitos mistérios ainda não desvendados...

LEVANDO A LUZ DA FÉ AOS SERTÕES DE BANANAL

Estiveram as Santas Missões em Bananal, durante um mês, em seu sacerdocio de anchietas modernos. As localidades do vasto municipio paulista, através de seus milhares de habitantes, prestaram-lhes as maiores provas de afeto e respeito, que culminavam quando era rezada a missa. O repórter não subiu com os missionários as altas serras daqueles sertões; mas assistiu à entrega, aos crentes, do nicho-capela de Santo Antônio do Moinho, no lugar denominado Taquaral, fato êsse de iniciativa dos casais Belmiro de Souza Sobrinho e Dr. José Custódio Filho.

Acontecimento de alta beleza moral, que deu motivo a uma procissão emotiva e enorme! Foi admirável o trabalho do Padre Cid França Santos, o pároco; assim como o dos frades do Convento do Coração de Jesus (Piracicaba, São Paulo), Basílio de Prada, incansável sempre; Timóteo de Porangaba; José de Bonfim; Arcanjo de Monte Santo; Fulgêncio de Conchas. Pela primeira vez, aquelas terras foram aquinhoadas com a visita de religiosos, que lhes plantaram as árvores acolhedoras da fé cristã, cheias de frutos consoladores que alimentam o espírito e nos preparam para a vida eterna! Os santos mensageiros da palavra divina realizaram, ali, 171 comunhões; 5 casamentos; 4 batizados, registando-se considerável número de consagrações. A oração é o caminho para Deus; aqueles que sabem rezar com o coração, encontram lenitivo às afliçôes humanas e compreendem que concorrer para o bem alheio é a verdadeira forma de ser feliz. Os sertões de Bananal — a cujos habitantes foram oferecidos pão e carne; e balas às crianças — após o construtivo trabalho das Santas Missões lembram uma casa que acabasse de receber a luz dos céus!

EM FESTA A FAZENDA TAQUARA

Transcorreu o aniversário natalício da Sra. Leopoldina Francisca de Andrade Teles, Baronesa da Taquara. De manhã foi rezada missa votiva pelo 90.° aniversário da ilustre dama, e, à noite, se engalanou a fazenda para receber os elementos mais representativos da sociedade carioca.

Foi queimado em sua homenagem vistosos fogos de artificios. A aniversariante, recebeu muitos cumprimentos.

Onda & ONDAS — MARIJÔ

Esta nova seção que ULTIMA HORA oferece aos seus leitores é dedicada às coisas do radio. Nela, será feita crítica construtiva sôbre o que temos de bom e o que existe de ruim em nossas emissoras, sem espirito preconcebido contra quem quer que seja, ou desejo de agradar êste ou aquele.

O Direito a Tudo



Continúa bem de saúde a rádio-novela "O Direito de Nascer", numa prova eloquente de que, nesta terra, todo o mundo tem direito a tudo, inclusive o de ser chato. Há cerca de sete mêses, vem ela se arrastando, com a personagem principal (o Alberto Limonta) tateando nas trevas da ignorância, no drama da interrogativa angustiosa: "Quem é, afinal, minha mãe?" O rapaz é maciço na sua miopia. Todo o mundo gritando "Está quente!" e êle, na hora H, caminha para as geladas regiões da Siberia a fim de procurar, ali, sua genitora, bolindo com os nervos dos ouvintes em permanente estado de "suspense".

A história dura há sete meses, como poderia ter durado apenas 30 dias, ou poderá permanecer em cartaz mais trinta anos, que é o que, parece, vai acontecer, porque a capacidade de resistência dos ouvintes em aguentar estopadas não tem limites. Há dias, tivemos ensejo de presenciar um episódio, que confirma essa observação: toda uma familia na mesa do jantar. A sôpa acabava de chegar, quentinha e apetitosa. De repente, todos abandonaram a mesa. Era a hora do "Direito de nascer!" Era a hora do direito da sôpa esfriar! Reuniram-se todos junto a uma rádio vitrola, que irradiava com som reduzido ao minimo, porque o "nenem," no quarto ao lado, dormia. Todos agachados, para melhor ouvir, acompanhavam a tragédia do Limonta:

"E minha mãe? Será que ela é preta mesmo?" E enquanto algumas môscas praticavam natação nos pratos de sopa abandonados, o capitulo chegava ao fim... "Sua mãe, dizia uma voz cavernosa, fantasmagórica, sua mãe é... é..." Pronto! Lá entrou o raio da música, como vem acontecendo há sete meses, e estragou tudo! Estragou tudo, para desespero daqueles ouvintes agachados, entre os quais uma senhora aleitada, que se tinha posto de quatro no tapete, para não perder uma só palavra e, desolada com a inteligência do Limonta, esmurrava o chão, exclamando:

— Que burro! Que burro!

Não é êle só não, minha senhora!

Bom para quem sofre dos intestinos está o programa da Radio Clube "Chá das três". Verdadeiro chá de bico! Que purgante é o tal de "netinho levadinho da breca" com sua risadinha acretinada!

* * *

A Radio Eldorado está na medida para os que gostam de boa música. Não chateia o ouvinte com anuncios indigestos e que discoteca possui!

* * *

Coisa boa, no duro, está "O Poeta do Castelo", na Rádio Clube, com o velho Almirante e tôda sua classe. A capacidade, o bom-gôsto e o talento do Almirante estão para o radio, assim como as rodas dos lotações estão para cima dos pedestres. (Imaginem desgraça, no estilo de Julio Louzada).

* * *

E, agora, uma nitrogênica: há cinco dias sabiamos que Rubens do Amaral, deixaria a direção artística da Rádio Globo, por incompatibilidade de genio com a radio inteira. Ontem, estourou a bomba. Largou o cargo. Para substitui-lo foi escolhido Carlos Schneider, redator. Rubens, para salvar as aparências, vai ser o assistente do diretor geral. E a vida continúa...

Noticias da RÁDIO CLUB

O ASSUNTO DO DIA

A maior patente do rádio volta hoje para mais um programa ao microfone da PRA-3. Será mais uma audição de seu Incrivel, Fantástico, Extraordinário, a terceira para sermos precisos e que, por certo, marcará o terceiro sucesso consecutivo. Vale a pena neste momento lembrarmos que as duas primeiras audições dêsse grande programa radiofônico, formam entre as maiores audições de todos os tempos. Almirante, em colaboração com o seu grande número de ouvintes e admiradores organizou e apresentou uma série de casos inéditos que levaram os ouvintes ao máximo de interesse. Para hoje, às 21,30, Almirante promete novos e sensacionais casos. As audições de Incrivel, Fantástico, Extraordinário! são uma oferta de Riopolis, Casimiras, Rua São José, esquina de Quitanda e de Nova Polar, Confecções, Rua da Carioca, 8.

NA PAUTA

Luis de Carvalho, o mais popular dos animadores do auditório, apresentará diariamente o seu programa "Só para Mulheres", dono absoluto dos ouvintes, em seu horário. Luis, agora, resolveu lançar um concurso entre seus fãs para eleger o cantor favorito das mulheres. E, contando com o prestígio da Casa Maia, o concurso vem ganhando, dia a dia, maior popularidade. Tôdas as sextas-feiras é feita a apuração dos votos que foram trocados por exemplares velhos do vespertino ULTIMA HORA. Até o presente momento, Carlos Galhardo ponteia a classificação parcial. Mas os fãs de Jorge Goulart e Francisco Carlos, bem como as de Bill Farr, prometem reações sensacionais para as próximas excursões.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25-8689

MOLÉSTIAS SEXUAIS - IMPOTÊNCIA
Consultas: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 - 9.° andar - Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente das 14 às 19 horas.

100 CRUZEIROS MENSAIS
Vendas diretas ao publico por conta das Fábricas por
Esperança de Barros Costa & Cia.
AVENIDA PASSOS, 36 E 38
TELEFONES: 43-2421 e 43-6780
A MAIOR CASA DO BRASIL EM RADIOS — BICICLETAS — MAQUINAS DE ESCREVER — ENCERADEIRAS — ROUPAS SOB MEDIDA — LUSTRES E QUALQUER APARELHO ELÉTRICO, TUDO NA BASE DE
100 CRUZEIROS MENSAIS

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.° andar, sala 709 — Telefone: 52-9286 — Diàriamente

Tratamento das doenças anurretais, das colites — reto colites amebianas sem operação
HEMORROIDAS
por processo próprio
DR. LUIZ SODRÉ
Rodrigo Silva, 14-Tel. 22-0697

REUMATISMO — ARTRITE — CIÁTICA — NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717. - Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio grátis folheto)

ENTRADAS CR$ 200,00
Vendemos ótimas Máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
CASA VERA
R. Visconde de Maranguape, 43, Sobrado, esquina de Evaristo da Veiga
N. B. — A CASA VERA é no n.° 43, tel. 52-0401 - Sobrado

Tres grandes Credenciais:
Ardimos Apresenta Hoje ao Publico a
RADIO CLUBE DO BRASIL
Como Uma Das Principais Emissoras Nacionais
MAIOR ALCANCE
CLAREZA DE SOM
MELHOR QUALIDADE ARTÍSTICA
RÁDIO CLUBE DO BRASIL PRA 3
860 Kilociclos

Assine e Leia a Monumental
"HISTÓRIA DE PORTUGAL"
de
J. A. FERREIRA BORGES
Origens — Fundação — Primeiras Conquistas de Portugal em África — Reino do Prestes João — Descoberta do Caminho Maritimo para a India — Descoberta e colonização do Brasil — O GRANDE IMPÉRIO QUE OS PORTUGUESES CRIARAM — Luís de Camões e os Lusíadas — Marquês de Pombal — Invasões francesas — Lutas liberais — A República — Portugal em África — Portugal na Grande Guerra — Império Colonial Português — Portugal Atual.
20 luxuosos tomos em ótimo papel "couché" com preciosas ilustrações
Um monumento de orgulho para a nação portuguesa e para a sua descendência. Uma "História" como há muito se procurava, narrada, contada e interpretada com o estilo mais atraente e interessante, com profundidade e erudição.
Está à venda o II Tomo
Se deseja assinar esta obra, telefone ou preencha o cupão abaixo, enviando-o a:
MABOR EDITORA, LTDA. — Av. Rio Branco, 277, 14.° s/1.408 — Tel. 22-7275 — Rio de Janeiro
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

TERRENOS EM NOVA IGUAÇU
LOTES DE .... Cr$ 15.000,00
PRESTAÇÃO DE .... Cr$ 150,00
Vendemos bons lotes, plantados com árvores frutiferas, com luz e com água. Aproveite e construa já a sua casa de moradia, com apenas Cr$ 150,00 por mês. Multa condução até ao centro da cidade. Vendas e informações com o sr. José, das 8 às 18 horas. Avenida Almirante Barroso n. 72 — 4.° andar, sala 411. Telefone 52-1734 (esquina da rua do México).

CHAVES EM 15 SEGUNDOS
PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL
CHAVEIRO OFICIAL DA LA FONTE
"REI DAS CHAVES"

LOTERIA FEDERAL SABADO
AMANHÃ 2 MILHÕES
CR$ 2.000.000,00

ESPETACULAR SUCESSO DA MAIOR INTÉRPRETE DA CANÇONETA!...
A RÁDIO CLUBE - PRA-3 APRESENTA A RAINHA DA CANÇONETA
MARIA SIMONETTI
As segundas e quintas-feiras, às 21 horas - numa oferta exclusiva da "CANTINA CAPRI" - Rua Duvivier, 21



O SENADOR ALENCASTRO GUIMARÃES FALA DO AMOR E DO SEXO FRÁGIL

"O Homem Que a Mulher Ama, Será Para Ela, Infinitamente Mais Importante Que as Glórias e Vitórias Que Ela Possa Ter".

Texto de Dulce Rodrigues
Fotos de Jader

Grã-fina, Mulher Inofensiva — O Amor, Mistério Indecifrável — Quando Uma Mulher Bonita e Inteligente se Apaixona Por um Homem Vulgar e Comete as Maiores Loucuras

Quanto ao cinema, gosta de fitas cômicas, porque êle diz, eu já assisto os meus problemas sem precisar pagar nada e por que então iria me aborrecer com os problemas dos intérpretes que são pagos à vista?

O Coronel Alencastro Guimarães admira mais a musicalidade e o ritmo da poesia antiga. Os versos de Bilac o acompanham sempre e o inspiram e o animam em seu momento de tédio e melancolia.

NO Rio Grande do Sul, quando o menino Napoleão Alencastro Guimarães começou a despertar para a vida, já existiam dois grandes partidos, o Republicano e o Federalista, sendo que o último tinha as bases no partido liberal do Império.

Iniciou-se na política com apenas quatorze anos, época em que o seu pai o incluiu como membro do partido federalista. Mais tarde, promovido a oficial do Exército, ter-se-ia afastado da política, não fosse novamente envolvido pelos acontecimentos de 5 de julho de 22. Teve, daí por diante, uma participação alternada nos acontecimentos políticos em que se achou envolvida a Juventude Militar, conhecida como os "tenentes". Na revolução de 30, foi designado para várias funções públicas, nos correios, telégrafos, Lloyd Brasileiro, colaborando também na preparação do golpe de estado de 37. No primeiro govêrno, serviu como chefe de gabinete do Ministério da Aviação, exercendo mais tarde cargo de diretor da Central.

Em 45, filiou-se ao Partido Trabalhista e foi eleito vereador pelo Distrito Federal. Tomou parte ativa na ressurreição queremista dos cinco anos, que culminou com a eleição de 50. Foi então eleito pelo povo, Senador pelo Distrito Federal.

Os Primeiros Momentos de um Amor

Acho que para a consolidação de uma ternura, só a continuidade. O primeiro momento é sempre uma impressão sujeita a causas meramente acidentais. Depois é que se entra na realidade.

O Passado da Mulher

Claro que um homem deve perdoar o passado da mulher. O máximo que êle pode fazer, é sugerir uma nova vida, sem amarguras nem desilusões, vivida unicamente a dois.

O passado nunca deverá nem poderá ser um motivo de julgamento definitivo.

O "Bikni"

Quanto ao bikini, não aprovo, nem desaprovo. Mas se ela é mal feita, não deveria jàmais usá-lo. A parte moral, está na intenção de quem olha e de quem veste.

Grã-Fina

A grã-fina é apenas uma mulher que dispõe de recursos para viver na chamada vida da sociedade, se vestindo sempre pelos figurinos mais caros e se ocupando ùnicamente com frívolos passatempos. De um certo modo, ela favorece certas atividades dando trabalho às costureiras, aos garçons, aos "chauffeurs". Enfim, uma criatura que faz circular ativamente o dinheiro.

A Mulher Política

A mulher deve participar da vida política de um país, já que a sua sensibilidade tem até mais objetividade que a de um homem.

A dúvida a respeito da mulher política resulta de que a emancipação política e civil da mulher é incompleta e ressente-se daí às incertezas persistirem, sem nenhuma razão plausível que as justifiquem. A história da humanidade está repleta de nomes de grandes mulheres que se notabilizaram na conduta política.

O Amor, Essa Incógnita

O amor é absolutamente indecifrável. Vejam-se os casos que ocorrem frequentemente em tôrno de nós. São as ligações, as mais contraditórias e estranhas. Uma mulher bonita, que tem tudo, apaixonar-se e fazer loucuras por um homem que absolutamente não corresponde à um padrão, nem ao menos aceitável. Semelhantemente, um homem nas mesmas condições, a praticar desvarios, a esquecer tudo por uma mulher desinteressante. Casos de mulheres lindas, que não inspiram um só sentimento de atração. Outras, não tão lindas, que provocam na sua passagem, admiração e atração. Pode-se explicar, talvez, aplicando-se uma palavra que a ciência usa para definir a atração de um elemento pelo outro, a afinidade. Mas o que é realmente afinidade? Existe, constata-se, é só o que se sabe.

A Mulher Ideal

O tipo ideal de mulher é aquela pela qual um indivíduo se apaixona. E por ela sobe aos céus e desce ao inferno.

O Senador Alencastro Guimarães diz que ouviria certos trechos de ópera, mil vêzes seguidas, e descobriria sempre uma beleza nova nos sons musicais.

O Que Mais Afasta um Homem de Uma Mulher

Dependerá do caráter individual, dos seus sentimentos e de suas noções de vida. E talvez nem mesmo êle possa responder que esta ou aquela qualidade seja fator de afastamento. Muitos eu tenho visto reagirem desfavoràvelmente em determinadas ocasiões e noutras circunstâncias idênticas, não apresentarem reação alguma. Muitas vêzes, defeitos considerados imperdoáveis e causa de afastamento definitivo, serão mais tarde motivo de aproximação entre um homem e uma mulher.

A Certeza do Homem Ser Amado

Para muitos, a certeza de ser amado diminuirá o seu bem querer. Mas aí não havia realmente amor e sim uma vaidade que morreu, ao se ver adulada. Ao homem verdadeiramente apaixonado, a certeza de ser amado consolidará o seu interêsse, porque lhe dará uma tranqüilidade infinita.

A tática da mulher pode dar bons resultados. Só ela pode saber o momento propício em que deverá usar as armas do sexto-sentido.

A Glória de Uma Mulher

Uma mulher gloriosa, de grande evidência, suscitará sentimentos de admiração. E da admiração o homem passará fàcilmente ao amor.

No mundo atual, principalmente entre nós, em que ainda preponderam fortemente o sistema em que se atribui ao homem uma superioridade intelectual e material, a glória de uma grande atriz, ou de uma mulher que se notabilizou na política, poderá ser um motivo de desunião amorosa. E isso porque o homem se sentirá amesquinhado, diminuido na sua importância de cabeça do lar. Mas é uma injustiça que se faz à mulher, porque ela é antes e acima de tudo, uma mulher que ama e quer ser amada. E o homem a quem ela quer bem, será para ela, infinitamente mais importante e bem aventurado, que as glórias e vitórias que tenha ou possa ter.

O que êles dizem das mulheres

Ciúmes, Mal do Amor

E' uma doença e, como tal, deve ser respeitada. Mas é sempre bom se recorrer a um medicamento qualquer, para que a moléstia não se agrave em mal maior.

A Vaidade da Mulher

Ela deve ser vaidosa, no bem sentido. Estou me lembrando do caso de uma caricatura vista há muitos anos, em que se comentava sôbre a mulher ocidental e oriental. A mulher ocidental usava uns horrorosos papelotes, para manter ondulados os cabelos. Mais tarde, desmanchava os papelotes hediondos e ia passear na rua, com um aspecto mil vêzes mais apresentável, que o exibido para o infeliz companheiro. O reverso da medalha. E a mulher oriental, muito mais sábia, apresentava-se no lar com a beleza e a distinção de uma rainha e na rua preferia cobrir-se discretamente com um véu.

O Amor e o Trabalho

Um amor será para o homem uma fonte de estímulo e inspiração, dêsde que a mulher o compreenda e lhe queira bem. Em caso contrário, será uma perturbação que afetará profundamente a sua vida afetiva e o seu trabalho.

A Desilusão Amorosa

A desilusão será sempre como tôdas as desilusões, uma fonte de ensinamento e reflexão. Um motivo de aperfeiçoamento moral, pela lição que se possa extrair do desencanto e da decepção. E é dessas desilusões que geralmente nascem os poetas imortais.

A DESILUSÃO AMOROSA
O AMOR E O TRABALHO
A VAIDADE DA MULHER
CIUMES, MAL DO AMOR
A GLÓRIA DE UMA MULHER
A CERTEZA DO HOMEM SER AMADO
O QUE MAIS AFASTA UM HOMEM DE UMA MULHER
A MULHER IDEAL
O AMOR, ESSA INCÓGNITA
A MULHER POLITICA
A GRÃ-FINA
O BIKINI
O PASSADO DA MULHER

O Movimento

OS PRIMEIROS MOMENTOS DE UM AMOR



Dizer que a "outra" é um amor

Mostrar-se acovardado na hora em que deveria defender a amada

OS SETE PECADOS MORTAIS DE UM HOMEM



Avançar o "sinal" antes do tempo



Contar vantagens amorosas



Ter uma linguagem vulgar



Fazer questão de 50 centavos



Ser frio como as estepes da Rússia

Revista Feminina de ULTIMA HORA



Sedutor conjunto, próprio para as mulheres zelosas de seu encanto pessoal em casa







Vivien Martinez, aluna do professor Eduardo Sucena, continuará a série de exercícios para o busto, iniciados na semana passada.

Sentada, com as pernas cruzadas, segurando com as mãos uma fita, curvai a cabeça e o busto para a frente sem mover as pernas; depois levante lentamente os braços e a cabeça para trás.

I — Sentada, as pernas cruzadas, feche horizontalmente um braço, por pequenas sacudidelas, tendo a outra mão pousada sôbre os músculos peitorais, para permitir controlar as contrações, 8 vêzes de cada lado.

Sentada no chão, os braços em círculo para a frente, o peito encolhido, abrir os braços, depois de um movimento em que se procura expandir o peito ao máximo.

Cura de Rejuvenescimento Pela Respiração Yogi

DE PE' ou sentado, com o busto em posição vertical e respirando pelas fossas nasais, inhalar-se firmemente, enchendo primeiro a parte inferior dos pulmões, o que se consegue pondo em jogo o diafragma, (o músculo que separa o torax do abdome), o qual ao descer, exerce uma leve pressão sôbre os órgãos abdominais e impele a parede anterior do abdome. Depois enche-se a região média dos pulmões, fazendo-se salientar as costelas inferiores, interno e peito. Em seguida, enche-se a parte superior dos pulmões, adiantando a parte superior do peito e levantando-o, inclusos os seis ou sete pares de costelas superiores. No movimento final, a parte inferior do abdome contrair-se-á levemente, cujo movimento dá apoio aos pulmões e também ajuda a encher sua parte superior.

A primeira vista poderá parecer que esta respiração consiste em três movimentos distintos. Entretanto, não é essa a idéia exata. A inalação é contínua e tôda cavidade toráxica, desde o diafragma até o ponto mais elevado do peito, na região clavicular, dilata-se com movimento uniforme. Deve-se evitar as inalações bruscas e esforçar-se em obter uma ação regular e contínua. A prática dominará ràpidamente a tendência para dividir a inalação em três movimentos e dará como resultado uma respiração contínua e uniforme. Poucos ensaios serão suficientes para que se possa completar a inalação em poucos segundos.

(2) Reter a respiração por alguns segundos.

(3) Exalar muito devagar, mantendo o peito em posição firme, contraindo um pouco o abdome e elevando-o lentamente a proporção que o ar deixa os pulmões. Quando o ar tenha sido completamente exalado, relaxai o peito e o abdome. Uma pequena prática fará fácil esta parte do exercício, e, uma vez adquirida, o movimento executar-se-á quase automàticamente.



A VAMP SE DESPE

Marilyn Monroe, a última coisa alucinante de Hollywood, sentiu umas dores esquisitas e depressa foi operada de apendicite. Mas jura que ninguém vai perceber a marquinha. Mas para se restabelecer andou fazendo umas coisas que vão deixar muita gente com água na boca. Tomando banhos de sol, nuazinha e lindinha, no jardim de sua casa. E só Jo di Maggio, jogador de baseball, é que entrava lá. Imaginem que camarada de sorte. E, no fim, ela disse: Somos apenas amiguinhos... Amizade assim vale a pena.

COZINHA REINADO ESQUECIDO

Bolo de Chocolate

Quatro colheres de manteiga e uma meia xícara de leite, três quartos de farinha de trigo, uma xícara de chocolate, uma colherinha de fermento inglês. Bate-se bem a manteiga, juntam-se-lhe o açúcar, o chocolate, a gema, o leite, aos poucos, a baunilha, a farinha peneirada, por último a clara em neve; o fermento desmancha-se em um pouco de leite e junta-se à massa no momento de ir para o fôrno. Assa-se em forma untada em fôrno regular. Recheia-se com creme e cobre-se com glacê de chocolate. Enfeita-se com bombons ou pode-se cobrir com suspiro.

SHAW E O CINEMA

Bernard Shaw era do contra. Mas não com Gabriel Pascal, diretor de cinema. Pascal sempre arranjou alguma coisa no fim de suas conversinhas com o velho filósofo. E assim conseguiu filmar "Pigmalião" e "Cesar e Cleópatra". Mais, obteve o direito de filmar qualquer obra de Shaw, coisa que nenhum outro diretor conseguiu. E assim êle vem de terminar "Androcles e o Leão", com Jean Simmons, Victor Mature e Allan Young. E como sempre, caprichou. Tenta agradar Shaw mesmo agora, quando o filósofo já nada pode reclamar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS	
1m,30 x 2m,00..	500,00
1m,60 x 2m,30..	644 00
2m,00 x 3m,00..	1.100,00
DE LÃ - PARA SALAS DE VISITAS	
1m,40 x 2m,00..	1.190,00
1m,70 x 2m,40..	1.590,00
2m,00 x 3m,00..	2.290,00
BOUCLÉ - PARA SALAS DE JANTAR	
1m,60 x 2m,30..	850,00
2m,00 x 2m,50..	1.270,00
2m,00 x 3m,00..	1.370,00
RUSTICOS - (SISAL)	
1m,60 x 2m,30..	450,00
2m,00 x 3m,00..	[illegible]
1m,60 - redondo	550,00
2m,00 - redondo	800,00
PARA LADO DE CAMA	
com desenho ...	56,00
de lã..........	90,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

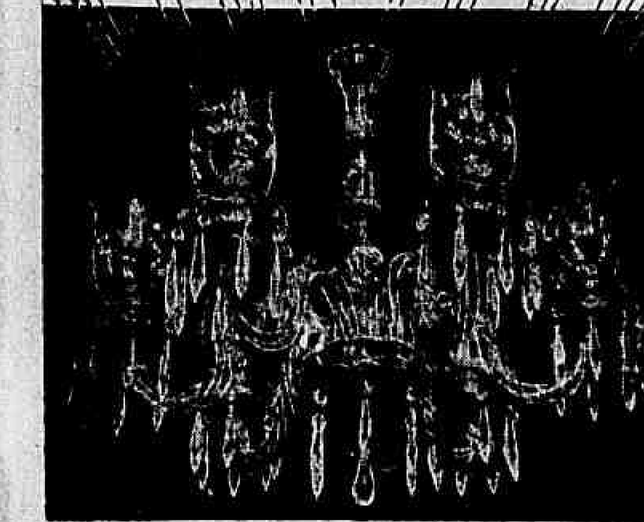
Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA

LUSTRES

Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão, artigo importado e montado em nossa fábrica - Rua Sacadura Cabral, 164



3 luzes c/lâmpadas ...	Cr$ 980,00
4 luzes c/lâmpadas ...	Cr$ 1.280,00
5 luzes c/lâmpadas ...	Cr$ 1.580,00
6 luzes c/lâmpadas ...	Cr$ 1.880,00

Êstes preços, são para o modêlo acima

Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis, pela sua beleza e harmonia de conjunto.

Grande variedade de modêlos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações

Sr. comprador, não confundir lustres de vidro como de cristal

Leão D'América

89 URUGUAIANA, 91

O cozido é comida "pesada"?

Da boa gente lusa herdamos a preparação de pratos suculentos. O cozido — onde entram legumes, raizes, carne verde e salgada, além de conservas e condimentos — é considerado por muitos "uma comida pesada". A digestão de alimentos dessa natureza muito depende de um bom trabalho do estômago. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O uso de um anti-ácido e digestivo como "Carboleno", após as refeições, neutraliza a acidez estomacal e facilita a digestão. Com "Carboleno", pode-se assim dizer, não existem comidas "pesadas". "Carboleno" é encontrado à venda em todas as farmácias e drogarias.

COSTUREIRAS

Precisamos com prática de oficina. Salário e bonificação sôbre produção. Também moças de 14 a 16 anos como ajudantes-aprendizes e para arremates. — Efecê — Confecções Fernandes e Chaves S/A. — Rua Marquês de S. Vicente, 83 — Gávea.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Passeio Entre os Escombros do Nazismo



Na Praça Potsdamer os Quatro Poderes se Encontram — Uma Cadeira da Angola Que Sabe de Coisas — No Zoo Berlinense Nada é "Proibido Para Menores" — Uma Cidade Triste Come U'a Mulher Doente — Nenhuma Explosão, Nenhuma Impaciência

Primeira de uma série de 2 reportagens de VINICIUS DE MORAIS (Exclusivo de ULTIMA HORA)

ORGULHO EM RUINAS

Vista aérea da Potsdamer Platz, mostrando o ponto em que fazem fronteira os setores soviético, inglês e norte-americano em Berlim

BERLIM, Agosto (via aérea) — Da minha janela em Fasanenstrasse, eu vejo um canto de rua. Geralmente não há nada de especial num canto de rua, mas não neste. Êste tem velhos muros cobertos de hera, e faz uma curva suave por trás de uma casa simpática. A sua vista transmite doçura e paz. Dá vontade de viver ali, em recolhimento lírico. Haverá no mundo quem, humano, não ame um velho muro?

No entanto, se eu me erguer e debruçar nesta mesma janela verei a carcassa dolorosa e negra da Kaiser-Wilhelm-Gedachtnis-Kirche, a igreja dos militares do Kaiser. Sua impressionante ossada ergue-se no fim de Kurstendammstrasse, também chamada, pelo seu esplendor de luzes noturnas, a Via Láctea de Berlim.

A bomba lhe deve ter caído bem em cima, num tremendo impacto. Restou a estrutura, a espessa dentina de pedra, e para quem a vê assim à noite, no fundo da rua iluminada, ela parece um gigantesco molar cariado numa enorme caveira que ri.

Ruínas

Adiante, na embocadura de Budapesterstrasse, onde se situa o Zoo berlinense, que chegou a ser considerado o melhor do mundo, abrem-se vastas áreas de ruínas. Não são mais ruínas frescas, dessas que periodicamente vomitam as vísceras pelas aberturas do corpo. São múmias de ruínas, com os entulhos interiores já esclerosados. Em frente a muitas delas a ordem germânica empilhou geometricamente as pedras sobressalentes para salvar a cara da cidade.

Uma cidade triste, triste como uma mulher doente que procura se levantar à chegada do visitante e dar a impressão de que está bem através de um riso alvar. A mim ela me angustia e deprime. Às vezes, no meu quarto, quando me perco no pensamento dela, parece-me ouvir, ainda o ruído aterrador dos bombardeiros sobrevoando-a invisíveis na noite, e o silvo das bombas cadentes a aumentar de intensidade em sua vertigem da terra.

Esta cidade, que já foi um extraordinário centro de cultura e de prazer, é, hoje, o ponto focal do mundo. Não há tranquilidade nessa calma aparente. Não há repouso nessa preguiça. A lentidão dos seus gestos faz sentir o cuidado dos cardíacos. É uma cidade tensa e à ponto de lágrimas. Se uma criança estourar um saco de papel na rua, o pânico é provável. Uma cidade dividida, e cujo sorriso, ou antes rictus, para os seus divisores distila um misto de vergonha e desprêzo.

Uma cidade estropiada, cheia de estropiados. Outro dia um vendedor ambulante, com uma carrocinha de frutas, serviu-me cerejas com cinco cotós de dedos da mão direita. Na esquerda tinha apenas dois inteiros, o polegar e o indicador. Os pequenos veículos a manivela transportando amputados são frequentes. Pernas e braços ortopédicos parecem berrar em sua conspícua contensão. Mas, coisa curiosa, não se vêem mendigos. O orgulho dêsse povo, ou talvez sua lei, não o deixa mendigar. Em uma semana aqui apenas uma velhinha eu vi que entrou no meu restaurante e estendeu para mim uma palma dura e sem humildade. Os dois marcos que ali deixei não receberam sequer um obrigado.

As Gorjetas

É uma guia de D. M. O "dollar-mark". Os empregados do meu hotel se precipitam para me abrir as portas. Os "bitte", os danke schon", os "bitte schon", os "jawol", os "meine Herr", as fórmulas de delicadeza contêm, mais que o sentimento de agradar, o sentimento de pedir. Mas pedir de maxilares cerrados, sem mostrar que está pedindo. Uma dignidade que não deixa de ser meio irritante. Não se sente aqui, como em Paris, a crise econômica através de pequenas coisas como a irritação dos garçons, quando os 10, 12 ou 15 por cento de gorjeta não são dados na íntegra. Aqui a gente como que aumenta a gorjeta, com horror de não dar. Não há comércio humano, não há discussão, não há explosão de temperamento. Na rua ninguém se mostrou impaciente com minhas perguntas dentro das vinte ou trinta palavras de alemão que eu sei. Ninguém me mandou passear, ou me deu de ombro. O "nein" ríspido, que recebi, do porteiro do Museu de Dahlem (a quem perguntei se sabia falar inglês ou francês), me pareceu um insulto tão grande como se êle tivesse me mandado à porta de Pequim.

Saio às vezes e ando a pé, para um "mocca" noturno. Sento-me numa "terrasse" e fico ouvindo a cidade. De um "kabaret" ou outro descem sons agônicos de saxofones e trumpetes maltocando jazz americano; dos automóveis que passam sai eventualmente uma risada mais vibrante de mulher. Tudo isso parece aumentar o silêncio que pesa sôbre Berlim.

O Encontro dos "Quatro"

Por essas alturas ninguém — creio que nem mesmo uma lama do Tibet ou um bonitão de Copacabana — ignora que Berlim está dividida em quatro setores de ocupação: o inglês, o francês, o americano e o soviético. A linha de demarcação soviética corta a cidade de norte a sul (a linha que hoje em dia separa também velhos amigos) num pontilhado irregular que pega o fim da Charlottenburger Chaussee e a famosa Platz der Republik, onde se situa o Reichstag: o não menos famoso palácio onde foi empossado no poder êssa peste da humanidade que se chamou Adolf Hitler.

Na Potsdamer Platz passa-se um fenômeno curioso: os quatro setores se encontram, do mesmo modo que antigamente se encontravam as linhas metropolitanas de comunicação. Essa grande praça berlinense, conhecida por suas floristas de rua, tem uma utilidade tôda especial para os poderes ocidentais: serve para transmitir, através de noticiários luminosos que se podem ler à distância, as "manchettes" que os poderes ocidentais julgam capazes de atingir a população da zona soviética.

O regime é de picuinhas. Negócio de cão e gato, água e azeite, nora e sogra. Só que gigantesca e perigosamente assim. Outro dia uma jornalista alemã me dizia:

— O que inquieta é que nunca se sabe o que êles (os russos) estão pensando. Povo estranho... Está tudo muito bem e, de repente, há uma mudança de atitude. Não há continuidade no seu modo de proceder. Assim é muito difícil...

Pulando a Cêrca...

Para se chegar a Berlim é preciso pular a cêrca. A cidade está ilhada, com os seus quatro poderes, dentro da zona soviética de ocupação. No meu caso, tomei um avião em Francfort-sôbre-o-Meno e dei o pulo. Terei de sair da mesma maneira. A verdade é que as linhas de comunicação para fora funcionam diàriamente. Mas eu, com o passaporte que tenho, posso perfeitamente ser detido, mesmo que por pouco tempo — e isso agora não pode ser. Pois estou aqui para assistir ao Festival de Cinema de Berlim. Sim, porque no meio de tôdo êsse entrevero, há um Festival de Cinema que se realiza como se tudo estivesse no melhor dos mundos. Falarei dêle numa próxima reportagem.

A Vida é Cara

Com bastante "já" (sim), "nein" (não), "bitte" (por favor) "danke" (obrigado), "auf-wieder sehen" (adeus), os números de 1 a 10 e mímica abundante, uma pessoa não se sai de tôdo mal em Berlim.

A vida é cara, mas não tão cara como em Paris. Paris é hoje a cidade mais cara do mundo — mais cara mesmo que o Rio. Com 5 "dollars-marks" (aproximadamente Cr$ 35,00) uma pessoa come uma refeição de sopa, carne (boa carne), sobremesa e um "mocca" meio marôto. Se quiser gastar 20 DM (Cr$ 140,00) pode comer em "Das Weinrestaurant", em Kurfurstendamm, na esquina de Uhlandstrasse, uma galinha com banana frita, regada a vinho do Reno de uva "riesling" (escolhida) de 1948 ou 1949 (ótimos anos) que é uma coisa de sonho.

Apesar da destruição, há bastante coisa para ver no perímetro urbano dos três poderes ocidentais. Em matéria de museus, o Dahlem é talvez o mais interessante, com uma prodigiosa coleção de barcos primitivos e arte popular de todos os povos com exceção, naturalmente, do Brasil: Do Brasil só vi lá uma piroga amazonense dessas que o caboclo chama "montaria". Passei horas espiando a coleção de instrumentos musicais populares em companhia de meu querido amigo o poeta Mario de Andrade. A coleção de tronos africanos, inteiramente bordados a pérola, conta e caramujo, em côres de vermelho, branco e azul, é absolutamente espantosa. Nêles sentavam-se os reis Njoya, do Norte-Camerum. A arte destas tribos do Camerum é, de resto, muito superior a tudo o mais que vi de africano. Mas para o meu gôsto, a coisa mais fascinante do museu é uma cadeira da Angola, toda trabalhada em esculturas que ornamentam horizontalmente o espaldar e as entrepernas. Aquela cadeira sabe mais da vida que Jean-Jacques Rousseau ou a Lili-da-Glória. Há de tudo, nêsses frisos bárbaros onde se encaixam as pequenas e rústicas esculturas em madeira: homens tocando instrumentos; homens comerciando; homens guerreando; homens gozando a vida, a fumar, beber e fazer vigarices; homens orando e meditando; mulheres fazendo higiene íntima, parindo e logo amamentando os rebentos; homens bolinando mulheres; cachorros engatados — tudo. Essa cadeira é a imagem perfeita de que a vida é a mesma em tôdas as latitudes, sujeita a leis imutáveis e capaz, só ela, de dizer a verdade última sôbre as coisas.

O museu de Dahlem tem mais uma excelente coleção de miniaturas de templos, pagodes e mesquitas orientais, bem como de monumentos e objetos da civilização inca peruana. Alguém já ouviu falar em barroco javanês? Pois existe mesmo no duro. E' fabuloso: depois que se vê certos baixos-relevos, certas peças pintadas e ornamentadas como as que há entre os povos da Nova Caledônia, da Nova Guiné, do Camerum, das ilhas Carolinas, se compreende melhor a grande dívida da arte moderna à arte popular, especialmente a africana. De vez em quando dá-se com um Picasso. Está na cara da criança.

Há outras coisas a ver na Berlim ocidental: o estádio olímpico (mas o que é isso para quem tem um Maracanã?); o Pilar da Vitória; o Castelo de Charlottenburg; o de Tegel; o Museu de Pre-história; o Museu Georg Kolbe, o grande escultor; e por aí afora.

A Maison de France, a Amerika-Haus e o Bureau Inglês de Informações são centros de cultura construídos pelos Poderes Ocidentais de Ocupação. Bibliotecas e programas de diferentes [illegible] promovem a troca de idéias entre nações.

O Pôrto Oeste, o Pôrto Norte e o Pôrto Este (na zona russa) são os mais importantes de Berlim. As grandes instalações dêste pôrto interno da Alemanha não são completamente utilizadas atualmente, devido à interrupção de transporte do pôrto de Stettin.

O Waldbühne, construído na extensa área destinada aos Jogos Olímpicos de 1936, é um conhecido centro de desportes. Durante os meses de verão, transforma-se no maior cinema ao ar livre do mundo.



Os britânicos atrás de uma barricada, vedando o acesso de estranhos à Rádio de Berlim

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO II — RIO, 5 DE AGOSTO DE 1952 — N. 352

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AMORÓSA DEMAIS

Debaixo de um temporal medonho, e sem guarda-chuva, foi bater na casa do Amadeu, que era seu amigo íntimo e de infância. Chegou, lá, molhado da cabeça aos pés, com os sapatos encharcados. Amadeu abriu a porta e pôs as mãos na cabeça:

— Você é maluco? Entra, entra! Mas que idéia!

Ovídio, porém, com as duas mãos enfiadas nos bolsos, teimou:

— Não vou entrar, não. Vim só falar contigo. E' uma coisa rápida.

E, então, conversaram, ali mesmo, na varanda; em pé. Ovídio tiritava menos de frio que de angústia. O outro insistia: "Devia ter trazido guarda-chuva, capa!" Então, grave e lento, baixando a voz, Ovídio pronunciou estas palavras:

— Desconfio de minha mulher.

Amadeu não compreendeu, a princípio. Repetia:

— Desconfia de sua mulher? Mas como? e por quê? Ora bolas!

Durante uns dez minutos, Ovídio não fêz outra coisa senão repetir, obtusamente: "Desconfio, desconfio"... O outro acabou explodindo: "Desconfia ou tem certeza?" Êle vacilou, antes de admitir:

— Tenho certeza. Absoluta certeza. Ela me trai. Não há dúvida nenhuma. Eu vi!

O pobre do Amadeu, que considerava a mulher do amigo o anjo dos anjos, perdeu-se em exclamações: "Não é possível. Não pode ser. Não acredito". E, súbito, Ovídio pôs-se a chorar, alto, como uma criança. Amadeu foi lá dentro, voltou com um cálice de licor: "Toma, anda, toma!" Obedeceu, com uma docilidade de menino. Temeroso de um desagravo sangrento. Amadeu perguntou: "E pensas fazer o quê?" Suspirou: "Não tenho idéia nenhuma" Combinaram, então, que, até o dia seguinte, Ovídio não faria nada, não assumiria nenhuma atitude. O rapaz saiu de lá, anunciando:

— Estou liquidado!

O CASAL FELIZ

Até poucas horas antes, Ovídio e Odete eram o que se podia chamar o "casal mais feliz do mundo". Casados há quatro anos, tinham a mais doce existência matrimonial, jamais turvada por um atrito, um equívoco, uma desinteligência grave. E se, porventura, Odete discordava do marido, renunciava às próprias razões e dizia: "Você é quem sabe". E explicava: "num casal, a mulher deve ceder, sempre". E nem êle, nem ela, compreendiam os casais que brigam, que discutem, que fazem da vida um inferno recíproco. Diziam, então, num espanto conjunto: "Que coisa!" O próprio Amadeu, que frequentava a casa, costumava saudá-los, em tom de blague:

Salve o único casal feliz do mundo!

Odete suspirava, confirmando: Graças a Deus!

E o fato é que, nesses quatro anos, jamais roçara o seu espírito uma dúvida, uma suspeita. Gabava-se, francamente: — "Tenho uma mulher que é uma santa". Naquele dia, porém, ao chegar no escritório, depois do almôço, bate o telefone. Então, uma voz feminina, muito têiue, longínqua, começa: "Vá a tal lugar, assim, assim, às 4 horas da tarde". Pensando num trote, indagou: "Mas pr'á quê?" E a voz: "Pr'á ver entrando com o amante", etc., etc.. Vociferou no telefone:

— Sua isso! Sua aquilo!

Na hora e local indicados, porém, comparecia Ovídio. De dentro de um taxi, a uma distância razoável, esperava. Dizia de si para si: "O que eu estou fazendo é uma indignidade!" Já ia dar ordem ao chauffeur para partir. E, de repente vê quando encosta num edifício do Leblon, um outro taxi. Saltam Odete e um amigo do casal, o Aristoteles. Num passo ágil, entravam no edifício e... Então, com uma vontade absurda de chorar, gritou para o chauffeur:

— Vamos embora. Cidade.

A INFIEL

Na cidade, saltou e andou fora de si, pelas ruas. Quando desabou o temporal, pensou no seu maior amigo, o Amadeu, que era quase um irmão. Confessara-se a êle, prometendo que nada faria, até o dia seguinte. Voltara para casa. Diante da mulher, que estava mais tranquila e natural do que nunca, como se, nela, o pecado fosse doce como um hábito — trancava os lábios para não explodir. Nunca a mulher lhe pareceu tão linda agora que a sabia infiel. Percebendo a sua tristeza, Odete veio sentar-se no seu colo. Então, o desgraçado fêz para si mesmo o seguinte comentário: "Mulher que não briga com o marido é aquela água". Na manhã seguinte, bem cedinho, Amadeu passava, na sua casa, para buscá-lo. Saíram os dois de automóvel e, durante a viagem, o amigo ainda perguntou: Quer dizer que você viu, no duro?"

— Vi.

E Amadeu: "Vamos agir com a cabeça. Nada de tiros, de escândalo. A solução é o desquite". — Ovídio repetiu, numa espécie de uivo: "Desquite?" Amadeu confirmou: "Desquite, sim. Não há outro jeito". Fóra de si, agarrou-se ao amigo:

— Será possível que você não compreenda? Não me desquitarei nunca! — e repetia: — Nunca!

O espantado agora era o Amadeu: "Mas houve ou não houve infidelidade?" Resposta: "Houve". Amadeu pigarreou: "Então como é?" Durante umas duas horas, o taxi circulou pela cidade. O desespêro destruiu todos os escrúpulos de Ovídio: fêz, ao amigo, uma confissão total:

— Se Odete me abandona, eu te digo, por essa luz que me alumia — meto uma bala na cabeça!

E o outro, aterrado: "Calma, calma no Brasil!" Ovídio foi por aí além. Disse que a mulher era "tudo" para êle, "tudo". Depetiu: "Sem ela eu não vivo". Qualquer hipótese de um desforço violento parecia-lhe um absurdo inimaginavel: "Eu não teria coragem de tocar num fio de cabelo de Odete".

Irritado com essa paixão obtusa e potente, Amadeu sugeriu:

— Posso te dar um palpite?

— Dá.

— Quebra a cara do Fulano. Dá-lhe uma surra em condições!

Balbuciou, aniquilado: "Não posso, infelizmente não posso. Nem isso!" Só, então, com uma espécie de náusea, compreendeu tudo. Ovídio não levantaria um dedo contra o amado de Odete, com medo de atrair sôbre si o ódio da mulher. Gemia: "O remédio é fingir que não sei de nada". Na hora de se despedir, Amadeu quis saber: "Quer dizer, então, que vai ficar tudo por isso mesmo?" O pobre diabo suspirou, arrasado:

— Por enquanto.

— Como, por enquanto?

Explicou:

— Enquanto eu gostar de Odete, ela será sagrada. Mas se um dia, nem que seja daqui há duzentos anos, eu perder essa paixão desgraçada...

O IMPOSSÍVEL DESQUITE

Através das semanas, dos meses, dos anos, êle amou a infiel com um sofrido amor. Com o correr do tempo, ela engordou, perdeu muito. Mesmo sua pele já não era a maravilha de antes. Apesar disso, Ovídio continuava apaixonante. De quando em quando, ia procurar Amadeu. Era o único a quem abria o coração. Conversavam horas e gravitando, sempre, em tôrno do mesmo assunto exclusivo. Com a necessidade e o hábito da confidência. Ovídio não escondia absolutamente nada. Contava, inclusive, as suas reações mais íntimas, mais secretas. Amadeu que o considerava um caso perdido, limitava-se a um comentário inócuo: "Que caso sério!" E o que espantava era que Odete, aos 37, 38, 40 anos, fôsse ainda uma amorosa inquieta. Amadeu perdia, às vêzes, a paciência: "Mas carambola! Tua mulher não sossega? Já tem idade que diabo!" Ovídio, muito amargo, era sumário:

— Está cada vez pior!

— E tú continuas gostando?

— Ainda. Mas tudo cansa e um dia... Ah, quando eu não gostar mais!...

Quando Odete, fêz 42 anos, o casal deu uma festa, à qual Amadeu esteve presente. Ovídio levou-o para a janela; foi lacônico: "Tem outro. Veja você!" E numa humilhação mais aguda, contou: "Desta vez é quase um garôto, de 19 anos. Está na idade dos brotinhos!" Então, o Amadeu perdeu a compostura:

— Queres me fazer um favor? Não me conta mais essas coisas. Eu acabo brigando contigo. Bólas! Discutiram, em voz baixa. Ovídio implorou: "Eu preciso me desabafar com alguém. Senão morro!" O amigo fêz uma última tentativa: "Chuta essa mulher. Manda essa mulher embora". E êle, com os olhos marejados:

— Ainda não. Tem tempo. Mas ela me paga.

AS BÔDAS DE PRATA

E, de repente, Amadeu perdeu Ovídio de vista. Deu graças a Deus, porque começava a sentir pelo amigo, uma espécie de nojo. Em casa, chegara a dizer: "Cada homem tem a espôsa que merece". Uma vez recebeu um telefonema do outro: "Estou gostando menos", foi a advertência sintética. Até que, uma noite, Amadeu dormia em casa, quando bateu o telefone. Era Ovídio que parecia muito alegre e que estava dizendo: "escuta a maior. Hoje eu e minha mulher comemoramos nossas bodas de pratas e"... Quase que Amadeu esbraveja um "ora bolas!" Mas já o outro prosseguia: "Saíram todos os convidados e sabe o que eu fiz? Desacordei minha mulher, amordacei-a, amarrei os pés, as mãos..." Ovídio ria do outro lado da linha: "Imagina que ela acaba de abrir os olhos e..." Amadeu ainda admitia a hipótese de uma blague: "Que brincadeira é essa?" Resposta de Ovídio:

— Imagina tu que eu deixei de gostar de minha mulher. Há um ano que eu venho gostando menos. No momento, tenho-lhe ódio, compreendeste? Odeio essa mulher e..." Teve uma dupla exclamação, alegre e feroz: "Que velha! Que bucho!". Concluiu:

— Sabe o que é que eu vou fazer agora, neste momento? Preste atenção, que vale a pena: vou despejar querosene nessa miserável e tacar fogo...

Amadeu ficou gritando: "Alô! Alô!" Mas o outro já desligara. Pôs uma capa de borracha em cima do pijama e correu. Na rua, perde algum tempo até encontrar um taxi. Gritou para o "chauffeur": "Pisa! pisa!" Quando desceu lá, já havia ajuntamento e uma fumaceira incrível. Desde o primeiro momento, Amadeu, com uma contração no estômago, sentiu o cheiro de carne queimada. Alucinado, sobe. E no quarto irrespirável viu a mulher que em vida amara tanto. Dominado por muitos, o marido uivava: — Morreu, negra! Morreu, negra!...

TUDO AZUL

Embora seus cabelos sejam negros, seus olhos esverdeados, seus dentes de marfim, seus lábios de rubi, seu corpo côr-de-rosa e seu maiô estampado, para o leitor está tudo azul